TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: Leste, frescos. VISIB.: moderada. MAXIMA: 31,4. MINIMA: 17,8. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 13 de abril de 1967 — Ano LXXVII — N.º 4

Novos preços dos ônibus na página 14

Johnson desiste do apoio do Brasil no Vietname

O Presidente Lyndon Johnson não fêz ao Presidente Costa e Silva, segundo fontes oficiais, o apêlo que dirigiu aos demais Chefes de Estado presentes à Conferência de Cúpula, em Punta del Este, para aprovação de uma Declaração latino-americana a favor dos Estados Unidos na guerra do Vietname.

Johnson e Costa e Silva tomaram juntos o café da manhã, na residência do dirigente norte-americano, assistidos pelo Subsecretário Lincoln Gordon, Chanceler Magalhães Pinto e dois intérpretes. Johnson resumiu o encontro de 40 minutos, afirmando que trataram de problemas comuns aos dois países, da visita de Costa e Silva aos EUA e "ainda da liderança que temos no Hemisfério".

Mais tarde, ao discursar na sessão de abertura da Conferência de Cúpula, o Presidente Costa e Silva reafirmou a necessidade do aproveitamento pacífico de energia atômica para o desenvolvimento continental, além da criação de um Mercado Comum, "instrumento para emancipação definitiva da América Latina". O discurso do Presidente Johnson será proferido hoje e deverá reiterar a disposição dos EUA de apoiar a integração econômica latino-americana.

O III Exército, no Rio Grande do Sul, e a Gendarmeria Nacional da Argentina estão de prontidão para intervir no Uruguai em caso de "grave perturbação". A medida faz parte do esquema das probabilidades de um ataque a Punta del Este e foi acertada pelos encarregados da segurança da Conferência.

A II Conferência Interamericana de Cúpula começou às 11h 06m de ontem, no Hotel-Cassino San Rafael, com a presença de 16 Chefes de Estado, um Chefe de Govêrno (Trinidad-Tobago) e um enviado presidencial (Haiti) para discutir uma agenda de seis pontos preparada parcialmente pelos Chanceleres do Hemisfério. Antes da abertura da Conferência, o Presidente Oscar Gestido, do Uruguai, recebera mensagem do Papa, prometendo o apoio da Igreja no esfôrço que o Continente faz para "vencer a miséria". (Páginas 2, 3 e Editorial na página 6)

O ÂNGULO COMUM

Costa e Silva convidou Onganía para uma pose comum (UPI)

Auro manda arquivar o projeto pró-Aleixo, mas Sátiro recorre

O Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade, mandou arquivar ontem o projeto de resolução dos Líderes Ernâni Sátiro e Daniel Krieger, que visa à reforma do Regimento comum das duas Casas do Congresso para entregar a sua presidência ao Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo.

Em seu despacho, de 15 laudas dactilografadas, o Senador Auro de Moura Andrade chama a atenção dos congressistas para o perigo que representaria o precedente de se fazer uma interpretação constitucional através de uma simples reforma de Regimento, o que poderia representar a volta ao caos jurídico.

O Líder Ernâni Sátiro, contestando o despacho do Senador Auro de Moura Andrade, recorreu para o plenário do Congresso, de modo que o projeto de resolução será submetido aos pareceres das Comissões de Justiça da Câmara e do Senado antes de ser levado à decisão dos congressistas. (Pág. 7)

Onze guerrilheiros teriam sido mortos pela Polícia de Minas

Moradores das Cidades de Manhuaçu, Manhumirim e Presidente Soares, inclusive pessoas credenciadas da região, informaram ontem que 11 guerrilheiros teriam sido mortos pela PM mineira na zona da Serra do Caparaó mais próxima à Cidade de Príncipe, no Espírito Santo, cujos moradores ouviram vários disparos na noite de sábado e receberam explicações dos militares sôbre o fato, depois.

Segundo os militares, os estampidos não eram de metralhadoras e pistolas, como diziam os moradores, mas de bombas de gás lacrimogêneo lançadas no interior de cavernas profundas, com a única finalidade de desentocar guerrilheiros. O único fato indiscutível é que três soldados da PM mineira saíram feridos e foram transportados para Belo Horizonte.

Os sete homens cujas prisões — por colaborarem com os guerrilheiros — foram anunciadas na véspera, ontem foram transportados de Carangola, Manhumirim e Manhuaçu, onde se efetuaram as prisões, para Caparaó Velho. Todos êles protestaram inocência, veementemente, dizendo que foram falsamente denunciados por adversários políticos municipais. (Página 11)

UM COLABORADOR

Prêso por ajudar os guerrilheiros, Laício Ruela diz que a acusação é intriga de adversários

ENCHENTE À VISTA

Lixo, terra e detritos elevaram o leito do canal que ameaça o Leblon

Situação do RG do Norte é a pior

Enquanto na Paraíba, Pernambuco e Piauí as chuvas já caem com menos intensidade, no Rio Grande do Norte elas tornaram-se mais fortes, principalmente em Mossoró e Carnaubais, a ponto de a Polícia Militar iniciar a retirada da maioria da população da segunda cidade, que está ilhada e suas condições sanitárias são perigosas.

Dezenas de açudes arrombados, salinas destruídas e quase tôdas as regiões agrícolas inundadas compõem a situação dos Estados do Nordeste assolados pelas chuvas e que continuarão a ser visitados hoje pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, que inspeciona pessoalmente as zonas flageladas. (Página 16)

Bolívia mata quem ajuda guerrilheiro

O Presidente boliviano René Barrientos, o único que se recusou a participar da Conferência de Punta del Este, decretou ontem o estado de emergência em quatro Províncias da Bolívia onde há lutas de guerrilhas e anunciou que será executado sumàriamente quem colaborar com os guerrilheiros.

Pouco antes de colocar sob contrôle militar as quatro Províncias — Luís Calvo, Hernán Siles, Cordilheira e Valle Grande —, o General René Barrientos colocou na ilegalidade o Partido Comunista e o Movimento Operário Revolucionário, por apoiarem os guerrilheiros. (Página 8)

Inundação no Leblon é garantida

Mosquitos, água poluída, detritos de tôda espécie e grande quantidade de terra depositada no leito do canal da Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon — que há dois anos não é dragado —, além das galerias obstruídas, dão como certa a inundação daquela parte do Leblon e Jóquei Clube, caso ocorra uma chuva forte.

O Administrador Regional da Lagoa, Sr. Nélson Correia Monteiro, é de opinião que o canal devia ser dragado pelo menos de mês em mês, mas disse que nada foi feito até hoje porque não foi liberada a verba de NCr$ 280 mil (duzentos e oitenta milhões de cruzeiros antigos) que solicitou à Divisão de Obras.

Stangl diz que só matou alienados

Negando que tenha matado ou mandado matar um judeu sequer, e admitindo apenas sua participação no assassinato de doentes mentais e incapazes, o criminoso nazista Franz Paul Stangl tornou mais complicado o julgamento de seu processo de extradição, em curso no Supremo Tribunal Federal.

Stangl, reconhecido como um dos carrascos de Sobibor por um sobrevivente daquele campo, revelou ainda que fugiu de uma prisão austríaca e conseguiu salvo-conduto na Cruz Vermelha, em Roma, com a ajuda do Bispo Hudal, representante da Áustria no Vaticano. Em seus depoimentos, manteve sempre a negativa quanto ao extermínio de judeus. (Página 11)

Ingresso para Margot sai hoje

As reservas efetuadas no Departamento de Relações Públicas do JB para a 2.ª assinatura da temporada de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev com o Ballet do Rio de Janeiro deverão ser retiradas na bilheteria do Teatro Municipal a partir das 10 horas da manhã de hoje até as 16 horas do próximo sábado.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 603/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-3848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-5097. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-3792. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

FOI PERDIDA a chapa do auto GB n.º 60-97-00 de propriedade das CASAS GARSON — Aparelhos Elétricos S.A. Solicita-se a quem encontrar entregar na Rua Alexandre Mackenzie n. 103 — Centro. (B

GRATIFICA-SE à quem encontrou uma bôlsa contendo documentos, perdidos na Av. Epitácio Pessoa, próximo ao Restaurante Lagoa em nome de Sr. e Sra. Slepan. A quem encontrou favor encaminhá-los à Av. Epitácio Pessoa, 664 ap. 201.

PERDEU-SE uma guia de Transporte n. 174, Expedida pela Inspetoria de Rendas do Estado da Guanabara, quem encontrar favor telefonar para 25-9716.

PERDEU-SE - carteira Corregedoria da Justiça da GB, pertencente a Sérgio Luiz Ribeiro número 1.755. Tel. 46-2308.

PEDE-SE a quem encontrou um casaco TERGAL PRINCIPE DE GALES, confecção IMPERIAL, deixado no dia 11 no ônibus elétrico, trajeto Erasmo Braga-Gávea, a fineza de entregá-lo na Rua Humaitá, 170, ou telefonar para 26-0967 e chamar Benerice ou D. Rita. — Gratifica-se.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ATENÇÃO — Emp. doméstica? — Ag. Mota tem as melhores com documentos e ref. Av. Copacabana n. 610, sl/oja 205. 37-5533

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo a elite carioca — Temos babás — cop.-arrumadeiras — Tels. 52-0584 e 52-5556 —D. Conceição.

AGENCIA ALEMÃ — OLGA — 37-7191. Paga impostos, tem alvará e escritura fiscal. Escolhe cozinheiras e governantas portuguêsas e brasileiras.

AGENCIA ALEMÃ — OLGA — 37-7191. Paga impostos, tem alvará e escrita fiscal. Escolhe copeiras, arrumadeiras brasileiras ou estrangeiras.

ARRUMADEIRA — Copeira — Precisa-se para casal de tratamento com referências. Saídas a combinar. Rua Cruz Lima, 8 ap. 902 — Flamengo.

AGENCIA BIG — Oferece arrumadeira e copeira à francesa c/ doc. e ref. 47-5854.

ARRUMADEIRA e cozinheira precisa-se. Rua Toneleros, 231, ap. 202, Ordenado Cr$ 70,00 para cada uma.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família de tratamento c/ prática de passar roupa — Paga-se bem — Folgas todos os domingos. Exigem-se referências mínimas de um ano de casa. — Telefone 26-8788.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Exige-se referencias. 40,00 mensais. Tratar D. Ivone. 25-2111.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de senhora forte, que não fume para acompanhar um paralítico. Exigem-se referencias — Salário NCr$ 90,00 — Folgas semanais de 24 horas — Telefonar depois de 9 horas para 36-5697.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros e garçons. Tel.: 57-7106 ou ..... 57-0632.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de trato, com carteira ou referencias. NCr$ 80,00. Ordenado. Tratar depois de 12 horas. Rua Saint Roman, 16. Copacabana.

BABA' — Precisa-se para criança de dois anos — Pedem-se referencias — Paga-se bem, na R. Machado de Assis n. 16, ap. 31 — Flamengo.

BABA' para dois meninos de 3 e 5 anos — Ordenado de 50 mil — Tratar na Rua Barão da Tôrre n. 42 — ap. 1 002 — IPANEMA.

BABA' — Precisa-se de uma com prática para 3 crianças — Pedem-se referencias de um ano. Ordenado de Cr$ 70 000 na Rua Pereira da Silva n. 444, ap. 204 — Laranjeiras.

BABA — Precisa-se jovem caprichosa e sossegada. Referências mínimo de um ano, ótimo ordenado. Rua Toneleros n.º 7, ap. 601.

BABA — Precisa-se p/ criança de 2 anos. Exigem-se pessoa de responsabilidade e experiências e que dê ótimas referências. Ordenado: Cr$ 80 000. Tratar na Rua 19 de Fevereiro, 22 — Botafogo.

BABA — Precisa-se para criança de 1 ano e meio. Exige-se pessoa acostumada a tratar de crianças, que tenha bons costumes, asseada e organizada (É indispensável que tenha paciência). Saída de 15 em 15 dias. Dou preferência à pessoa só e sem compromisso. Ord. 80.000. Av. Atlântica 2.906 apto. 702.

BABA — Precisa-se com ótimas referências — Paga-se muito bem — Rua João Lira, 64.

BABA — Precisa-se com prática e referência. Paga-se bem. Praia do Russel n.º 694 — 9.º andar.

BABA — Boa saúde e referências. Pessoa de responsabilidade. Senador Vergueiro 266 ap. 601.

BABA — Precisa-se com referências para dois meninos (uma no colégio). Ordenado Cr$ 70 mil. — Tratar na Rua Miguel Lemos, 17, apt. 1201.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Procura-se p/ casa estrangeira. Salário NCr$ 70,00. Pede-se referências. Sta. Teresa, R. Sta. Cristina, 132 (quase esq. Alm. Alexandrino). — 32-5762.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se casa de tratamento. — Ordenado de 70 mil na Avenida Copacabana n. 1 319 — ap. 601.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Casa de tratamento. Referências dois anos. Rua Sousa Lima, 178 101 — Ord.: 80 000 — Copacabana.

COPEIRA — ARRUMADEIRA portuguêsa servindo à francesa. Telefonar para 46-9071 das 14 às 18 horas.

COPEIRO — Arrumar e copeirar para casal. Rua Frederico Eyer, 141 — Gávea. Ordenado NCr$ .. 60,00. Tel. 47-0181.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se pessoa caprichosa para casa tratamento referência mínimo de um ano, ótimo ordenado. Rua Toneleros n.º 7, ap. 601 — Cop.

COPEIRA — Precisa-se para casa de tratamento que sirva à francesa. Só serve com mais de 20 anos, boa aparência e referências. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar Xavier da Silveira, 95, ap. 1 004 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e lavar para um casal. Trat. na Vila da Penha. Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão. Cetel: 91-0195 — Vitalino.

EMPREGADA — Precisa-se — Rua Conselheiro, 219 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa, responsável e sossegada, que cozinhe bem. Referências. R. Haddock Lôbo, 171 ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Av. Afrânio de Melo Franco n.º 119.

EMPREGADA — Precisa-se senhora branca, prática com criança que vai ao colégio, em ap. de senhor só. Paga-se bem. Exigem-se boas referencias. Tratar depois das 14 horas. Telefone 22-7679.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço — Dormir no emprêgo, com referências. Avenida Bartolomeu Mitre n. 330 — ap. 301 — Leblon.

EMPREGADA — Para lavar e passar, três dias na semana. Pedem-se referências. Diária NCr$ 5,00 (5 000). Rua Soares Cabral, 26 ap. 301 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se de uma na Rua General Urquiza n. 119 — ap. 305 — Leblon — Exigem-se referencias.

EMPREGADA — Precisa-se p/todo serviço, que durma fora. R. Santa Clara, 33, s/408.

EMPREGADA — Precisa-se para casal fazer todo o serviço menos cozinhar — Apresentar referências. Paga-se bem na R. Joaquim Palhares n. 180 — ap. 204 — Estácio.

EMPREGADA — Família de fino trato precisa de uma empregada para fazer todo o serviço de casa. Pagam-se NCr$ 100,00, na Rua Arístides Lôbo n. 180 — ap. 305 — Rio Comprido.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se de uma para casa de família — Paga-se muito bem. — Dormir no emprêgo. Tratar na R. São Francisco Xavier n. 39 — ap. 102.

DUAS empregadas, uma para arrumar, lavar, passar, outra para cozinhar, casal de tratamento, paga-se bem, folga a combinar. Rua Paulo Cesar de Andrade, 274, ap. 601, Parque Guinle, Laranjeiras.

EMPREGADA para serviço de pequena família, que saiba cozinhar trivial variado. Só se apresentar quem tiver condições e boas referências — Ordenado base NCr$ 90,00 — Rua Carlos Góis, 431, apt. 103 — Leblon.

MOCINHA, para arrumar e ajudar nas crianças. 50 000. Av. Copacabana, 380, ap. 1202.

MOÇA — Prec. com ótima aparência, asseada, caprichosa, com boas referencias para arrumar ap. de pessoa só em Copacabana, 3 vêzes por semana e lavar roupa — Tels. 32-5356 e 32-4776.

MOÇA — Com prática de crediário e dactilografia, necessito. — Inútil apresentar-se sem conhecimentos, na Rua Euclides Faria n. 20-A — Ramos.

NCR$ 100,00 — EMPREGADA p/ todo serviço menos lavar, na R. Carmem Miranda n. 470 — Ônibus 324 — Ilha do Governador.

OFERECE-SE — Empregada p. todo serviço, diarista. Tel.: 42-0003.

OFEREÇO copeira-arrumadeira cozinheiras etc. Com referências — doc. Tels. 32-0584 e 32-5556 — AG. RIACHUELO.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais. Garantia permanente. Tratar pessoalmente na R. Uruguaiana, 226, sob.

OFERECE-SE empregada com noção de responsabilidade e de serviços domésticos para trabalhar com criança de um ano. — Telefonar para 45-9737.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeira e babás, com carteira e boas referências. Telefone 32-4604.

Johnson só não fala do Vietname com Costa e Silva

Octávio Bomfim
Enviado Especial

Punta del Este — O Presidente Lyndon Johnson não discutiu o problema do Vietname no encontro matinal de ontem com o Marechal Costa e Silva, embora o tivesse feito com outros Chefes de Estado latino-americanos.

O primeiro Presidente com quem Johnson abordou o assunto foi Joaquín Balaguer, da República Dominicana, a quem disse que a presença das tropas norte-americanas na Ásia tinha "o mesmo sentido" da ação empreendida pelos Estados Unidos em São Domingos: resguardar a continuidade do regime democrático, impedindo que os comunistas tomassem o Poder.

Johnson mencionou igualmente o Vietname na conversa que teve com o Presidente Raúl Leoni, da Venezuela. Nos dois casos, o mandatário norte-americano obteve apenas um assentimento de compreensão para a posição dos Estados Unidos, sem maiores implicações. Na verdade, Leoni estava mais interessado em discutir um tema, também explosivo, mas de outro tipo: petróleo.

Acreditam alguns observadores diplomáticos que o Presidente Johnson falará sôbre o Vietname com outros Chefes de Estado, pois é seu desejo avistar-se em particular com cada um dêles, durante sua permanência aqui. Mas não há a menor dúvida de que a questão não terá tratamento mais profundo, não extravasando o plano das conversações bilaterais.

Analistas norte-americanos concordam que não teria sentido examinar a questão do Vietname, em caráter oficial ou oficioso, diante dos objetivos da reunião. Mas lembram que Johnson não perderia essa valiosa oportunidade de encontrar todos os Presidentes latino-americanos de uma só vez, sem procurar explicar o papel que os Estados Unidos desempenham no Sudeste da Ásia.

Johnson deverá falar hoje e o seu discurso está sendo aguardado com expectativa, sobretudo para saber-se que promessas concretas fará de auxílio ao desenvolvimento da América Latina, especialmente no campo do comércio exterior.

Café da manhã une dois Presidentes

Luís Barbosa
Enviado Especial

Punta del Este — "Tivemos um breve, mas agradável *breakfast*" — disse o Presidente Lyndon Johnson ao fim de seu encontro de 40 minutos com o Marechal Costa e Silva e o Ministro Magalhães Pinto, na residência de Beaulieu, distante dois quarteirões do Hotel San Rafael, sede da Conferência, ontem pela manhã.

Em poucas palavras, falando pausadamente, Johnson resumiu para os jornalistas credenciados junto à Casa Branca os temas de sua conversa com o Presidente do Brasil: "Tratamos de problemas comuns dos nossos países, de sua visita aos Estados Unidos e ainda da liderança que temos no Hemisfério."

PLENO ENTENDIMENTO

Ao lado de Johnson, entusiasmado e sem ligar ao fato de que os jornalistas norte-americanos não entendiam português, o Marechal Costa e Silva acrescentou:

— E reafirmamos também o pleno entendimento existente entre os nossos dois países, através dos seus Presidentes.

No salão interno de Beaulieu, na ala direita da casa, onde foi servido o café da manhã aos dois Presidentes, encontravam-se apenas Johnson, Costa e Silva, o Subsecretário Lincoln Gordon, o Ministro Magalhães Pinto, um intérprete português da Casa Branca e o intérprete brasileiro Everaldo Teles Machado. O Secretário de Estado Dean Rusk, cuja presença nesse encontro era prevista, saiu em seu automóvel um minuto após a chegada de Costa e Silva, cumprimentando-o apenas ligeiramente à porta da residência presidencial.

17 DEGRAUS

O Presidente Costa e Silva chegou a Beaulieu exatamente às 8h30m, desembarcando de seu automóvel e subindo uma escada de pedra de 17 degraus, que o levou ao plano superior do terreno, onde se situa a residência oficial de Johnson. Sòmente à porta da casa, já em cima, Costa e Silva foi cumprimentado pelo Presidente dos Estados Unidos. Acompanhados do Ministro Magalhães Pinto, entraram em seguida, para tomar o café da manhã, a essa altura já servido, no salão contíguo ao pequeno *hall*.

A porta de entrada foi então fechada por um agente de segurança do FBI, munido de um transmissor de rádio que o capacitava a falar com outros 15 agentes especiais, distribuídos em pontos estratégicos do jardim que cerca a residência presidencial. Por alguns momentos, êsse agente foi substituído, na vigilância à porta, por um ajudante-de-ordens do Presidente Costa e Silva, Capitão Ariel, da FAB.

A SAÍDA

Às 9h15m, outra vez a porta de entrada de Beaulieu se abriu, aparecendo à frente o Presidente brasileiro, conduzido pelo braço esquerdo pelo Presidente Johnson. No gramado, defronte a casa, Costa e Silva dirigiu-se imediatamente para os fotógrafos brasileiros presentes, dizendo: "Eu não disse que viria posar para vocês?" Johnson, a seu lado, permanecia ainda calado e sério, buscando posição frente ao batalhão de fotógrafos americanos. Os dois Presidentes posaram então para uma seqüência de fotos e repetiram mesmo o apêrto de mãos, a pedido dos fotógrafos brasileiros.

Logo em seguida, Johnson reuniu-se com o grupo de repórteres credenciados na Casa Branca, enquanto o intérprete português, o mesmo que atuara no encontro realizado minutos antes, no interior da casa traduzia suas palavras para o Ministro Magalhães Pinto.

Ainda por alguns minutos, Johnson conversou com os repórteres americanos, revelando que Beaulieu lhe parecia um lugar muito agradável.

— Por incrível que pareça — acrescentou — aqui estou tendo algum repouso.

Já terminado o trabalho dos fotógrafos, Johnson voltou-se para Costa e Silva e bateu-lhe às costas, dizendo:

— Agora já tenho boas fotos coloridas para lhe mandar.

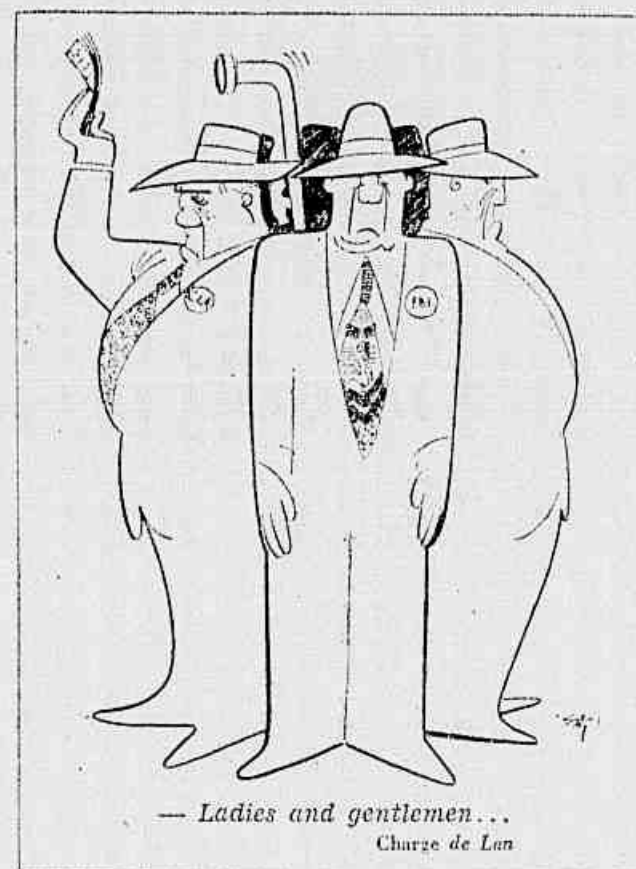
Do lado oposto do gramado, Costa e Silva despedia-se do grupo, ensaiando então um cordial *good bly* para um dos assessôres de Johnson, que o acompanhara pela escada de pedra, de volta ao automóvel.

LIDERANÇA

À tarde, falando aos jornalistas brasileiros, Costa e Silva destacou as referências de Johnson, à saída de Beaulieu, sôbre o problema da liderança continental. O Presidente deu a entender que êsse foi um dos temas principais da conversa.

— Vocês não ouviram as palavras do Presidente Johnson sôbre nosso papel de liderança? — indagou Costa e Silva, quando os jornalistas pediram detalhes do encontro.

Segundo revelação do próprio Marechal Costa e Silva, o Presidente Johnson despiu de qualquer formalidade a conversa, contando, inclusive, anedotas sôbre os costumes dos texanos e observando, satisfeito, que êsses costumes têm muito em comum com os dos gaúchos, conterrâneos do Presidente brasileiro.

— *Ladies and gentlemen...*
Charge de Lan

III Exército entra em prontidão no Sul

Punta del Este — Para intervir no Uruguai em caso de perturbação grave da ordem, o III Exército está em prontidão no Rio Grande do Sul, bem como a Gendarmeria Nacional na Argentina, por ordem do General Juan Carlos Ongania, a fim de prevenir contra a possibilidade dos incidentes que ocorreram em Bogotá em 1948 durante a realização de uma Conferência Interamericana.

Tôdas as hipóteses de subversão foram levantadas pelo Serviço de Segurança do Brasil. A delegação brasileira (Presidente Costa e Silva, Chanceler Magalhães Pinto, Ministros e diplomatas) trouxe víveres para resistir a um cêrco de oito dias. Além dos dois navios oceanográficos ancorados diante da Península de Punta del Este, o Govêrno brasileiro mantém ao largo dois contratorpedeiros para socorrer o Presidente Costa e Silva em qualquer eventualidade.

RIGOR

As medidas de segurança adotadas em Punta del Este pelo Govêrno uruguaio e pelos Chefes de Estado visitantes não têm paralelo no Hemisfério. O pequeno balneário uruguaio encontra-se sob o império dos agentes de segurança, sendo até mesmo difícil distinguir-se a quem pertence a autoridade na manutenção da ordem.

Guardas nacionais de fardamento azul, protegidos por capacetes de aço e armados de metralhadoras de mão, percorrem sem parar a região, apoiados por cavalarianos e cães amestrados. Aparelhos receptores e transmissores portáteis, de comunicações, inundam todos os pontos da cidade. Sobrevoando a cidade as 24 horas do dia, há um helicóptero da Fôrça Aérea Uruguaia, equipado com metralhadora.

No terraço do Hotel San Rafael, sede da Conferência de cúpula, uma antena de radar esquadrinha os céus pronta para captar sinais de qualquer aparelho que se aproxime. Os vôos foram restringidos severamente no Uruguai e apenas aviões oficiais ou militares em função da Conferência podem utilizar as duas pequenas pistas de pouso existentes em Punta del Este.

ESQUEMA

Para penetrar na zona de segurança, delimitada por estacas pintadas de branco, que se identificam por grandes letras negras, é preciso ter um passe na lapela e uma marca especial no pára-brisa de cada automóvel, ambas fornecidas pela Organização dos Estados Americanos. Os poucos habitantes em Punta del Este, cujos hotéis estariam normalmente fechados, também receberam passes especiais para poderem locomover-se no balneário.

Alguns jornalistas comparam essas medidas de segurança com as adotadas na República Dominicana, há dois anos, quando os Estados Unidos intervieram para pôr fim à guerra civil em São Domingos. A situação no Uruguai — não resta dúvida — tem um caráter estritamente militar, marcado apenas pela presença dos agentes civis de segurança de tôdas as nações americanas, que não só observam atentamente os estranhos, mas também uns aos outros.

A Conferência de Punta del Este contrasta notàvelmente com a que se realizou no Panamá, em 1956, quando o povo conseguiu se aproximar de todos os Presidentes, inclusive o norte-americano Dwight D. Eisenhower para apertar-lhe a mão. Em Punta del Este, até agora, apenas três Chefes de Estado saíram às ruas para conversar com populares e jornalistas: Eduardo Frei, do Chile; Fernando Belaunde Terry, do Peru; e o Presidente do Panamá, Marco Aurelio Robles.

GREVE

Punta del Este — A greve ordenada pela Convenção Nacional de Trabalhadores e pela Federação dos Estudantes Universitários, em protesto contra a presença do Presidente Johnson no Uruguai, não conseguiu o êxito esperado pelos líderes de esquerda.

Vários sindicatos decidiram não aderir à greve, por considerarem que o motivo, político, serviria apenas "para enfraquecer o movimento sindical". Sessenta por cento dos ônibus de Montevidéu, todos os transportes para o interior, funcionários públicos, jornalistas e operários fabris trabalham normalmente.

CONDENAÇÃO

Sem incidentes e sob a proteção da Polícia, terminou ontem de manhã, a 13 quilômetros de Punta del Este, a marcha de protesto organizada pelos estudantes uruguaios contra a Conferência de Cúpula.

Antes do encerramento da marcha, ordenado pelo Ministério do Interior, os líderes estudantis distribuíram vários manifestos de organizações universitárias latino-americanas. O da ex-UNE, do Brasil, vincula à Conferência de Cúpula a criação de "instrumentos político-militares" como a Fôrça Interamericana, "dentro da orientação adotada a partir de São Domingos".

— Os problemas em debate — afirma a nota dos dirigentes da ex-UNE — não passam de crises aparentes e secundárias em relação aos objetivos da reunião, pois as classes dominantes da América Latina não estão interessadas na destruição do imperialismo e sim em seu fortalecimento.

A cobertura do JORNAL DO BRASIL em Punta del Este é realizada por seus enviados especiais, Luís Edgar de Andrade, Editor Internacional, José Rafael Fernandes, Otávio Bonfim, Luís Barbosa e Odir Amorim, e pela United Press International.

Uruguai se diverte com guarda-costas

Punta del Este (Luís Barbosa, enviado especial) — A guarda pessoal de Lyndon Johnson, formada de seis homens pesados, com idade superior a 30 anos, tem-se constituído num espetáculo à margem da conferência de cúpula de Punta del Este, para delícia dos habitantes da Cidade que, eventualmente, assistem aos deslocamentos do Presidente dos Estados Unidos.

E todos os seus percursos em Punta del Este, mesmo através dos dois quarteirões que separam o Hotel San Rafael, sede da conferência, de Beaulieu, residência oficial norte-americana, o carro de Johnson — um Cadillac negro de oito lugares — é seguido por um automóvel conversível amarelo onde os agentes de segurança se revezam nas posições mais grotescas, ora sentados sôbre as portas, com as pernas estiradas para o lado de fora do carro, ora sentados sôbre o encôsto do banco traseiro, atentos a tudo que se passa em sua volta.

O centro de interêsse dêsse dispositivo, porém, são ainda os dois homens que correm a pé ao lado das portas do carro de Johnson, quando êste se aproxima dos locais de destino em pouca velocidade.

Em relação aos padrões tradicionais (um único carro com agentes atrás e batedores com sirenas à frente) o dispositivo da guarda pessoal de Johnson se distingue pelo silêncio com que é realizado, tendo porém uma movimentação física, por parte de cada agente, duplicada. Dentro dêsse esquema, os seis homens que integram o corpo de defesa pessoal direta do Presidente norte-americano constituem a elite de uma rêde complexa, que envolve mais de 60 agentes especiais do FBI e cobre todos os deslocamentos de Johnson marcando o seu percurso com emissões de rádios portáteis, interrupção de tráfego de outros veículos ou ainda a revista prévia das ruas onde a comitiva presidencial irá passar.

Costa e Silva pede energia atômica para latinos

Punta del Este — O Presidente Costa e Silva defendeu ontem a integração da América Latina, argumentando que abrirá a oportunidade de associação regional, que vise ao aproveitamento pacífico da energia nuclear, e que, através da cooperação, o Hemisfério poderá encontrar um instrumento para sua emancipação e modernização definitivas.

A referência à questão nuclear poderia ser interpretada como uma tomada de posição do Brasil contrária às condições do tratado de não proliferação das armas atômicas, que está sendo negociado em Genebra, e como uma reserva ao tratado de desnuclearização da América Latina que o Govêrno brasileiro aprovou no México, mas ainda não assinou.

INTEGRA

O Presidente Costa e Silva pronunciou seu discurso de 500 palavras — um dos menores da tarde de ontem — na segunda sessão informal da Conferência de Cúpula, antes da abertura da reunião formal, em sessão pública, sob a Presidência do Chefe de Estado do Uruguai, Oscar Gestido.

Foi a seguinte a íntegra do discurso:

— "Há mais de século e meio adotamos neste Continente, com entusiasmo e em caráter pioneiro, ideais de liberdade, de progresso e de respeito aos direitos do homem.

— Aqui estamos, como legítimos legatários, para honrar as responsabilidades decorrentes daqueles solenes compromissos dos fundadores de nossas nacionalidades. Não podemos nem desejamos adiar o cumprimento integral dessa missão histórica. Plena é nossa consciência da elevada quota de sacrifícios até agora imposta aos nossos povos pelo atraso e pela estagnação. Tal sacrifício vem sendo imensamente maior que o custo social das transformações estruturais indispensáveis para vencer o subdesenvolvimento.

— Vivemos época revolucionária. A tecnologia fêz o mundo menor e até perecível. Nesse contexto de dinamismo, a solução dos problemas nacionais exige, sob novas formas e em medida crescente, a cooperação internacional.

— Na América Latina, tal cooperação é tanto mais necessária quanto é certo que nossos países devem completar, a um só tempo, a revolução institucional, a evolução industrial, a revolução educacional e tecnológica que outras nações puderam realizar paulatinamente.

CONTINENTE ANGUSTIADO

— Nosso Continente permanece angustiado, sufocado pela doença, pelo subdesenvolvimento, carente de uma solidariedade mais enérgica, quer entre os indivíduos, quer entre as nações.

— Devemos demonstrar que esta reunião não é uma simples manifestação esporádica de boa vontade. Mais do que o coroamento, assinala o início de um período decisivo em nossas relações. O Brasil comparece a Punta del Este com o propósito de oferecer cooperação e de contribuir para eliminar de nossos países condições imerecidas e incompatíveis com a dignidade do homem.

— Estamos dispostos a apoiar o processo da integração econômica latino-americana. Essa iniciativa histórica abrirá, além disso, oportunidade paralela de associação regional que vise ao aproveitamento pacífico da energia nuclear. Poderemos encontrar nessa cooperação um instrumento para a modernização de nossas sociedades e sua emancipação definitiva.

— Senhores Presidentes.

— A arrancada para a prosperidade requer ação conjunta e solidária mas constitui, essencialmente, responsabilidade nacional, de cada um de nossos países.

Assumi com o Brasil o compromisso de dedicar tôdas as minhas energias ao melhoramento das condições de vida do nosso povo e de lhe assegurar a plena satisfação de suas aspirações democráticas, num clima de estabilidade e paz.

Estamos assim decididos a acelerar o desenvolvimento nacional e unir esforços aos dos países latino-americanos para promover a formação de um Mercado Comum. Nesse empreendimento, buscaremos somar riquezas; não integrar dificuldades.

As aspirações de progresso, de liberdade e de paz não podem depender do simples apêlo à razão ou de motivações materiais. É indispensável superar o egoísmo, ter fé em nossos destinos, devoção aos nossos objetivos. Esses os fundamentos da verdadeira solidariedade continental, que o Brasil espera alcançar, mercê de Deus, com a determinação de seu povo e a cooperação das pátrias irmãs do Hemisfério".

A RECEPTIVIDADE DE WASHINGTON

Lyndon Johnson dormiu sereno durante o discurso de Juan Carlos Onganía e acabou recebendo óculos escuros para disfarçar (Fotos de Odyr Amorim, enviado especial)

Frei é primeiro a dizer verdade

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

Punta del Este — "Precisamos aterrisar na realidade", tinha dito na véspera o Chanceler chileno Gabriel Valdez, quando a reunião de consulta da OEA parecia diluir-se em discursos. No meio do blá-blá-blá de ontem, o Presidente Eduardo Frei, do Chile, exclamou: "Não podemos continuar de conferência em conferência, indefinidamente".

Todos os encontros, tanto dos Chanceleres como dos Presidentes, tinham sido até então secretos, a portas fechadas. Reuniões informais, segundo o eufemismo diplomático. Quando se abriram as cortinas e o público teve acesso ao salão do Hotel-Cassino San Rafael, em que se joga o destino das Américas, os discursos continuaram.

O Presidente Frei, do Chile, foi o primeiro a falar claro. Sem rodeios. O primeiro a dar o nome às coisas. Em vez de "modernização da vida rural", como está escrito na agenda, falou "reforma agrária". Não teve mêdo de usar a expressão "processo revolucionário" e disse francamente que é impossível o desenvolvimento econômico isolado, sem integração continental.

De manhã, recebendo o Marechal Costa e Silva, o Presidente Johnson havia prometido, bonachão: "Quando voltar a Washington, poderei mandar-lhe bonitas fotos coloridas". Costa e Silva ficou sobretudo contente quando Johnson falou na "responsabilidade da liderança continental que exercemos". A frase era ambígua e deu margem a muitas interpretações.

De noite, no discurso de Costa e Silva, havia um ponto simpático. Em vez de qualquer pedido, usou o verbo oferecer: "O Brasil comparece a Punta del Este com o propósito de oferecer cooperação".

Primeiro dia não reduziu a inquietação

Punta del Este — A Conferência de Cúpula dos países membros da Organização dos Estados Americanos — que possivelmente tem em suas mãos o futuro do Continente nos próximos 30 anos — começou às 11h06m, no Hotel San Rafael, com a primeira reunião informal dos Presidentes, ausente apenas o da Nicarágua, Lorenzo Guerrero, que chegou pouco depois a Punta del Este.

A sessão versou sôbre questões protocolares e de procedimento e durou menos de 30 minutos. Ao final do rápido encontro, aumentara a inquietação latino-americana, sobretudo porque não haviam sido abertos os debates em tôrno de temas que todos estão ansiosos para discutir.

A CHEGADA

O Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner, foi o primeiro a chegar e já encontrou um grande número de pessoas diante do Hotel San Rafael. A seguir, vieram os Presidentes da Argentina, Colômbia, Chile e Brasil; o Marechal Costa e Silva apresentou a maior comitiva e chegou precedido por cinco batedores da Aeronáutica no Itamarati que já despertou atenções.

Marco Aurélio Robles, do Panamá, e Joaquín Balaguer, da República Dominicana, foram os únicos que acenaram para os jornalistas e fotógrafos. Lyndon Johnson foi protegido pelo mais ostensivo dispositivo de segurança, viajando num carro prêto, fechado e blindado, sob a proteção de inúmeros agentes secretos.

Os Presidentes e suas comitivas entraram no hotel pela porta principal, depois de passar diante de uma guarda de honra do Regimento de Couraceiros da Guarda Nacional, em vistosos uniformes vermelhos e azuis, com couraças metálicas ao peito. O ato de saudação protocolar ao Presidente uruguaio Oscar Gestido foi cumprido com bastante rapidez. Ao Salão Artigas, local da primeira reunião, cada Presidente pôde fazer-se acompanhar apenas de seu Ministro do Exterior. O restante da comitiva saía por uma porta lateral para o corredor central do hotel, juntando-se aos agentes de segurança, todos encostados nas paredes.

O INICIO

A reunião informal começou seis minutos depois da entrada do Presidente venezuelano Raúl Leoni no Salão Artigas. Os Presidentes chegaram rápidamente a um acôrdo sôbre as fórmulas de procedimento apresentadas:

1. A presidência da Conferência de cúpula corresponde ao General Oscar Gestido, como Presidente do país-sede;

2. A ordem de precedência baseia-se no alfabeto;

3. Aceitamento de um delegado presidencial do Haiti e sua colocação em último lugar de precedência;

4. Programa e outros itens de menor importância.

O ato informal reduziu-se, portanto, à vistosa cerimônia que protocolou o fato de que já se encontram reunidos em Punta del Este os Presidentes do Continente.

O FIM

A sessão durou pouco menos de 30 minutos e os Presidentes deixaram a sala ao mesmo tempo. Houve uma certa confusão, agravada pelos gritos dos agentes de segurança. Lyndon Johnson foi o primeiro a abandonar o Salão Artigas e logo todos partiram em seus automóveis.

A REUNIAO DA TARDE

A segunda sessão informal da Conferência de Cúpula começou às 16h 07m, com um atraso de 30 minutos em relação ao programa, e nela o Presidente Lyndon Johnson abriu seu diálogo com a América Latina, fazendo uma exposição sôbre o propósito norte-americano de atender às demandas que requerem o desenvolvimento econômico e social do Continente.

Johnson, segundo os diplomatas latino-americanos — a reunião foi secreta —, aparentemente eliminou a frieza que parecia prevalecer. Disse, em sua exposição, que os Estados Unidos vêem com simpatia a situação latino-americana e analisou alguns aspectos gerais do comércio e da economia mundiais.

O Presidente norte-americano anunciou o apoio de Washington à integração econômica latino-americana, reconhecendo que êsse esfôrço para um Mercado Comum é um assunto nitidamente latino-americano. Observou, porém, que os Estados Unidos estão dispostos a ajudar seus vizinhos do Continente, para que o importante projeto possa converter-se em realidade operante.

FREI INTERVEM

O Presidente do Chile, Eduardo Frei, foi o primeiro a responder a Johnson. Disse que as palavras do Govêrno norte-americano constituíam a base de uma esperança em que se poderia adotar uma ação concreta no futuro sôbre alguns dos problemas que afetam o desenvolvimento econômico da América Latina.

O equatoriano Otto Arosemena Gómez também interveio, para explicar a posição de seu país, criticando a agenda presidencial. Manteve as reservas fundamentais do Equador aos pontos de comércio exterior e assistência econômica, "inferiores às metas estabelecidas há cinco anos na Carta da Aliança para o Progresso".

Carlos Lleras Restrepo, da Colômbia — país que também mantém reservas ao temário da Conferência —, disse que seu país considerava a reunião presidencial e os documentos que dela sairão como um ponto de partida para ações concretas futuras nos campos que a América Latina vem reclamando.

SESSAO NOTURNA

A sessão formal de instalação da Conferência de Cúpula foi iniciada às 17h13minutos.

Abrindo a sessão, o Presidente uruguaio Oscar Gestido falou 25 minutos; Johnson, com os fones no ouvido para a tradução sistemática do discurso, ouviu seriamente, com o rosto afundado nas mãos, sorrindo apenas a uma referência à Aliança para o Progresso.

O General Juan Carlos Onganía, da Argentina, que já havia citado Paulo VI ao chegar a Montevidéu, voltou a fazer longa citação da encíclica **Populorum Progressio**. Onganía foi o único ontem à noite a tratar da "subversão marxista".

O Presidente argentino já falava há 15 minutos quando o Presidente Lyndon Johnson começou a dar mostras de sono. De vez em quando fechava os olhos. Um diplomata americano aproximou-se então e discretamente entregou-lhe óculos escuros, redondos, de aros bem finos.

Johnson ouviu de óculos escuros o discurso do Marechal Costa e Silva.

Eduardo Frei, do Chile, fugiu várias vêzes do texto escrito. Improvisou, fêz mímica, usou diversos recursos oratórios para prender a atenção. No momento em que ia referir-se aos Estados Unidos, fêz uma pausa e olhou fixamente para Johnson, que passou a tomar notas. O discurso do Presidente chileno foi o único aplaudido entusiàsticamente pela assistência (diplomatas, jornalistas, convidados).

Chile se opõe à compra de armas

José Rafael Fernandes
Enviado Especial

Punta del Este — O Chile considera que apenas o estabelecimento de um consenso, entre os Presidentes latino-americanos, para a compra do material bélico considerado indispensável, não esgota a discussão do assunto.

Segundo revelou ao JB um porta-voz do Presidente Eduardo Frei, o Govêrno de Santiago, descontente com o texto aprovado para o item 6 da agenda presidencial, vai reabrir a questão até que se defina o que é dispensável ou não, em matéria de armamento na América Latina.

CARTA BRANCA

O tratamento dado ao problema da redução do armamento no continente (em favor de maior canalização de recursos para o desenvolvimento econômico) culminou, segundo opinião de Frei, na outorga de uma carta branca para a compra de armas, ao contrário do que sustentava o Chile, com o apoio velado do chamado "grupo do Pacífico", à exceção do Peru — que preconiza a aquisição exclusivamente do indispensável para a manutenção da ordem interna em cada país.

O Chile não torpedeou o texto (original brasileiro, emendado pela Argentina e acrescido de sugestão do México, esta sem maior importância) porque, segundo o mesmo porta-voz, não quis comprometer o espírito de concórdia que deve presidir, em última análise, à Conferência de Cúpula e porque se viu, no fim das discussões, sem apoio suficiente para evitar a aprovação do projeto.

O Presidente Eduardo Frei vai insistir na questão, mantendo-a viva depois de Punta Del Este, pois entende que ainda é preciso definir se foram os EUA que obtiveram uma vitória diplomática com a inclusão na agenda de tema tão controvertido (contentando-se apenas com isso o Govêrno de Washington), ou se a iniciativa representou uma nova maquilagem para o problema, abrindo portas para a compra indiscriminada de armas, já que não se classificou o que é exatamente dispensável ou não.

O Chile fundamenta sua reação ao compromisso que configurará o item 6, argumentando que:

1. Será fácil aquilatar, daqui a apenas 12 meses, como se comportaram os Governos em relação ao mínimo "necessário" prometido agora.

2. Mais lógico seria admitir-se, desde logo, que pela sua situação geográfica e tendo em vista as atuais relações dentro do Continente, não se necessita de armas como as empregadas nos conflitos internacionais.

3. Não existe possibilidade de guerra na América Latina, nem pensam os povos do Continente em exercer qualquer papel influente em compromissos extracontinentais.

4. A compra de armas, sem o estabelecimento de um critério rígido e, agora, sob a inspiração do compromisso de Punta del Este, pode evoluir para o fortalecimento da corrida armamentista.

5. As guerrilhas não devem ser fator de incentivo para a compra de armas: algumas constituem, de fato, uma crua realidade, mas outras não: defendendo o estado de direito — concluiu o porta-voz — o Chile é contra o movimento de guerrilha, mas não deixa de sensibilizar-se com o outro aspecto fundamental do problema, que é o recrudescimento das guerrilhas, como reflexo do estado de ânimo de alguns povos, que se liquida com o simples apêlo às armas.

CONFIRMADO

Em seu pronunciamento perante os Presidentes americanos, Frei confirmou a apreensão chilena com o problema armamentista latino-americano, ao frisar que é condição **sine qua non** para alcançar o desenvolvimento almejado chegar-se, também em matéria de fôrça armada, "a acôrdos efetivos e sem que nos iludamos com meras declarações". Destacou o Presidente Frei que, sem isso, não daremos os passos vitais "para nosso legítimo e pacífico desenvolvimento".

Deputado convoca Magalhães

Brasília (Sucursal) — O Deputado Israel Dias Novais (ARENA-São Paulo) surpreendeu o plenário da Câmara, ao requerer ontem, "a convocação do Ministro das Relações Exteriores, para que, em dia e hora pelo mesmo marcados, compareça a esta Casa do Congresso, a fim de prestar informações sôbre os trabalhos e as conclusões da XI Reunião Consultiva dos Chanceleres americanos, ora reunida em Punta del Este, Uruguai".

Leia Editorial "Última Instância"

Coluna do Castello

Janistas podem aceitar união com Presidente

Brasília (Sucursal) — O Sr. Oscar Pedroso Horta pediu prazo ao Sr. Amaral Neto para consultar o Sr. Jânio Quadros e decidir se assina, ou não, o manifesto em favor da união nacional em tôrno do Govêrno do Marechal Costa e Silva. A redação provisória do manifesto alega ter o Presidente da República feito um apêlo de união nacional em tôrno do desenvolvimento, da paz e da liberdade, praticando em seguida atos que confirmam a disposição de trabalhar no rumo dêsses três objetivos. Acentua notadamente o significado da definição do Marechal-Presidente em política internacional, e enumera, nesse particular, as diversas especificações, entre as quais a que mais impressionou o autor do documento foi a substituição da linha leste-oeste pela linha norte-sul.

Além disso, os signatários do manifesto declaram que o Govêrno demonstrou que considera definitivamente encerrado o período de arbítrio, reimplantada, portanto, na plenitude, a ordem jurídica.

Situadas essas premissas, os parlamentares que concordaram com o Sr. Amaral Neto proclamam o propósito de cooperar com o Govêrno, sem que isso importe em abandono da luta pela revogação da legislação ditatorial e em favor da plena recuperação das franquias democráticas.

O Deputado Pedroso Horta considerou boa a colocação do problema, mas, confirmando o que já se publicou a respeito, observou: "Tenho a quem consultar. Como você sabe, sou papista. Essa é a minha divergência com o Mário Covas, que é luterano. Se eu souber que o Papa está vendendo indulgências, fico muito triste, mas nem por isso abandono o Papa. Sou papista".

O Sr. Amaral Neto declara que não aspira a obter o apoio da maioria, mas tão-sòmente a assinatura de uns trinta deputados, notadamente dos que tenham expressão política.

Da direção do MDB ninguém deverá assinar o manifesto. O Sr. Martins Rodrigues, por exemplo, diz que não nega que o Marechal tenha adotado até aqui atitudes positivas, mas acha que o dever da Oposição é deixar que as coisas sigam o seu rumo, persistindo o MDB na defesa dos princípios políticos que justificam a sua existência.

Abertura

A propósito da "abertura" do Marechal Costa e Silva, ocorre ao Sr. Martins Rodrigues um paralelo com a "abertura" realizada em 1945 pelo falecido Getúlio Vargas, quando, compelido pela vitória mundial da democracia, o ditador consentiu num alívio da situação. Observa êle que, uma vez aberta a brecha, a tendência é sempre para que ela se alargue, brotando uma caudal irresistível. Para reprimi-la, se o Govêrno tentar fechar as comportas, o esfôrço e os meios a serem empregados teriam de ser dramáticos.

Emoção e decisão

Tendo mobilizado, ontem, em seu favor, a emoção do plenário do Congresso, o Senador Moura Andrade — se a hora fôsse a da decisão —, poderia ter levado de vencida a resistência armada pela liderança do Govêrno. O Senador Dinarte Mariz, no entanto, acha que a vitória do Sr. Pedro Aleixo é tranqüila, pois não depende mais de emoções e sim de uma decisão política, já tomada e irreversível.

O Sr. Ernâni Sátiro, segundo pessoas que o ouviram a respeito, ficou de tal modo impressionado com o ambiente de ontem no plenário que entende ser preciso mobilizar maior massa de ação política para obter o resultado pelo qual se empenha o Govêrno.

A hora dos mortos

O Senador Eurico Resende dizia, numa roda, que o Sr. Ernâni Sátiro ressuscitara, ontem, em seu discurso, dois defuntos: León Diguit e Aurelino Leal. O Sr. José Maria Alkmim estava presente, ouviu bem e riu. Em seguida, a conversa mudou, o Sr. Alkmim permaneceu mas trocou de posição dando aos presentes o ouvido que não ouve. Alguém voltou-se para êle e observou: "Falaram muito em você hoje, falaram durante uns quinze minutos". O ex-Vice-Presidente, pensando que o tema era ainda o anterior, completou: "Hoje é o dia de falar nos mortos".

A lâmpada

O Sr. Amaral Neto contava ontem que o Marechal Costa e Silva, já Presidente, lhe explicou um dia o motivo da escolha dos ministros. "E o Magalhães?", perguntou o Deputado. "Eu sei que o Magalhães é muito forte", respondeu o Presidente, "mas, ao contrário do Castelo, eu não tenho mêdo dêle. Mas você acha que eu queria êle contra mim? Antes que êle fôsse para outro rumo, eu o atraí para pousar na minha lâmpada".

A grande presença

O Senador Antônio Balbino observava ontem que a discrição do Sr. Juscelino Kubitschek não altera o fato de que êle é uma grande presença no País. Para confirmar, mostra os jornais: a cada dia, é maior o espaço dedicado a êle.

As 15 laudas de Auro

O Senador Auro de Moura Andrade leu ontem 15 laudas datilografadas do seu despacho mandando arquivar o projeto de reforma do Regimento comum. No primeiro ditado, seus argumentos ocuparam 19 laudas, mas êle na véspera cortou quatro, para eliminar o que considerou supérfluo.

Carlos Castello Branco

Lacerda viaja para os EUA dizendo que na volta formará o 3º Partido

Vestido de prêto e cercado por pouco mais de uma dezena de amigos e políticos, sem querer comentar os atos do Govêrno Costa e Silva e a atuação da delegação brasileira em Punta del Este, o Sr. Carlos Lacerda embarcou ontem, às 23 horas, para Nova Iorque, anunciando que, após sua volta, iniciará a formação do terceiro Partido preconizado por êle e pelo Sr. Juscelino Kubitschek.

Antes de embarcar, e após se recusar também a comentar suas relações com o ex-Presidente João Goulart, negou que a **frente ampla** estivesse ameaçada pela atuação do Govêrno acrescentando que o movimento continua aberto "e vai se alargar cada vez mais".

O EMBARQUE

O Sr. Carlos Lacerda chegou ao Aeroporto do Galeão, poucos minutos antes da hora do embarque, no Impala de seu ex-Secretario de Obras, Sr. Marcos Tamoio, em companhia de sua mulher, permaneceu poucos minutos no saguão do Aeroporto, onde foi cumprimentado por seus amigos, entre os quais os Deputados Mauro Magalhães e Caio Furtado de Mendonça.

Na ocasião, o ex-Governador carioca, que permanecerá de 15 a 30 dias nos Estados Unidos, de onde trará sua filha que estuda no Vassar College, disse que ainda não tem "opinião formada sôbre o Govêrno Costa e Silva" e que o regresso do ex-Presidente Juscelino Kubitschek "demonstra que o Brasil é um País onde ainda há lugar para a fraternidade, e que não sucumbe ao regime de ódios".

A ESPECULAÇÃO

Afirmou o ex-Governador Carlos Lacerda que as notícias sôbre um possível fracasso da **frente ampla** devem-se apenas à especulação e que imediatamente após seu regresso dos Estados Unidos será reiniciada a articulação para a concretização do movimento e sua transformação em partido político.

Um repórter que lhe perguntou se, se o Sr. João Goulart voltasse ao Rio agora, êle o procuraria para conversar como fêz com o Sr. Juscelino Kubitschek, o Sr. Carlos Lacerda respondeu lacônicamente:

— Não discuto hipóteses.

CONFIANÇA

Em conversa ontem com amigos, poucas horas antes do seu embarque para os Estados Unidos, o ex-Governador Carlos Lacerda afirmava estar mais do que nunca convencido do êxito da **frente ampla**, pois fora dêste movimento não existe opções, a não ser "a ditadura militar, que seria a véspera de uma ditadura de esquerda".

O Sr. Carlos Lacerda acha ainda que estão mais fortalecidos do que nunca os seus entendimentos com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, e mesmo que tivessem de concorrer a um mesmo pôsto, o que não está na perspectiva de ambos, isso não afetaria em nada a aliança que estabeleceram.

LIDERANÇAS

Admite que o Govêrno Costa e Silva possa extrair para se afirmar, inclusive popularmente, alguns dos pontos fundamentais pelos quais se batem êle e o Sr. Juscelino Kubitschek. Mas o que falta ao Govêrno Costa e Silva, no seu entender, é uma liderança popular, que "não se firma da noite para o dia".

Para o Sr. Carlos Lacerda, uma liderança popular leva anos para ser construída, necessitando, inclusive, de uma experiência administrativa realizadora.

— Eu não discuto — disse — se a minha liderança e a do Dr. Juscelino são boas ou más. Mas numèricamente falando são as duas mais importantes do Brasil, o Dr. Juscelino em primeiro e, em segundo lugar, a minha".

O ex-Governador situa essas lideranças no campo democrático. Na área mais radical, do antigo PTB e das esquerdas, reconhece a liderança do ex-Presidente João Goulart, no seu entender uma liderança contestada por várias lideranças.

— O Jango — disse — tem pela frente o Brizola e na sua retaguarda o Arrais.

Entende o ex-Governador Carlos Lacerda que há muita discussão em tôrno da **frente ampla**, "porque ela é na verdade o único fato popular de hoje do Brasil. O povo pode falar mal do Govêrno, mas eu não ouvi ainda uma palavra de crítica à **frente ampla**.

Na sua opinião, quem quiser pode vir para a **frente ampla**, mas o apoio "não será feito em tôrno da distribuição de autarquias, disso ou daquilo." Reconhece mesmo que outros grupos possam a vir fundar uma "frente popular" "mas essa "frente popular" acabará defendendo os mesmos objetivos da **frente ampla**.

Alguns políticos têm conversado, últimamente, com o Sr. Juscelino Kubitschek, e no seu entender procuram tirar interpretações próprias do pensamento do ex-Presidente.

— Quando o ex-Presidente declara que não está pretendendo criar dificuldade ao Govêrno — disse — isso não significa, como pode parecer a alguns, que esteja pretendendo aderir ao Govêrno.

A NOVA POLÍTICA

Em artigo que a revista **Fatos & Fotos** publica hoje, o ex-Governador Carlos Lacerda comenta o retôrno do Sr. Juscelino Kubitschek afirmando que sua aliança com o ex-Presidente "não é passageira e tática, mas estratégica e de longo alcance. Visa a assegurar aos brasileiros a confiança na liderança civil, decididamente oposta à tutela do Brasil por qualquer casta ou grupo de pressão".

— Acertamos — diz ainda — não servir de empecilho a que o Govêrno do Marechal Costa e Silva diga ao que veio e faça o que diz. Não queremos dar pretexto nem aos que não souberam o que fazer nem aos que quiserem se valorizar à nossa custa. Só queremos que o nôvo Govêrno acerte, pelo bem do povo ao qual devemos gratidão e serviço.

GUERRA UNIDA

Afirma também em seu artigo o Sr. Carlos Lacerda que, "com a autoridade de quem o combateu quando êle estava no Poder, aperto-lhe a mão à sua volta para casa, nessa nova fase da História do Brasil, que é a da guerra unida e eficaz ao atraso e à mesquinharia".

— Fala-se de **juscelinismo** sem Juscelino — prossegue o artigo — e **lacerdismo** sem Lacerda, como se isto fôsse possível. Pois tentem, quando quiserem, pelo tempo que bem entendam. Não temos reivindicações pessoais a fazer. O que temos é uma liderança, e a exerceremos em tôda a sua extensão.

Diz ainda o Sr. Carlos Lacerda que "éramos dois. Hoje somos um. Cada qual com um temperamento, um estilo, uma origem. Ambos com um objetivo, uma razão de ser, uma afinidade profunda, que transcende todos os conflitos, supera todos os desentendimentos".

Juscelino foi ver a mãe em B. Horizonte

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek embarcou no início da tarde de ontem para Belo Horizonte, viajando de automóvel em companhia dos Deputados Carlos Murilo e Renato Azeredo, devendo permanecer cêrca de dez dias em companhia de sua mãe, Sra. Júlia Kubitschek, que conta 94 anos de idade e há meses não vê o filho.

O Sr. Juscelino Kubitschek, pela manhã, completou o **check-up** iniciado na véspera e manteve apenas ligeiros contatos com amigos políticos, mantendo-se irredutível, quando solicitado por jornalistas, na decisão de não fazer, mesmo informalmente, comentários de natureza política.

ARCHER

Pela manhã, o ex-Presidente conferenciou durante cêrca de 40 minutos com o Deputado Renato Archer — que foi seu porta-voz durante várias semanas, desde que concertou entendimento com o Sr. Carlos Lacerda em Lisboa para a constituição da **frente ampla** —, mas não foi revelado o assunto tratado.

O Deputado Renato Archer desmentiu informações publicadas nos últimos dias, segundo as quais o Sr. Juscelino Kubitschek teria retornado ao Brasil sob condições constantes de acôrdo firmado com o Govêrno Costa e Silva. Explicou que o ex-Presidente regressou por decisão de caráter absolutamente pessoal, sem que houvesse qualquer entendimento prévio.

ENFRENTA A SITUAÇÃO

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, conforme revelou em seus últimos contatos no Rio antes de embarcar ontem para Belo Horizonte, não está disposto a se abster da atividade política, limitando-se apenas a evitar pronunciamentos políticos, a fim de não ferir o Estatuto dos Cassados, cuja vigência foi confirmada em recente parecer do Ministro da Justiça.

Aos amigos, o Sr. Juscelino Kubitschek revelou sua disposição de permanecer no País definitivamente, mesmo que tenha de enfrentar as conseqüências de atos políticos que vier a praticar em função de sua aliança com o ex-Governador Carlos Lacerda.

A MODIFICAÇÃO TÁTICA

O ex-Presidente da República, que pretende permanecer em Belo Horizonte cêrca de dez dias, enquanto o Sr. Carlos Lacerda pretende permanecer um mês nos Estados Unidos, está convencido de que lhe serão impostos alguns obstáculos à sua permanência no País, devido às atividades políticas que pretende desenvolver.

Contudo, pretende enfrentar as conseqüências de sua atuação na articulação política no sentido da formação da *frente ampla*, que será suspensa temporàriamente "até que o Govêrno defina seus objetivos", conforme frisava ontem o Deputado Renato Archer.

Durante o período de ausência do Sr. Carlos Lacerda, os articuladores da *frente ampla* — que voltaram a reafirmar que o estágio final do movimento será a formação do terceiro Partido — pretendem se abster da divulgação de seus contatos com setores políticos, a fim de que êles não precipitem uma ação neutralizadora do Govêrno.

MDB dá prioridade à anistia

Brasília (Sucursal) — O grupo de trabalho criado no MDB para iniciar o movimento de revisão da Constituição decidiu atribuir prioridade à elaboração das emendas referentes à concessão de anistia e ao restabelecimento das eleições diretas.

Durante sua primeira reunião, o grupo procedeu à distribuição de tarefas, dividindo-se em subgrupos, e resolveu restringir-se ao exame de apenas cinco pontos principais, embora nêles não se esgotem as reivindicações do Partido.

Para redigir as emendas relativas à anistia e revisão dos atos revolucionários foram designados o Senador Artur Virgílio e os Deputados Pedroso Horta e Tancredo Neves. Esse subgrupo marcou reunião para o dia 25, quando os seus integrantes já terão tido tempo de estudar a matéria. Os projetos deverão estar concluídos até o fim do mês.

As emendas sôbre as eleições diretas e o processo eleitoral em geral serão elaboradas pelo Senador Josafá Marinho e os Deputados Martins Rodrigues, Ulisses Guimarães e Evaldo de Almeida Pinto, que começarão a trabalhar já na próxima têrça-feira. Os Srs. Ulisses Guimarães e Evaldo de Almeida Pinto anunciaram o propósito de ocupar a tribuna da Câmara, na próxima semana, para criticar a parte da Constituição que trata do processo eleitoral.

Os três outros subgrupos são os seguintes:

— Fôro Militar e Segurança Nacional: Senador Edmundo Levi e Deputados Tancredo Neves, Humberto Lucena e Mata Machado.

— Sistema Tributário, Elaboração Orçamentária e Competência em Matéria Financeira: Deputado Amaral Peixoto e Senadores José Ermírio de Morais e Antônio Balbino.

— Ordem Econômica e Social: Deputados Márcio Moreira Alves, Celso Passos e Francisco Amaral e Senadores João Abrão e Nogueira da Gama.

Goulart também pode vir

Caso o ex-Presidente João Goulart resolva voltar ao Brasil agora, estará sujeito às mesmas limitações impostas aos elementos cassados pela revolução e responderá pelas faltas eventuais apuradas contra êle em IPMs, pois sua situação é idêntica à do Sr. Juscelino Kubitschek, segundo esclareceu ontem o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite.

Em relação ao Sr. Leonel Brizola, a situação muda de aspecto: informações colhidas na 1a. Auditoria da Marinha dão conta de um pedido de prisão preventiva decretado contra êle desde o dia 18 de julho de 1966, no IPM que apurou atividades subversivas dos Grupos dos Onze, além de inquéritos instalados no Rio Grande do Sul e Paraná.

Racionamento de luz será suspenso em alguns bairros

Alguns bairros ficarão livres, definitivamente, do racionamento de energia elétrica até depois de amanhã, enquanto outros terão uma redução de uma hora nos cortes de luz à tarde, devido à entrada em funcionamento do gerador número 16 da Usina Nilo Peçanha, que proporcionará um aumento de 70 mil quilowatts ao sistema Rio.

A Rio-Light afirmou que, a partir do dia 22, serão abolidos os cortes durante o dia, permanenecendo sòmente os noturnos, porque já estará em funcionamento o gerador número 12. O racionamento será suspenso definitivamente quando estiver funcionando o terceiro gerador, de número 14, previsto para o dia 29 dêste mês.

PRAZO

Sábado foi o prazo máximo dado pelos técnicos da Light para a conclusão dos testes com o primeiro gerador a entrar em funcionamento. Dependendo da rapidez com que se processar a secagem, poderá estar funcionando amanhã mesmo.

Com o funcionamento dêsse gerador, e da Usina Pereira Passos — com 60 mil quilowatts — a capacidade total será de 130 mil quilowatts, aumentando de 630 mil para 760 mil nas horas de maior demanda.

Como a demanda máxima, na hora normal, é de 860 mil quilowatts, haverá ainda um racionamento de cêrca de dez por cento, a ser feito entre 17h30m e 23h. A atual tabela de cortes só será oficialmente revista após a entrada em serviço do gerador número 12.

PREVENÇÃO

A Eletrobrás anunciou a aplicação de NCr$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos), durante o primeiro trimestre de 67, através da Central Elétrica de Furnas, para a aceleração das obras da linha de transmissão Peixoto-Furnas-Guanabara, indispensável à prevenção de quaisquer futuras crises de abastecimento de energia elétrica no Rio.

No mesmo período, foram aplicados NCr$ 4,5 bilhões (4,5 trilhões de cruzeiros antigos) às obras da usina hidrelétrica de Funil e da Termelétrica de Santa Cruz e à Comissão de Energia Elétrica do Estado da Guanabara, para solucionar mais ràpidamente a situação criada pelos racionamentos no Rio.

A Usina de Santa Cruz, termelétrica com capacidade de 160 mil kW em sua primeira etapa, entrará em testes nos próximos dias e, até o final do ano, estará fornecendo ao Rio energia em caráter permanente. A do Funil, com capacidade final prevista em 210 mil kW, deverá entrar em funcionamento no fim de 1968, abastecendo os Estados do Rio de Janeiro, Guanabara e cidades paulistas do Vale do Paraíba.

Segundo a Eletrobrás, o conjunto dessas obras trará energia de outras fontes à Guanabara e Estado do Rio, integrando as duas áreas à Região Centro-Sul, permitindo superar contingências resultantes de calamidades climáticas. Essa interligação depende do aceleramento da mudança de freqüência da Guanabara, uma vez que as usinas em construção geram energia elétrica a 60 ciclos/seg.

USINA FLUTUANTE

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense mostra-se mais otimista quanto ao retôrno da Usina Flutuante Piraquê, da Rio Light, ao sistema da CBEE, que abastece Niterói e mais seis municípios vizinhos à Capital, — o que dependerá do comportamento dos usuários da Guanabara, a partir de sábado.

Em nôvo encontro com o Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, o Secretário de Energia do Estado do Rio, Sr. Nilo Peçanha Siqueira, pleiteou o retôrno da Piraquê ao cais do Pôrto de Niterói.

Julgam os técnicos em engenharia elétrica, no entanto, que o Secretário fluminense deveria pedir um maior suprimento da Light à CBEE. O deficit de energia na área de Niterói é de 40 mil kW diários e a Piraquê produz apenas 21 mil kW.

Escritora é delegada da CAMDE do Rio

A escritora e jornalista Raquel de Queirós será uma das 15 representantes cariocas no I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, que terá início no domingo, no Hotel Glória, com a participação de delegadas de todos os Estados e de dez países americanos.

Gonzaga quer informações sôbre Galeão

Brasília (Sucursal) — Considerando "vergonhosas" as condições da estação de passageiros do Aeroporto do Galeão, o Deputado Gonzaga da Gama (MDB-Guanabara) requereu, ontem, na Câmara, pronunciamento do Ministro da Aeronáutica, indagando se há algum plano para a construção de novas dependências naquele local.

Peladas no Flamengo terão luz

Os campos de pelada do Parque do Flamengo, além de ganharem arquibancadas revestidas de pedras portuguêsas, que ficarão prontas até o dia 29, serão brevemente "fartamente iluminados", segundo a Secretaria de Obras, para que possam ser utilizados também à noite, o que será possível com a instalação de quatro postes em cada campo.

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, anunciou ainda que foram destacadas turmas do Departamento de Limpeza Urbana para limpar tôda a área do Parque do Flamengo em 48 horas e que haverá outras providências que darão "uma aparência mais digna" ao local, dada sua importância para a recreação pública.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 13 de abril de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Meu amigo Viriato

Josué Montello

Não exagerarei se disser que, com a morte de Viriato Correia, que anteontem recolhemos ao Mausoléu da Academia, foi para a eternidade uma parte de mim mesmo. Durante mais de trinta anos fomos amigos, sem que a distância que nos separava no tempo fizesse sentir divergências de gerações.

Tôdas as manhãs, mal clareava o dia, seu telefone me chamava. Queria saber as novidades.

— Abre a janela — dizia-lhe eu — A melhor novidade é o dia que está nascendo.

E êle, já depois dos oitenta anos:

— Foi bom você me dizer isso. Já é hora de trabalhar.

Semana passada, quando me despedi dêle para uma rápida viagem à Bahia, ainda me falou do último livro que pretendia escrever:

— Assim que me sentir melhor, começo a pôr no papel *Os Santos da História do Brasil*. Vai de Anchieta ao Juscelino.

E como eu estranhasse a canonização prévia do ex-Presidente e meu dileto amigo, esclareceu-me:

— Êle entra quando eu falar em Dom Bosco, a propósito de Brasília.

O espírito vivo e ágil, na fragilidade do corpo miúdo que gradativamente se exauria, não conheceu declínio. Tinha a graça instintiva, fluente e imediata que faz o encanto do diálogo. Daí a nossa conversa diária que se alongou por três décadas e só teve o intervalo de minhas viagens. Mesmo aí, nosso diálogo não se interrompia — apenas se espaçava: o correio substituía o telefone, o papel da carta recolhia os seus comentários sôbre homens, fatos e situações, com igual fluência e espontâneidade.

Ao regressar da Bahia, tive notícia de que Viriato, após cometer a imprudência de descer degrau a degrau os sete andares de seu edifício, havia sido recolhido ao hospital em estado grave. Fui vê-lo imediatamente. Ali soube que o velho e querido amigo, imerso no coma pré-agônico, tornara a si algumas vêzes e perguntara por mim. De repente, no correr de minha visita, voltou-lhe um dêsses clarões de lucidez, e pôde saber que era eu que estava ao seu lado.

Vencendo minha amargura, tornei ao tom jovial de nossas conversas:

— Domingo, temos de jogar uma peteca na praia, se fizer sol.

Respondeu-me que sim. Pus a mão emocionada na sua cabeça branca, despedi-me dêle, prometendo voltar mais tarde. Daí a quinze ou vinte minutos, Viriato Correia — o ágil e inquieto Viriato a quem chamei, certa vez, por isso mesmo, de "ponteiro de segundo" — aquietou-se para sempre.

Durou setenta anos a sua atividade de escritor. Não conheceu maior alegria que a do seu trabalho. E nunca deixou de ser um homem do povo, no orgulho de suas origens humildes. A bandeira vermelha dos Acadêmicos do Salgueiro, que lhe cobriu o ataúde, revestiu-se, assim, de sentido simbólico. Os doirados do fardão da Casa de Machado de Assis, que êle conquistou subindo por uma pilha de sessenta e tantos volumes, não o desvincularam de suas raízes.

Numa de suas peças teatrais, há a figura de uma mulata bonita e faceira que, em meio de uma cena dramática, perde os sentidos, num desmaio. Experimenta-se tudo para fazê-la volver à consciência: escalda-pés, compressas de água fria na cabeça, palmadas no rosto, sacudidelas. Mas nada a faz despertar. De súbito, no silêncio de mêdo, ouve-se longe a corneta de um quartel. Ao primeiro toque, a mulata estremece. Ao segundo, enche o peito. Ao terceiro, ergue a cabeça e exclama, iluminando o rosto num sorriso:

— Ô cabra bom na corneta!

Várias vêzes Viriato Correia me afirmou que sòmente o que vinha do povo tinha o dom de sacudi-lo. Gostava mais de uma trova que de um poema. Apreciava mais um circo que uma ópera. Admirava mais um cantador na sua viola de pinho que um tenor na ribalta. Homem do povo, inspirou-se no povo e escreveu para o povo. O que dêle se pode dizer é que pecou pela simplicidade. Mas o certo mesmo é que simplicidade não é pecado. E quantos escritores de língua portuguêsa poderão desvanecer-se, como êle se desvanecia, de ter espalhado em sua pátria mais de um milhão de exemplares de uma obra literária?

Como o corneteiro de sua peça, que fazia despertar as mulatas bonitas, o querido Viriato era bom na corneta.

Última Instância

A idéia da Conferência de cúpula da OEA, que hoje afinal se realiza em Punta del Este, partiu da constatação de que os problemas e as crises do sistema interamericano já não poderiam continuar sendo tratados ùnicamente ao nível retórico das Chancelarias. Era preciso que os próprios governos ingressassem diretamente no debate, de modo que os seus mandatários tomassem perfeita consciência das dimensões e da gravidade do quadro; e também para que da Conferência resultassem, desde logo, medidas concretas, efetivas, realistas, essencialmente decisórias, com vistas à revitalização do sistema e a uma integração continental em têrmos justos e objetivos. Conferências anteriores haviam esgotado o capítulo teórico dos compromissos e das recomendações, uns e outras só muito escassamente atendidos pelos países membros da comunidade. O alentado repositório de documentos da OEA em nada alterara enfim as condições de subdesenvolvimento econômico e de instabilidade político-social de quase tôdas as nações latino-americanas.

Os Presidentes americanos foram, assim, para Punta del Este, certos de que estariam ali queimando talvez o último cartucho no esfôrço de dinamização da OEA, não só quanto aos seus métodos operacionais, mas sobretudo quanto ao espírito do sistema. Nada mais fácil de compreender, portanto, do que a importância das decisões que serão nos próximos dias estabelecidas. Se a Conferência viesse apenas repetir o desempenho das reuniões de chanceleres, pouco apresentando de concreto e viável aos mofinos resultados anteriores, então haverá motivos, daqui por diante, para o recrudescimento do pessimismo em relação ao futuro da comunidade continental.

A hora é de confiar nos resultados da Conferência de Punta del Este, sem esquecer ao mesmo tempo as advertências necessárias. A reunião de cúpula corre perigo, por exemplo, quando os Estados Unidos pretendem incluir no preâmbulo da futura Declaração dos Presidente compromissos de caráter político, extrapolando o problema da segurança continental para o plano mundial, vale dizer, objetivando engajar a solidariedade americana nos interêsses específicos de Washington, na guerra do Vietname. O Brasil reagiu muito bem, e com presteza, ao rejeitar qualquer intromissão na agenda de matérias estranhas ao caráter técnico da problemática econômica do Hemisfério.

Com isso fizemos ver aos Estados Unidos que as decisões de Punta del Este só servirão à cooperação e à integração continental enquanto digam menos respeito às preocupações da segurança coletiva e muito mais às do desenvolvimento. Não desejamos, principalmente, que os dois conceitos se confundam: e a segurança continental deve ser uma resultante do desenvolvimento, nunca o seu elemento condicionador.

No ar de Punta del Este já existem sinais de ressentimento, de divergências, de hesitações e de imobilismo que justificam as primeiras apreensões. Êste, o perigo que precisa ser quanto antes subjugado, para que a frustração do sistema interamericano não chegue agora solenemente ao grau de última instância.

A Ponte e as Estradas

De um govêrno nôvo esperam-se métodos novos e, certamente, um nôvo entusiasmo no lidar com os problemas nacionais. Isto não significa, como às vêzes se teme agora, que a Oposição, ou boa parte dela, queira transferir-se com armas e bagagens para a área governamental. Os problemas nacionais estão muito longe de haver sequer começado a acabar e, para enfrentá-los, o País precisa de uma Oposição que cumpra sua tarefa de fiscalizar o Govêrno. Aliás, para que essa tarefa produza frutos, a Oposição deve estruturar no seu seio um verdadeiro Govêrno, que estude as soluções alternativas às soluções propostas pelo Executivo. É assim que uma Oposição se exercita para chegar um dia ao seu objetivo, que é o de exercer o Poder. Mas, enquanto não chega tão grata ocasião, é opondo-se que ela desempenha a sua missão de vitalizar o sistema democrático, criticando, esmiuçando os atos do Executivo, provando, quando fôr o caso, os erros a serem corrigidos.

O nôvo Govêrno ainda não teve tempo para solucionar problemas, mas não resta dúvida que os está encaminhando com sensatez e com uma bem-vinda energia. O Presidente Castelo Branco viajou bastante no País durante o seu período governamental. Mas viajou mais do que os seus Ministros. O nôvo Ministério está quase invertendo essa posição, o que é um bom sinal. É bom que presidentes viajem, mas os presidentes são apenas o centro de um gabinete que precisa também visitar as pessoas e os problemas do País inteiro.

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, está pondo vigorosamente em prática o nome de sua Pasta, transportando-se às zonas de crise. Já percorreu a Belém—Brasília estudando no local os problemas de conservação e de melhoria da pavimentação e parece firmemente disposto a concretizar o indispensável plano de duplicação da Rio—São Paulo. As obras de duplicação prosseguem há muito, mas o nôvo Ministro deu o prazo de até o fim do ano para seu término. Quanto ao trecho de Araras, destruído pela enchente de fevereiro, os trabalhos, segundo o Ministro, devem estar encerrados no prazo de dez dias.

Não é preciso encarecer o que representará para a vida econômica do País a duplicação da Rio—São Paulo, que tem diàriamente 14.000 veículos nas suas cabeceiras e onde são inevitáveis os desastres que a enlutam no presente sistema de duas mãos.

Quanto ao grande problema que o Ministro se diz resolvido a solucionar, êste é rigorosamente histórico: a idéia da Ponte Rio—Niterói, que vem dos tempos do Império. O Ministro se dispõe a ter a ponte construída no quadriênio Costa e Silva. Por falta da ponte (ou túnel) é que até hoje foi um tanto acadêmica a discussão da união da Guanabara com o Estado do Rio. A comunicação direta Niterói—Rio terá imediatas conseqüências econômicas, aliviará infinitamente os problemas da habitação na Guanabara, e pavimentará, por assim dizer, a idéia da união dos dois Estados. Trata-se de uma obra que poderá firmar o prestígio de um Govêrno, ou, se ficar nos planos, poderá desprestigiar mais um Ministro de Estado. A ponte, além de ponte, será um teste da maior importância.

Contra o Povo

Há dias, uma guarnição da radiopatrulha massacrou, no Hospital Getúlio Vargas, o operário Ladislau Francisco da Silva. Chamados para conter um doente atacado de hepatite — e no momento vítima de uma crise de excitação psicomotora, decorrente das dores atrozes que sofria —, os policiais espancaram brutalmente o pobre homem, já então amarrado, com os movimentos tolhidos, e, à vista de testemunhas, vieram a matá-lo a pontapés, segundo confirmou o laudo pericial. A cena não poderia ser mais terrível. O inquérito instaurado revelou o medonho crime, com pormenores atrozes da agressão. Pelos depoimentos colhidos, os autores do inqualificável homicídio não deram mostra de maior abalo. Encararam-no como um fato rotineiro, dentro de sua ótica oligofrênica e selvagem. Um dos policiais-assassinos chegou mesmo a perguntar, insensível e arrogantemente: "Quem mandou chamar a Polícia?" E acrescentou que a Polícia obedece à *lei do cão*, uma lei demoníaca que autoriza os patrulheiros a matarem um ser humano doente e indefeso que necessita de socorro médico-psiquiátrico.

Na 4.ª Subseção de Vigilância, no Alto da Boa Vista, o ourives Artur da Rocha Passos, para lá levado ninguém sabe por que, foi vítima de torturas e sevícias. Deve estar dando graças a Deus de ter saído com vida, sorte que nem todos os cidadãos costumam ter, quando entram em contato com a Polícia da Guanabara. Também neste caso, porque veio a público, sòmente porque transpirou e foi registrado pelos jornais, abriu-se o competente inquérito e foram tomados os depoimentos aos incriminados. Tudo indica, porém, que a Polícia — ou pelo menos os homicidas e os torturadores que nela existem — não está disposta a tolerar apuração de responsabilidades. Tanto assim que novas cenas se verificaram, simultâneamente, quando eram ouvidos depoimentos de testemunhas do massacre do operário e de um dos acusados das torturas impostas ao ourives. Com a mais solene desfaçatez, um comissário investiu contra um repórter, tentou agredi-lo e ameaçou sacar a sua arma. Outro profissional da imprensa, um fotógrafo, quando cumpria com o seu dever na 19.ª DD, foi igualmente ameaçado por um agente policial acusado de torturador. Repetiram-se as tentativas de sacar a arma, as intimidações e as vociferações.

Segundo a monstruosa doutrina que transparece dos fatos, o absurdo não está em matar e seviciar. O absurdo está em divulgar êsses acontecimentos que sòzinhos constituem o mais eloqüente libelo contra a Polícia da Guanabara. Os repórteres do JORNAL DO BRASIL, como de qualquer outro jornal, sabem que é arriscado denunciar os crimes cometidos pela polícia. As ameaças se sucedem e se fazem às escâncaras. Diante disto, para que Comissão Parlamentar de Inquérito? Os fatos são grosseiros e clamorosos e não há razão para que as apurações sejam tão sutis. O Govêrno, sobretudo o Secretário de Segurança, deve agir em conseqüência. Uma polícia que mata e tortura — e que ameaça os jornalistas que apenas documentam tais crimes — pode ser tudo, menos polícia, isto é, uma instituição dedicada à segurança dos cidadãos.

Coisas da política

Auro ganhou o primeiro "round"

Brasília (Sucursal) — Como disse o Deputado Ulisses Guimarães: "O primeiro round *foi do Auro". O mais interessante no exaustivo despacho do Sr. Moura Andrade foi a tônica da defesa da Constituição, ganhando mesmo certas côres dramáticas a advertência de que, aberto o caminho para modificar-se a Constituição por simples reforma regimental (ou para adaptá-la, segundo a expressão usada em sua questão de ordem pelo Líder Ernâni Sátiro) tôda a ordem constitucional passaria a depender do arbítrio do Executivo, nela incluídos os dispositivos que tratam, por exemplo, das imunidades parlamentares, como fêz questão de acentuar o Sr. Moura Andrade.*

Também se beneficiou o Presidente do Senado da diferença de tons entre o seu despacho e a questão de ordem do Sr. Ernâni Sátiro, porque à impessoalidade com que o primeiro procurou envolver o assunto, respondeu o Líder da Maioria na Câmara com agressividade talvez excessiva e certamente trazendo a questão ao plano pessoal. O plenário reagiu aplaudindo calorosamente o Sr. Moura Andrade e gélido na resposta ao Líder.

É claro que as emoções do plenário não se convertem necessàriamente em manifestações concretas quanto ao mérito. Ninguém esquecerá que o projeto de reforma regimental destinado a atribuir ao Sr. Pedro Aleixo a efetiva Presidência do Congresso foi encaminhado com as assinaturas da maioria absoluta tanto do Senado quanto da Câmara.

Mas há uma preliminar a atender: a votação do projeto em plenário será a descoberto. Isso naturalmente favorece o Sr. Pedro Aleixo, não apenas porque ela aguça a responsabilidade dos líderes do Senado e da Câmara, mas principalmente porque o Vice-Presidente da República é o sucessor do Presidente da República. Esta crua realidade os políticos não esquecem.

Se fôsse secreta a decisão, tudo mudaria de figura, porque passaria a pesar predominantemente a simpatia pessoal dos contendores junto aos parlamentares e, logo em seguida, o desejo que muitos talvez tenham de preservar a independência do Legislativo, o que possivelmente se caracterizaria pela atribuição de sua chefia a um parlamentar.

Infelizmente para o Sr. Moura Andrade, porém, a votação será simbólica, nos têrmos do Art. 20 do Regimento comum. Para ser secreta, só o plenário aprovando antes êsse processo, mas nesse caso o requerimento seria votado a descoberto, o que acaba dando na mesma. Ocorre, porém, que vários signatários do projeto têm dito que apenas deram apoiamento, neologismo já um tanto velho com que se limita a assinatura do parlamentar a promover o encaminhamento do projeto, sem compromisso de voto no mérito.

Se tais afirmações forem sinceras, ficará difícil de antecipar o destino do projeto, até porque o Art. 151 do mesmo Regimento comum, combinado com o Regimento do Senado, dá bastante tempo para o Presidente do Senado cozinhar a questão: depois de emitidos os pareceres das Comissões de Justiça do Senado e da Câmara e discutidos e emendados e votados pelo plenário, o projeto é distribuído às duas Mesas diretoras, que têm 15 dias para dar parecer e só ao fim dêsse prazo, havendo ou não parecer, é que o Presidente do Senado convocará sessão conjunta do Congresso para votação — oito dias depois. Nos meios parlamentares, seja qual fôr a preferência dos manifestantes nessa questão, reconhece-se que ela contribui para conduzir o Congresso Nacional a uma das fases mais agudas de desprestígio dessa instituição. A crise é mais grave porque surge quando mal se completa o primeiro mês da primeira sessão legislativa da primeira legislatura sob a Constituição de 67. O Congresso, depois de uma quinzena eufórica, caiu bruscamente no marasmo, ao darem-se conta os seus integrantes da participação quase inexpressiva que a instituição passa a ter no funcionamento do regime, desde que suas principais atribuições clássicas foram empolgadas pelo Executivo.

Mas a luta pela Presidência do Congresso, fator atual de agravamento da sua desmoralização, pode talvez converter-se na razão de seu reerguimento, dependendo da decisão que fôr dada. Lògicamente, isso não ocorreria se o Congresso deferisse sua presidência a um membro do Executivo, mas a hipótese contrária bem poderia converter-se na primeira efetiva demonstração de que o Legislativo deseja sobreviver com dignidade.

A insegurança nacional

Tristão de Athayde

A chave de ferro com que a Revolução encerrou o seu primeiro ciclo, e passou da fase "institucional" à fase pseudo-constitucional, foi sem dúvida a famigerada Lei de Segurança Nacional. Considero-a lamentável. Possìvelmente modificável pelo Parlamento. Mas dificilmente revogável, tal a mentalidade "revolucionária", que o nôvo Govêrno não se cansa de confirmar, embora atenuada pelo "humanismo social".

Humanismo social... Bela palavra. Bela sentença. Belo lema para um Govêrno que esteja realmente disposto a reatar os laços partidos com o povo e a retomar, com melhores elementos e nova disposição, a marcha para um desenvolvimento autênticamente brasileiro.

Não quero antecipar-me a julgamentos precipitados dos atos do nôvo Govêrno. E por isso não me animo a comentar o discurso inaugural em que foi lançado o lema do "humanismo social", como Roosevelt lançou o *new deal*, Kennedy o *new frontier* ou mesmo o decepcionante Johnson, a sua *great society*. Como bons seguidores das modas americanas de hoje, como os Governos do século passado seguiam as modas inglêsas, aceitemos o belo lema, tanto mais quanto, pessoalmente, nunca me cansei de o apregoar. Mas quando vejo o "chove-não-molha" ou o "morde-e-sopra" do discurso inicial, aliás admiràvelmente bem escrito, prefiro aguardar os fatos para ter idéia do que significa realmente êsse humanismo social, de tão bela ressonância doutrinária.

O que infelizmente me parece irreversível é a desgraçada Lei de Segurança Nacional, consagração do arbítrio ditatorial, sob a capa de "defesa democrática".

Foi o golpe de estado de 1937 que introduziu o conceito de segurança na terminologia pseudojurídica da precária legalidade daquele período. O Tribunal de Segurança ficou sendo, então, o símbolo da insegurança com que passaram a defrontar-se os direitos individuais em nossa terra.

No âmago dessa primazia concedida ao conceito de segurança das autoridades públicas está uma volta ao conceito pagão do Estado. A *salus populi* era então a lei suprema, à qual estavam subordinados todos os direitos individuais. Uma das conquistas sociais do cristianismo, herdada pela democracia moderna, foi precisamente o reconhecimento dos direitos individuais como anteriores aos direitos sociais, com os quais pràticamente se confundem. Não há, pois, verdadeiro "humanismo social" em um estado de direito em que o conceito de segurança nacional represente, como nessa malfadada lei, a *ultima ratio* no funcionamento das instituições.

Enquanto permanecer de pé essa pseudolei, com suas definições nebulosas, em que tudo pode caber dentro daqueles *antagonismos* considerados como... antagônicos ao supremo conceito de segurança nacional, não haverá segurança alguma para os direitos individuais entre nós, e por conseguinte para o bem comum e o verdadeiro regime democrático.

Essa lei foi, portanto, o canto de galo, e não apenas de cisne, de um Govêrno que pretendeu encarnar uma revolução feita, supostamente, para garantir a democracia contra as ameaças de subversão totalitária, e que acabou pràticamente suprimindo-a, ao menos em um texto legal.

Enquanto um Parlamento cioso da verdadeira segurança nacional não derrubar ou modificar substancialmente essa *lei*, não haverá esperanças de... humanismo social em nossas instituições. Nem de segurança em nossa casa...

Auro arquiva projeto que dá a Aleixo chefia do Congresso

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade, determinou o arquivamento do projeto de resolução proposto pela liderança da ARENA, destinado a modificar o Regimento comum do Congresso Nacional, de modo a estabelecer que o Vice-Presidente da República presida as sessões conjuntas do Senado e da Câmara, e dessa decisão recorreu o Sr. Ernâni Sátiro e a matéria, depois de receber parecer das comissões de Justiça das duas Casas do Legislativo, será, oportunamente, submetida à deliberação do plenário.

A deliberação do Senador Moura Andrade, precedida de longo arrazoado no qual diz que defende, sobretudo, a independência do Poder Legislativo, foi aplaudida por grande parte dos 50 senadores e 250 deputados presentes àquela sessão matutina do Congresso Nacional, realizada em clima de intensa expectativa.

"Não" de Auro

— Não posso autorizar a tramitação dêste projeto. Não há nada de pessoal nesta decisão. Em jôgo está a Constituição do Brasil. Em jôgo está a independência do Poder Legislativo — ressaltou o Sr. Moura de Andrade, acrescentando:

— Admitido que se modifiquem os têrmos constitucionais, flanqueando-os, ou frontalmente os subvertendo, através de normas de regimento, aberto estará o terrível caminho da anarquia constitucional e jurídica em nosso País, da qual mal acabamos de sair e para a qual não devemos regressar".

Disse o Senador Moura Andrade, que "se a Constituição é mudada, desrespeitada, a título de ser interpretada num projeto de resolução, mudada será, desrespeitada será, a título de interpretá-la, nas complementares e nas leis ordinárias".

Frisou que se a Carta Magna chegar a ser mudada por uma reforma regimental, "que dirá a lei ao tratar da declaração dos direitos e prerrogativas do Poder Judiciário, da declaração dos direitos de nacionalidade, dos direitos políticos, dos direitos e garantias individuais?"

E enfatizou:

"E se resolver o Poder Executivo enviar projeto de lei, com prazo fatal, daqueles que se consideram aprovados por decurso do tempo, mesmo que não tenham sido incluídos em Ordem do Dia, interpretando as imunidades parlamentares? E se resolverem interpretar o Art. 54 da Constituição, para dizer o que entendem por exercício do mandato, por inviolabilidade, por opiniões, palavras e votos. E se fôr sôbre a vitaliciedade dos antigos professôres catedráticos e titulares de ofício de Justiça, assim como sôbre a estabilidade de funcionários, já amparados por legislação anterior, que pretenderem interpretar para modificar a Constituição? E se fôr interpretado o Art. 166, para permitir a propriedade e administração de emprêsas jornalísticas, televisão e rádio a estrangeiros? E no capítulo dos direitos políticos, quanto poderá ser fértil a interpretação".

Sátiro contesta

Ao recorrer do despacho do Senador Moura Andrade, o Líder do Govêrno na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, assinalou que "a presença de V. Exa. na Presidência de nossos trabalhos não é recebida nem respeitada por nós no sentido de que seja V. Exa. o Presidente do Congresso Nacional".

E observou:

— Consideramos que V. Exa. se encontra aqui, eventualmente, por estar na Presidência da República o verdadeiro Presidente do Congresso Nacional, que é o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo.

Criticou, em seguida, o Sr. Moura Andrade por violar uma das normas regimentais, pelo fato de não ter remetido o projeto de resolução às Comissões de Justiça da Câmara e do Senado, para que emitissem parecer sôbre a proposição.

E prosseguiu:

— Ao contrário do que V. Exa. sustentou no seu longo despacho, nós não apresentamos um projeto inconstitucional. Começa que êsse projeto não trata apenas do problema da Presidência do Congresso Nacional. Êsse projeto se desdobra em vários dispositivos destinados a adaptar à nova Constituição as normas do Regimento Interno. Se eu dispusesse do tempo de que V. Exa. dispôs para entrar no mérito dessa questão, eu conseguiria demonstrar, de um por um, que todos aquêles argumentos de V. Exa. são insustentáveis, inclusive quando diz que uma norma regimental não pode alterar uma Constituição. Sim, ninguém quer alterar uma Constituição, por uma norma regimental. O que se quer fazer é o melhor entendimento, é uma melhor adaptação, de acôrdo com a tradição que existe em todo o nosso passado, em tôda a história do nosso Direito Constitucional, e que não foi sòmente aqui, mas entre os povos que praticam o sistema republicano bicameral.

Réplica de Auro

Depois de acolher o recurso do Sr. Ernâni Sátiro, respondeu-lhe o Senador Moura Andrade:

— Esclareço ao nobre Deputado, nas suas apreciações iniciais sôbre o caráter em que via o exercício desta Presidência, que presido o Congresso Nacional na qualidade de Presidente da Mesa que o dirige. Exerço esta Presidência nos têrmos da Constituição, que é expresso no Art. 31, parágrafo 2.º, o que levou os autores do projeto a se verem na contingência inarredável de propô-lo perante mim. Exerço-a com a legitimidade decorrente do fato inequívoco de que, para que eu deixe de exercê-la, foi mister que se apresentasse projeto para modificar a situação constitucional e regimental vigente. Tanto a exerço efetivamente que no exercício dela foi que ouvi as questões de ordem levantadas pelo autor do projeto, neste instante, e determinei que o recurso tenha tramitação, indo às Comissões de Constituição e Justiça do Senado e da Câmara.

Argumentação de Auro

É o seguinte o pronunciamento do Senador Auro de Moura Andrade:

"Subscrito pelo Deputado Ernâni Sátiro e outros senhores deputados, e pelo Senador Daniel Krieger e outros senhores senadores, em número regimental, foi encaminhado a esta Presidência projeto de resolução, visando a modificar o Regimento comum do Congresso Nacional, com a seguinte ementa:

"Adapta o Regimento comum às disposições da Constituição de 24 de janeiro de 1967."

Propõem os signatários seja alterado o Regimento comum, de modo a estabelecer que o Vice-Presidente da República presida às sessões conjuntas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, tendo sòmente voto de qualidade, integrando-se na Mesa do Senado e excluindo dela o Presidente da Mesa. E o que está no projeto:

"Art. 2.º — No exercício das funções de Presidente do Congresso Nacional, o Vice-Presidente da República presidirá às sessões conjuntas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, tendo sòmente voto de qualidade.

Art. 3.º — Dirigirá os trabalhos a Mesa do Senado".

A Constituição não autoriza um procedimento dessa natureza, que atenta contra todo o sistema de princípios e regras que nela salvaguardam a independência do Poder Legislativo e disciplinam as suas relações com os demais órgãos soberanos do Estado.

Ao contrário do que se alega, não há conflito entre as disposições constitucionais que discriminam as funções do Vice-Presidente da República e as do Presidente do Senado no tocante à direção dos trabalhos do Congresso Nacional, como o demonstra a análise dos preceitos vigentes.

Artigo 31, Parágrafo 2.º, da Constituição, declara expressamente:

"A Câmara dos Deputados e o Senado, sob a direção da Mesa deste, reunir-se-ão em sessão conjunta para:

I — inaugurar a sessão legislativa;

II — elaborar o Regimento comum;

III — receber o compromisso do Presidente e do Vice-Presidente da República;

IV — deliberar sôbre veto;

V — atender nos demais casos previstos nesta Constituição".

Tem-se, assim, que a Constituição explicita e enumera tôdas as sessões conjuntas das duas Casas do Congresso Nacional, que devem ser dirigidas pela Mesa do Senado, a qual tem a seguinte composição:

"Um presidente, eleito anualmente por seus pares; dois vice-presidentes, quatro secretários e quatro suplentes, igualmente eleitos cada ano".

Ora, a Mesa do Senado é o conjunto de tôdas as pessoas que a integram, tendo como órgão central o Presidente, e dela não faz parte o Vice-Presidente da República. Ela constitui um todo orgânico, no qual as atribuições se ordenam e se articulam segundo normas próprias, excluída a interferência de pessoas alheias à sua estrutura, de tal modo que quando o citado texto constitucional lhe comete a direção dos trabalhos do Congresso Nacional, nas hipóteses que determina, só por reforma manifesta se poderão subtrair os atos de presidência no Presidente do Senado, para conferi-los a outra autoridade. A norma regimental não tem fôrça para substituir-se aos preceitos constitucionais, alterando e subvertendo a ordem das competências, a pretexto de uma distinção entre "presidir" e "dirigir" que a lógica condena e as disposições constitucionais em vigor não amparam.

Nos regimes anteriores, lembrados pela justificação, em que o Vice-Presidente da República presidia o Congresso, não o fazia, entretanto, pela sua condição de Vice-Presidente da República, mas tão-sòmente em virtude de sua condição de Presidente do Senado Federal. Foi por ter adquirido esta que exerceu aquela função e prerrogativa.

A Constituição de 1967, porém, não consagra a mesma regra, nem possibilita igual entendimento. Pelo contrário, no capítulo referente ao Poder Legislativo, confia à Mesa do Senado Federal, presidida por seu Presidente, a direção de tôdas as sessões do Congresso Nacional destinadas ao processo legislativo e à política legislativa, pela razão natural de tratar-se de matéria afeta ao Poder Legislativo, e, como tal, só suscetível de ser coordenada, com a devida autonomia, por um órgão próprio formado de membros livremente escolhidos, dentre os seus próprios componentes, para aquela função específica.

E êsse o motivo determinante da discriminação de atribuições constantes dos Artigos 31, parágrafo 2.º, e 79, parágrafo 2.º da Constituição, só aparentemente contraditórios, pois o primeiro diz respeito às tarefas de política legislativa, e o segundo é pertinente a atividades outras do Congresso Nacional que não se contenham no âmbito daquelas atribuições indelegáveis.

Há regra especial que taxativamente exclui o Vice-Presidente da República da Presidência do Congresso, nos casos e para os fins que prudentemente enumera.

Nos têrmos expressos da Constituição, é o Presidente do Senado quem preside às sessões conjuntas referidas no Art. 31 parágrafo 2.º, fazendo-o na qualidade de Presidente da Mesa que dirige os trabalhos, como seu órgão central, com atribuições específicas, que, como é notório, devem prevalecer sôbre as de caráter genérico.

O legislador constituinte, ao dizer que o Vice-Presidente da República exerceria funções de Presidente do Congresso Nacional, teve o especial cuidado de excluí-lo, taxativamente, da direção das sessões convocadas para tratar de assuntos de estrita natureza legislativa, cuja apreciação deve dar-se no âmbito de um poder cuja independência a Constituição proclama.

O Vice-Presidente da República, como já lembrei, não integra a Mesa do Senado, nem é membro do Poder Legislativo para todos os efeitos. Compõe êle o Poder Executivo, ao lado do Presidente da República. Assim sendo, conferir-lhe atribuições que a Constituição especìficamente confere a um membro do Poder Legislativo seria ferir frontalmente o Art. 6.º, parágrafo único, da Carta Magna, que reza:

"Salvo as exceções previstas nesta Constituição, é vedado a qualquer dos Podêres delegar atribuições; o cidadão investido na função de um dêles não poderá exercer a de outro."

Se, por conseguinte, há, de um lado, a norma permissiva contida no Art. 79, parágrafo 2.º — sem a qual não poderia o Vice-Presidente da República, investido no Poder Executivo, exercer funções no Poder Legislativo —, há, de outro, um preceito que impede que aquela regra se torne absoluta, ficando preservada a autonomia do Legislativo. Daí, repito, a precisa enumeração do Art. 31, parágrafo 2.º da Constituição, procedida para que nada nela ficasse implícito, como deve ocorrer, aliás, em se tratando da fixação de atribuições dos podêres do Estado.

O que está em jôgo, no presente caso, é, como se vê, a independência do Poder Legislativo, que, considerada em função do assunto aqui examinado, implica as seguintes diretrizes fundamentais:

"1 — Ao Poder Legislativo cabe a tarefa legislativa, na forma da Constituição;

2 — É vedado, em princípio, ao cidadão, investido em função do Poder Executivo, exercer função no Poder Legislativo;

3 — O Vice-Presidente da República, por exceção, exercerá funções de Presidente do Congresso Nacional;

4 — Dêsse exercício ficam, porém, excluídas as sessões do Congresso Nacional destinadas a inaugurar a sessão legislativa, a elaborar o Regimento comum, a receber o compromisso do Presidente e do Vice-Presidente da República, a deliberar sôbre veto, a atender aos demais casos previstos na Constituição."

Torna-se, assim, claro que tôdas as sessões convocadas para que o Congresso Nacional exerça a sua competência constitucional, de natureza legislativa ou política, são dirigidas pela Mesa do Senado, presidida pelo Presidente do Senado, o que se esclarece à vista do Art. 49 da Constituição, que dá a extensão do processo legislativo:

"Art. 49 — O processo legislativo compreende a elaboração de:

I — Emendas à Constituição;

II — Leis complementares;

III — Leis ordinárias;

IV — Leis delegadas;

V — Decretos-leis;

VI — Decretos legislativos;

VII — Resoluções."

Todo o processo legislativo, inclusive a apreciação de decretos-leis, quando realizado em sessões conjuntas, será necessàriamente dirigido pela Mesa do Senado, presidida por seu Presidente, que não pode ser sumàriamente privado de suas funções constitucionais por meio do artifício de uma reforma regimental, fundada numa sibilina e inadmissível distinção entre "presidir" e "dirigir", reduzida a Mesa do Senado, com a exclusão de seu Presidente, a mero órgão assessor do Vice-Presidente da República.

Contra essa alteração, já em si mesma eivada de vício insanável, grita o sistema de preceitos que confere ao Presidente do Senado atribuições específicas, de tal modo que ficariam sem sentido plausível, entre outros, os Artigos 47, 52, 62, Parágrafos 1.º, 3.º, 4.º e 5.º, e 133, Parágrafo 2.º, da Constituição.

O Artigo 52 da Constituição declara:

"A emenda à Constituição será promulgada pelas Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal com o respectivo número de ordem."

Ora, é do conhecimento de todos que a promulgação das emendas constitucionais se faz em sessão conjunta, sob a direção da Mesa do Senado, presidida pelo Presidente do Senado.

O que no fundo pretendem os autores dêste projeto de resolução é que o Presidente do Senado delegue as suas funções ao Vice-Presidente da República. Não pode fazê-lo. A Constituição é expressa na proibição.

"Art. 55 — ....

Parágrafo único — Não poderão ser objeto de delegação os atos de competência exclusiva do Congresso Nacional, bem assim os da competência privativa da Câmara dos Deputados e do Senado Federal."

Tenha-se também presente o que dispõem os parágrafos 1.º, 3.º, 4.º e 5.º do Art. 62, e o parágrafo 2.º do Art. 153:

"Art. 62 — ....

Parágrafo 1.º — Se o Presidente da República julgar o projeto, no todo ou em parte, inconstitucional, ou contrário ao interêsse público, vetá-lo-á e comunicará, dentro de 48 horas, ao Presidente do Senado Federal (sic) os motivos do veto.

....

Art. 3.º — Comunicado o veto ao Presidente do Senado Federal (sic), êste convocará as duas Câmaras para, em sessão conjunta, dêle conhecerem, considerando-se aprovado o projeto que obtiver o voto de dois terços dos deputados e senadores presentes, em escrutínio secreto. Neste caso, será o projeto enviado, para promulgação, ao Presidente da República.

Parágrafo 4.º — Se a lei não fôr promulgada dentro de quarenta e oito horas pelo Presidente da República, nos casos dos parágrafos 2.º e 3.º, o Presidente do Senado Federal (sic) a promulgará; e, se êste não o fizer em igual prazo, fá-lo-á o Vice-Presidente do Senado Federal.

Parágrafo 5.º — Nos casos do Art. 47, realizada a votação final, a lei será promulgada pelo Presidente do Senado Federal (sic).

Art. 153 — ....

Parágrafo 2.º — Se (no caso de prorrogação de estado de sítio pelo Presidente da República) o Congresso Nacional não estiver reunido, será convocado imediatamente pelo Presidente do Senado Federal (sic).

Em tôdas essas hipóteses, por conseguinte, é ao Presidente do Senado que cabe, e tão-sòmente a êle, convocar o Congresso e promulgar a lei, o que implica, evidentemente, o ato de presidir e dirigir o órgão convocado para decidir sôbre o motivo da convocação. Na Constituição está escrito: "O Presidente do Senado Federal promulgará a lei, ou convocará o Congresso." Não está escrito: "O Vice-Presidente da República a promulgará é claro, pois, que, se a Constituição quisesse consagrar o ora pretendido pelo projeto de resolução, teria disposto de outra forma.

Note-se que, nos têrmos do parágrafo 5.º, acima transcrito, nos casos do Art. 47, a lei será promulgada pelo Presidente do Senado Federal. Pois bem, o Artigo 47 refere-se, exatamente, aos casos de competência exclusiva do Congresso Nacional. Leia-se o artigo:

"Art. 47 — É da competência exclusiva do Congresso Nacional":

A Constituição quer, assim, que o processo legislativo, em sessões conjuntas, seja dirigido pela Mesa do Senado Federal, sob a Presidência de seu Presidente, e que os processos e atos da competência exclusiva do Congresso Nacional também o sejam, sem a interferência de uma autoridade que integra o Executivo, inclusive por estar prevista a possibilidade de, por lei complementar, lhe serem cometidas outras funções, certamente fora da órbita do Legislativo.

Nos têrmos da Constituição, em suma, quando em Casas conjuntas, é o Presidente do Senado Federal que dá início ao processo legislativo (Art. 49) e aos atos e processos da competência exclusiva do Congresso (Art. 47), convocando as sessões. Dá-lhes prosseguimento, dirigindo as sessões com a Mesa do Senado, que êle preside. Dá conseqüências finais ao processo por êle iniciado e presidido, promulgando as emendas constitucionais e as leis da competência exclusiva do Congresso Nacional, assim como as leis que não hajam sido promulgadas pelo Presidente da República.

Em nenhum caso o Vice-Presidente da República convoca o Congresso. Em todos, e expressamente, quem o faz é o Presidente do Senado. Em nenhum caso de competência exclusiva do Congresso ou de elaboração legislativa conjunta, o Vice-Presidente da República dirige as sessões. Quem o faz é o Presidente do Senado, como Presidente da Mesa do Senado Federal.

Acrescente-se que o Art. 71 da Constituição estabelece que a fiscalização financeira e orçamentária da União será exercida pelo Congresso Nacional, através do contrôle externo e do sistema de contrôle interno do Poder Executivo, instituídos em lei.

O Parágrafo 1.º do Art. 71 diz que êsse contrôle será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas e compreenderá a apreciação das contas do Presidente da República, dos administradores, e demais responsáveis por bens e valôres públicos, abrangendo as autarquias, não podendo, por isso, tais assuntos ficar entregues à direção e Presidência de um membro do Poder Executivo, como é o Vice-Presidente da República.

Dir-se-á que são reduzidas as atribuições do Vice-Presidente da República no exercício da Presidência do Congresso. Seria estranhável o contrário, isto é, que a um órgão do Poder Executivo coubesse, por voto de qualidade, interferir decisivamente no processo legislativo, determinando a aprovação de emendas constitucionais, ou presidindo sessões convocadas para examinar vetos do próprio Executivo... O disposto, por conseguinte, na Constituição, resulta de razões lógicas e do simples bom senso, delimitando, pràviamente (Art. 31), as funções de presidência e de direção do Presidente do Senado, para reservar as restantes (Art. 79), e só as restantes, ao Vice-Presidente da República.

Não fôsse esta a realidade constitucional, e a posse do Presidente e do Vice-Presidente da República teria sido realizada pelo Vice-Presidente José Maria Alkmim. A Constituição entrou em vigor ao primeiro minuto do dia 15 de março, para maior clareza, no primeiro minuto após o dia 14. De meia-noite de 14 até 11 horas do dia 15, o Presidente Castelo Branco e o Vice-Presidente José Maria Alkmim ocuparam seus postos sob o regime da Constituição de 1967. Os mandatos de ambos cessaram no instante em que o Presidente do Senado, na Presidência do Congresso, declarou empossados o Presidente Costa e Silva e o Vice-Presidente Pedro Aleixo.

E por que o Senhor José Maria Alkmim, que era Vice-Presidente da República sob o regime constitucional de 1967, até às 11 horas do dia 15 de março, e portanto com as mesmas atribuições do Vice-Presidente Pedro Aleixo, a partir daquelas 11 horas, não presidiu os atos daquele dia?

Simplesmente porque não podia fazê-lo. E não podia fazê-lo porque a Constituição expressamente estabelece que ao Presidente do Senado, e não ao Vice-Presidente da República, é que cabe convocar o Congresso e presidi-lo, como Presidente da Mesa do Senado que dirige os Trabalhos, nas sessões conjuntas, para receber o compromisso do Presidente e do Vice-Presidente da República.

A Constituição de 1967 foi elaborada sob o imperativo de um Ato Institucional, que impôs prazos ao trabalho do Congresso, modificou seu regimento e estabeleceu normas e fatalidades para a sua elaboração. Não estivesse ela aprovada até certo dia e aprovada estaria por decurso de prazo. Tivesse ela sido emendada, mas não estivesse terminada a elaboração até certo dia e modificada não estaria e seria promulgada.

O Vice-Presidente da República já eleito era o Presidente da Comissão Constitucional e, por fôrça do Ato Institucional n.º 4, tinha o direito de nomear o relator. Não era o Presidente do Congresso quem designava o relator; não era o Congresso quem o escolhia; não era a Comissão quem o elegia. Era, por fôrça do Ato Institucional, simplesmente o Presidente da Comissão, Vice-Presidente da República eleito, quem o nomeava.

E assim se deu. Nenhuma modificação foi aceita, num ou noutro sentido, no assunto que ora se analisa. Tudo ficou, nestes pontos, como viera do Poder Executivo, no texto original do projeto.

E assim se deu. Nenhuma modificação foi aceita, num ou noutro sentido, no assunto que ora se analisa. Tudo ficou, nestes pontos, como viera do Poder Executivo, no texto original do projeto.

O que não foi feito na fase de elaboração constitucional, quer-se fazer agora; o que não foi feito no regime dos atos institucionais, quer-se fazer agora. É uma inaceitável atitude, fruto certamente das deformações de ontem, esta de pretender mudar a Constituição através do Regimento, erguendo a norma regimental ao nível de reforma constitucional ou dos Atos Institucionais que já cessaram.

Não posso autorizar a tramitação dêste projeto. Não há nada de pessoal nesta decisão. Em jôgo está a Constituição do Brasil. Em jôgo está a independência do Poder Legislativo. Admitido que se modifiquem os têrmos constitucionais, flanqueando-os, ou frontalmente os subvertendo, através de normas de regimento, aberto estará o terrível caminho da anarquia constitucional e jurídica em nosso País, da qual mal acabamos de sair e para a qual não devemos regressar.

Se hoje, por uma modificação regimental, se alteram normas constitucionais quanto ao próprio funcionamento do Poder Legislativo; se contra a Constituição se estabelece que o que nela está escrito não prevalece, e o que nela não se acha escrito "leia-se no Regimento", que acontecerá, a seguir, quando os direitos e os interêsses da coletividade brasileira estiverem em jôgo?

Se a Constituição é mudada, desrespeitada, a título de ser interpretada num projeto de resolução, mudada será, desrespeitada será, a título de interpretá-la, nas leis complementares e nas leis ordinárias.

Se uma reforma regimental chega ao ponto de dizer que a Mesa do Senado dirigirá os trabalhos, excluído dela o seu Presidente e nela incluído o Vice-Presidente da República, que dirá a lei ao tratar da declaração dos direitos e prerrogativas do Poder Judiciário, da declaração dos direitos de nacionalidade, dos direitos políticos, dos direitos e garantias individuais?

E se resolver o Poder Executivo enviar projeto de lei, com prazo fatal, daqueles que se consideram aprovados por decurso de tempo, mesmo que não tenham sido incluídos em Ordem do Dia, interpretando as imunidades parlamentares? E se resolverem interpretar o Art. 54 da Constituição, para dizer que o que entendem por exercício do mandato, por inviolabilidade, por opiniões, palavras e votos?

E se fôr sôbre a vitaliciedade dos antigos professôres catedráticos e titulares de ofício de Justiça, assim como sôbre a estabilidade de funcionários, já amparados por legislação anterior, que pretenderem interpretar para modificar a Constituição?

E se fôr interpretado o Art. 166, para permitir a propriedade e administração de emprêsas jornalísticas, televisão e rádio a estrangeiros?

E no capítulo dos Direitos Políticos, quanto poderá ser fértil a interpretação. A lei complementar, a lei ordinária e até os decretos-leis, que se entendem aprovados por mero decurso de prazo, modificando a Constituição, restaurando processos sumários, limitando o direito de defesa, restringindo ou tornando impossível a contraditoriedade, criando órgãos de instrução, de julgamentos kafkianos?

Tôdas as hipóteses podem ser levantadas, por mais absurdas que pareçam, diante do absurdo que ora se pretende praticar.

O projeto não está justificado nos demais pontos. A única das questões que procurou justificar-se, fê-lo injustificadamente.

Nos têrmos do Artigo 47, n.º 1, do Regimento Interno do Senado, supletivo do Regimento Comum, que me impõe o exercício das atribuições previstas na Constituição para o Presidente do Senado;

Nos têrmos do n.º II do mesmo Artigo, que me impõe velar pelo respeito às prerrogativas do Senado e, pois, de sua Mesa, que presido, e que é a Mesa do Congresso Nacional;

Nos têrmos do n.º IV daquele artigo, que me impõe fazer observar a Constituição;

Nos têrmos do n.º VII do mesmo artigo, que me impõe determinar o destino do expediente;

Nos têrmos do n.º VIII do citado Artigo 47, que me impõe impugnar as proposições que me pareçam impertinentes e contrárias à Constituição Federal,

Determino o arquivamento do projeto, ressalvado a seus autores o direito de recurso à plenário, se assim o quiserem.

Contra-argumentação

Em favor de sua tese a respeito da reforma do Regimento do Congresso Nacional, o Sr. Ernâni Sátiro citou os tratadistas Aurelino Nunes Leal e Duguit, os quais sustentam que no caso de uma aparente contradição, de uma aparente antinomia entre textos constitucionais, êsse problema deve ser resolvido através de normas regimentais.

E continuou:

— Também não aceito a argumentação de V. Ex.ª quanto sustenta que, se o Vice-Presidente da República viesse a presidir o Congresso Nacional, estaria havendo uma delegação. Já presidiu em tôda a História do nosso direito constitucional, salvo num certo interregno. E nunca se sustentou que o VicePresidente da República estava recebendo delegação, estava praticando atos delegados do Congresso Nacional. Também não se justifica que V. Ex.ª procure, numa nota sentimental, colocar êsse problema em têrmos de invasão das atribuições do Congresso, em têrmos de invasão do Congresso Nacional pelo Vice-Presidente da República. O Vice-Presidente da República também no nosso passado sempre exerceu as funções de Presidente do Congresso Nacional sem que nunca se sustentasse que êsse Vice-Presidente, da República, como integrante do Poder Executivo, estava, por assim dizer, roubando as prerrogativas, atentando contra os legítimos direitos do Congresso Nacional, são todos argumentos, Sr. Presidente — permita-me V. Ex.ª — especiosos, argumentos que não podem nem mesmo através da sua nota sentimental, impressionar êste Congresso, que sabe o que vai decidir no momento oportuno, êste Congresso que está atento a todos os aspectos dêsse problema, desde os aspectos jurídicos até os aspectos políticos. Não temos dúvida de que, no momento oportuno, quando fôr examinado o mérito desta matéria, teremos oportunidade de desfazer um a um todos êsses supostos argumentos de contradição entre os dispositivos constitucionais.

"A se aceitar o raciocínio de V. Ex.ª de que a presença do Vice-Presidente da República no Congresso seria uma invasão das atribuições dêste, então, nem as sessões solenes, então nada; não haveria uma sessão, qualquer que ela fôsse, que pudesse ser presidida pelo Vice-Presidente da República. Onde, então, estaria a norma? Que sentido teria a disposição do Artigo 79? Então, a própria Constituição estaria cometendo um absurdo. E nós sabemos, através da arte de interpretação das leis, que o absurdo não se pode presumir num texto legal. Nem há absurdo, nem há contradição. Esta contradição, quando existe, ela há de ser desfeita através da interpretação, interpretação que pode ser do juiz, se se tratar de uma sentença; de um legislador, se se tratar de elaborar uma lei de acôrdo com os textos constitucionais e do Congresso, que, no momento, é o seu intérprete supremo. O Congresso pode, por conseguinte, como intérprete da Constituição, pode dizer, desfazendo esta antinomia, desfazendo esta contradição, que só pode ser aparente, porque não existe contradição na lei, o Congresso nacional pode decidir. Poderia decidir até independente de um Regimento Interno, como até os Presidentes da Câmara ou do Senado podem, na decisão de uma questão de ordem, decidir matéria de natureza constitucional. De acôrdo com o Regimento da Câmara, levantada uma questão de ordem, mesmo que ela envolva matéria constitucional, esta questão de ordem pode ser decidida pelo Presidente da Câmara, e conforme a situação, conforme o recurso interposto pelas partes, essa decisão sôbre a questão de ordem pode ser devolvida ao plenário daquela Casa do Congresso. Por conseguinte, não existe novidade nisto. Alega-se uma antinomia. Nós, o Congresso Nacional, é que temos atribuição para dizer qual a verdadeira interpretação dêste texto, qual o seu verdadeiro sentido e, conseqüentemente, quem vai presidir o Congresso Nacional. Este o recurso que, com o devido respeito, trago à consideração de V. Ex.ª certo de que V. Ex.ª lhe dará a devida tramitação, ouvidas aquelas duas comissões, para apreciação posterior do plenário".

Parecer rápido

O Presidente da Comissão de Justiça da Câmara, Deputado Djalma Marinho, informou que se receber hoje o recurso do Líder Ernâni Sátiro imediatamente distribuirá a matéria ao relator, que escolheram entre os representantes da ARENA que sejam professôres de Direito.

A Comissão só deverá discutir e votar o recurso na próxima semana, devendo o relator — segundo o critério do Sr. Djalma Marinho — ser um dêstes deputados: Acioli Filho, José Meira, José Sali, Tabosa de Almeida ou Flávio Marcílio.

Previsões foram tôdas confirmadas

O Senador Auro de Moura Andrade confirmou as previsões dos observadores políticos e da própria liderança governista, ao mandar arquivar o projeto de resolução apresentado pela ARENA, para resolver um problema de interpretação constitucional e assegurar a Presidência do Congresso para o Vice-Presidente da República.

A principal observação feita por líderes da própria ARENA é a de que o político paulista não terá outra alternativa senão aderir ao MDB, quando fôr derrotado, como se espera, pelo seu próprio partido.

A LUTA

O Sr. Auro de Moura Andrade rompe com o sistema rígido que se estabeleceu no Senado com o advento do 31 de março e que se sustentava nos seus ombros e nos dos líderes Filinto Müller e Daniel Krieger. Ameaçando enfrentar o próprio Presidente da República, que se coloca abertamente ao lado do Sr. Pedro Aleixo, o Senador Auro de Moura Andrade joga o seu futuro político nessa luta e serve aos interêsses da Oposição, na medida em que forçará o Govêrno a se definir em têrmos de comportamento político.

ACÔRDO

O projeto de reforma da Constituição enviado pelo Govêrno Castelo Branco ao Congresso previa que a Presidência do Senado — e não só do Congresso — seria exercida pelo Vice-Presidente da República, restaurando-se, segundo a explicação dos políticos arenistas, uma tradição constitucional brasileira.

Registrada, imediatamente, a reação do Senador Moura Andrade, que se considerava preterido pelo nôvo esquema, não só em suas ambições ao Govêrno paulista, como à Vice-Presidência da República, o Senador Daniel Krieger imaginou a fórmula de deixar a Presidência do Senado com um senador e a Presidência do Congresso com o Vice-Presidente da República.

O Senador Daniel Krieger deu a conhecer a fórmula ao Marechal Costa e Silva, ao Vice-Presidente Pedro Aleixo e ao próprio Presidente do Senado. Todos concordaram com a chamada "fórmula mineira" do senador gaúcho, que tinha o objetivo de preservar a unidade do sistema político representado pelo esquema dominante dentro do Senado, evitando problemas para a ARENA e para o próprio exercício da liderança governista.

Durante o encaminhamento das emendas constitucionais, o Presidente da Comissão Especial, o então Deputado Pedro Aleixo, negou-se a aceitar emenda da autoria do Senador Catete Pinheiro que evitava a atual dúvida constitucional suscitada pelos Artigos 31 e 78. Amigos do Sr. Pedro Aleixo, em altos postos da ARENA, acreditam que êle rejeitou a emenda para não se dizer que trabalhou em proveito pessoal.

O Senador Auro de Moura Andrade, tomado atualmente de grande indignação em relação ao Sr. Pedro Aleixo, parece ter gostado do cochilo ou dos escrúpulos do "Dr. Pedro". Tanto que, logo após a promulgação da nova Constituição, passou a defender a tese de que lhe cabia a Presidência do Congresso, pela nova Carta, ou teriam os líderes políticos do Govêrno que reformar a Constituição.

Êle deveria saber, de antemão, segundo os meios políticos, que o nôvo Govêrno não permitiria a abertura de um precedente como o que seria representado por uma emenda constitucional, sabendo, como todos sabiam e sabem dos anseios revisionistas do Congresso e não só do MDB. Apesar disso — e para evitar problemas — o Senador Daniel Krieger passou a defender a reforma constitucional, com a qual não só foram contra os Srs. Pedro Aleixo e Ernâni Sátiro, como o próprio Marechal Costa e Silva.

No entendimento do Sr. Pedro Aleixo não existe dúvida na nova Constituição, que atribui a Presidência dos trabalhos do Senado à sua Mesa e os do Congresso ao Vice-Presidente. Bastaria, portanto, explicitar a Constituição no Regimento, com o que não concordou o Sr. Moura Andrade, afirmando que a dúvida persiste e que não pode ser solucionada por uma simples reforma regimental.

Sátiro ficou impressionado mas confiante

Brasília (Sucursal) — O Líder do Govêrno na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, reconhece que "causou grande impressão no plenário" o pronunciamento feito ontem pelo Presidente do Senado, Sr. Moura Andrade, para justificar a impugnação do projeto de reforma do Regimento comum destinado a entregar a Presidência do Congresso ao Vice-Presidente da República.

Apesar disso o Líder mostra-se confiante, dizendo não ter dúvidas de que o despacho do Sr. Moura Andrade será derrubado pelas comissões de Justiça da Câmara e do Senado, cujo parecer será aprovado pelos congressistas.

Tramitação normal

Embora ressalvasse que os acontecimentos poderão impor outra orientação, mais adiante, o Sr. Ernâni Sátiro informou que não pensa em requerer urgência para a tramitação daquele projeto.

— Não há motivo para pressa. Vamos deixar que a matéria siga seu curso normal — declarou.

Bolívia sob emergência ameaça com lei marcial

La Paz (UPI — JB) — O Presidente René Barrientos proclamou o estado de emergência, ontem, em quatro Províncias do sudeste boliviano, declarando-as sob jurisdição militar e prometendo a aplicação da pena de morte a quem colaborar com a subversão na região.

Horas antes de apressar a escalada na luta antiguerrilhas, o Presidente Barrientos se reuniu com o Gabinete para estudar a situação geral e decidir pôr na ilegalidade os Partidos Comunista e Operário Revolucionário, "pelo apoio que deram ao movimento rebelde."

ZONA MILITAR

O estado de emergência, segundo a decisão governamental, atinge as Províncias de Luis Calvo e Hernan Siles, no Departamento de Chuquisaca e as de Cordilheira e Valle Grande, em Santa Cruz, incluindo o triângulo Yuri-Nacahuazu-El Pincal, a 97 quilômetros do centro petrolífero de Camiri e Lagunillas, pôsto de comando da IV Divisão do Exército.

Segundo o texto do decreto assinado por Barrientos, toda pessoa que "coadjuvar direta ou indiretamente a formação de grupos irregulares armados no país será submetida não sòmente às máximas punições do Código Penal e Militar, como na que o decreto-lei de segurança do Estado contempla."

A severidade das medidas anunciadas por Barrientos visa especialmente conter o agravamento da luta de guerrilhas, que em menos de três semanas já matou vinte pessoas e provocou vários choques entre soldados e rebeldes. O último, há dois dias, causou a morte de onze soldados legalistas e quatro guerrilheiros. Dezenas de pessoas ficaram feridas.

O choque ocorreu em Tripiti, entre os Rios Nancahuazu e Frias, a apenas 20 quilômetros do local onde os rebeldes fizeram dia 23 de março uma emboscada a uma patrulha do Exército, matando seus seis integrantes e o guia civil que os acompanhava.

A região dominada pelos rebeldes é pràticamente inacessível e os guerrilheiros aproveitam essa circunstância para atacar os pontos estratégicos, fugindo logo em seguida. Grupos de pára-quedistas, sem êxito, estão tentando empurrá-los em direção ao grosso das tropas do IV Exército, cortando-lhes tôda retirada possível em direção à Argentina e ao Paraguai.

Brejnev vai a Berlim antes da conferência com líderes comunistas sôbre a Europa

Moscou (UPI-JB) — O Secretário Geral do Partido Comunista soviético, Leonid I. Brejnev partirá no fim desta semana para Berlim, onde terá início no dia 17 o Congresso do Partido Comunista alemão oriental, e em seguida se dirigirá a Karlovy Vary, na Tcheco-Eslováquia, a fim de participar de uma conferência dos líderes da maioria dos PCs de tôda a Europa sôbre problemas europeus.

O Chanceler norte-vietnamita, Nguyen Duy Prinh, que partiu ontem de Pequim para Moscou, deverá apresentar em Berlim o ponto-de-vista do Govêrno de Hanói e pròvàvelmente uma solicitação de maior ajuda, segundo fontes de Moscou, devendo antes manter extensas conversações com Brejnev, seja na União Soviética ou na Alemanha.

COMERCIO EUROPEU

Os esforços da Alemanha Ocidental para estender seu comércio e ligações diplomáticas à Europa Oriental terão lugar de destaque nas agendas das duas reuniões, tanto em Berlim como em Karlovy Vary.

A Alemanha Oriental, a Polônia e a União Soviética protestaram quando a Romênia concordou, no início dêste ano, em manter relações diplomáticas com o Govêrno de Bonn.

Segundo observadores, foi feita uma tentativa na recente reunião de Varsóvia, para persuadir a Hungria a pelo menos adiar seus planos de imitar a Romênia, e certamente o PC da República Democrática Alemã atacará fortemente os alemães ocidentais na próxima reunião.

Dez pontos de Ulbricht para unir as Alemanhas

Walter Ulbricht, Presidente do Conselho de Estado da República Democrática Alemã, apresentou em sua última mensagem de Ano Nôvo o seguinte plano de dez pontos, como primeira estapa para o estabelecimento de uma confederação dos dois Estados alemães:

1 — Que os Governos dos dois Estados cheguem a um acôrdo sôbre o estabelecimento de relações normais entre si.

2 — Que os Governos dos dois Estados alemães reconheçam as fronteiras existentes atualmente na Europa.

3 — Que os Governos de ambos os Estados firmem um acôrdo em que se comprometam a reduzir pela metade seus gastos militares.

4 — Que os Governos dos dois Estados alemães assinem um acôrdo pelo qual renunciem ao emprêgo da violência nas relações entre êles.

5 — Que os Governos dos dois Estados declarem que renunciam à posse, disponibilidade ou participação na disponibilidade de armas nucleares em qualquer forma e, ao mesmo tempo, assegurem, de forma obrigatória, em declarações simultâneas, sua disposição a participar de uma zona livre de armas atômicas na Europa.

6 — Que os Governos dos dois Estados alemães defendam o estabelecimento de relações normais de ambos os Estados com todos os demais Estados europeus e de relações diplomáticas de todos os Estados europeus com os dois Estados alemães.

7 — Que os Governos de ambos os Estados alemães assinem um acôrdo em que se comprometam a aceitar, conjunta e simultâneamente, um estatuto de neutralidade para os dois Estados garantido pelas grandes potências.

8 — Que os Governos dos dois Estados alemães assinem um acôrdo em que se comprometam a considerar Berlim Ocidental como território especial e independente.

9 — Que o Govêrno da República Democrática Alemã e o Senado de Berlim Ocidental assinem um acôrdo mediante o qual o Senado se comprometa a suspender a guerra fria contra a República Democrática Alemã e o Govêrno da RDA se comprometa a garantir o direito de trânsito, do momento da assinatura do acôrdo até a constituição da Federação Alemã.

10 — Que os Governos dos dois Estados alemães encarreguem uma comissão paritária, formada por representantes autorizados, de verificar em que medida têm sido cumpridas nos dois Estados alemães as cláusulas fundamentais do Acôrdo de Potsdam, relativas à manutenção da paz e da democracia na Alemanha. Que esta comissão apresente um relatório público sôbre os resultados desta verificação e proponha as medidas que se fizerem necessárias.

De Gaulle protesta contra EUA

Paris (UPI-JB) — O Govêrno do Presidente Charles De Gaulle decidiu protestar formalmente contra a queima de uma bandeira francesa em Boston e pediu o fim da "estúpida" destruição mútua das bandeiras dos dois países.

A decisão de enviar uma queixa formal a Washington foi tomada durante a primeira reunião do nôvo gabinete francês, presidida por De Gaulle.

Os norte-americanos queimaram uma bandeira francesa, em sinal de represália à queima da bandeira dos Estados Unidos diante da Embaixada norte-americana em Paris por estudantes que protestavam contra a visita do Vice-Presidente Hubert Humphrey.

HOSTILIDADE

Estudantes norte-americanos queimam a bandeira francesa diante do Consulado, em Boston (UPI)

Sírios matam três em Israel

Beirute (UPI-JB) — Três israelenses morreram e dois ficaram feridos durante um combate travado ao norte do Mar da Galiléia entre tropas sírias e uma patrulha de Israel, que cruzou ontem a linha de armistício que separa os dois países.

Afirma-se que êste foi o mais grave choque fronteiriço desde a última sexta-feira, quando aviões, tanques e soldados da Síria e de Israel lutaram durante oito horas no sul do Mar da Galiléia.

Um camponês israelense foi ferido ontem por um projétil disparado por uma bateria de artilharia síria que abriu fogo sôbre um grupo que penetrou na zona desmilitarizada, em Goneno. O incidente ocorreu quando israelenses procuravam minas terrestres nos campos de pastoreio, segundo informação de Telavive.

Enquanto o ferido era retirado do local, tropas de Israel atacavam as posições sírias. O Govêrno israelense apresentou uma nota de protesto à Comissão de Manutenção da Trégua das Nações Unidas.

ONU vai a Londres por Adem

Genebra (UPI-JB) — A missão especial da ONU, que abandonou repentinamente o protetorado do Adem sexta-feira, acusando os britânicos de falta de cooperação, confirmou ontem que irá a Londres conferenciar com o Secretário do Exterior George Brown.

Um porta-voz do Foreing Office revelou que a missão entregou uma nota à representação britânica em Genebra, porém não, especificou a data da partida para Londres. Em Genebra, o Presidente da missão, o Embaixador venezuelano Manuel Perez, declarou que a data da viagem será marcada de acôrdo com o Foreing Office.

IDA

A notícia da confirmação da ida da missão a Londres foi anunciada poucas horas depois de o Ministro sem Pasta, Lord Shackleton ter embarcado para o Adem a fim de estudar novamente os planos do Govêrno britânico para dar independência à Federação da Arábia do Sul, da qual o Adem faz parte, no próximo ano. Os três enviados especiais que integram a missão da ONU abandonaram o Adem sexta-feira, conferenciaram com o Secretário-Geral U Thant em Roma e seguiram para Genebra.

Grechko substitui Malinovsky

Moscou (UPI-JB) — O Govêrno soviético, confirmando as notícias desde a morte do Marechal Rodion Malinovsky, a 31 de março, designou ontem Ministro da Defesa o Marechal Andrei Grechko, atual Comandante das Fôrças do Pacto de Varsóvia.

Grechko, militar de carreira, de 63 anos, vinha exercendo interinamente as funções, há meses, quando Malinovsky teve de se afastar, vítima de um câncer na laringe, para se internar.

Grechko, cujo pai foi um famoso cossaco do Don, incorporou-se ao Exército com 16 anos e chegou a Coronel-General durante a guerra.

Vietcongs atacam base aérea norte-americana no Vietname

Saigon (UPI-JB) — Guerrilheiros vietcongs desfecharam ontem de madrugada um ataque de surprêsa de 20 minutos contra a base aérea norte-americana de Chu Lai, matando um fuzileiro naval e ferindo outros 37, além de avariar alguns aviões, com 30 ou 40 granadas de morteiro.

A aviação norte-americana, inclusive os B-52 com base na Tailândia e na Ilha de Guam, bombardeou ontem objetivos no Vietname do Norte perdendo um avião que foi abatido pela defesa antiaérea e cujo pilôto foi dado como desaparecido.

BLOQUEIO

Os aviões B-52 atacaram pela 12.ª vez, nesta semana, o Vale de Huê, onde está sendo iniciada a construção de uma nova estrada na selva para os caminhões que transportam armas e víveres para o Vietname do Sul. A ação teve lugar numa região que vai da fronteira do Laus até o sul de Huê, depois que os serviços de inteligência informaram que a obra tinha a finalidade aparente de substituir as vias interrompidas pelo bombardeio da zona desmilitarizada entre os dois Vietnames.

O Departamento de Defesa norte-americano anunciou que 1 900 foguetes antiaéreos disparados pelos norte-vietnamitas derrubaram um total de 37 aviões dos Estados Unidos durante a guerra do Vietname e que 500 outros aparelhos foram abatidos sôbre o Vietname do Norte, sendo dez por caças Mig e o restante pela artilharia antiaérea.

A última comunicação do Departamento de Defesa sôbre o assunto, feita no dia 17 de agôsto de 1966, dizia que até então haviam sido lançados 543 foguetes, que abateram 14 aviões norte-americanos.

Uma junta militar dos Estados Unidos, julgando os responsáveis pelo bombardeio acidental da aldeia de Lang Vei, no dia 2 de março, onde cem pessoas morreram e 175 ficaram feridas, multou ontem e proibiu de voar três oficiais da Fôrça Aérea dos EUA, por negligência.

A junta informou que o bombardeio da aldeia sul-vietnamita resultou de erros tanto humanos como mecânicos e que a negligência dos três oficiais resultou no pior acidente da guerra do Vietname.

Ceilão promove negociações

A Embaixada do Ceilão remeteu ao JORNAL DO BRASIL uma comunicação sôbre os resultados das sondagens de paz realizadas em Hanói pelo Embaixador cingalês destacado para Pequim, informando que o Secretário-Geral da ONU, U Thant, qualificou de "muito sensato" o ponto-de-vista cingalês de que a situação do Vietname deve ser resolvida pelos próprios vietnamitas, sem interferência externa.

TEXTO DA COMUNICAÇAO

"A autodeterminação é a tônica da solução do Primeiro-Ministro do Ceilão para o problema do Vietname. Ele enviou seu Embaixador em Pequim a Hanói na véspera da visita de U Thant, Secretário-Geral da ONU, ao Ceilão, a fim de fazer certas sondagens no sentido de uma solução pacífica para a guerra do Vietname.

Fundamental para a abordagem foi o reconhecimento dos direitos de autodeterminação do povo do Vietname. Nessa base, foi sugerido que representantes dos Governos do Vietname do Norte e do Vietname do Sul e representantes da Frente Nacional de Libertação deveriam reunir-se e elaborarem as condições prévias para conversações sem interferências externas. Depois, deveria haver uma conferência para determinar a solução final. Uma vez fôsse atingida uma solução pelos três grupos do Vietname, deveria haver uma garantia internacional de soberania e integridade territorial do Vietname em dois níveis, a saber: uma garantia partiria dos países limítrofes ao Vietname e outra do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

As autoridades do Vietname do Norte informaram ao Embaixador de Ceilão que a questão da paz no Vietname do Sul deveria ser solucionada pelo Govêrno Vietname do Sul e pela Frente Nacional de Libertação. O Govêrno do Vietname do Norte podia usar seus bons ofícios nesse sentido, mas não pode entrar em quaisquer negociações enquanto continuarem os bombardeios dos Estados Unidos no Vietname do Norte. O Primeiro-Ministro de Ceilão, Sr. Dudley Senanayake, ofereceu Ceilão como local para uma conferência sôbre o Vietname.

O Secretário-Geral U Thant, que acaba de completar uma uma viagem por Ceilão, descreveu o conceito básico da proposta do Primeiro-Ministro de Ceilão no sentido de que a disputa do Vietname deve ser solucionada pelo próprio povo do Vietname sem interferência externa como "muito sadio" e como "uma abordagem muito sensata e correta".

Papa manda a bispos agenda para as reformas na Igreja

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI enviou, no último dia 29, a tôdas as conferências episcopais do mundo, uma agenda com os cinco pontos — matrimônios mistos, revisão do direito canônico, reforma do sistema de seminários, reforma litúrgica e doutrina da fé — que serão discutidos pelo primeiro Sínodo de Bispos, convocado para 29 de setembro.

O Secretário da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom José Gonçalves, anunciou ontem que o episcopado brasileiro vai-se reunir em assembléia geral, em Aparecida, entre 6 e 10 de maio, para debater o temário e eleger seus quatro representantes ao Sínodo.

CONSULTA

As conferências episcopais e as ordens religiosas, que também receberam a agenda, deverão debater os cinco pontos assinalados e apresentar sua contribuição ao Papa durante o Sínodo — órgão criado por Paulo VI durante o Concílio Ecumênico, com fins de consulta.

Este Sínodo contará com a participação de enviados especiais de tôdas as conferências e será realizado entre os dias 29 de setembro e 24 de outubro.

Ao anunciar o Sínodo, Paulo VI expressou a esperança de que a reunião aumente "a sabedoria apostólica e a eficiência dentro da Igreja, fortalecendo os vínculos de amor e colaboração entre as dioceses episcopais do mundo a esta sede de São Paulo".

Em geral, os observadores afirmam que o Sínodo não acarretará uma alteração da estrutura de poder da Igreja, onde o Papa reina e governa.

SOBRE OS TEMAS

Acredita-se que, no que se refere aos casamentos mistos, o tema principal a ser discutido girará em tôrno da educação religiosa dos filhos, que tem constituído um entrave à unidade cristã, pois, segundo a doutrina da Igreja, as crianças devem ser criadas dentro da fé católica.

É possível que o Papa, ao levantar a questão da doutrina da fé, reitere sua advertência ao "pensamento utópico e irreverente" que está se propagando "como uma epidemia" na Igreja e afetando a fé verdadeira.

Em discurso pronunciado semana passada, Paulo VI chamou a atenção dos bispos italianos para essas correntes que existem dentro da Igreja, e, embora não tenha se referido a nenhum grupo particular, acredita-se que a crítica era dirigida aos teólogos que discutem a concepção imaculada e a ressurreição física de Cristo.

ASSUNTOS

Segundo o Secretário-Geral da CNBB, a assembléia-geral de Aparecida, além de apresentar sugestões ao Sínodo Universal, analisará assuntos referentes ao clero, como previdência social, melhor distribuição do clero estrangeiro que vem se estabelecer no Brasil e formação do clero, sobretudo reorganização dos seminários.

Serão ainda estudados a revisão da marcha do Plano de Pastoral de Conjunto do Episcopado, a análise das experiências feitas no campo da Liturgia, bem com a descentralização da CNBB. Dom José Gonçalves declarou que serão criados mais dois secretariados regionais: Norte I, Amazonas, desmembrado do Pará, e Centro, abrangendo Brasília e as dioceses sufragâneas. A descentralização permitirá que os secretariados regionais debatam e decidam os problemas que só se referem à região, sem precisar recorrer a instâncias superiores.

Gregos lutam com a Polícia nas ruas de Atenas pedindo a derrubada da monarquia

Atenas (UPI-JB) — Aos gritos de "o povo não quer o Rei", centenas de manifestantes chocaram-se ontem com a Polícia de Atenas, provocando um dos maiores conflitos da história política grega, que teve como resultado 31 feridos e a prisão de 18 pessoas.

Os manifestantes atiraram pedras nos policiais, que reagiram a bala e conseguiram prender os líderes do movimento, principalmente os membros da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

MARCHA DA CRISE

O conflito de ontem e mais outros contra o Govêrno fizeram crescer em Atenas a tensão política, na véspera do primeiro teste a que o Primeiro-Ministro Panayiotis Canellopoulos se submeterá no Parlamento, que começará a discutir hoje se concede ou não um voto de confiança ao nôvo dirigente grego.

O Primeiro-Ministro Canellopoulos formou nôvo Govêrno no dia 3 de abril, depois que o Gabinete provisório renunciou. A decisão quanto ao voto de confiança deveria ser tomada ontem, mas Canellopoulos conseguiu adiar a votação final para depois de amanhã.

Os observadores políticos dizem que, dificilmente, Canellopoulos obterá mais de 101 votos do Parlamento de 300 membros.

ULTIMO ATO

A crise que resultou na renúncia do Gabinete provisório foi o último ato de um drama que teve início há dois anos, quando o jovem Rei Constantino demitiu o Primeiro-Ministro George Papandreu. A desavença política entre o monarca de 26 anos e o velho estadista teve como conseqüência uma forte animosidade antimonarquista no Partido da União do Centro, liderado por Papandreu.

Os conflitos de ontem entre a Polícia e os manifestantes ocorreram perto da Praça Central, em Atenas, que, por uma irônica coincidência, é chamada de Praça da Concórdia.

Russos comemoram vôo de Gagarin preparados para mandar ônibus ao espaço

Moscou e *Washington* (UPI-JB) — Enquanto a União Soviética comemorava ontem o sexto aniversário do primeiro vôo tripulado de Yuri Gagarin, anunciava-se, extra-oficialmente, o lançamento ainda êste mês de um gigantesco ônibus, com vários cosmonautas a bordo, para uma demorada permanência no espaço.

Em discurso comemorativo de seu histórico vôo orbital de 12 de abril de 1961, Yuri Gagarin declarou no Kremlin que "nós, os cosmonautas, estamos muito ocupados, treinando, estudando e preparando novos lançamentos" que compreenderiam viagens à Lua e aos planêtas.

NO PRÓXIMO, A LUA

Segundo Gagarin "o programa de novas explorações espaciais é muito complicado e interessante". Embora não tenha mencionado detalhes nem datas, suas palavras parecem confirmar as recentes informações de que a próxima nave tripulada soviética irá à Lua. Há 25 meses Moscou não manda um homem ao espaço.

A comemoração do vôo de Gagarin foi assinalada pela imprensa soviética através de artigos, assinados por astronautas e cientistas, sôbre a grandeza e a importância do programa espacial do Govêrno.

TROPEÇÃO

O Vice-Presidente da North American Aviation que construiu a nave espacial Apolo I, disse ontem que o astronauta Virgil Grissom poderia ter tropeçado acidentalmente numa conexação elétrica, causando a faísca que culminou no incêndio da nave e na morte dos seus três tripulantes, em janeiro.

John Macarthy levantou esta hipótese durante o interrogatório a que foi submetido pelos membros da Subcomissão da Câmara dos Representantes que controla as atividades da ANAE. Ontem também foram convocados outros dirigentes da emprêsa, que têm contratos com o Govêrno no valor de US$ 3 bilhões.

Uma junta de investigação espacial da ANAE informou domingo passado que o incêndio que matou os astronautas Virgil Grissom, Edward White e Roger Chafee pode ter sido provocado por faíscas elétricas que atingiram os fios que passavam sob o assento de Grissom.

Adenauer gravemente doente aos 91 anos com bronquite agravada por gripe forte

Bonn (UPI-JB) — O ex-Chanceler Konrad Adenauer, de 91 anos de idade, está gravemente enfêrmo e tôdas as suas condições físicas estão afetadas por uma bronquite e uma infecção de natureza gripal, informou, ontem, um médico que é porta-voz da União Cristã-Democrata.

Antes do comunicado feito pelo médico, amigos e antigos membros da equipe de Adenauer tinham insistido em que o velho Chanceler reassumiria suas funções parlamentares no decorrer desta semana.

FAMÍLIA PRESENTE

O médico disse também que está quase todo o tempo ao lado de Adenauer, acompanhando o desenvolvimento de sua enfermidade. Alguns dos sete filhos do parlamentar se reuniram ontem na casa do pai, situada numa elevação da Cidade de Rhoendorf, na margem esquerda do Reno, a cêrca de sete quilômetros da capital alemã.

Georg, o filho mais velho do ex-Chanceler, vive na mesma cidade que seu pai e outro filho, de nome Paul, que é padre católico, passa a maior parte do tempo com o enfêrmo.

Apesar de ter deixado o cargo de Chanceler em outubro de 1963, Adenauer continuou pollticamente ativo. Recentemente, êle comandou a campanha dos alemães contra o tratado de não proliferação nuclear, nos têrmos em que foi proposto pela União Soviética e pelos Estados Unidos.

Exército reforça segurança em Cantão para conter luta entre grupos de Mao e Liu

Hong-Kong (UPI-JB) — As patrulhas do Exército chinês foram reforçadas em Cantão, em conseqüência dos sangrentos choques entre centenas de correligionários rivais de Mao Tsé-tung e do Presidente Liu Chao-chi, informaram fontes diplomáticas desta cidade.

As informações coincidem com a série de ataques de propaganda maoista contra Liu, que era considerado o herdeiro presuntivo de Mao e agora é denunciado como "traidor" e chamado de "Kruschev chinês".

TAO CHU, O OBSCENO

Outra alta personalidade do Partido, Tao Chu, ex-chefe da propaganda do regime caído agora em desgraça, é também alvo de fortes ataques. Um jornal chinês de tendência maoista, recebido ontem em Hong-Kong, apresenta-o como um dilapidador de fundos públicos e amante da boa vida. Afirma-se que êle tinha lucros provenientes de filmes obscenos, usava quantidade exagerada de **ginseng**, erva empregada geralmente pelos chineses e que, segundo a crença popular, possui grande poder afrodisíaco.

Um jornal direitista de Hong-Kong atribui a viajantes recém-chegados de Cantão a notícia de que os grupos maoistas e antimaoistas entraram em luta há quatro dias nesta Cidade do sul da China, no primeiro conflito surgido desde que a Capital de Kwantung caiu sob domínio militar.

O jornal também atribui aos viajantes a declaração de que Cantão está novamente sob tensão devido ao influxo de antimaoistas procedentes de Pequim, os quais convenceram os trabalhadores de que devem apoiar Liu, deixando de seguir Mao.

O ataque a Tao Chu está incluído em uma publicação pró-maoista de Cantão, cuja edição de 15 de janeiro sòmente ontem chegou a Hong-Kong. Tao Chu caiu em desgraça em meados do ano passado, sendo qualificado como antimaoista durante os primeiros dias da revolução cultural, que é motivo da atual luta pelo Poder na China.

A agência de notícias Nova China deu a entender, ontem, que a Sra. Sun Yat-sen, Vice-Presidente da China Popular, está desempenhando algumas funções oficiais normalmente executadas pelo Presidente Liu Shao-chi.

Deputado negro cassado é reeleito em Nova Iorque com voto maciço do Harlem

Nova Iorque (UPI-JB) — Pela esmagadora margem de 86% foi eleito ontem, no Harlem, o ex-representante Adam Clayton Powell, cujo mandato fôra cassado em março, sob a acusação de malversação de fundos públicos e estelionato.

A eleição complementar especial para cobrir a vaga se realizou têrça-feira. Powell conquistou 27 900 votos e seus dois rivais — Lucille Pickett Williams, republicana, e o Reverendo Erwin Yearling — não fizeram, juntos, 5 mil votos.

FE

Powell, deputado democrata há 22 anos, se encontra nas Baamas, desde que estourou o escândalo. Se voltar a Nova Iorque, será prêso.

A celebração de sua vitória no Harlem, na noite de têrça-feira, foi uma verdadeira festa. O principal assessor de Powell, Odell Clark, comunicou-se com êle por telefone e transmitiu a seu eleitorado as seguintes palavras: "Agradeça ao povo e diga-lhe que mantenha a fé". Do seu refúgio nas Baamas, Powell fizera das palavras "Mantenha a fé, irmão", o slogan de sua campanha, apelando diretamente ao eleitorado negro.

Ciclo sôbre a integração nacional começa com Sodré e continua hoje com Sarnei

São Paulo e São Luís (Sucursal e Correspondente) — Promovido pelo Centro Acadêmico João Mendes Júnior, da Faculdade de Direito Mackenzie, começou ontem com uma palestra do Governador Abreu Sodré o Ciclo de Conferências Integração Nacional, que prosseguirá hoje com a palavra do Governador José Sarnei.

A conferência do Governador paulista, seis laudas datilografadas sôbre o Programa de Integração Nacional Interuniversitário que pretende executar, sofreu várias alterações três horas antes de ser lida, porque o Sr. Abreu Sodré quis acrescentar algumas linhas de um discurso que fez quando Presidente da Assembléia Legislativa.

TEMA DO MARANHAO

O Governador José Sarnei viajará hoje para São Paulo, onde falará à noite sôbre *Cooperação Inter-Regional* e tratará — no auditório da *Fôlha de São Paulo*, onde se realizam as palestras — sôbre o Maranhão Amazônico.

Na conferência de ontem, o Sr. Abreu Sodré propôs aos estudantes "um semestre letivo universitário de integração nacional", dentro do programa que êle anunciou e que contará com o trabalho conjunto das Universidades de São Paulo e da Secretaria de Educação. O semestre constaria de estágios de universitários paulistas em escolas do Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul.

O Sr. Abreu Sodré propôs que o semestre letivo seja, nos têrmos de legislação de ensino e com a necessária flexibilidade, qualificado de crédito escolar, evitando qualquer interrupção ou prejuízo à vida do estudante universitário.

O Governador comparou seu plano ao que vem sendo executado pelos estudantes norte-americanos do Peace Corps e encerrou a palestra com um pensamento de Pascal: "Só o conhecimento gera o amor, e só o amor pode unir".

JB recebe novos cumprimentos

Novas mensagens de felicidades — entre as quais as dos Ministros da Saúde e do Trabalho — Srs. Lionel Miranda e Jarbas Passarinho, do Governador do Ceará, Sr. Plácido Aderaldo Castelo, e do Ministro do STM, Bocaiúva Cunha, chegaram ontem ao JORNAL DO BRASIL pela passagem do seu 76.º aniversário de fundação.

A Direção do JB agradece também os cumprimentos do Deputado Raul Brunini, do Presidente da Câmara, Sr. Batista Ramos, da Assembléia Legislativa do Ceará, da Polícia Militar, do Instituto do Açúcar e do Álcool e do Ministério do Exterior.

MAIS FELICITAÇÕES

Recebemos também os cumprimentos das seguintes pessoas e entidades: Confederação Nacional da Agricultura, Sr.ª Adalgisa Néri, Federação das Indústrias da Guanabara e Centro Industrial do Rio de Janeiro, do Gabinete do Ministro do Exército, do Touring Clube do Brasil, da Companhia Rádio Internacional do Brasil, do Grêmio Futebol Pôrto-Alegrense, da Associação Rio-grandense de Bacharéis em Jornalismo, do Instituto de Contadores e Atuários do Rio Grande do Sul e do Clube de Jornalismo da UFRGS.

O ABRAÇO DA ALEMANHA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Para trazer seus cumprimentos pela passagem do 76.º aniversário do JORNAL DO BRASIL, estêve em visita à Sucursal gaúcha dêste matutino o Cônsul da República Federal da Alemanha no Rio Grande do Sul, Dr. Hermann Munz (à direita), acompanhado de seu Assessor de Imprensa, Sr. Hugo Hemmes, que, na ocasião, anunciou que no dia 24 estará nesta Capital o Embaixador da Alemanha, a fim de percorrer várias cidades do Sul

Crianças votam nas escolas

Depois de quase dois meses de comícios, com cartazes, muita conversa ao pé do ouvido e algumas briguinhas por conta do entusiasmo, as crianças das escolas primárias da Guanabara escolheram ontem — pelo voto direto — os seus representantes para as cerimônias oficiais.

Só os alunos ainda não alfabetizados — os do 1.º ano — não tiveram acesso às cabinas eleitorais, pois os professôres — que organizaram tudo como se fôsse uma eleição para a Câmara — só emitiram títulos para os que sabem ler e escrever.

Jornalistas votarão em 60 dias

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, com base em parecer do Departamento Nacional do Trabalho, autorizou ontem o Sr. Sílvio Nanni, interventor no Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, a convocar novas eleições para o sindicato dentro de 60 dias.

Na primeira eleição realizada no sindicato para devolvê-lo à classe, em dezembro do ano passado, concorreram três chapas e nenhuma delas se elegeu, por falta de quorum. Representantes das três chapas estão em entendimentos para encontrar um nome que una as três correntes, que deverá ser o jornalista Antônio Calado.

Costa e Silva quer relato de Ministros

Por ordem do Marechal Costa e Silva, todos os Ministros de Estado deverão apresentar, quando o Presidente voltar de Punta del Leste, um relatório das atividades dos primeiros 30 dias dos órgãos que dirigem, para ser feito um balanço geral da situação do País.

Os Ministros militares já iniciaram a coleta de dados, expedindo rádios para todos os departamentos e órgãos diretamente subordinados às suas Pastas, a fim de que apresentem os resultados das primeiras providências adotadas pelo atual Govêrno.

Assembléia adia novamente apreciação do projeto de concurso de funcionários

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, com os votos contrários dos Srs. Amaral Peixoto e Fabiano Vilanova, resolveu adiar novamente o envio do projeto de resolução ao plenário, para que possam ser homologados os recentes concursos para diversas categorias do quadro de funcionários da Assembléia.

O Deputado Índio do Brasil pediu vista do projeto e o assunto sòmente poderá ser resolvido — se não sofrer nôvo adiamento —, na próxima quarta-feira quando a Mesa se reunirá novamente.

CONCURSOS

Os concursos que a Assembléia Legislativa realizou, utilizando-se da ESPEG, foram feitos depois de intensa campanha de opinião pública, quando os deputados foram obrigados a anular as 623 nomeações feitas anteriormente sem concurso.

Todos os interinos foram demitidos (com exceção do pessoal de limpeza e datilografia) e foram realizados concursos já há algum tempo. Mas para que possam ser feitas as nomeações dos aprovados é necessário que a própria Assembléia homologue os concursos, pois a sua realização estêve a cargo da ESPEG, órgão do Poder Executivo.

Jeremias não sabe data de pagar funcionalismo

Niterói (Sucursal) — Enquanto a Comissão Executiva da Assembléia Legislativa começava ontem a criticar o Govêrno, porque deseja receber o seu duodécimo de março, pelo menos as parcelas destinadas à manutenção da Casa, a Secretaria de Finanças anunciava que não pode prever ainda a data em que será iniciado o pagamento do funcionalismo, relativo ao mês passado, porque a receita do Estado é baixa.

A arrecadação dos dez primeiros dias de abril foi tôda destinada ao pagamento do pessoal dos órgãos autônomos, o que se deverá estender até os próximos dias. Entre os servidores do Executivo, mais os órgãos autônomos, serviços industriais e Polícia Militar, o Estado gasta, no momento, segundo o Governador Jeremias Pontes, 82% de sua receita com pessoal.

As perspectivas mais otimistas, segundo a Secretaria de Finanças, deixam prever o início do pagamento de março ao funcionalismo fluminense, entre os dias 22 e 25 do corrente. O Secretário Mário Arnaud Batista, que esperava uma arrecadação maior êste mês, já não tem mais esperança de colocar o pagamento dos servidores em dia, entre junho e julho, como previa.

Em julho completa um ano em que o funcionalismo recebeu seu último aumento de vencimentos, e o Govêrno, pelas dificuldades que enfrenta, dificilmente concederá nova majoração salarial, mesmo de 25%. Tôda a culpa, agora, pela fraca arrecadação do Estado, está sendo jogada pelos técnicos em finanças sôbre o Impôsto de Circulação de Mercadorias, criado pelo nôvo Código Tributário Nacional.

A De Millus vai produzir fio de "nylon" na Guanabara

Dentro de breves meses será concluída a instalação na Avenida Brasil — proximidades do Mercado São Sebastião — em área de 30 mil m2, importante unidade industrial para a produção de fio sintético (nylon), para cuja maquinária serão investidos US$ 3 044 377,18 dólares. O equipamento está sendo produzido em vários países entre os quais a Suíça, Alemanha E E Unidos, num total global de NCr$ 8 265 483,56. O valor total do empreendimento está calculado em 20 milhões de novos cruzeiros.

A iniciativa é da Companhia Soutex de Roupas — De Millus — que iniciou as suas atividades industriais com uma pequena máquina de costura, em um sobrado, e hoje, com seu imenso parque industrial construído com a tenacidade, o espírito de iniciativa e o patriotismo de seus dirigentes, elevou-se ao nível dos maiores contribuintes do Estado da Guanabara, uma vez que normalmente recolhe aos cofres públicos, em média mensal, quantia superior a .... NCr$ 700 000,00 (setecentos mil cruzeiros novos), sem contar com as contribuições previdenciárias incidentes sôbre as fôlhas de pagamento de cêrca de 3 500 operários, número êsse que alcançará fàcilmente a casa dos 4 000 tão logo entre em funcionamento a nova unidade em construção.

DIVERSIFICAÇAO

As exigências da indústria que deve ser mantida a todo o custo, em seu mais alto padrão de qualidade e gôsto, atendendo cientificamente ao confôrto e às exigências da moda feminina, têm levado essa grande organização a promover sistemàticamente a diversificação das suas atividades. Novas unidades são criadas e vão integrando o importante complexo industrial De Millus, responsável pela manutenção do prestígio e da categoria tradicionais de seus delicados artigos, capazes de competir com vantagem no mercado internacional. Assim a emprêsa em sucessivas fases de ampliação e diversificação começou a produzir a espuma de latex no padrão exigido, o elastico com as caracteristicas de flexibilidade e resistência necessárias, as rendas de nylon ou de algodão em finíssimo padrão de gôsto e acabamento, o elemento mixto de tela-espuma-tecido de regularidade e delicadeza impecáveis exigiu a criação de uma unidade inteiramente idealisada e construída para atender a êsse pequeno detalhe. A espessura é regulada e o material inteiramente livre de impurezas ou irregularidades é fruto de uma só operação em máquina de grande porte, patenteada pela Soutex.

FIOS SINTÉTICOS TAMBÉM

Os dirigentes da Soutex atentando para eventual escassez de fios sintéticos — nylon — que em qualquer parte do mundo entram na composição do tecido popular para reduzir-lhe o custo, iniciou estudos para a instalação de uma nova unidade fabril de grande porte para a produção no Brasil, aqui no Rio, para ser mais precisos, capaz de suprir as suas necessidades e alimentar indústrias de tecelagem.

Trata-se de um investimento corajoso, realizado em época de grandes transformações no setor econômico-financeiro nacional, numa demonstração de confiança da Companhia Soutex de Roupas — De Millus — no Brasil e muito particularmente no Rio. Exigiu, inicialmente, o empreendimento, uma área de 30 000 m2 onde já se encontra em construção o edifício que conta com 20 000 m2 de área construída. O total de investimentos previstos para essa iniciativa atinge a assinalável soma de 20 milhões de cruzeiros novos. As autoridades brasileiras, ainda no Govêrno do Marechal Castelo Branco, reconheceram a importância dêsse projeto para o desenvolvimento nacional, pelo que o Grupo Executivo das Indústrias de Tecidos — GEITEC — aprovou a concessão de isenção de impostos de importação sôbre produtos industrializados requerida pela Companhia Soutex de Roupas. É de fato uma inteligente forma de investir a curto prazo, pois, tão logo a unidade venha a produzir, o que se espera para o fim do ano, a arrecadação multiplicada virá a beneficiar os cofres públicos com novas fontes de renda.

COMPREENSAO E HUMANIDADE

Nesse importante complexo fabril em que os homens e as máquinas se completam, os dirigentes da Soutex — De Millus — imprimiram às suas fábricas um profundo sentido humano de compreensão e assistência aos seus milhares de funcionários onde predomina a mão-de-obra feminina. Há uma constante preocupação em melhorar as condições de trabalho. O Serviço Social, o Departamento Médico e Hospitalar e o Serviço Dentário dão completa assistência. Seu amplo restaurante com capacidade para três mil funcionários garante boa alimentação. O Grêmio De Millus congrega funcionários e suas famílias em atividades sócio-culturais em sua sede própria. Uma unidade escola prepara e adestra os técnicos para as suas indústrias. É possível assim garantir o nível de produção e qualidade da qual os próprios funcionários se orgulham.

FUTURO PRÓPRIO

Até o fim do ano deverá entrar em funcionamento a nova unidade fabril do complexo De Millus, na Avenida Brasil produzindo fios sintéticos de excelente qualidade, enriquecendo o Rio e trabalhando pela grandeza do País.

Deve-se acentuar o preponderante papel a ser desempenhado pela nova indústria, isto é, seu caráter germinativo, ao propiciar a criação e o desenvolvimento no próprio Estado da Guanabara, de atividades industriais acessórias. Surgirão novas fábricas e outras engrandecerão, diante da facilidade de matéria-prima, em local próximo e acessível, criando embrião infra-estrutural de desenvolvimento no Estado tão ameaçado pelo "esvaziamento".

Quando tanto se fala e se debate êsse fenômeno do "esvaziamento" do Rio, que, segundo estudos do Clube dos Lojistas, vem de muitos anos, a instalação na Guanabara de uma indústria de tal porte, deve ser considerada como vigoroso estímulo e um encorajamento para novas iniciativas capazes de realizar o milagre da receita, que dará às autoridades locais condições de concretizar as obras essenciais e inadiáveis nesta bela Cidade. Ao Govêrno da Cidade cabe assistir com os recursos indispensáveis ao funcionamento complexo das unidades industriais criando condições para que novas iniciativas tragam recursos novos e novas riquezas para o Estado. As instalações de rêdes de águas e esgotos ou de energia são fundamentais. Indispensáveis. E se traduzem em investimentos altamente lucrativos pela capacidade de arrecadação multiplicada. Até agora o Rio não se apresentou como um Estado próprio para o desenvolvimento de seu parque industrial pela falta de condições que sòmente o Govêrno da Cidade pode facultar.

Tôdas as novas unidades fabris aqui instaladas virão reduzir, consideràvelmente, a faixa de mão-de-obra ociosa latente, no Estado.

De Millus se apresenta aqui como um exemplo corajoso de entusiasmo, de capacidade de trabalho e de esperança no nosso Rio.

Informe JB

Juscelino

Há em alguns setores a tentativa de fazer crer que a volta do Sr. Juscelino Kubitschek ao Brasil teria descontentado os círculos militares. Os mais afoitos vão mesmo ao ponto de identificar no que chamam de "círculos castelistas" a irritação contra o regresso do ex-Presidente da República.

A verdade, porém, é outra. Como frisou o Marechal Costa e Silva, o Govêrno não vai receber os cassados "com beijos e abraços". Mas não irá ao extremo de hostilizá-los.

* * *

No caso específico do Sr. Juscelino Kubitschek, a especulação é inteiramente falsa. Para começar, nunca houve nos meios militares em geral uma reação contra êle. Essa reação estêve sempre restrita aos militares do grupo chamado lacerdista, principal responsável pela exacerbação de ânimos que logo depois da Revolução culminou com a cassação do mandato do então Senador Juscelino Kubitschek.

* * *

As áreas de oposição ao Sr. Juscelino Kubitschek nas classes armadas, portanto, estão hoje um tanto ou quanto neutralizadas pela aliança da frente ampla, que, por sinal, parece hoje irremediàvelmente fadada a não sair mesmo.

* * *

Disso não se conclua, no entanto, que o caso do Sr. Juscelino Kubitschek tem qualquer semelhança com o caso, por exemplo, do Sr. Leonel Brizola, ou mesmo com o do Sr. João Goulart. Contra êstes, há de fato resistências generalizadas.

* * *

Em tempo: dentro de mais um ou dois meses o Sr. Juscelino Kubitschek fará mais uma viagem ao exterior.

Campanha

Se o Govêrno do Estado não cessar imediatamente a campanha que vem movendo contra a Cidade e contra os cariocas, vai ser muito difícil desenvolver o turismo por aqui.

Frases

Do Deputado Flôres Soares, sôbre o risco de mudar-se a Constituição por simples emenda regimental, para dar a Presidência do Congresso ao Sr. Pedro Aleixo:

— É muito perigoso abrir uma fenda no Orós...

* * *

Do padre Godinho, apreciando enfastiado o desfecho de pequeno entrechoque entre o Presidente Auro de Moura Andrade e o Líder Ernâni Sátiro:

— Que falta faz o Pedro Aleixo na liderança...

* * *

Do Deputado Nélson Carneiro:

— Eu ontem acordei e levei um susto, ao me lembrar de que estamos sob o reinado de Pedro III...

* * *

Antigamente havia frases melhores.

Apreensão

As emprêsas do ramo de eletrodomésticos continuam apreensivas com a retratação dos consumidores.

O assunto foi objeto de demorada reunião, ontem, na Associação Comercial, durante a qual se cogitou da instituição, pelo Govêrno, de um fundo rotativo destinado a financiar as vendas diretamente ao consumidor.

Crise

Representantes da indústria têxtil de São Paulo, do Rio Grande do Sul e do Paraná vão reunir-se hoje pela manhã, no Sindicato de Fiação e Tecelagem, para discutir a redação do memorial que vão mandar às autoridades expondo os problemas do setor e apontando soluções para a crise, que não acabam de atravessar.

A reunião deveria ser realizada na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, mas ao que se informa o Sr. Mário Leão Ludolf não concorda com o memorial, sob a alegação de que o Govêrno não teve ainda tempo para resolver a questão.

* * *

A verdade, porém, é que a crise começa a assumir proporções intoleráveis para os industriais de tecidos.

Habitação

O milionário Henryk Spitzman Jordan, que voltou recentemente ao Brasil depois de prolongada ausência, vai fazer um grande investimento em habitações populares.

O primeiro projeto prevê a construção de quatro mil casas populares em Japeri.

Prêmio

A Academia Charles Cros, de Paris, acaba de outorgar o Grande Prêmio Internacional do Disco, cabendo ao brasileiro **Batucada Fantástica**, com o baterista Luciano Perrone, o primeiro lugar na categoria **Musique de Divertissement**.

Batucada Fantástica foi produzido pela Musidisc e lançado no Brasil em 1963, com capa de Aldemir Martins. Saiu em 66 na França, e agora ganha o prêmio.

Preços mínimos

O Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, Presidente da Associação Comercial, está sèriamente preocupado com o atraso na fixação dos preços mínimos para as novas safras agrícolas, que já estão começando a criar problemas no interior.

Segundo o Sr. Amaral Osório, que já comunicou seus receios aos Ministros da Agricultura e da Fazenda, o simples anúncio dos preços mínimos contribuiria para desanuviar o clima no interior, gerando simultâneamente um fluxo de alívio nos centros consumidores urbanos.

O preço do arroz começa a cair nas fontes de produção, e é nesse ponto que entram os especuladores: compram na baixa e depois vendem para ficar com a diferença assegurada pelo Govêrno.

Temores

Os temores manifestados pelo Deputado Mário Covas, quanto aos sintomas de recessão econômica em São Paulo, não encontram correspondência nos meios responsáveis pela execução da política econômico-financeira.

O Ministro Delfim Neto tem dito a amigos, inclusive, que "já estão surgindo os sinais concretos de recuperação na área industrial paulista: pràticamente não há mais dificuldades de crédito às emprêsas".

Lance-livre

● Juristas cariocas vão homenagear com um almôço no próximo dia 24, no Mesbla, o Professor Haroldo Valadão, por motivo de sua posse na Procuradoria Geral da República.

● O escritor Umberto Peregrino, Presidente do Instituto Nacional do Livro, foi eleito Presidente do PEN Clube do Brasil. Para a Presidência de honra foi escolhido o Professor Celso Kelly.

● O Coronel Uraci Benevides foi ontem nomeado Subchefe do Gabinete do Ministério de Transportes. O Coronel Benevides integrava a equipe técnica do Coronel Mário Andreazza antes mesmo de sua posse no Ministério.

● O Sr. Felipe de Matos Prates foi convidado pelo Sr. Antônio Dias Leite, Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, para chefiar interinamente o seu gabinete. O Professor Francisco de Sousa Brasil, que exercia aquêle cargo, voltará ao seu antigo pôsto na Escola Superior de Guerra.

● A Associação Religiosa Israelita apresentará em sua sede, na próxima segunda-feira, dia 17, a peça **O Santo Inquérito**, de Dias Gomes, com a participação de Eva Vilma e Rubem Correia. O espetáculo contará com a presença do autor, seguindo-se debates sôbre o tema da peça. Convites na sede da ARI, na Rua General Severiano, 170.

● Agora mesmo é que os coronéis estão se reunindo.

● **Vidas Sêcas**, de Nélson Pereira dos Santos, está sendo exibido pelo Segundo Programa da Televisão Alemã, que comprou os direitos de emissão de vários filmes do cinema nôvo brasileiro.

● A propósito da Alemanha: o cavaleiro brasileiro Nélson Pessoa está invencível na presente temporada hípica. Venceu seis vêzes no concurso internacional de equitação e salto em Berlim e agora acaba de conquistar o Grande Prêmio da República Federal da Alemanha, em Dortmund, que é o mais importante daquele País. O Presidente Luebke cumprimentou pessoalmente o campeão brasileiro, presenteando o tratador Tonino Alberrn com um relógio de ouro.

● O Embaixador Aluísio Bittencourt deverá ser o próximo chefe da representação do Brasil na Áustria.

● Termina hoje, no Cine Hora, a série de apresentações do excelente documentário **Santos Dumont**, produzido por Jurandir Noronha.

● Graças à ação pronta da equipe médica do Miguel Couto, recupera-se ràpidamente do distúrbio cardíaco que sofreu, o comerciante Armando Vieira.

● A propósito de nota ontem publicada nesta coluna sôbre a distribuição de leite na Tijuca, esclarece a CCPL que desconhece a existência de tal serviço de transporte. Quer dizer: as carroças que distribuem leite na Tijuca não pertencem à **CCPL**.

● O engenheiro Paula Soares afirma que até o dia 29 estarão concluídas as arquibancadas dos campos de pelada do Parque do Flamengo. Serão revestidas de pedra portuguêsa. Haverá ali um campeonato de futebol, com jogos diurnos e noturnos.

● O Sr. André Spitzman Jordan, Presidente do Museu de Arte Moderna de Buenos Aires, é o promotor da ida de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev à Capital argentina. A dupla se exibe no Teatro Colón.

● O Sr. Íris Meinberg, Presidente da Confederação Rural Brasileira, vai homenagear com um banquete de cem talheres, no Berro d'Água, dia 18, às 20 horas, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, e o Diretor da Carteira de Crédito Geral, Sr. João Napoleão de Andrade.

● O economista Rômulo de Almeida, que integrou a Comissão dos Nove, da OEA, mora hoje em Salvador. Rômulo, cujo nome completo é Rômulo Augusto de Almeida, tem por vizinho, na casa ao lado, um cidadão chamado exatamente Rômulo Augusto de Almeida, que mora com a sogra, chamada Francisquinha (que é o nome da mulher do primeiro).

● Um importante compromisso sentimental aguarda o Ministro Gama e Silva em São Paulo, segunda-feira próxima, na Mansão Fábio Prado: será homenageado pelos seus colegas da turma de 1934 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

● Parece definitivamente assentada a nomeação do Sr. Nélson Mufarrej para a Presidência da **Caixa Econômica Federal da Guanabara**.

Grupo de Jobim faz desmentido

Um grupo de sócios da Associação Brasileira de Imprensa enviou a todos os demais membros da instituição uma carta-circular em que refuta os têrmos de documento dirigido aos sócios da ABI e publicado em alguns jornais pelo grupo que se opõe à candidatura de Danton Jobim para a presidência da Casa.

A carta-circular do grupo que apóia a candidatura de Danton Jobim desmente principalmente a afirmação segundo a qual a ABI, nos últimos tempos, ou seja, sob a atual administração, venha sendo uma instituição "apagada, decadente e inócua", e põe em destaque a recente luta do Sr. Danton Jobim, como Presidente da ABI, contra a lei que cerceia a liberdade de imprensa.

LUTA

Diz a carta-circular: "Como negar que nos últimos meses, precisamente na presidência Danton Jobim, voltou a ABI aos seus dias de maior glória, por haver retomado com a bravura de antes a luta indormida de Herbert Moses na defesa da liberdade de imprensa?"

E mais: "Danton Jobim conduz, em nome dos seus companheiros de Diretoria, com o apoio do Conselho Administrativo e o aplauso do corpo social, essa luta não apenas na presidência da ABI, mas igualmente nas colunas do jornal que dirige.

TENDÊNCIA ALTISTA

A jovem estudante carioca, de Ipanema, Ana Maria Angesales, ao regressar ontem da Suíça, trajando uma mini-saia 25 centímetros acima dos joelhos — o que levou seu pai a escondê-la ràpidamente dentro do carro —, disse que a sua sainha "era muito séria, pois na Europa as saias estão realmente muito curtas e, do jeito que vão, não tardam a desaparecer".

Prêmio Esso de Literatura já compôs a comissão que julgará trabalhos em maio

Os trabalhos que concorrerão ao II Prêmio Esso de Literatura, promovido pela Esso Brasileira de Petróleo e pelo **Jornal de Letras**, serão julgados pelos escritores Josué Montelo, Lago Burnett, Leonardo Arroyo e Eduardo Portela. O autor do melhor ensaio literário ganhará como prêmio um curso de extensão universitária na Universidade de Coimbra.

A comissão julgadora iniciará suas reuniões a partir do dia 3 de maio, quando se encerrará o prazo das inscrições, sob a presidência do acadêmico Josué Montelo.

COMISSÃO

O Presidente da comissão julgadora, acadêmico Josué Montelo, é autor de vários romances e novelas de sucesso, membro da Academia Brasileira de Letras e Presidente do Conselho Federal de Cultura. Os componentes: Lago Burnett, crítico literário do JORNAL DO BRASIL e autor de vários livros de poesia; Leonardo Arroio, crítico literário da **Fôlha de São Paulo**, ensaísta e autor de vários livros publicados, e Eduardo Portela, crítico literário, autor do ensaio **Dimensões** e Professor de Literatura Brasileira da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os que ainda desejam concorrer ao II Prêmio Esso de Literatura devem enviar seus trabalhos até o dia 3 de maio próximo à redação do **Jornal de Letras** (Avenida Erasmo Braga, 255, sala 1 004) e o ensaio literário sôbre tema brasileiro, que é pedido a cada concorrente para participar do concurso, deve ter no máximo 20 páginas dactilografadas, em espaço dois, e ser acompanhado de atestado de bom aproveitamento escolar, passado pela Secretaria da Faculdade, com o nome completo do candidato, idade, curso e série que está freqüentando, bem como seu endereço.

O II Prêmio Esso de Literatura para Universitários, além do prêmio destinado ao primeiro lugar — curso de extensão cultural da Universidade de Coimbra, Portugal, com passagem e despesas de estada pagas pelos promotores do concurso —, dará também aos segundo e terceiro colocados prêmios nos valôres de NCr$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos) e NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), sendo que os três trabalhos premiados serão publicados pelo **Jornal de Letras**.

Rodolfo Chambelland recebe Ordem do Cruzeiro do Sul por sua contribuição à arte

O Professor Rodolfo Chambelland foi condecorado ontem com a Ordem do Cruzeiro do Sul, por indicação do Presidente Costa e Silva, "em reconhecimento à sua notável contribuição à arte brasileira". A cerimônia foi realizada no Itamarati e a condecoração entregue pelo Ministro interino das Relações Exteriores, Embaixador Sérgio Correia da Costa.

Receberam também a Ordem do Cruzeiro do Sul os Srs. Axel Ragnar, Urban Hellberg, Pieter Jan Gerardus Pennings e Clarence Joseph Dauphinot Jr., empresários estrangeiros ligados há vários anos ao Brasil.

REPRESENTANTE

Impossibilitado de comparecer ao Itamarati, por fôrça de sua idade avançada — 85 anos — o Professor Rodolfo Chambelland foi representado por seu sobrinho, Sr. Raul Chambelland, que recebeu a condecoração das mãos do Ministro interino das Relações Exteriores.

Durante a cerimônia, o Embaixador Sérgio Corrêa da Costa fêz uma pequena saudação ao Professor Rodolfo Chambelland, lembrando sua "grande obra, que inclui, no que diz respeito ao Itamarati, um retrato de Lauro Müller e a decoração do Pavilhão do Brasil na Exposição Internacional de Turim".

O Sr. Axel Ragnar Urban Hellberg recebeu a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul por suas atividades na direção da Ericsson do Brasil. O Sr. Pieter Jan Gerardus Pennings é Diretor das Indústrias Brasileiras Reunidas Phillips e o Sr. Clarence Joseph Dauphinot Jr. está ligado à firma Deltec.

Sodré nomeia Chico

São Paulo (Sucursal) — Chico Buarque foi nomeado ontem para a recém-criada Comissão Estadual de Música, em despacho do Governador Abreu Sodré com o Secretário do Govêrno, Deputado José Feliciano Castelano.

Os outros membros da Comissão — que ficará subordinada à Secretaria de Govêrno — são os seguintes: Presidente — Osvaldo Lacerda (compositor erudito), Vice-Presidente — Gilberto Tinetti (Diretor da Pró-Arte), e mais João Carlos Martins (pianista), Diogo Pacheco (regente), José Scarano (especialista em ópera), Válter Lourenção (regente coral) e Roberto Kowas (da Sociedade Pró-Arte).

Santista dá prêmio de seis milhões

Foi elevada para NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos), a partir dêste ano, a dotação do Prêmio Moinho Santista para biologia e fisiologia, e medicina e higiene, conforme decisão do Conselho Administrativo da Fundação Moinho Santista.

As Comissões Especiais, designadas pelos reitores das Universidades brasileiras, reunir-se-ão em São Paulo, nos próximos dias 25 e 26 de maio, a fim de indicar, cada uma delas, de dois a três nomes a serem submetidos a um grande júri.

Umberto Peregrino eleito para dirigir PEN Clube e Vice ficou com Pascoal

O Diretor do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Peregrino, foi eleito para a direção do PEN Clube do Brasil, e o Sr. Pascoal Carlos Magno ficou na Vice-Presidência, juntamente com o Sr. Marcos Almir Madeira. Todos se dizem dispostos a dinamizar a entidade, "que se encontrava parada".

No Conselho da Presidência ficaram os Srs. Austregésilo de Ataíde, Peregrino Júnior, Rodrigo Otávio Filho, Josué Montelo, Homero Sena, Luís Aníbal Falcão, Adonias Filho, Tomás Leonardos, Raimundo Magalhães Júnior e Estela Leonardos.

OS OUTROS

Para a Consultoria Jurídica foi indicado o jurista Povina Cavalcânti, ficando como tesoureiros os Srs. Reis Perdigão e Elísio Condé. O Sr. Sousa Brasil está encarregado do Intercâmbio Internacional, enquanto a Sra. Maria Cecília Ribas Carneiro é a Diretora de Correspondência.

Os demais cargos foram assim distribuídos: Diretor de Expansão Nacional, Ivã Vasconcelos; Diretor de Concursos, Valdemar Cavalcânti; Diretor de Teatro, Maria Vanderlei de Meneses; Diretor de Biblioteca, Plínio Doile; Diretor de Publicação, Antônio Olinto; Diretor de Cursos, Jesus Belo Galvão; Diretor Social, Geraldo França de Lima; Diretor da Casa Internacional, Faustino Nascimento; Diretor de Divulgação, Fagundes de Meneses.

O Conselho de Curadores ficou a cargo dos Srs. Levi Carneiro, Barbosa Lima Sobrinho, Elmano Cardim, Herbert Moses, Heitor Fróis e Mário Barata.

Moradores do Caparaó dizem que 11 rebeldes foram mortos

Stangl confessa eliminação de loucos e incapazes e fuga da Justiça austríaca

Brasília (Sucursal) — Duas confissões — a de que participou na eliminação de doentes mentais e incapazes por injeções venenosas e câmaras de gás e a de que está sendo processado pela Justiça austríaca e fugiu por saber que acabaria sendo condenado à morte — tornam ainda mais difícil a posição do criminoso nazista Franz Paul Stangl, cujo processo de extradição está em julgamento no Supremo Tribunal Federal.

Para conseguir escapar à ação da Justiça austríaca, Franz Paul Stangl, que iludiu as autoridades brasileiras assinando-se simplesmente Paul Stangl, contou com o auxílio do Bispo Hudal, representante austríaco no Vaticano, através do qual conseguiu salvo-conduto da Cruz Vermelha, em Roma.

OS DOENTES

Apesar de negar que tenha participado do assassinato em massa dos judeus — "não matei nem mandei matar nunca um judeu", diz êle — Franz Stangl não ocultou que tivesse participado do sistema de eliminação dos doentes mentais e incapazes.

Em 1940, o Govêrno alemão baixou, dentro do maior sigilo, uma lei determinando que fôsse efetuada a eliminação dos incapazes, em benefício do Estado. Não se deu nenhuma divulgação ao fato, pois não se pretendia despertar a repulsa mundial.

A eliminação era "concentrada" no sanatório de Harthein der Eferding, adotando-se, a princípio, as injeções venenosas, e depois, por deficiência do sistema, as câmara de gás. Em apenas um ano foram mortas 18 mil pessoas, com os médicos Lomade e Reno como principais responsáveis.

De acôrdo com Stangl, a sua função era, apenas, a de fiscalizar o serviço referente aos atestados de óbito, que apresentavam **causa mortis** falsas. A perfeição do sistema ia ao ponto de escolher-se sempre para a eliminação, um local bem afastado de onde residia a família da vítima, a fim de evitar qualquer tentativa de comprovação.

A FUGA

Em seus depoimentos à Polícia Federal, afirmou também Stangl que fugiu da prisão de Glasenbach, na Áustria, para onde foi recolhido logo após a libertação do País — em abril de 1945 — por saber que seu processo acabaria por condená-lo à morte, como aconteceu em relação a companheiros seus.

Esclareceu o nazista que a prisão de Glasenbach tinha um sistema de vigilância muito fraco, e que ali ficou apenas dois anos e meio. Estas declarações, no entender de alguns juristas, derrubaram a afirmação de que Stangl não poderia ser extraditado porque já estariam prescritos os seus crimes.

RECUSA

Em todos os seus depoimentos, Franz Stangl empenhou-se em negar qualquer participação no assassinato dos judeus, chegando a afirmar que, por haver recusado ordens para eliminá-los, acabou sendo perseguido pelos superiores.

Mesmo tendo sido reconhecido pelo judeu Stanislaw Smarjzens, que reside em Goiás, Stangl se manteve sempre na negativa. Sobrevivente do campo de concentração de Sobibor, Stanislaw denunciou Stangl como um dos carrascos nazistas, acusando-o de ter mandado matar milhares de judeus.

Nos depoimentos, Franz Stangl, que apontou seu genro Herbert Havel como denunciante, disse que de 1930 a 1935 foi guarda civil da cidade de Linz Donau. Em 1935, passou a pertencer à Polícia Criminal e, pouco depois, à Polícia Política, sendo encarregado de descobrir os simpatizantes nazistas e comunistas. Com a ocupação da Áustria pela Alemanha, passou a integrar a Gestapo, em Berlim.

Na Gestapo, recebeu a designação de integrar a equipe do Sanatório de Harthein der Eferding, onde ficou até ser extinto êste serviço, devido a intensa reação mundial.

Transferido para a Cidade de Lubling, Stangl foi designado para o campo de concentração de Sobibor, local que, segundo diz, serviria apenas para a construção de um grande depósito de armamentos, pois Hitler pretendia despechar, no início da primavera de 1942, violenta ofensiva contra a Rússia.

Trabalhavam cêrca de 60 judeus no depósito. Em tôrno do campo havia uma cêrca de arame farpado, bastante camuflada, para evitar que se percebesse a sua verdadeira finalidade: depósito de armamentos. Sua permanência em Sobibor, segundo afirma, foi cancelada porque se recusou a atender ordem do **Brigafuhrer** Globomick para eliminar 60 judeus, sendo designado para substituí-lo outro servidor da Gestapo, Oberhauser, de Belcek.

Prejudicado pela recusa, Stangl foi transferido para o campo de concentração de Treblinka, onde teria a missão precípua de descobrir os autores de diversos roubos que estariam ocorrendo, como o desaparecimento de pertences tomados aos judeus.

Diz que sabia da existência dos fornos crematórios e das câmaras de gás, mas ressalva que nunca mandou matar nenhum judeu. Teve conhecimento, através de uma revista, que haviam sido mortos 700 mil judeus e o próprio chefe da Gestapo lhe disse que mais de 300 mil tinham sido assassinados.

MARCADO

Marcado pela recusa em assassinar judeus, Franz Stangl, que a esta altura era bem malvisto pelos superiores, de acôrdo com seu depoimento, foi transferido para o Exército, indo servir na Dalmácia, Iugoslávia, com missão de combater os guerrilheiros de Tito. Por estar sèriamente doente, em 1944 foi dispensado do serviço ativo e enviado para Linz, sua cidade, onde residiam sua mulher e três filhas. Em Linz, foi detido por ocasião da chegada das tropas norte-americanas, e recolhido à prisão de Glasenbach.

Manhuaçu, Manhumirim, Presidente Soares, Caparaó Nôvo, Caparaó Velho e Príncipe (Dos Enviados Especiais Gildávio Ribeiro, João Batista de Freitas, Orlando Alli e Rubens Barbosa) — Onze guerrilheiros teriam morrido num combate ocorrido pròvàvelmente na noite de sábado na região de Príncipe, de onde saíram feridos três soldados da PM mineira, segundo informações de figuras importantes nos Municípios de Manhumirim, Manhuaçu e Presidente Soares.

Os estampidos foram ouvidos por moradores da região, mas segunda-feira autoridades militares explicaram extra-oficialmente que o barulho viera do interior de cavernas de difícil acesso, onde foram lançadas apenas bombas de gás, com a finalidade única de desentocar os guerrilheiros que porventura ali estivessem.

O INCIDENTE

Domingo pela manhã correu a notícia de que teria havido um tiroteio no alto da serra no lado da Cidade de Príncipe, no Espírito Santo, mas não houve confirmação e, ao cair da tarde de segunda-feira, autoridades militares disseram que os estampidos ouvidos por camponeses resultaram da explosão de bombas em grutas e partes mais densas da floresta no intuito de forçar a saída dos que estivessem escondidos.

Ontem à tarde, entretanto, gente de responsabilidade das Cidades de Manhuaçu, Manhumirim e Presidente Soares, informou que houve realmente tiroteio em Príncipe, resultando dêle a morte de 11 guerrilheiros e ferimentos em 3 soldados.

COINCIDÊNCIA

Autoridades da PM mineira e do Exército continuam a desmentir o fato, mas há os seguintes fatos a reforçar a veracidade da notícia:

1 — Segunda-feira pela manhã três soldados da PM foram levados feridos para Belo Horizonte;

2 — Os estampidos ouvidos pelos moradores da região pareciam mais ser de tiros de metralhadoras e de pistolas e não de explosões de bombas;

3 — Tôdas as notícias de existência de guerrilheiros na região citam Príncipe como sendo o local escolhido, por ser o mais acessível para subir;

4 — De segunda-feira para cá, houve reforços das tropas da PM e do Exército, inclusive ontem pela madrugada, com a chegada à região de tropas do 11.º BI e da 4.ª RM;

5 — Foram reforçados os efetivos do lado do Espírito Santo, com abertura de trincheiras e adoção de senhas para evitar a passagem de qualquer pessoa que as ignorasse;

6 — Existência, em Príncipe, de tropas tanto da PM mineira como da capixaba;

7 — Início da operação-limpeza, vasculhando-se a área que fica entre as tropas do alto da serra e as que estão acampadas e entrincheiradas nas partes baixas;

8 — Requisição de todos os guias da região para subirem a serra acompanhando os soldados;

9 — Pedido de refôrço de Guaçuí, para aumentar o policiamento das cidades do Espírito Santo próximas à região.

PRISIONEIROS

Ontem pela manhã foram trazidos de Carangola para Caparaó Velho sete prisioneiros suspeitos de colaboração com os guerrilheiros. Todos foram detidos em Manhumirim e Manhuaçu, onde estiveram presos, assim como em Carangola. São êles Aristides Ferreira Aguiar, ex-vereador; Laércio Silva Ruela, funcionário do Banco Mineiro da Produção; Abner Ribeiro Tristão, comerciante e suplente de vereador; Jean Etcheverry, fotógrafo; João Ventura, capoteiro, Horácio Batista Ferreira, farmacêutico, de Manhumirim. De Manhuaçu, Enes Ricas, agente de fiscalização. Os prisioneiros foram trazidos em duas caminhonetes fechadas, pela Polícia Militar de Muriaé e Carangola, todos êles sujos e barbados, para serem medicados no pôsto médico montado pela PM de Minas em Caparaó Velho.

Dois dêles tomaram Andromicina e Benzetacil e um outro Diclororil. Foram atendidos pelo médico Hugo Carvalho. Abner Tristão, contorcendo-se em dores devido a uma crise de úlcera, não pôde ser medicado no Pôsto. Almoçaram numa tenda de campanha e foram levados a Juiz de Fora. Todos êles protestaram inocência, declarando que devem ter sido denunciados por inimigos políticos.

O capoteiro João Ventura disse que nunca se meteu com política e nem mesmo com elementos extremados e propensos a movimentos de guerrilhas. Laércio Silva Ruela, funcionário do Banco Mineiro da Produção, além de se dizer inocente, pedia que o Gerente do Banco, Sr. Ronaldo, lhe conseguisse um advogado para requerer um habeas-corpus. Os dois carros estavam guardados por soldados da PM e a imprensa só obteve informações por diálogos rápidos através das janelas dos carros.

O GRUPO DOS 11

Estes sete prisioneiros e mais outros três detidos em Manhumirim e Manhuaçu, cujos nomes e local onde estão detidos são ignorados, foram presos principalmente sob a acusação de que pertenciam a um grupo de 11 e também de fornecerem ajuda aos guerrilheiros. As informações de tôda a zona do Caparaó dão conta de que logo após a Revolução foram instaurados IPMs para apurar atividades subversivas na região. Houve várias prisões, mas o caso foi esquecido devido à interferência de políticos e também porque os envolvidos eram pessoas conhecidas da região. Nessa época o caso estava entregue ao Major Rabelo, mas após a sua transferência para Lajinha, os processos passaram para várias mãos. Com a denúncia ao SNI da existência de guerrilheiros na Serra do Caparaó, os processos foram revistos. Após a prisão dos primeiros guerrilheiros, as autoridades militares passaram a prender os suspeitos de dar colaboração a êles.

OS NÚMEROS

Pessoas que estão prestando ajuda às tropas no alto da Serra do Caparaó informaram que ainda existem guerrilheiros nas montanhas e que o maior número dêles se encontra do lado do Espírito Santo por ser o mais fácil para fuga. Informaram que na Garganta do Diabo havia uns 26 homens, na Picada dos Ladrões, 20 homens, e na Botija, 30 homens. Isto antes do descobrimento das guerrilhas. Em face desta informação chegou-se à conclusão de que havia efetivamente 76 homens na Serra.

MUDANÇAS

Em virtude das notícias de que os guerrilheiros estariam na parte baixa da Serra, tentando por todos os meios a fuga, principalmente pelo lado do Espírito Santo, foram reforçados os efetivos das PMs de Minas e Espírito Santo, que passaram ontem a desenvolver uma ação diferente da denominada Martelo e Bigornas e que consiste em empurrar os guerrilheiros do lado mineiro para o capixaba. A nova operação vasculha a área localizada entre as tropas que se encontram no Pico da Bandeira e as que se encontram no sopé da Serra das Araras.

O pelotão da PM que se encontra no ponto mais alto da Serra do Caparaó foi alertado para ficar de sobreaviso ante a possibilidade da ocorrência de choques. Informou-se também que não há qualquer previsão para o fim da permanência das tropas e o encerramento da missão. Mas, soube-se que o Comandante da 4.ª RM, General Souto Malan, seguiu para o Rio para fazer um relato da situação às autoridades do Conselho de Segurança Nacional e ao EMFA, para ver quais as novas providências a tomar.

CONGELADOS

Em conseqüência da baixa temperatura no alto da Serra do Caparaó, 4º abaixo de zero, os soldados da PM não resistem ao esfôrço de vasculhar as matas e estão sendo acometidos de desmaios e congelamento dos membros inferiores.

Ontem, 12 soldados do 11.º BI de Manhuaçu foram internados no Hospital de campanha de Caparaó Velho porque sofreram congelamento na Serra. Isso acontece porque os soldados levam muito armamento, mochilas com munições e não estão podendo transportar agasalhos.

Ministro diz que FAB só apóia

O Gabinete do Ministro da Aeronáutica, no Rio, informou que a ação da Fôrça Aérea Brasileira na Serra de Caparaó consiste, até agora, em apoio às tropas do Exército, em missões de ligação e observação, negando que seus aviões vão bombardear a região onde se presume haver concentração de guerrilheiros.

Um coronel-aviador da FAB disse que os aviões não poderiam lançar bombas de efeito moral sôbre Caparaó, "simplesmente porque essas bombas não existem, desde a Segunda Guerra Mundial, quando os alemães usaram bombas de assovio contra Londres".

APOIO

De acôrdo com oficiais do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, a FAB poderia prestar maior colaboração na caça aos guerrilheiros na região de Manhuaçu, caso houvesse um pedido do Exército nesse sentido, mas até agora os aviões estão sendo utilizados apenas em missões auxiliares, para ligação e observação.

Os aparelhos utilizados, conforme confirmaram oficiais, são aviões C-47 e helicópteros, além de pequenas aeronaves civis da própria região. A operação está sendo coordenada pelo Comando Aerotático, baseado no Campo dos Afonsos, no Rio.

Admitiram as mesmas fontes que a FAB está preparada para empregar outros tipos de aparelhos em missões de caça aos guerrilheiros que se presume encontrar-se na região, negando, no entanto, que até o momento a colaboração da Aeronáutica tenha ultrapassado a utilização de aviões e helicópteros desarmados.

Os oficiais ligados ao gabinete do Ministro da Aeronáutica dão pouca importância aos guerrilheiros da Serra do Caparaó, achando que seria ridícula a participação de caças para o bombardeamento "de uma meia dúzia de sujeitos desorientados, que se entregam vencidos pela peste bubônica".

BOMBAS

A notícia proveniente da região de Manhuaçu de que a FAB esteja para bombardear a Serra do Caparaó, utilizando bombas de efeito moral, causou estranheza aos oficiais do gabinete do Ministro da Aeronáutica, tendo informado o Serviço de Relações Públicas que não se cogita de ação semelhante.

— As bombas que a FAB lançasse em Caparaó — comentou um coronel-aviador — só poderiam ser bombas de verdade, pois são essas as que possuímos. Aliás, desde o lançamento de bombas de assovio alemãs sôbre Londres, não se tem mais notícia de bombas de efeito moral. As nossas queimariam aquêles que atingissem.

STM concede habeas-corpus a advogados acusados de integrarem Grupo dos Onze

O Superior Tribunal Militar concedeu ontem por unanimidade habeas-corpus em favor dos advogados Getúlio Ribeiro, Irajá Caetano de Oliveira e Afonso Rodrigues do Carmo, denunciados como integrantes do Grupo dos Onze em Goiânia, onde pregavam processos violentos para a tomada do Poder.

Os mesmos advogados foram acusados também de participação no entêrro simbólico do então Governador Carlos Lacerda e da queima de uma bandeira norte-americana, pelo que foram enquadrados no Artigo 2.º, item III, da Lei 1 802, de 5 de janeiro de 1953, a antiga Lei de Segurança Nacional.

SEM CLAREZA

O Ministro Grun Moss, relator do habeas corpus, concedeu a medida sob a alegação de que os advogados eram acusados pelo mesmo crime em dois processos, juntamente com mais 32 denunciados. Além disso, a denúncia não oferecia os requisitos legais indispensáveis ao processo. Disse ainda o Ministro Grun Moss que concedia a medida para que os acusados fôssem excluídos da denúncia por falta de justa causa, inclusive clareza nas peças originais.

SIA TEM NÔVO DIRETOR

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, deu posse, ontem, no cargo de Diretor do Serviço de Informação Agrícola, ao jornalista Enoque de Lima Pereira. A transmissão do cargo foi feita em seguida pelo antigo Diretor, Sr. Rufino de Almeida Guerra, designado para novas funções no Gabinete do Ministro. Na foto, o nôvo Diretor quando assinava o têrmo de posse, entre o titular da Agricultura e o ex-Diretor do SIA

Polícia prende Bayard Boiteux

O Ministério da Guerra informou ontem que o Professor Bayard Demaria Boiteux, apontado pelos guerrilheiros da Serra de Caparaó — segundo o Ministério — como um dos principais chefes do movimento no Rio, foi prêso por autoridades da Polícia Civil, enviado imediatamente a Belo Horizonte e entregue à Polícia Militar de Minas Gerais.

Dependendo do curso dos interrogatórios com os elementos presos, poderão ser efetuadas novas prisões de pessoas que tenham seus nomes citados, para averiguação, o que deverá ser feito sempre pela Polícia Civil sem a interferência do Exército.

SUBVERSIVO

O Professor de Matemática, Bayard Demaria Boiteux, ex-presidente de uma comissão de ajuda a família dos cassados, do Sindicato de Professôres da Guanabara e da seção carioca do Partido Socialista Brasileiro, foi cassado pelo Marechal Castelo Branco com base em informações do Conselho de Segurança Nacional.

O CSN em suas diligências chegou à conclusão que era subversivo o escritório que o Sr. Bayard Boiteux mantinha na sede do extinto PSB, para angariar donativos de ajuda às famílias dos cassados e asilados. Até então tinha sido poupado pela revolução, que não encontrara em suas declarações de que era um socialista convicto qualquer traço de subversão.

PM do Paraná treinará na BR-116

Curitiba (Correspondente) — A Companhia de Operações Especiais da Polícia Militar do Estado realizará, no início do próximo mês, um exercício de guerrilha na BR-116, dentro do programa de trabalho para o semestre.

A COE — tropa de elite da milícia paranaense — já fêz exercícios de guerra não convencional no litoral do Paraná e demonstrações de contrôle de multidão em vários pontos do território paranaense, tendo atuado como guarda protetora do Presidente Costa e Silva, durante sua última visita ao Paraná. Seu efeito mais destacado, contudo, foi a recuperação dos corpos do General Moreira Couto e outros oficiais, em região inóspita de Santa Catarina, quando, em marcha forçada, os homens da COE conseguiram atingir o morro onde se espatifara o avião que conduzia o antigo comandante da 5.ª Região Militar.

DE PARAR O TRÂNSITO

A professôra Marina Argôdo dos Santos saiu-se muito bem no cumprimento de suas novas missões

Professôras estréiam como guardas de trânsito na Penha e multam motoristas

As professôras do 1.º Distrito Educacional da 11.ª Região Administrativa trocaram ontem o lápis pelo apito e, sob as vistas de dezenas de curiosos, entre êles seus próprios alunos, passaram a comandar o trânsito da Rua Bento Cardoso, na Penha, como parte do programa educacional do Departamento de Trânsito da Guanabara.

Esta foi a primeira aula prática das professôras que, de saída, multaram dois motoristas que avançaram o sinal e só pararam com a intervenção direta de dois motociclistas do Departamento de Trânsito. Os infratores foram repreendidos pelas porfessôras, que lhes aconselharam mais atenção.

CONFUSÃO

"A aula prática começou por volta das 11h, e as professôras ficaram um pouco confusas, pois foi a primeira vez que controlaram o trânsito. Os motoristas que passavam pela Bento Cardoso paravam curiosos, atrapalhando ainda mais o trabalho das professôras.

Os alunos da Escola Brant Horta fizeram da faixa de pedestres uma passarela e atravessavam de um lado para outro acompanhados de suas professôras, enquanto estas paravam os carros ou davam passagem aos pedestres, de acôrdo com o sinal.

INFRATORES

O primeiro infrator foi o Sr. Adérito Freitas Bastos, que dirigia um carro particular: não freiou ao ouvir o apito de parada e foi perseguido pelos motociclistas do Departamento de Trânsito. Teve sua carteira examinada e alegou que "não ia parar para mulher apitando na rua".

O outro infrator dirigia um caminhão de placa 33-2282 e também foi detido pelos motociclistas. Até três garotos que passavam de bicicletas e infrigiram o sinal foram repreendidos e prometeram não avançar o sinal, mesmo que o guarda seja mulher.

PATRULHA MIRIM

Estas aulas para professôras, promovidas pelo Departamento de Trânsito da Guanabara, têm por finalidade a formação de patrulhas escolares. Estas patrulhas são compostas de 17 crianças que atuarão nas escolas controlando o trânsito das suas calçadas.

A equipe tem um capitão, um 1.º tenente, um 2.º tenente, oito sinalizadores, dois controladores e quatro reservas. O Professor César de Assis Alves, chefe desta operação, disse que as patrulhas mirins evitarão o excesso de velocidade perto das escolas e, portanto, menos atropelamentos.

Pedestres têm "zêbras" para evitar encontrões

As Ruas do Ouvidor, Gonçalves Dias e Alfândega — das mais estreitas do Centro da Cidade e, por isso, reservadas exclusivamente a pedestres — amanheceram ontem divididas por uma faixa amarela no asfalto e setas da mesma côr, indicando mão e contramão, para evitar abalroamentos de transeuntes.

Enquanto isso, nas demais ruas centrais, a sinalização é incompleta para os pedestres nos cruzamentos com grande número de veículos, que avançam quando os sinais estão apagados com o racionamento. A própria faixa disciplinadora da ultrapassagem na Avenida Rio Branco já não tem qualquer vestígio.

ORIENTAÇÃO

O Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando de Góis Cardoso, informou ao JORNAL DO BRASIL que a faixa disciplinadora para que os pedestres andem sempre na sua direita, como os veículos, não é novidade. E embora êles não houvessem obedecido à nova sinalização, acabarão reconhecendo que ela é tão necessária como a destinada aos automóveis.

Os camelôs, por sua vez, continuam a obstruir as calçadas da Avenida Rio Branco e o asfalto da Rua do Ouvidor, impedindo que o trânsito de pedestres fluísse em duas direções, sem quaisquer desvios para evitar o abalroamento com caixotes de aparelhos de lâminas de barbear, baralhos e guarda-chuvas. O General espera, porém, que as coisas mudem nos próximos dias.

Os cuidados com os raros trancões entre os transeuntes estão desviando, entretanto, os cuidados requeridos pelo tráfego pesado, principalmente nas ruas de grande movimento dos bairros, como a Avenida Perimetral e a Central do Brasil, com postes e lâmpadas mas sem iluminação; sem sinais e sem faixas para os pedestres. Mesmo na pista do Atêrro, na Presidente Antônio Carlos, na Santa Luzia e na Nilo Peçanha nem sempre há guardas, mesmo que os sinais não funcionem durante os horários de corte.

Mauro vê no Govêrno êrro de hospitais

O Deputado estadual Mauro Magalhães (MDB) atribuiu "à falta de liderança e à inépcia do Govêrno do Estado", que classificou de "irrecuperável", a responsabilidade pelas últimas ocorrências na rêde hospitalar da Guanabara, "onde os doentes têm sido mal-atendidos, espancados e até assassinados".

O parlamentar, elogiando a equipe médica do Estado, disse que não se pode atribuir a ela a culpa pelos fatos verificados, e afirmou que "a crise de liderança não prejudica sòmente o funcionamento dos hospitais, mas todos os setores da administração pública, pois os funcionários, em sua maioria, bons e competentes, não têm o estímulo necessário para bem desempenhar suas funções".

QUEIXA DE HILDEBRANDO

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, informou ontem que o inquérito para apurar as causas da morte do menor João Batista Rodrigues da Silva no Hospital Carlos Chagas, por êle mesmo solicitado à Secretaria de Administração, ainda está sendo realizado, e disse que "é preciso acabar com a onda contra a rêde hospitalar do Estado, pois a classe médica está trabalhando normalmente".

Afirmou o Secretário que "os fatos ocorridos últimamente na rêde hospitalar poderiam acontecer em qualquer outro local". Comentando as declarações do Dr. Acrísio Peixoto, exonerado da direção do HCC, a respeito da suspensão da comissão de sindicância por êle instaurada, disse que "elas não têm sentido, pois um diretor já demitido não pode instituir comissões de inquérito".

LEVANTAMENTO

Cêrca de 50 médicos do Estado, reunidos ontem à noite na Sociedade de Medicina e Cirurgia, resolveram formar uma comissão, constituída de membros de três entidades de classe, a fim de levantar as condições de trabalho dos hospitais, que, segundo explicaram, "são as piores possíveis". O resultado do trabalho será encaminhado ao Secretário de Saúde.

Um dos médicos presentes — Humberto Perrota — manifestou-se contrário à opinião da maioria dos colegas, que atribuía à imprensa a tentativa de desmoralização da classe.

Sousa Aguiar

Alegando ordens superiores, a telefonista de plantão no Hospital Sousa Aguiar se recusou a atender à solicitação do soldado Emídio, da Polícia Militar, para que fôsse enviada uma ambulância às proximidades da Central, a fim socorrer o mendigo Manoel Vargas Sobrinho, cujo estado era grave.

O policial resolveu então conduzir o mendigo num carro de praça para o HSA, onde foi internado, com barriga d'água. A telefonista antes de desligar o telefone, disse ao policial que o hospital não atende a mendigos.

MORTE NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma criança morreu ontem em Pôrto Alegre, porque três hospitais se recusaram a receber uma parturiente, a mulher do comerciário Ari Czekatski, que bateu às portas dos hospitais Ernesto Dorneles, Nossa Senhora da Conceição e IAPC, mas não conseguiu ser atendida.

Voltando à sua casa, a parturiente deu à luz um menino, que faleceu em seguida. Em desespêro, o comerciário enrolou a criança em jornais e a levou à 10.ª Delegacia de Polícia, onde relatou o ocorrido.

Leia Editorial "Contra o Povo"

PRÊMIOS AOS VETERANOS

A Diretoria Regional Rio da Ultragás e da Ultralar homenageou com um jantar em sua sede, na Rua Sete de Setembro n.º 43, os funcionários da emprêsa que no ano passado completaram 10, 15, 20 e 25 anos de serviços, o que fêz com que se desse à festa o nome de Jantar de Veteranos do Grupo Ultra. Estiveram presentes ao jantar — de que a foto mostra um aspecto — o Sr. Peri Igel, Presidente do Grupo Ultra, membros de sua família, Diretores e o Sr. Casério Brasilino Ceschin, que fizeram entrega de brindes aos funcionários homenageados

Trindade indica as metas do Govêrno em habitação ao encerrar reunião do Recife

O Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, encerrou ontem o I Simpósio Nacional de Habitação realizado no Recife, pronunciando conferência sôbre o Plano Nacional de Habitação, à base de informações e cifras de que dispõe o BNH para atuar na questão habitacional, além de enumerar os objetivos do Govêrno para o setor.

Precedendo o Sr. Mário Trindade, o Diretor da Superintendência de Agentes Financeiros do BNH, Sr. Eduardo de Oliveira Pena, falou sôbre o sistema financeiro de habitação, destacando que há necessidade de mais de 350 mil habitações por ano, sòmente para atender ao acréscimo de população das cidades brasileiras, além de recursos da ordem de NCr$ 2 a 3 bilhões para êsse fim.

BANQUETE

Ontem à noite, o Sr. Mário Trindade foi homenageado pela Prefeitura Municipal do Recife, no Clube Internacional, com um banquete, ao qual compareceram o Ministro dos Organismos Regionais, General Afonso de Albuquerque Lima, e o Superintendente da SUDENE, Sr. Euler Bentes. O I Simpósio Nacional de Habitação, que começou segunda-feira última naquela cidade, reuniu os responsáveis pela política habitacional do Govêrno e representantes do comércio de imóveis, da indústria de construção civil e dos meios empresariais e financeiros do País.

Ontem à tarde, tendo como tema **O Plano Nacional de Habitação**, o Sr. Mário Trindade pronunciou conferência aos participantes do simpósio, realizada no auditório da Federação das Indústrias de Pernambuco. Na parte da manhã, o Sr. Eduardo de Oliveira Pena, Diretor da Superintendência de Agentes Financeiros do BNH, falou sôbre **O Sistema Financeiro de Habitação**. Após as palestras, perguntas do auditório sôbre os temas expostos foram encaminhadas aos conferencistas, através de um moderador.

Mercado financeiro recebe bem Portaria 136 e afirma que é fruto da compreensão

A regulamentação da Resolução 157, através da Portaria nº 136, que permite o emprêgo dos benefícios fiscais diretamente no capital de giro das emprêsas que venderem suas ações ao público, foi muito bem recebida pelo mercado financeiro, que a classificou como "fruto da compreensão que anima as atuais autoridades".

Acham os agentes do mercado de capitais que, com as facilidades introduzidas pela nova legislação, poderá haver uma baixa geral no preço final dos produtos, já que o financiamento obtido por intermédio de venda de ações não onera a emprêsa com juros, o que acontece com outras espécies de empréstimos.

INOVAÇÕES

O Presidente da Comissão Jurídica da ADECIF, Sr. Belini Cunha, acha que as principais inovações da Portaria n.º 136 são as seguintes: declara, taxativamente, que o desconto previsto no Decreto-Lei n.º 157, em favor do contribuinte deve ser calculado sôbre o total do impôsto apurado, e não sôbre o líquido a pagar.

— Neste ponto, a Portaria permite ao contribuinte aproveitar, para fins de desconto, tôda a parcela por êle paga, a título de Impôsto de Renda, inclusive o que já tiver sido recolhido, na fonte, por antecipação. O percentual do desconto incide, assim, sôbre o total do impôsto apurado e não sôbre o líquido a pagar.

As aplicações correspondentes ao desconto poderão ser parceladas, quer sejam destinadas à aquisição de Certificados de Compra de Ações — CCA — ou depositadas em bancos de investimentos, e, finalmente, a comprovação das aplicações das parcelas correspondentes ao desconto de 10 a 15% (conforme se trate de pessoa física ou jurídica) sòmente será feita por ocasião do pagamento da última cota.

Disse ainda o Sr. Belini Cunha que a Portaria, ao permitir o pagamento parcelado do desconto, teve por objetivo facilitar as pessoas jurídicas, evitando a aplicação de uma só vez do desconto.

Pesquisa mostra que Minas alimenta mito ufanista sem desenvolvimento desde 1920

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma modificação radical na mentalidade das classes produtoras mineiras, através da destruição de mitos — como o do ufanismo —, é a solução primeira apontada pela **Diagnose da Economia Mineira**, um trabalho de mil páginas que mostra, pela primeira vez e em seus mínimos detalhes, o que realmente é a economia de Minas, para que o Estado retome o ritmo de desenvolvimento, perdido desde 1920.

A Diagnose da Economia Mineira, que está sendo concluída pela equipe do Banco de Desenvolvimento de Minas, composta de jovens economistas, além de mostrar em dados estatísticos a situação do Estado, parte de novos conceitos para explicar o fenômeno econômico em Minas Gerais e propõe a destruição "dos mitos de tôda a história do pensamento econômico mineiro".

OS MITOS

Tendo como objetivo o conhecimento da economia do Estado, de modo a permitir que o Govêrno planeje seu desenvolvimento, a diagnose da economia mineira contém um estudo sociológico do empresariado mineiro, realizado dentro dos diversos estágios de desenvolvimento sócio-econômico do Estado. Partindo do ciclo do ouro, a diagnose chega aos dias atuais para concluir que "hoje Minas Gerais vive em estado de pobreza relativa". Dentro de 30 dias o Banco do Desenvolvimento de Minas divulgará o estudo, que poderá provocar uma série de debates entre as classes produtoras.

Paraná seleciona obras e não interrompe ritmo mesmo com queda na arrecadação

Curitiba (Correspondente) — Não obstante o comportamento da arrecadação haver registrado índices negativos nos três primeiros meses dêste ano, nenhuma obra de caráter prioritário do Govêrno do Paraná sofreu interrupção, mantendo-se tôdas dentro do ritmo programado.

Isso foi conseguido graças ao esquema montado pelo Govêrno, através da Secretaria da Fazenda, que se constitui numa rigorosa seleção de gastos e contenção de despesas administrativas, com vistas a impedir que os reflexos negativos oriundos da implantação da nova sistemática tributária pudessem provocar um retardamento no atual programa de metas.

De acôrdo com o esquema, nenhum dos setores considerados estratégicos para o desenvolvimento do Estado, deixou de contar com o mesmo estímulo financeiro programado e os primeiros resultados dêsse "esfôrço seletivo", levantados pela Secretaria da Fazenda indicaram que tais setores absorveram, neste primeiro trimestre, recursos superiores a NCr$ 23 milhões (23 bilhões de cruzeiros antigos) ou seja mais de 50% das disponibilidades do Estado.

O setor de fomento à industrialização do Estado foi sustentado, nesses três primeiros meses, com um volume de recursos da ordem de NCr$ 6 milhões e 575 mil. Graças a êsses recursos, foi possível à Companhia de Desenvolvimento do Paraná financiar, em 90 dias, 56 empreendimentos industriais, chegando a superar a média do ano passado, que foi de 40 financiamentos por trimestre.

Já o setor energético colocou-se como o segundo em suprimento de recursos, tendo recebido NCr$ 3,2 milhões, com o que a COPEL está mantendo sua atuação no desenvolvimento do I Programa de Eletrificação.

SUDENE ajuda pecuária do Maranhão

São Luís (Correspondente) — Assegurando as perspectivas de desenvolvimento econômico do meio-Norte brasileiro, que tem no Maranhão um traço preponderante, a SUDENE acaba de aprovar o projeto elaborado pela ADIPLAN para a Companhia Agropecuária do Maranhão, no valor de NCr$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos).

O projeto prevê a racionalização da agricultura e pecuária do Vale do Parnaíba, no Município de Coelho Neto, abaixo da reprêsa de Boa Esperança, e seus empresários são os responsáveis por duas grandes realizações no Maranhão: a Rádio-TV Difusora e a Usina Itapirema, indústria açucareira em plena fase de expansão.

Jacaúna assume no B. Central

Assumiu ontem as funções de Chefe do Departamento Jurídico do Banco Central o Sr. José Jacaúna de Sousa, em solenidade que contou com a presença de diretores do estabelecimento, altos funcionários e pessoas dos meios jurídicos e bancários do País.

O Sr. José Jacaúna de Sousa é antigo advogado do Banco do Brasil, com cêrca de quarenta anos de atividade profissional, notadamente na Chefia de Assistência Jurídica da Caixa de Mobilização Bancária, tendo a sua designação sido recebida com agrado pelos seus colegas de profissão.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49480	2,51137
Libra	7,55190	7,60064
Franco Belga	0,054297	0,054734
Florim	0,74722	0,75273
Marco Alem.	0,67918	0,68431
Lira	0,003320	0,004357
Franco Suíço	0,62437	0,62920
Coroa Din.	0,39069	0,39421
Coroa Norueg.	0,37759	0,38105
Franco Franc.	0,54515	0,54984
Coroa Sueca	0,52380	0,52806
Xelim Aust.	0,104490	0,105428
Escudo Port.	0,093960	0,093639
Peseta	0,045090	0,046698
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Urug.	0,028080	0,033666
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,55001	7,59874
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,035 1223

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,095	0,096
Peseta Esp.	0,0459	0,0470
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,320
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,330	0,410
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,130	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,083	0,093

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foi 352 970, rendendo NCr$ 410 874,72. O índice BV apresentou baixa de 2,3 pontos. No Pregão da Manhã negociaram-se 215 156 títulos, no valor de NCr$ 359 332,06. O Pregão da Tarde vendeu 133 576, representando NCr$ 44 277,50. No mercado de frações negociaram-se 2 838, na importância de NCr$ 3 894,16. Venderam-se Letras de Câmbio no valor de NCr$ .... 56 000,00.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

12-4-67	11-4-67	5-4-67	20-3-67	Abril de 1966
3820	3901	4017	3908	3638

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	11-4	0,60	0,01 março	39 489 785
COND. DELTEC	11-4	0,25	0,01 março	4 529 238
FUNDO HALLES	12-4	0,48	0,012 março	1 793 307
FUNDO FEDERAL	11-4	1,07	0,03 março	1 622 424
FUNDO ATLÂNTICO	31-3	0,27	0,01 abril	1 652 581
FUNDO VERA CRUZ	11-4	3,57	0,14 dez.	599 620
FUNDO TAMOIO	6-4	0,95	0,04 dez.	205 323
FUNDO SBS (Sabbá)	10-4	0,11 2/10	0,01 março	194 215
FUNDO BRASIL	27-3	0,26	—	170 128
FUNDO NORTEC	30-3	0,75	0,02 maio	63 642
FUNDO SUL BRASIL	31-3	1,18	0,01 jan.	41 358

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	200	1,80
ARNO	3 000	0,63
IDEM	4 100	0,64
B. DO BRASIL	100	4,72
IDEM	3 980	4,75
B. DE ROUPAS	400	0,49
IDEM	6 800	0,50
C. B. U. M.	6 400	0,42
BRAHMA, Pref.	500	1,84
IDEM	3 100	1,85
IDEM	9 200	1,86
BRAHMA, Ord.	4 300	1,72
IDEM	1 100	1,73
IDEM	1 400	1,74
IDEM	3 100	1,75
D. DE SANTOS	24 000	0,69
IDEM	700	0,70
IDEM	2 000	0,71
DONA ISABEL	700	0,62
AMER. FABRIL	6 000	0,36
IDEM	7 300	0,37
SOUSA CRUZ	200	2,21
IDEM	2 450	2,22
IDEM	1 900	2,23
IDEM	400	2,24
N. AMERICA	1 000	0,70
IDEM	1 200	0,72
B. MINEIRA	4 000	0,73
IDEM	26 200	0,74
IDEM	500	0,75
SID. NAC., Port.	2 500	1,65
IDEM	100	1,68
IDEM	5 400	1,69
IDEM	800	1,70
IDEM	600	1,72
SID. NAC., Nom.	775	1,62
IDEM	1 000	1,63
HIME	1 500	0,50
KIBON	400	2,21
IDEM	200	2,22
L. AMERICANAS	3 300	1,74
IDEM	1 800	1,75
B. ESTRÊLA, Pref.	600	1,10
MESBLA, Pref.	2 000	0,72
IDEM	1 500	0,73
MESBLA, Ord.	2 100	0,73
M. SANTISTA	100	1,07
PETROBRÁS	32 750	2,01
IDEM	300	2,02
IDEM	40	2,05
SAMITRI	1 500	0,70
S. P. ALPARGATAS	2 500	1,01
IDEM	2 000	1,02
V. R. DOCE, Port.	200	3,40
IDEM	2 100	3,45
IDEM	2 900	3,48
IDEM	1 000	3,49
V. R. DOCE, Nom.	6 380	3,40
IDEM	750	3,42
W. MARTINS	400	3,28
IDEM	909	3,30
WILLYS, Ord.	3 600	0,63
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	300	0,65
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 5 anos	1 780	22,30
ENDOS., 5 anos	50	22,50
RECUP. FINANC.	102	0,60
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	6 334	0,78
LEI 820, Plano A	603	0,78
TÍTS. PROGRES.		1 305,00
IDEM		11 308,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G.	1 450	0,33
DEOD. INDUST.	1 300	0,37
IDEM	1 000	0,38
BRAS. EN. EL.	38 000	0,21
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 1,00	700	1,08
IDEM	2 600	1,10
PAUL. DE F. E LUZ V. N. 0,20	28 000	0,27
IDEM	43 500	0,28
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	3 000	0,21
IDEM	1 000	0,25
F. E LUZ DO PARANÁ	1 000	0,25
CASA JOSÉ SILVA Ord., Port.	400	1,19
IDEM	500	1,20
TRANSP. COM. IMPORTADORA	500	1,00
CIMAF	500	1,40
MINAS DE BUTIÁ	500	0,30
S. MINEIRA ELETRICIDADE, Ord. Nom.	250	3,00
PETROM., C/ Dir.	231	0,90
PETROM., Nom.	554	0,90
BRAS. PETR. IPIRANGA — Ord., Port.	1 300	0,50
BRAS. PETR. IPIRANGA — Ord. Nom.	291	0,50
SID. MANNESM. - Pref.	1 500	0,40
M. FLUMINENSE	2 000	0,06
IDEM	200	0,09
C. INDUST., Pref.	600	0,55
ANT. PAULISTA	800	1,16
CIMENTO ARATU	909	2,02

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
CEDRO S/A		
36% a.a.	180	10 000,00
VERBA S/A		
14% + 3%	180	46 000,00
TOTAL	—	56 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	848,11	852,67	841,48	844,65	— 3,01
15 CONCESSIONÁRIAS	138,80	139,63	137,81	138,61	— 0,03
20 FERROVIAS	227,81	229,13	226,59	277,43	+ 0,17
65 AÇÕES	304,96	306,67	302,85	304,08	— 0,51

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 498 800; Ferrovias 107 700; Concessionárias de Serviços Públicos 105 700; Total 712 200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 134,38.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
Allied Chem	39-7/8
Allis Chal	24-1/2
Am Can	52-3/4
Am Forn Pow	20-1/2
Am Met Cl	45-3/4
Amer Std	21-1/2
Amer Smel	61-1/8
Am T & T	58-7/8
Amer Tob	33-3/4
Anaconda	80-3/4
Armour	34
Atlan Rich	90-1/4
Atlas Corp	3-3/4
Bendix	36-3/4
Beth Stl	36-1/2
Can Pac	63-1/4
Cerro	36-1/4
Ches & Oh	68
Chrysler	37-7/8
Col Gas	27-1/2
Con Ed	35
Cont Can	48-3/4
Cont Stl	30-1/2
Cord Pd	44-3/4
Crown Zell	39-1/2
Curtiss W	22-1/8
Du Pont	146-1/4
East Air L	94-1/2
Eastman	139-3/4
Electron Spc	30
Ford	50-1/8
Gen Ele	85
Gen Fods	70-5/8
Gen Motors	76-1/4
Gillete	47-3/8
Glidden	21-5/8
Grace W R	48-1/2
IBM	446-1/2
Int Harv	36-1/8
Int Nick	87
Johns Manville	59-3/8
Kennecott	38-5/8
Kroger	23-1/2
Lehman	32-3/8
Lockheed	63-1/2
Lonestar Cem	17-3/4
Mobil Oil	45-1/2
Mont Ward	26-1/2
Nat Cash R	87-1/2
Nat Dist	41-1/4
Nat Lead	64-1/4
Otis Elev	45-5/8
Pac G El	37
Pen R R	54-3/4
Phillips P	56-3/4
Pub S E G	35-3/8
RCA	46-1/8
Rep Stl	47-5/8
Sears	49-1/4
Sinclair	77
Southern R	52-2/8
Std O Ind	51-3/8
Std O Cal	58-1/2
Std O N J	62-7/8
Studebaker	51-1/2
Texas Gulf	105
Textron	64-1/8
Timken	39
Un Carbide	52-7/8
Union Pacific	40-3/8
Utd Fruit	36-1/4
United Gas	64-1/2
U S Gypsum	71-3/4
U S Rubber	40-1/2
U S Smelting	57-1/2
Warner Bros	24-1/8
Woolwth	22-5/8
Westg El	52-5/8
Allien Inc	12-7/8
Ark La Gas	42-3/8
Brit Pet	9-1/4
Home Oil A	19
Husky Oil	12-7/8
Norf So Ry	41
Seeman	5-7/8
Syntex	89-1/8

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, calmo e inalterado, mantendo-se a NCr$ 4,00, por 10 quilos, o tipo 7 safra 1966/67. Foram embarcadas 20 144 sacas. O IBC não forneceu dados sôbre entradas, existência e café despachado.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Do Estado do Rio entraram 3 850 sacos. Saíram 10 000. Existência de 65 691 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu firme e inalterado. Entraram 100 fardos de São Paulo e 36 de Minas. Saíram 190. Existência: 2 006 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Paraná, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	GUANABARA 12-4-67 NCr$	SÃO PAULO 12-4-67 NCr$	MINAS 12-4-67 NCr$	R. G. DO SUL 11-4-67 NCr$	PARANÁ 12-4-67 NCr$
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	32,00 a 39,50	31,80 a 37,30	36,00 a 40,00	x x x	35,00 a 40 a
Agulha	31,50 a 35,50	23,70 a 31,00	à negociação	25,00 a 32,00	28,00 a 36,00
Blue-Rose	31,50 a 34,00	23,20 a 30,00	" "	25,00 a 29,00	34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	20,00 a 23,00	17,00 a 18,00	21,00 a 24,00	19,00 a 23,00	16,00 a 17,00
Prêto	22,00 a 25,00	19,50 a 21,00	23,00 a 26,00	13,00 a 24,00	19,00 a 23,20
Mulatinho	18,00 a 22,00	15,50 a 16,50	18,00	x x x	15,00 a 16,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	26,00 a 27,00	28,00	28,50	32,00 a 34,00	31,00
Médio	24,00 a 25,00	26,00	27,50	31,00 a 33,00	30,00
AVES (p/quilo)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Viras	1,75 a 1,90	1,00 a 1,15	1,20 a 1,30	1,40 a 1,50	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,50 a 10,00	7,00 a 7,20	10,50 a 11,00	9,50 a 10,00	7,00 a 7,50

Delfim Neto dilata prazo para emprêsa indicar preço de venda

O Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, prorrogou, por mais trinta dias, o prazo que se esgota hoje para as emprêsas apresentarem à Comissão Nacional de Estabilização de Preços — CONEP — os quadros demonstrativos de preços de venda, exigidos pelo Decreto-Lei n.º 60 205.

A decisão, adotada através de Portaria assinada às últimas horas da noite de ontem, transfere para o dia 15 de maio próximo o têrmino do recebimento do documento e deverá ser divulgada hoje pelo Gabinete do Ministro, com tôdas as suas implicações.

ADIANTAMENTO

Uma comissão, composta de 15 prefeitos do Maranhão, manteve ontem demorado contato com o Ministro Delfim Neto, a fim de expor as dificuldades dos municípios em conseqüência das últimas chuvas e da falta de recursos para fazer frente às despesas de reconstrução das obras destruídas. Solicitaram que o Ministério da Fazenda faça um adiantamento das cotas do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e do Impôsto de Renda aos municípios, tendo o Ministro Delfim Neto afirmado que determinará à sua assessoria o estudo do problema, "com vistas à adoção de providências urgentes".

Na parte da tarde, o Ministro da Fazenda analisou com o representante do Banco Mundial, Sr. Gunter Wiess, as medidas necessárias à transferência dos avais concedidos às emprêsas hidrelétricas paulistas para a responsabilidade das Centrais Hidrelétricas de São Paulo, criada recentemente.

Empresários vão pedir Fundo para financiar vendas

A aprovação, com urgência, do Fundo Rotativo de Crédito ao Usuário Final de Mercadorias será pedida hoje ao Ministro da Fazenda, por uma delegação de empresários, segundo ficou decidido ontem em reunião realizada na Associação Comercial por dirigentes de várias entidades de classe, que consideram ser êste o único meio, não inflacionário, de reativar-se o mercado de vendas.

O Fundo Rotativo, segundo será apresentado ao Sr. Delfim Neto, obedecerá ao sistema da Circular n.º 21, sem ter, no entanto, a sua venda vinculada a Obrigações do Tesouro; terá o limite de NCr$ 250 milhões e se destinará exclusivamente ao refinanciamento de usuários finais de mercadorias. Com um prazo variável de 1 a 30 meses, terá uma taxa de 18% a.a., para o Banco Central, e as emprêsas financeiras se obrigam a refinanciar à taxa máxima de 24% a.a.

NECESSIDADE

A reunião realizada ontem na Associação Comercial — que, presidida pelo Sr. Antônio Carlos Osório, contou com a presença de 46 representantes da ADECIF, AMECIF, ACREFI, Clube dos Diretores Lojistas, ACADE e comércio do Paraná — teve o objetivo de examinar um esbôço do projeto de criação do Fundo Rotativo para financiamento das vendas de bens duráveis, tendo em vista a necessidade de movimentar maiores recursos, provenientes do próprio Govêrno, das emprêsas que movimentam o comércio e das emprêsas de crédito e financiamento.

O Presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, disse, ao concluir a reunião que o Fundo "trará benefícios não só ao comércio como também à indústria", enquanto os representantes do comércio afirmaram "ser das mais altas a justificativa desta operação, uma vez que trará certamente a reativação dos negócios em ponderáveis áreas de interêsse e o aumento da produção, o que resultará na queda dos custos em função da capacidade ociosa existente no setor".

O Presidente da ACADE, Sr. Cláudio Ramos — entidade que desde o início do surgimento da idéia apoiou a criação do Fundo —, disse acreditar que "se no Govêrno passado a política econômica não teve compreensão para os problemas da classe, o atual Govêrno recompensará tanto esfôrço e luta com a aprovação de medidas como esta".

ENCONTROS

O Presidente da Associação Comercial, que chefiará a delegação de empresários que hoje de manhã pedirá ao Sr. Delfim Neto a aprovação para a criação do Fundo Rotativo, já apresentou ontem mesmo, à noite, o plano ao Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme.

PEDIDO DE DADOS

O Clube dos Diretores Lojistas recebeu ofício da Presidência da República solicitando o envio regular das estatísticas sôbre o comportamento do mercado neste setor do comércio, que são levantadas periòdicamente pelo Serviço de Processamento de Dados da entidade.

Cobrança do Impôsto sôbre Produtos Industrializados é esclarecida com Portaria

O Diretor de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, Sr. Eleazar Patrício, informou ontem que o Govêrno prorrogou, através a Portaria GB-141, por mais 30 dias, o pagamento da terceira parcela do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, referente ao mês de janeiro, porém o recolhimento do mês de março deverá ser feito até o próximo dia 17.

Salientou o Sr. Eleazar Patrício que a Portaria 141 prorrogou o prazo estipulado no item *a* estabelecido pela Portaria GB-6, assinada pelo ex-Ministro Gouveia de Bulhões, referente à terceira parcela do tributo que deveria ter sido recolhido em janeiro e que foi parcelado em três vêzes com vencimentos a 14 de fevereiro, 14 de março e 14 de abril, com o pagamento das multas de mora de 5,10 e 20%, respectivamente.

O QUE É

Disse o Diretor de Rendas Internas que o Impôsto sôbre os Produtos Industrializados substitui o antigo Impôsto de Consumo e é recolhido todo o dia 15 de cada mês, acrescentando que quando êste dia é feriado, ponto facultativo ou domingo, o tributo deve ser recolhido no primeiro dia útil subseqüente.

Esclareceu que o percentual do tributo varia de acôrdo com a classificação fiscal do produto. Os artigos de luxo ou de vício são os que pagam alíquotas maiores, mas acentuou que os produtos básicos, principalmente as matérias-primas, pagam taxas mais reduzidas e, os de uso geral, têm uma taxação média.

ONDE DEVE SER PAGO

Explicou o Sr. Eleazar Patrício que o tributo deve ser recolhido através da rêde bancária privada e estatal, ou ainda às repartições arrecadadoras que são a Alfândega, no caso dos produtos importados, e as seções exatoriais quando os artigos são produzidos no mercado interno. Seu recolhimento é feito pelo importador, quando se trata de importações, e pelo produtor, tratando-se de produto nacional.

Mão-de-obra excessiva dá o alto custo da produção do café, diz Válter Lazarini

Ao assumir, ontem, a Secretaria-Geral do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura, o Sr. Válter Lazarini afirmou que o alto custo da produção cafeeira é devido ao emprêgo excessivo da mão-de-obra, dizendo que "50% da população brasileira se acham na zona rural, subempregada, quando nos países desenvolvidos essa porcentagem é de menos de 10%".

Afirmou que "a transferência da população excedente da lavoura para os setores secundários da produção, especialmente da industrialização dos produtos agropecuários, bem como outros previstos no programa inicial do GERCA, proporcionaria oferta mais adequada dos produtos primários, melhorando a qualidade e baixando o seu preço".

O QUE É O GERCA

O agrônomo Válter Lazarini fêz um histórico do GERCA, afirmando que "êle foi criado como um Grupo de Racionalização da Cafeicultura, o que não significa a pura e simples diversificação de culturas, pois que o conhecimento das condições econômicas da agricultura nacional mostra claramente que não existem produtos agrícolas que possam competir econômicamente com o café e, se existissem, evidentemente, não haveria necessidade de se criar o GERCA. Essa ânsia de diversificação há mais de 40 anos vem sendo cogitada como uma forma de solução para o problema de superprodução cafeeira, porém a dificuldade insuperável decorre do fato conhecido de que os produtos de grande mercado, obtidos nas áreas cafeeiras como milho, feijão etc., têm o seu preço internacional cotado em tôrno de 3 dólares por saco, enquanto o café vale 50 dólares".

Maior assistência técnica e financeira à produção cafeeira e à diversificante é a grande motivação da entidade — garantiu o nôvo Secretário do Grupo, dizendo que "por racionalização da cafeicultura se entende a eliminação dos cafeeiros antieconômicos, para adaptar a produção à real demanda; renovação dos cafèzais em proporção conveniente para ter dentro da produção necessária a maior produtividade em função dos fatôres usados, melhor qualidade do produto e menor custo de produção".

Mostrou que as áreas erradicadas de café deverão, "evidentemente, ser encaminhadas à produção econômica, e os fatôres liberados, mão-de-obra e capital, encaminhados para os setores secundários da produção".

Afirmou que "o esfôrço feito pelo nosso País nestes últimos 5 anos erradicando cêrca de 1,5 bilhão de cafeeiros e a continuidade do programa de erradicação da cafeicultura, que exigirá ainda investimentos vultosos, têm merecido a compreensão dos outros produtores e consumidores de café, necessitando receber ainda apoio mais efetivo no sentido de distribuição mais eqüitativa do sacrifício, para que a oferta mundial do café não ultrapasse consideràvelmente a demanda e assim possa a comunidade cafeicultora gozar de firme situação econômica decorrente da relativa estabilidade de preços, em níveis convenientes que, sem pesar demasiadamente na bôlsa do consumidor, possam remunerar corretamente o produtor e possibilitar a êle melhor nível de vida".

— Deve ser considerado que o café hoje é uma cultura altamente popularizada, pois que, segundo os dados levantados pelo censo geral de 1960, cêrca de 4,5 bilhões de cafeeiros, então existentes, estavam distribuídos por cêrca de 470 mil estabelecimentos, ou média inferior a 10 mil cafeeiros por produtor, o que define o sistema brasileiro de produção como o do pequeno proprietário.

— Além de envolver grande número de cidadãos, afirmou, o café interessa sobremaneira à economia nacional, pois que, mercê de condições especiais, quanto ao clima, ao solo, ao elemento humano, o Brasil tem as melhores condições do mundo para produzir café da mais alta qualidade e pelo mais baixo preço e como os países desenvolvidos, de clima frio, não podem produzir café normalmente, teremos nêle um fator de grande valia para o comércio internacional, que propiciará ao nosso País, sempre, uma renda em moeda estrangeira, que auxiliará grandemente a sua industrialização.

Grupo vê possibilidades de criar entrepostos do Brasil na Ásia e Oceania

A viabilidade da criação de entrepostos brasileiros na Ásia e Oceania, "para dinamização do comércio do Brasil nesses dois mercados", está sendo estudada pelo Grupo de Trabalho criado pela Portaria 173 dos Ministros das Relações Exteriores, Indústria e Comércio e do Planejamento.

Caberá a êsse grupo decidir, inicialmente, sôbre a conveniência ou não da criação de entrepostos brasileiros no Oriente, e, na primeira hipótese, sugerir qual o número inicial de entrepostos e sua localização, modo de constituição e de administração, caráter (privado, governamental, misto), firmas participantes etc.

RAZÕES

Fontes do Govêrno esclareceram que quanto à conveniência dos entrepostos "parece indiscutível que virão solucionar um dos maiores problemas com que se defronta o Brasil em seu comércio com os países da Ásia, qual seja o problema da distância (uma viagem marítima entre o Brasil e o Extremo-Oriente dura de 35 a 40 anos, no mínimo)".

— Os entrepostos, localizados em portos que disponham de zona livre e que sejam servidos por uma ampla rêde de transporte marítimo, funcionarão como centros de distribuição dos produtos brasileiros para os mercados vizinhos, que passarão assim a ser atendidos com muito maior rapidez. Além disso, a idéia de entreposto contém implícita a de uma colaboração mais estreita entre as firmas exportadoras brasileiras, e que é da maior importância no comércio com a área, tradicionalmente dominado por grandes e poderosíssimos consórcios de exportação.

COMPOSIÇÃO

Participam do Grupo de Trabalho representantes de diversos órgãos governamentais, de entidades de classe (Confederações Nacionais da Indústria, do Comércio e da Agricultura), associações industriais ou agrícolas (Cooperativa de Cotia) e outros, tendo sido o trabalho, por sua amplidão e complexidade, dividido pelos cinco subgrupos seguintes: Mercadorias e Firmas, Transportes, Levantamento e Análise de Dados, Organização e Coordenação. Os subgrupos, por sua vez, dispondo de grande autonomia, estão convidando técnicos em diversos assuntos relacionados com o problema (transporte, seguro, armazenagem, consignação de mercadorias, financiamento de exportações etc.) a participarem dos debates e a colaborarem para a realização do trabalho.

SUDENE acha que emprêsas mineiras perdem dinheiro em silêncio com impôsto

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chefe do Departamento de Incentivos Fiscais da SUDENE, Sr. Paulo de Tarso Morais e Sousa, disse ontem nesta Capital, que "muitas emprêsas mineiras estão perdendo dinheiro em silêncio, porque não se utilizam do favor do Govêrno federal, que lhes permite pagar o Impôsto de Renda pela metade, aplicando a outra metade em investimentos industriais e agrícolas no Nordeste".

Mostrou ainda o Sr. Morais e Sousa que é possível hoje a realização de empreendimentos, no Nordeste, com 12,5 por cento de recursos próprios e o restante coberto com financiamento do Banco do Nordeste (50%) a juros de 12% e taxas de 2% sem correção monetária, e outros 37,5% oriundos de deduções do Impôsto de Renda das pessoas jurídicas.

TRABALHO NACIONAL

O Sr. Paulo de Tarso Morais e Sousa veio a Belo Horizonte acompanhado de representantes do FUNDINOR, Sr. Clemente Rosas Ribeiro, e do Banco do Nordeste, Sr. João Augusto Lima, para divulgar junto aos empresários mineiros os incentivos fiscais e creditícios criados pela União a fim de favorecer a industrialização do Nordeste inclusive a área mineira do polígono das sêcas.

Afirmou o Sr. Paulo de Tarso que "no momento há falta de recursos e, por isso, a SUDENE, FUNDINOR e o Banco do Nordeste fazem um trabalho nacional de divulgação dos incentivos visando ao aumento dos depósitos vinculados no programa de desenvolvimento do Nordeste".

Assinalou que desde 1962, quando se institucionalizou, até 1966, a SUDENE teve NCr$ 473 milhões (473 bilhões de cruzeiros antigos), depositados em bancos, enquanto que a solicitação para êsses mesmos recursos alcançam hoje cêrca de NCr$ 789 milhões (789 bilhões de cruzeiros antigos) sem contar cêrca de NCr$ 200 milhões (200 bilhões de cruzeiros antigos) em projetos em elaboração nos escritórios de Fortaleza, Salvador, Recife e São Paulo.

AMECIF tem contato com Rui Leme

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Associação Mineira das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — AMECIF — Sr. Sílvio Grandinetti, viajou, ontem, para a Guanabara, a fim de concluir os entendimentos com o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, visando a que o órgão autorize as emprêsas financeiras de Minas a reformarem as operações de financiamento ao setor de eletrodomésticos, realizadas através da Resolução Número 21.

Os entendimentos iniciais foram realizados anteontem entre os Srs. Sílvio Grandinetti e Rui Leme, na oportunidade de sua visita a Belo Horizonte, quando o Presidente da AMECIF lhe fêz ver as dificuldades em que se encontra o setor de eletrodomésticos de Minas para resgatar os compromissos assumidos com as emprêsas financiadoras, que atingem cêrca de NCr$ 25 milhões (25 bilhões de cruzeiros antigos).

INÍCIO

As operações de financiamento ao setor de eletrodomésticos foram realizadas em maio do ano passado, através da Resolução Número 21, pela qual as emprêsas financeiras colocavam no mercado Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e, com os recursos obtidos, financiavam as firmas para suplementação do seu capital de giro.

Renda apura sonegação no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Delegacia Regional do Impôsto de Renda anunciou que sua equipe de fiscais vai se dedicar, a partir de maio, ao confronto das declarações de rendimentos apresentadas até o fim dêste mês pelos contribuintes fluminenses, com suas reais situações econômicas, para aplicar, com todo seu rigor, no Estado do Rio, a Lei 4 729 que prevê até prisão de seis meses a um ano como pena para os sonegadores.

O Delegado Arlindo Faria salientou que vai apurar tudo sôbre os contribuintes que não procuram esconder a ostentação de riquezas, com carros e iates de luxo, mas apresentam, para efeito do pagamento do Impôsto de Renda, declarações irrisórias. Lembrou que, além da prisão de seis meses a um ano, os fraudadores de declarações estão sujeitos a pagar o impôsto real, sonegado, acrescido de multa de 50%.

Terminará no próximo dia 28 o prazo para apresentação de declarações de pessoas físicas, no Estado do Rio, e a 5 de maio de pessoas jurídicas, segundo informou o Delegado Arlindo Faria, esclarecendo que em ambos os casos haverá uma redução do tributo, se os interessados apresentarem certidão de propriedade de ações, adquiridas em bancos ou emprêsas de financiamento.

Argentina vende trigo ao Brasil

Buenos Aires (UPI-JB) — A Argentina assinou contrato de venda para o Brasil de 400 mil toneladas de trigo, com prazo de entrega durante os meses de abril, maio e junho do corrente ano, segundo anunciou ontem o Interventor da Junta Nacional de Cereais, Luís Perazzo.

Perazzo não revelou o preço ajustado, porém assinalou que conseguiu acordar com a Junta Consultiva do Trigo do Brasil um compromisso para modificar a atual rotina no programa de embarque.

Medina quer vêr Acôrdo Brasil-EUA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Rubem Medina (MDB-Guanabara) apresentou, ontem, na Câmara, requerimento de informações ao Poder Executivo, a respeito de um acôrdo Brasil-Estados Unidos, que teria sido firmado 2 dias antes de o Marechal Castelo Branco deixar o Govêrno, "visando a evitar a bitributação da renda".

O requerimento pede o inteiro teor do acôrdo, quais as razões que levaram o Govêrno brasileiro a "concordar com a redução do impôsto de 25% para 20% e 15%.

Magrassi é Presidente do FINAME

Em assembléia realizada ontem, o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos — FINAME S.A. — Financeira Nacional, elegeu para a presidência da emprêsa o Sr. Jaime Magrassi de Sá e para uma vaga no Conselho de Administração, o Sr. Hélio Schlittler Silva, respectivamente presidente e diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Café tem congresso nacional

São Paulo (Sucursal) — Um Congresso Nacional do Café será realizado em São Paulo, entre os próximos dias 26 e 27, reunindo cafeicultores dos 5 principais Estados produtores e terá como objetivo a fixação de diretrizes em tôrno das reivindicações que serão apresentadas ao Govêrno Federal.

Pretendem ainda, os cafeicultores, obter a "união por uma política cafeeira que defenda o produto".

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
JUNTA ADMINISTRATIVA
EDITAL

O Presidente da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas, tendo em vista o que estabelece o art. 8.º da Lei n.º 1 779, de 22/12/1952, torna público, para conhecimento dos interessados, que no dia 17 do corrente, às 15 horas, na sede à Avenida Rodrigues Alves n.º 129, 10.º andar, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, instalar-se-á, independentemente de convocação, a I Reunião Ordinária de 1967 da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

Rio de Janeiro (GB), em 10 de abril de 1967

(a) F. PAULA SOARES NETO
Presidente

(P

Ônibus aumentam a partir da meia-noite e gás desde dia 1

Delfim diz que salários subirão de acôrdo com os aumentos desde 1965

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, ao comentar ontem a notícia da revisão dos critérios da política salarial, afirmou que o Govêrno pretende manter o salário real médio dos últimos 24 meses como base para os aumentos, fazendo os necessários reajustes sòmente em função do aumento da produção e da produtividade das emprêsas.

Ao mesmo tempo, informou-se oficialmente no Ministério do Trabalho que o Coronel Jarbas Passarinho, como Presidente do Conselho Nacional de Política Salarial, defenderá na próxima reunião do Conselho uma alteração na aplicação dos critérios da política salarial, "pois acredita que o Govêrno já tenha atingido o que se propunha quando traçou seu programa econômico-financeiro".

A ESTRATEGIA DO GOVÊRNO

Segundo as explicações do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a estratégia do Govêrno no setor de crédito tem em vista possibilitar às emprêsas refazerem o seu capital de giro, para fazer face a um aumento imediato da produção. Elevando-se o ritmo da produção, com base em custos estáveis, e mesmo decrescentes, graças à redução dos ônus financeiros, as emprêsas estarão reduzindo os custos unitários do produto final, elevando sua rentabilidade sem necessidade de subir os preços.

— E mesmo que os salários não sejam elevados — disse — o aumento da produção resultará em aumento do montante dos salários pagos, seja pela contratação de novos empregados, seja pelo pagamento de horas adicionais às atuais.

Dissídio vai resolver o aumento dos comerciários

O aumento salarial dos comerciários será decidido agora através de dissídio coletivo na Justiça do Trabalho, pois fracassou a tentativa da Delegacia Regional, ontem, de reunir os dois Sindicatos — patrões e empregados — para discutir o assunto em mesa redonda, já que os empregadores só admitiam discutir com base no índice oficial a ser fixado, enquanto os comerciários pediram 60%.

O Presidente do Sindicato dos Comerciários, Sr. Mata Roma, disse que estava disposto a fazer o acôrdo até 45%, pois o último aumento salarial da classe foi de apenas 25%, mas os empregadores mantiveram firme a sua posição de se basearem no índice a ser fixado pelo Departamento Nacional do Salário.

Lerer pede revogação das leis salariais de Castelo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Davi Lerer (MDB-São Paulo) propôs ontem na Câmara, a revogação de tôdas as leis e decretos do Govêrno Castelo Branco, relativamente aos reajustamentos salariais e ao processo de dissídios coletivos.

O projeto revoga as leis 4 725 e 4 903, o Decreto 57 627 e os Decretos-Leis 15 e 17, restabelecendo as disposições da Consolidação das Leis do Trabalho sôbre a matéria.

Na justificativa, alega o Deputado paulista que nestes três anos os salários dos trabalhadores aviltaram-se, mas os preços continuaram subindo.

Ministro da Ciência sai logo mais

Imediatamente após seu regresso de Punta del Este, o Marechal Costa e Silva deverá nomear o Ministro Extraordinário das Ciências e da Tecnologia, completando a formação de seu Govêrno.

Segundo revelavam ontem setores governistas, o Presidente da República está propenso a nomear para o pôsto o Marechal Admar Oliveira e Cruz, atual Presidente da Comissão de Material e Pesquisas Militares e da Comissão Executora do Acôrdo Brasil-Estados Unidos sôbre serviços cartográficos do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Nôvo e velho estarão no Festival-67

Uma réplica da bomba a vapor BV-10, que apagou o primeiro incêndio na então Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, estará exposta ao público ao lado da mais moderna escada Magirus, de 44 metros de altura, recentemente adquirida pelo Corpo de Bombeiros, durante o Festival—67, no Pavilhão de São Cristóvão. O Festival—67 terá início depois de amanhã e permanecerá funcionando durante 15 dias. Também a Central do Brasil já montou um stand onde será mostrada a locomotiva Imperatriz Leopoldina, enquanto o Automóvel Clube oferecerá uma pista de 1 100 metros quadrados para corridas de Karts, das quais poderão participar inclusive crianças.

O Governador Negrão de Lima assinou ontem, durante despacho com o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, os decretos aumentando em 18% as tarifas de gás — a partir de 1 dêste mês — e em 33% as passagens dos ônibus, a partir de meia-noite de hoje.

As majorações foram anunciadas pelo próprio Governador, ao indicar que o aumento mais suave foi para os moradores de Vila Kennedy, cujos ônibus da CTC aumentarão NCr$ 0,05 (50 cruzeiros antigos), ou seja, de NCr$ 0,35 para NCr$ 0,40 (350 para 400 cruzeiros antigos).

MENOR E MAIOR

Pelo aumento ontem decretado, NCr$ 0,07 (setenta cruzeiros antigos) será a passagem mais barata de quatro linhas da Cidade e a maior delas será a da linha Praça Mauá—Santa Cruz, no valor de NCr$ 1,25 (mil duzentos e cinqüenta cruzeiros antigos).

Em segundo lugar vem Praça Mauá—Campo Grande, de NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos), enquanto os trólebus passarão a cobrar três tarifas diferentes: NCr$ 0,12; 0,14 e 0,15 (respectivamente 120, 140 e 150 cruzeiros antigos).

RENOVAÇÃO

Além do aumento de preços, o Govêrno do Estado estabeleceu um prazo até 31 de março do ano que vem, para que as emprêsas de transportes coletivos se enquadrem em normas gerais de operação e prestação de serviço público essencial, definidas pelo Secretário de Serviços Públicos, tais como dispor de frota mínima de 60 veículos e infraestrutura adequada para continuar operando no sistema de transportes do Rio.

As emprêsas que, no prazo fixado, não se enquadrarem nas disposições da Secretaria de Serviços Públicos, estarão sujeitas ao cancelamento sumário de suas concessões.

AUMENTO DO GÁS

Em relação ao gás, assinalou o Sr. Negrão de Lima que o aumento de 18% "é transitório, de acôrdo com a Constituição estadual ainda em vigor, considerando-se que ainda não está concluído o tombamento contábil e físico dos bens da concessionária, a Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro". O preço do metro cúbico do combustível passou de 13 centavos (138 cruzeiros antigos) para 16 centavos (163 cruzeiros antigos), ganhando com êsse aumento um adicional arredondado de três centavos (cêrca de 25 cruzeiros antigos).

A majoração decorre do reajustamento de 26% concedido aos trabalhadores nas emprêsas de energia elétrica e de produção de gás, pelo Conselho Nacional de Política Salarial, com vigência desde 1 de janeiro último. O adicional a ser incorporado a partir de 1 de abril, segundo o decreto, será de quatro centavos (44 cruzeiros antigos) por metro cúbico de gás fornecido.

Arroz, feijão e milho baixam de preço em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Pela primeira vez em dez anos, alguns alimentos — arroz, feijão e milho — sofreram baixa nos preços por excesso de produção, segundo informações do Presidente da União dos Varejistas de Minas, Sr. Nélson Lemos de Carvalho.

O milho, que chegou a ser vendido a NCr$ 12,00 (doze mil cruzeiros antigos) é hoje encontrado a NCr$ 9,00 (nove mil cruzeiros antigos) por saca de 60 quilos; o feijão, de NCr$ 40,00 (quarenta mil cruzeiros antigos) passou a NCr$ 18,00 (dezoito mil antigos); a saca de arroz de NCr$ 60,00 (sessenta mil antigos) para NCr$ 33,00 (trinta e três mil antigos).

DONAS-DE-CASA

Segundo o Sr. Nélson Lemos de Carvalho, o único produto que foi aumentado na última semana, em Minas, foi o alho importado, que poderá sumir do mercado, agora que o alho nacional já não é encontrado. O alho importado era vendido em caixas de dez quilos a NCr$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos) e passou a NCr$ 34,00 (trinta e quatro mil antigos).

O PÃO AUMENTARÁ

O pão poderá se tornar um problema em Minas, onde os panificadores querem reexaminar a tabela do produto de farinha pura, antecipando o aumento nacional a ser autorizado pela SUNAB, em decorrência da elevação da taxa do dólar de NCr$ 2,20 (dois mil e duzentos cruzeiros antigos) para NCr$ 2,70 (dois mil e setecentos cruzeiros antigos).

Reclamam os panificadores que a farinha de trigo teve uma alta de NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos), em saca, desde o início do ano, sem no entanto haver compensação na comercialização, visto que o pão continuou a ser vendido pelo mesmo preço.

Novos preços das passagens de ônibus

LINHAS CENTRAIS

N.º	Linha	PREÇOS NCr$
3	E. Ferro—Castelo	0,09
4	E. Ferro—Praça 15	0,08
6	R. Servidores—Lapa	0,09
10	Mauá—Fátima	0,12

LINHAS RADIAIS SUL

N.º	Linha	NCr$
107	E. Ferro—Urca	0,16
119	Castelo—Copacabana	0,19
120	H. Servidores—Copacabana, via Av. R. Branco	0,21
121	H. Servidores—Copacabana, via Av. Passos	0,21
122	E. Ferro—G. Osório, via Flamengo	0,22
123	Mauá—J. de Alá	0,23
125	E. Ferro—G. Osório, via Aterro	0,22
126	Fátima—J. de Alá	0,22
	Fátima—Carioca	0,12
128	RDV—A. Quental, via Copacabana	0,26
	Rodoviária—Mourisco	0,16
	Mauá—A. Quental	0,24
132	E. Ferro—Leblon	0,24
136	Leopoldina—B. Peixoto	0,21
154	Castelo—Ipanema	0,22
157	E. Ferro—Leblon, via Lagoa	0,24
164	Castelo—Leblon, via Jóquei	0,24
170	Rodoviária—J. de Alá	0,26
	Rodoviária—Mourisco	0,16
	E. Ferro—J. de Alá	0,23
172	RDV—A. Quental, via Jóquei	0,26
	Rodoviária—Mourisco	0,16
	Mauá—A. Quental	0,24
176	E. Ferro—Gávea	0,22
177	Harmonia—Humaitá	0,18
178	Harmonia—Gávea	0,22
	Harmonia—Mourisco	0,16
180	Mauá—L. Machado	0,13
184	E. Ferro—Laranjeiras	0,14

LINHAS RADIAIS NORTE

N.º	Linha	NCr$
200	Carioca—R. Comprido, via R. Comprido	0,14
201	Carioca—R. Comprido, via Catumbi	0,14
202	Castelo—Afonso Pena	0,14
203	Praça 15—Francisco Sá	0,14
204	Tiradentes—Higienópolis	0,17
206	Carioca—Silvestre	0,32
	Carioca—Vista Alegre	0,24
	V. Alegre—Silvestre	0,08
207	Lapa—P. Bandeira	0,14
208	Castelo—Jacaré	0,19
209	Praça 15—Caju	0,15
210	Arsenal—Caju, via Pres. Vargas	0,15
211	Praça 15—S. Peña, via H. Lôbo	0,15
212	Praça 15—S. Peña, via M. Barros	0,15
213	Arsenal—Caju, via Cais do Pôrto	0,15
215	Carioca—Uruguai	0,16
217	Carioca—Andaraí	0,16
219	Praça 15—Usina	0,17
220	Mauá—Usina, via H. Lôbo	0,17
221	Castelo—Usina, via M. Barros	0,17
222	H. Servidores—B. Drumond	0,16
223	Carioca—Malvino Reis	0,16
225	Praça 15—Grajaú	0,16
226	Carioca—Grajaú	0,16
227	S. Francisco—Pilares	0,24
	S. Francisco—Méier	0,22
	L. Cardoso—Pilares	0,13
229	Rodoviária—Usina	0,20
230	Rodoviária—B. Mato, via S. Peña	0,22
	Méier—B. Mato	0,13
231	Castelo—Lins	0,23
	Castelo—B. Drumond	0,17
	C. Militar—Lins	0,13
232	Passeio—Lins	0,23
	Maracanã—Lins	0,15
234	Mauá—Encantado	0,34
	C. Militar—Encantado	0,15
238	Praça 15—E. Dentro	0,24
	C. Militar—E. Dentro	0,15
239	Praça 15—E. Dentro, via 24 de Maio	0,24
	C. Militar—E. Dentro	0,15
240	Carioca—Taquara	0,45
241	Mauá—Taquara	0,45
247	Passeio—C. Méier	0,24
	L. Maracanã—C. Méier	0,15
249	Tiradentes—A. Santa	0,24
	L. Maracanã—A. Santa	0,15
250	Castelo—Piedade	0,28
	Castelo—Méier	0,23
254	Praça 15—Quintino	0,28
	Praça 15—Todos os Santos	0,22
	Méier—Quintino	0,14
257	Mauá—Cascadura	0,28
	Mauá—Méier	0,23
	Méier—Cascadura	0,14
258	Lapa—Cascadura	0,28
	Lapa—Méier	0,22
	S. Peña—Cascadura	0,22
	Méier—Cascadura	0,14
260	Praça 15—Campinho	0,30
	Praça 15—Méier	0,22
	Méier—Campinho	0,15
261	Praça 15—Madureira	0,32
	Praça 15—Del Castilho	0,21
	D. Castilho—Madureira	0,14
262	Mauá—Madureira	0,32
	Mauá—Méier	0,22
	E. Nôvo—Madureira	0,16
263	Praça 15—Valqueire	0,34
	Praça 15—Méier	0,22
	Praça 15—Cascadura	0,29
	Méier—Valqueire	0,23
266	S. Francisco—Taquara	0,35
	S. Francisco—Méier	0,23
	S. Francisco—Cascadura	0,29
	E. Nôvo—Taquara	0,22
	Largo Encantado—Taquara	0,16
267	S. Francisco—Freguesia	0,37
	S. Francisco—Méier	0,23
	S. Francisco—Cascadura	0,29
	E. Nôvo—Freguesia	0,22
	Cascadura—Freguesia	0,14
269	Tiradentes—M. Hermes	0,33
	Tiradentes—Méier	0,23
	Tiradentes—Piedade	0,28
	Méier—M. Hermes	0,18
272	Mauá—Méier, via Jacaré	0,21
	Triagem—Méier	0,13
273	Castelo—Méier	0,21
	Benfica—Méier	0,13
274	Castelo—M. da Graça	0,24
	Triagem—M. da Graça	0,14
277	Praça 15—Quintino	0,29
	Praça 15—Méier	0,22
	Méier—Quintino	0,14
279	Castelo—P. Nóbrega	0,30
	Castelo—Abolição	0,24
	Méier—P. Nóbrega	0,14
283	Praça 15—Cascadura	0,28
	Praça 15—Méier	0,22
	Méier—Cascadura	0,14
284	Tiradentes—Praça Sêca	0,33
	Tiradentes—Del Castilho	0,21
	D. Castilho—Praça Sêca	0,15
292	Castelo—Inhaúma	0,26
	Castelo—Del Castilho	0,21
	L. Benfica—Inhaúma	0,16
296	Castelo—Irajá	0,30
	Castelo—Itaoca	0,21
	L. Benfica—Irajá	0,13
298	Castelo—C. Neto	0,34
	Castelo—Cascadura	0,29
	Del Castilho—Cascadura	0,15
	Del Castilho—C. Neto	0,23
	Cavalcante—C. Neto	0,15
299	Castelo—Acari	0,35
	Castelo—Méier	0,22
	Méier—Acari	0,17
310	Praça 15—Del Castilho	0,20
	C. S. Cristóvão—D. Castilho	0,16
312	Tiradentes—Ramos	0,22
313	Tiradentes—Olaria	0,22
	C. S. Cristóvão—Olaria	0,16
322	Castelo—Zumbi	0,24
	Castelo—Galeão	0,23
	IAPETC—Zumbi	0,16
	Galeão—Zumbi	0,14
324	Castelo—Ribeira	0,35
	Castelo—Galeão	0,23
	IAPETC—Ribeira	0,16
	Galeão—Ribeira	0,14
326	Castelo—Bancários	0,35
	Castelo—Galeão	0,23
	IAPETC—Bancários	0,16
	Galeão—Bancários	0,14
[illegible]	Castelo—Bananal	0,35
	Castelo—Galeão	0,23
	IAPETC—Bananal	0,16
	Galeão—Bananal	0,14
332	Tiradentes—Penha	0,23
334	Tiradentes—B. Pina	0,25
	IAPETC—B. Pina	0,15
336	Praça 15—Vista Alegre	0,31
	Praça 15—Penha	0,24
	IAPETC—V. Alegre	0,15
340	Castelo—V. da Penha	0,29
	Castelo—Penha	0,24
	Viaduto (Av. Brasil)—V. da Penha	0,15
341	Tiradentes—J. América	0,33
	Tiradentes—P. Lucas	0,26
	IAPETC—J. América	0,17
343	S. Francisco—Cordovil	0,31
	S. Francisco—Penha	0,24
	IAPETC—Cordovil	0,17
346	Praça 15—V. Kosmos	0,31
	Praça 15—Penha	0,24
	Bonsucesso—V. Kosmos	0,16
347	Tiradentes—Vaz Lôbo	0,31
	Tiradentes—Ramos	0,20
	IAPETC—V. Lôbo	0,17
349	Praça 15—B. Miranda	0,33
	Praça 15—B. Pina	0,26
	IAPETC—B. Miranda	0,22
	B. Pina—B. Miranda	0,15
350	Passeio—Irajá	0,30
	Passeio—Bonsucesso	0,21
	Passeio—Penha	0,24
	IAPETC—Irajá	0,17
355	Tiradentes—Madureira	0,33
	Tiradentes—Ramos	0,20
	IAPETC—Madureira	0,17
357	S. Francisco—Madureira	0,33
	S. Francisco—Ramos	0,20
	S. Francisco—P. Lucas	0,26
	IAPETC—Madureira	0,25
	P. Lucas—Madureira	0,17
362	Praça 15—B. Ribeiro	0,37
	Praça 15—Irajá	0,29
	IAPETC—Lucas	0,17
	Lucas—B. Ribeiro	0,16
373	Tiradentes—Pavuna	0,36
	IAPETC—Pavuna	0,27
374	Carioca—Pavuna	0,36
	IAPETC—Pavuna	0,27
378	Castelo—M. Hermes	0,35
	Castelo—Irajá	0,29
	Castelo—B. Filho	0,33
	P. Lucas—M. Hermes	0,17
384	Castelo—Anchieta	0,44
	Castelo—Irajá	0,29
	Castelo—Guadalupe	0,35
	Lucas—Anchieta	0,17
	Guadalupe—Anchieta	0,13
392	S. Francisco—P. Miguel	0,47
	S. Francisco—Irajá	0,29
	S. Francisco—V. Militar	0,39
	Lucas—V. Militar	0,17
	C. Neto—P. Miguel	0,18
393	S. Francisco—Bangu	0,47
	S. Francisco—Irajá	0,29
	S. Francisco—V. Militar	0,39
	Lucas—V. Militar	0,17
	Deodoro—Bangu	0,17
394	S. Francisco—V. Kennedy	0,40
	S. Francisco—Fundação	0,33
	IAPETC—V. Kennedy	0,20
	Bangu—V. Kennedy	0,07
397	S. Francisco—C. Grande via Bangu	0,64
	S. Francisco—Camará	0,45
	Guadalupe—C. Grande	0,25
398	S. Francisco—C. Grande, via V. Kennedy	0,64
	S. Francisco—V. Kennedy	0,45
	Guadalupe—C. Grande	0,25
	Praça Mauá—Santa Cruz	1,25
	Praça Mauá—Campo Grande	1,00

LINHAS DIAMETRAIS

N.º	Linha	NCr$
401	R. Comprido—S. Salvador	0,17
403	R. Comprido—J. de Alah	0,31
	R. Comprido—Mourisco	0,17
	E. Ferro—J. de Alah	0,23
405	S. Peña—L. Machado	0,17
409	S. Peña—Hôrto	0,29
	G. Soares—S. Peña	0,07
	G. Soares—Mourisco	0,17
	Q. P. Militar—Hôrto	0,19
	P. Taboas—Hôrto	0,07
410	Praça Varnhagem—A. Quental, via Jóquei	0,33
	Praça Varnhagem—Passeio	0,15
	Q. P. Militar—A. Quental	0,21
413	Muda—Copacabana	0,30
	Muda—Aeroporto	0,17
	E. Ferro—Copacabana	0,21
415	Usina—Leblon	0,33
	Usina—Aeroporto	0,17
	E. Ferro—Leblon	0,24
416	Usina—Copacabana	0,30
	Usina—Catumbi	0,14
	Catumbi—Copacabana	0,17
422	Grajaú—C. Velho	0,25
	Grajaú—Passeio	0,16
	E. Ferro—C. Velho	0,15
433	B. Drumond—Leblon, via Copacabana	0,33
	B. Drumond—Passeio	0,16
	Q. P. Militar—Leblon	0,24
434	Grajaú—Leblon	0,33
	Grajaú—Passeio	0,16
	Praça 11—Leblon	0,24
438	B. Drumond—Leblon, via Jóquei	0,33
	B. Drumond—Passeio	0,16
	E. Ferro—Leblon	0,24
442	Lins—Urca	0,33
	Lins—Passeio	0,22
	E. Ferro—Urca	0,16
455	Méier—Copacabana	0,33
	Méier—Aeroporto	0,21
	E. Ferro—Copacabana	0,21
464	Francisco Sá—J. de Alah	0,30
	Francisco Sá—Passeio	0,14
	Praça 11—J. de Alah	0,23
472	Triagem—Leme	0,32
	Triagem—Aeroporto	0,17
	Leopoldina—Leme	0,21
474	Jacaré—J. de Alah	0,34
	Jacaré—Aeroporto	0,19
	E. Ferro—J. de Alah	0,23
484	Olaria—Copacabana	0,33
	Olaria—Aeroporto	0,23
	E. Ferro—Copacabana	0,21
494	Penha (IAPI)—Laranjeiras	0,33
	Penha (IAPI)—Passeio	0,23
	E. Ferro—Laranjeiras	0,14
497	Penha—C. Velho	0,33
	Penha—Lapa	0,23
	Praça 11—C. Velho	0,15
498	C. Penha—C. Velho	0,33
	C. Penha—Passeio	0,22
	E. Ferro—C. Velho	0,15

LINHAS AUXILIARES SUL

N.º	Linha	NCr$
511	Urca—Leblon, via Jóquei	0,17
512	Urca—Leblon, via Copacabana	0,17
521	Vidigal—Mourisco via Copacabana	0,17
522	Vidigal—Mourisco via Jóquei	0,17
543	H. Leblon—Rocinha	0,16
546	S. Dumont—Rua Dois	0,13
555	H. Leblon—Barra	0,33
	H. Leblon—S. Conrado	0,16
	S. Conrado—Barra	0,23
558	Hôrto—Lido	0,17
	P. Taboas—Hôrto	0,07
571	Glória—Leblon, via Jóquei	0,17
572	Glória—Leblon, via Copacabana	0,17
573	S. Salvador—Leblon, via Jóquei	0,17
574	S. Salvador—Leblon, via Copacabana	0,17
583	C. Velho—Leblon, via Jóquei	0,17
584	C. Velho—Leblon, via Copacabana	0,17
588	Leme—Leblon	0,17
591	Gávea—Leme, via Copacabana	0,17
592	Gávea—Leme, via Jóquei	0,17

LINHAS AUXILIARES NORTE

N.º	Linha	NCr$
606	P. Bandeira—E. Dentro	0,16
614	Usina—L. da 2.ª Feira, via B. Mesquita	0,13
616	Sta. Alexandrina—Usina	0,12
622	P. Bandeira—Ramos	0,25
	P. Bandeira—Méier	0,16
	E. Nôvo—Ramos	0,17
624	P. Bandeira—Mariópolis	0,37
	P. Bandeira—Del Castillo	0,16
	P. Bandeira—Cascadura	0,22
	Benfica—Cascadura	0,16
	Benfica—Mariópolis	0,29
	Cascadura—Mariópolis	0,17
625	S. Peña—Olaria	0,24
	S. Peña—V. Fazenda	0,16
	Méier—Olaria	0,17
626	S. Peña—Penha	0,29
	S. Peña—E. Dentro	0,16
	Méier—Penha	0,17
627	S. Peña—Penha (IAPI)	0,33
	S. Peña—Inhaúma	0,17
	Méier—Penha	0,17
634	S. Peña—Freguesia	0,39
	S. Peña—Bonsucesso	0,30
	S. Peña—Galeão (V. Oficiais)	0,27
	Bonsucesso—Freguesia	0,18
	Galeão—Freguesia	0,14
636	S. Peña—Gardênia Azul	0,35
	S. Peña—Cascadura	0,22
	Méier—Taquara	0,21
	Méier—Gardênia	0,50
	Cascadura—L. do Pechincha	0,14
	Cascadura—Gardênia	0,20
	Taquara—Gardênia	0,13
638	S. Peña—M. Hermes	0,30
	S. Peña—Méier	0,14
	S. Peña—Cascadura	0,22
	Méier—Cascadura	0,14
	Méier—M. Hermes	0,18
	Cascadura—M. Hermes	0,11
640	S. Peña—Barra	0,60
	S. Peña—Alto	0,30
	Alto—Furnas	0,16
	Alto—Barra	0,30
	Furnas—Barra	0,15
646	Piedade—E. Nôvo	0,11
650	E. Nôvo—M. Hermes	0,23
	E. Nôvo—Madureira	0,14
	Cascadura—M. Hermes	0,11
651	Méier—Cascadura, via A. Cordeiro	0,13
652	Méier—Cascadura, via Lins	0,13
661	Méier—M. da Graça, via M. Angelo	0,10
663	Méier—M. da Graça, via D. Castillo	0,10
666	Madureira—L. Cardoso	0,17
	Madureira—Méier	0,16
	Méier—L. Cardoso	0,12
667	Méier—Cascadura	0,13
670	Méier—Madureira	0,15
673	Méier—Penha, via Del Castillo	0,16
675	Méier—Penha, via Inhaúma	0,16
678	Méier—Valqueire	0,24
	Méier—Cascadura	0,14
	Cascadura—Valqueire	0,13
679	Méier—Grotão	0,16
	Penha—Grotão	0,08
682	Méier—Guadalupe	0,27
	Méier—Cascadura	0,14
	Méier—B. Miranda	0,18
	Pilares—B. Miranda	0,15
	Cascadura—Guadalupe	0,16
685	Méier—C. Neto	0,22
	Méier—Madureira	0,16
	Cascadura—C. Neto	0,13
688	Méier—Pavuna	0,20
689	Méier—C. Grande	0,50
	Méier—M. Hermes	0,18
	Méier—Camará	0,37
	Cascadura—Camará	0,27
	M. Hermes—Camará	0,22
	M. Hermes—C. Grande	0,34
	Bangu—C. Grande	0,17
696	Méier—Cocotá	0,36
	Méier—Viaduto (Avenida Brasil)	0,17
	Méier—Galeão	0,25
	Viaduto (Av. Brasil)—Cocotá	0,18
	Galeão—Cocotá	0,14
713	Cascadura—Irajá	0,15
721	Cascadura—V. Cruzeiro	0,15
	Penha—V. Cruzeiro	0,08
723	Cascadura—Guadalupe	0,15
725	Cascadura—Pompéia	0,18
	Cascadura—Deodoro	0,13
	B. Filho—Pompéia	0,13
731	Freguesia—Cidade de Deus	0,05
732	Cascadura—Pavuna	0,15
736	Cascadura—Curicica	0,17
	Cascadura—Vila Taquara	0,14
	Taquara—Curicica	0,08
742	Cascadura—Barata	0,26
	Cascadura—M. Bastos	0,16
	Guadalupe—Barata	0,16
	Realengo (Praça P. Miguel)—Barata	0,13
744	Cascadura—Realengo, via J. Nôvo	0,23
	Cascadura—Capelinha	0,15
	Capelinha—Realengo	0,15
745	Cascadura—Bangu	0,23
	Cascadura—Capelinha	0,15
	Capelinha—Bangu	0,15
746	Cascadura—S. Camará	0,23
	Cascadura—Capelinha	0,15
	Capelinha—S. Camará	0,15
747	Cascadura—V. Grande	0,33
	Cascadura—Taquara	0,11
	Cascadura—Curicica	0,17
	Taquara—Curicica	0,08
	Taquara—V. Grande	0,26
	P. Pavuna—V. Grande	0,33
748	Cascadura—Barra	0,34
	Cascadura—Anil	0,14
	Anil—Barra	0,18
749	Cascadura—B. Bandeirantes	0,48
	Cascadura—Vila Taquara	0,14
	Cascadura—Curicica	0,17
	Taquara—V. Grande	0,26
	Taquara—Recreio	0,43
752	Taquara—J. Moreira	0,12
753	Madureira—Santa Maria	0,23
	Madureira—Taquara	0,11
	Taquara—Santa Maria	0,13
754	Madureira—Pau da Fome	0,23
	Madureira—Taquara	0,11
	Taquara—Pau da Fome	0,13
763	Freguesia—Pavuna	0,28
	Freguesia—Madureira	0,14
	Cascadura—Pavuna	0,16
774	Madureira—J. América	0,27
	Madureira—Lucas	0,15
	Irajá—J. América	0,15
777	Madureira—P. Miguel	0,26
	Madureira—M. Bastos	0,15
	Guadalupe—P. Miguel	0,16
779	Madureira—Pavuna	0,27
	Madureira—Anchieta	0,15
	Deodoro—Pavuna	0,14
781	Cascadura—M. Hermes, via Praça Sêca (Circular)	0,15
782	Cascadura—M. Hermes, via B. Miranda (Circular)	0,15
784	M. Hermes—V. Kennedy	0,22
	M. Hermes—Bangu	0,18
	Bangu—V. Kennedy	0,08
786	M. Hermes—C. Grande	0,34
	M. Hermes—Camará	0,18
	Bangu—C. Grande	0,16
793	M. Bastos—Pavuna	0,23
	M. Bastos—Anchieta	0,15
	Deodoro—Pavuna	0,14
812	Bangu—Guandu	0,15
815	Bangu—C. Grande, via Catoba	0,16
821	C. Grande—Corcundinha, via Capoeiras (Circular)	0,09
822	C. Grande—Corcundinha, via V. Nova (Circular)	0,09
828	C. Grande—Santo Antônio	0,22
829	C. Grande—E. Amazonas	0,08
833	C. Grande—Sta. Clara, via Comari	0,14
841	C. Grande—Cosmos	0,13
846	C. Grande—Rio da Prata	0,09
850	C. Grande—Mendanha	0,16
854	C. Grande—Ilha	0,24
	C. Grande—L. Correia	0,13
	L. Correia—Ilha	0,15
858	C. Grande—Sta. Cruz	0,23
	C. Grande—Cosmos	0,13
	Cosmos—Sta. Cruz	0,14
859	C. Grande—Base de Sta. Cruz	0,30
	C. Grande—Cosmos	0,13
	C. Grande—Sta. Cruz	0,23
	Cosmos—Sta. Cruz	0,14
	Sta. Cruz—Base	0,09
863	C. Grande—Pedra	0,23
867	C. Grande—Barra	0,40
	C. Grande—Ilha	0,24
	Ilha—Barra	0,17
870	Bangu—Sepetiba	0,50
	Bangu—C. Grande	0,16
	Bangu—Sta. Cruz	0,28
	A. Vasconcelos—Sta. Cruz	0,24
	C. Grande—Sepetiba	0,33
	Cosmos—Sepetiba	0,20
882	S. Francisco—Jesuítas, via Sta. Cruz	0,29
	S. Francisco—Sta. Cruz	0,14
	Sta. Cruz—Jesuítas	0,09
866	Sta. Cruz—Pedra	0,21
	Sta. Cruz—Sta. Eugênia	0,14
	Sta. Eugênia—Pedra	0,13
887	Sta. Cruz—P. Carmo, via Praia D. Luísa	0,16
888	Sta. Cruz—P. Carmo, via Estr. S. Tarcísio	0,16
898	Inhaúma—Acari	0,17
900	Manguinhos—V. Cosmos	0,17
901	Bonsucesso—Bananal	0,20
	Galeão—Bananal	0,14
905	Bonsucesso—Irajá	0,14
906	Bonsucesso—J. América	0,16
908	Bonsucesso—M. Hermes	0,25
	Bonsucesso—Cascadura	0,15
	Pilares—M. Hermes	0,12
	Cascadura—M. Hermes	0,11
910	Bananal—Madureira	0,43
	Bananal—Galeão	0,14
	Bananal—Irajá	0,37
	Galeão—Praça do Carmo	0,22
	Penha—Madureira	0,15
911	Circular—Ilha	0,11
912	Circular—Ilha	0,11
916	Bonsucesso—Sulacap	0,28
	Bonsucesso—Cascadura	0,15
	Cascadura—Sulacap	0,15
917	Bonsucesso—Mallet	0,28
	Bonsucesso—Cascadura	0,15
	Cascadura—Mallet	0,15
918	Bonsucesso—Bangu	0,43
	Bonsucesso—Irajá	0,15
	Bonsucesso—Madureira	0,21
	Penha—Madureira	0,15
	V. da Penha—Deodoro	0,13
	Madureira—R. da Prata	0,25
	Deodoro—R. da Prata	0,17
928	Ramos—Madureira	0,23
	Ramos—Lgo. do Bicão	0,13
	Penha—Madureira	0,15
930	Penha (IAPI)—Mercado	0,12
939	Penha—Quintino	0,15
940	Ramos (Praia)—Madureira	0,26
	Ramos (Praia)—Lgo. do Bicão	0,15
	Lgo. do Bicão—Madureira	0,14
942	Penha—Pavuna	0,22
	Penha—C. Neto	0,14
	Irajá—Pavuna	0,14
943	Pavuna—Lucas (circular)	0,15
952	Penha—Pça. Sêca	0,25
	Penha—Madureira	0,15
	V. Carvalho—Pça. Sêca	0,16
	Pça. Sêca—Bancários	0,07
960	Penha—P. Miguel	0,37
	Penha—B. Miranda	0,15
	Penha—M. Bastos	0,22
	M. Hermes—P. Miguel	0,18

LINHAS INTERESTADUAIS

Linha	NCr$
P. Bandeira—Caxias	
Praça da Bandeira—Brás de Pina	0,18
Freguesia—Caxias	
Madureira—Freguesia	0,17

LINHAS DE ÔNIBUS ELÉTRICOS

N.º	Linha	NCr$
E—2	E. Braga—Urca	0,15
E—3	E. Braga—Leme	0,15
E—4	E. Braga—S. Correia	0,15
E—5	Passeio—B. Peixoto	0,15
E—7	E. Braga—G. Osório	0,15
E—8	Passeio—L. Leões (circular)	0,15
E—9	Alm. Barroso—Ipanema	0,15
E—10	Passeio—Leblon	0,15
E—11	Alm. Barroso—Gávea	0,15
E—12	Passeio—Gen. Glicério	0,15
E—13	E. Braga—C. Velho	0,15
E—14	Leme—G. Osório	0,15
E—15	L. Machado—Ipanema via Lagoa (circular)	0,15
E—16	L. Machado—Ipanema, via Copac. (circular)	0,15
E—17	E. Braga—G. Osório	0,15
E—18	Cascadura—Taquara	0,12
E—19	C. Velho—Leblon (circular)	0,15
E—20	Cascadura—Freguesia	0,14
E—21	V. Fazenda—Madureira	0,15

Andreazza dá 10 dias para empreiteiros concluírem obras na Serra das Araras

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, determinou ontem, durante uma reunião com 25 representantes das firmas empreiteiras encarregadas da recuperação e obras de duplicação da Rodovia Presidente Dutra, o prazo de dez dias para a conclusão das obras no trecho da Serra das Araras, na Rio—São Paulo.

Determinou também que as obras de construção da segunda pista daquela rodovia devem estar concluídas até o dia 15 de novembro. O Coronel Mário Andreazza, muito exaltado e após dar vários sôcos na mesa, advertiu aos empreiteiros que não abrirá mão dêsses prazos "em hipótese alguma".

REUNIÃO

A reunião no gabinete do Ministro dos Transportes se iniciou às 8 h 30 m e dela participaram o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e o Diretor-Geral do DNER, Sr. Eliseu Resende. O Ministro Mário Andreazza, dirigindo-se aos empreiteiros, disse que o Sr. Delfim Neto "vai acumular por alguns instantes o Ministério dos Transportes".

— Discuti com o Ministro Mário Andreazza — iniciou o Ministro da Fazenda —, pormenorizadamente, os problemas da duplicação da Rodovia Presidente Dutra, obra prioritária dentro do programa do Ministro dos Transportes. Não faltará cobertura financeira do Govêrno para possibilitar o término das obras dentro do programa que fôr fixado. Logo, do ponto-de-vista financeiro, há sinal verde para a inauguração da obra em 15 de novembro dêste ano.

O Sr. Eliseu Resende, por seu turno, afirmou que, após uma reunião com vários técnicos, viu-se que há perfeitas possibilidades da execução da obra até fins de outubro. O Ministro Andreazza, então, disse que irá assumir um compromisso com o Presidente Costa e Silva de entregar com duas pistas a Rodovia Presidente Dutra em 15 de novembro, e o Ministro da Fazenda fêz blague: "se alguém souber de algum impedimento que fale agora, ou nunca mais".

ORÇAMENTO

O engenheiro Eliseu Resende afirmou aos empreiteiros presentes que até junho as dotações orçamentárias da obra cobrem perfeitamente as despesas. O Diretor-Geral do DNER lembrou que a duplicação da Rodovia Presidente Dutra será realizada durante a época da sêca, o que evitará o transtôrno das chuvas.

Pelos empreiteiros falou o engenheiro Maurício Alencar, da Companhia Metropolitana de Construção, afirmando que "a atitude objetiva do Ministro Andreazza nos trouxe confiança".

INSPEÇÃO

O Ministro dos Transportes e o Diretor-Geral do DNER farão hoje uma inspeção na estrada Rio—Petrópolis e nos trechos Petrópolis—Areal—Três Rios—Juiz de Fora, a fim de verificar as condições técnicas dêsses percursos e determinar os reparos necessários, para se obter maior rendimento do tráfego.

Túneis da Praia Vermelha e Toneleros proporcionarão novos acessos a Copacabana

Com a abertura de dois túneis que o Estado pretende iniciar êste ano: Leme—Praia Vermelha e Carlos Peixoto—Toneleros, Copacabana ganhará mais dois acessos e, tão logo estejam concluídos, terá aquêle bairro o seu tráfego inteiramente modificado, pois a mão dupla do Túnel Nôvo será eliminada e todos os demais túneis terão mão também em apenas um sentido.

O Túnel Leme—Praia Vermelha servirá ao tráfego que deixa Copacabana pela Avenida Pasteur e pistas de Botafogo, em direção à Cidade, enquanto o acesso a Copacabana dos veículos que vêm do Centro será feito pelo Túnel Nôvo e pelo Carlos Peixoto—Toneleros, podendo contudo haver pequenas modificações de sentido no primeiro para atender ao volume de tráfego em determinadas horas do dia.

LEME—PRAIA VERMELHA

Êste túnel terá a finalidade de complementar a faixa litorânea interrompida no local onde se encontra o Forte Duque de Caxias. Terá a extensão de 250 metros, iniciando-se no Leme, na Praça Júlio Noronha (defronte à entrada do Forte) e terminando na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha.

A alegação de que seria mais fácil obter do Exército a área que circula o mar, respondem os engenheiros do Estado que tal construção sairia mais cara, devido à necessidade da obra ser a meia-encosta, além de evitar a oposição que certamente adviria por parte de setores militares em sacrificar determinada área do Forte Duque de Caxias.

O outro túnel com que o Estado pretende solucionar nos próximos anos o atual congestionamento nos pontos de acesso a Copacabana terá 600 metros de comprimento e largura equivalente a duas faixas de tráfego. Funcionará contudo no sentido de Botafogo para Copacabana, em curva, com uma de suas bôcas situadas acima do Túnel Nôvo, um pouco à direita, nas imediações do Hospital São Zacarias, e a outra na Rua Toneleros, próximo à Praça Cardeal Arcoverde. O custo desta obra está avaliado me NCr$ 1,5 milhões (um trilhão de cruzeiros antigos).

ESCOAMENTO MAIS FÁCIL

O acesso a Copacabana será facilitado com a abertura dos dois túneis programada para êste ano

HSE promoverá em junho uma semana de esclarecimentos sôbre doenças hemorrágicas

O recém-criado Setor de Educação Sanitária Odontológica do Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado iniciará suas atividades em junho, com a realização da I Semana de Prevenção das Doenças Hemorrágicas, durante a qual o público tomará conhecimento de uma série daquelas doenças através de uma exposição e de folhetos.

O odontologista Leopoldo Ferreira, responsável pelo SESO, afirmou que, com o nôvo órgão, o HSE enquadra-se na conceituação de hospital moderno, "que deve funcionar também como centro de prevenção de doenças, além de tratar os doentes, estimulando a pesquisa e criando condições propícias para o desenvolvimento do ensino".

ATIVIDADES

Segundo os cálculos do Sr. Leopoldo Ferreira, criador das Semanas Educativas Sanitárias, cêrca de 200 mil escolares deverão visitar a primeira exposição, que percorrerá os bairros e subúrbios do Rio, depois de encerrada no HSE, por iniciativa dos Lions e Rotary Clubes locais.

Colaborarão com o SESO o Serviço de Odontologia, a Seção de Hematologia e o Banco de Sangue do HSE, a Secretaria de Educação e laboratórios particulares.

Em seguida à I Semana das Doenças Hemorrágicas, o SESO realizará em agôsto a I Semana de Prevenção das Maloclusões, para, segundo o responsável pelo órgão, "mostrar aos pais um mundo de problemas ligados a dentes fora de suas verdadeiras posições, dando origem às chamadas maloclusões".

— Assim é quando as crianças apresentam dentes tortos, fora dos planos oclusais, apinhados uns sôbre os outros, para fora da bôca, etc. As crianças possuidoras dessas anomalias bucais são crianças-problemas, pois situações dêsse tipo originam fobias de variadas ordens e o número de complexados e angustiados aumentam nas salas de espera dos consultórios médicos especializados.

Vistoria das casas minadas pelo vazamento do Guandu em Jacarepaguá começa hoje

O Juízo da Fazenda Nacional, onde tramita o processo da vistoria do sifão da Adutora do Guandu em Jacarepaguá, deferiu ontem o pedido para que seja feito imediatamente o levantamento dos danos provocados nas casas da vila n.º 25 da Rua Albano, devido à infiltração de água que pode ser do conduto da adutora, que passa por ali.

Enquanto não termina o esvaziamento do sifão, os peritos da Justiça, da CEDAG e da CECOB — a firma construtora — iniciarão hoje o processo de vistoria, invertendo a ordem dos trabalhos, pois darão prioridade ao problema das casas antigas, com o levantamento dos danos em cada uma delas.

ACERTO

Os moradores das casas atingidas escolheram um representante que está-se entendendo com a CEDAG sôbre a recuperação ou reconstrução dos imóveis, providência que será determinada pela emprêsa de águas tão logo o laudo pericial revele as causas das rachaduras nos alicerces e nas paredes, caso elas tenham sido realmente provocados pelo conduto da Adutora do Guandu.

Enquanto isso, o esgotamento do sifão de Jacarepaguá continua morosamente, irritando os próprios engenheiros que não esperavam dificuldade tão grande. O trabalho na galeria horizontal do sifão passou a ser feito, desde ontem, com três bombas de sucção, que retirarão os 12 milhões de litros restantes naquele trecho.

Uma quarta bomba será acionada hoje, elevando a capacidade de tôdas as unidades para 80 litros por segundo, dando maior eficiência ao esvaziamento, principalmente porque as bombas funcionarão 24 horas por dia, se não ocorrer imprevistos, como vem acontecendo nos últimos dias.

A CEDAG acredita que, nessa marcha, até sábado o sifão estará esgotado e poderá ser preparado para a vistoria dos peritos, na próxima segunda-feira. Nessa oportunidade, a Elevatória do Lameirão será paralisada por três horas, para que não haja qualquer risco.

Sôbre o abastecimento de água à Cidade, a CEDAG informou que continua em "condições razoáveis", sem áreas críticas, embora com as naturais perturbações provocadas pela paralisação da Adutora do Guandu no trecho desde Jacarepaguá até o Reservatórios dos Macacos, na Gávea.

Peças voltam ao Teatro Presidente

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Teatro Presidente, que possui giratório e um equipamento tão bom que poderia ser um dos melhores teatros do País, mas que até agora funcionou apenas como cinema devido à "falta de público para mais uma casa de espetáculos teatrais" nesta Capital, voltará a apresentar peças, sob a direção da Companhia Pereira Dias. A estréia está marcada para o dia 28 com um espetáculo musical.

Registro de publicitário é prorrogado

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto prorrogando por 120 dias o prazo estabelecido na regulamentação das profissões de publicitário e agenciador de propaganda, para que possam ser registrados aqueles que já estão no exercício das duas profissões.

O Presidente considerou exíguo o prazo estabelecido inicialmente, isto é, de 120 dias, a contar de 10 de fevereiro de 1966.

O Presidente Costa e Silva declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação pela Petrobrás, áreas de terra situadas nos municípios de Aracaju, Maruim, Rosário do Catete e Carmópolis, em Sergipe, necessárias à construção de obras complementares no sistema de oleoduto Carmópolis-Atalaia Velha.

Em outro ato, declarou de interêsse social para fins de desapropriação áreas de terra conhecidas pelas denominações de Pôrto do Carmo, Pôrto da Cana e Vinte Alqueires, situadas em Cachoeiras de Macacu, no Estado do Rio.

Novas chuvas agravam ainda mais a situação em Mossoró

Siseno assume no dia 28

O General Siseno Sarmento assumirá o comando do II Exército, no dia 28, às 15 horas, no pátio do Quartel do 2º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, em São Paulo. A solenidade contará com a presença do Ministro Aurélio de Lira Tavares.

Suplício do ourives começou com sua prisão por motorista sem autoridade

O motorista Manuel da Silva Júnior, depondo ontem na Inspetoria Geral de Polícia, revelou ter efetuado a prisão do ourives Artur da Rocha Passos embora sabendo que suas funções na Secretaria de Segurança não têm caráter policial, mas negou que o tivesse espancado.

Os demais implicados no espancamento do ourives — os detectives Ari Pereira de Castro e Carlos Tôrres Pinho — não atenderam à intimação da Inspetoria para que fôssem depor sôbre as torturas que de há muito vinham sendo praticadas na 4.ª Subseção de Vigilância, na Quinta da Boa Vista, alegando que não querem aparecer nos jornais.

A PRISAO

Enquanto o motorista contava ter prêso o ourives por falta de documentos, o Promotor Junqueira Aires anunciava que Ari Pereira de Castro e Carlos Tôrres Pinho serão obrigados a depor, ainda que debaixo de vara.

O Delegado Pires de Sá afastou ontem da 4.ª Subseção o detective Carlos Tôrres Pinho, e o Secretário de Segurança determinou o afastamento e a suspensão, por 30 dias, dos cinco guardas da Fôrça Policial acusados de terem matado o operário Ladislau Francisco Silvério no Hospital Getúlio Vargas.

Vilanova promete ação parlamentar

Revoltado com a agressão de jornalistas pelo detetive Carlos Tôrres Pinho e pelo comissário Pompeu Pelosi, o Deputado Fabiano Vila Nova afirmou ontem não compreender "como um Governador, eleito pelo voto direto do povo, possa fazer vista grossa às denúncias da imprensa sôbre a tortura e a corrupção na Polícia, e manter os responsáveis por isso nas funções que ocupam".

O parlamentar, pedindo apoio do grupo renovador à Comissão Parlamentar de Inquérito criada para apurar essas irregularidades, asseverou que "impediremos que a Guanabara, Capital da política e da cultura, permaneça como a Capital do crime sob a liderança do próprio Poder Público, pois cabe-nos olhar pela população".

ADVERTENCIA

— Os desmandos das Polícias civil e militar, com as torturas, a *catrinha* do lenocínio e o jôgo do bicho — prometeu o Deputado Fabiano Vila Nova —, serão apurados em tôda a sua extensão, doa a quem doer. A Cidade não pode mais ficar entregue à sanha de policiais desonestos, inescrupulosos, covardes, que tanto espancam pessoas honestas como marginais comuns.

Citando nominalmente o detetive Carlos Tôrres Pinho — que sacou de uma pistola 45 para o jornalista Severino Cabral — e o comissário Pompeu Pelosi — que agrediu o repórter Amado Ribeiro —, o parlamentar adiantou que êles serão punidos dentro do rigor que a Lei determina para tais casos, e que, se preciso fôr, a Assembléia convocará, para esclarecimentos, o Secretário de Segurança e seus auxiliares diretos.

Finalmente, o Deputado Fabiano Vila Nova afirmou que os ataques e a coação contra os jornalistas "têm certa razão de ser, porque os profissionais da imprensa, com coragem, estão mostrando o mar de lama que existe na Secretaria de Segurança".

Polícia pressionada fecha cassino

Pressionada por deputados, a Delegacia de Costumes mobilizou-se novamente ontem contra o jôgo do bicho, mas só conseguiu prender apostadores — em número de 29 — que se encontravam em um cassino clandestino que funcionava acintosamente na Rua de São Cristóvão, 46. No cassino — o único a ser incomodado — o detective Hugo Guimarães apreendeu diversas roletas, mesas de pano verde, baralhos, fichas e dinheiro, levando tudo para a repartição a que pertence.

O comissário Nilton Levim, da Inspetoria de Polícia, depois de elogiar a atuação do Delegado de Costumes, Sr. Jacinto da Silva Júnior, disse que só êles dois sabem os locais a serem visitados pela Polícia e que isto é mantido sob rigoroso sigilo a fim de que os subalternos só tomem conhecimento da operação quando já a caminho das fortalezas.

Niterói manda lista de bicheiros

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Costumes do Estado do Rio conseguiu apreender em poder do banqueiro Osvaldo Adelino Faraco, de Petrópolis, uma relação com mais de 100 telefones utilizados por banqueiros cariocas para o jôgo do bicho, e a enviará à Secretaria de Segurança da Guanabara.

O banqueiro Osvaldo Adelino Faraco, prêso na tarde de têrça-feira, em Petrópolis, pelo Delegado de Costumes Ivo Barroso Graça, teve gravado o diálogo que manteve durante quatro horas com os policiais, no interior de uma camioneta, quando era conduzido para esta Capital, e revelou a existência de um vasto esquema de subôrno a policiais cariocas e fluminenses.

REVELAÇÃO

O contraventor Osvaldo Adelino Faraco, irmão de Genaro Honorato Faraco, o Naná, o rei da contravenção no Estado do Rio, revelou ao Delegado de Costumes a existência de vários cassinos na Guanabara.

Osvaldo Adelino revelou também que seus pontos em Petrópolis estão entregues aos banqueiros Ercio Manhães, Aníbal, Valdir e Joãozinho, mas que sua banca foi transferida para a Guanabara pois "não vê possibilidade de subôrno na Polícia fluminense, no momento".

Natal (Correspondente) — As chuvas voltaram a cair intensamente na Cidade de Mossoró, piorando a situação que já era grave, principalmente porque desta região convergia a assistência aos flagelados de outras cidades atingidas pelas enchentes.

Com a nova enxurrada, Mossoró tornou-se a zona crítica do Estado, pois agora as atividades foram interrompidas e não há mais alimentos, embora a FAB continue transportando gêneros para os mais necessitados.

MAIS DESABRIGADOS

Sòmente em Mossoró os desabrigados já passam de 10 mil, sem que haja nenhuma possibilidade de melhorar a situação, pois apenas um têrço do comércio está funcionando, enquanto o restante está de portas cerradas, com as águas ultrapassando boa parte de suas fachadas.

As autoridades continuam recebendo apelos para enviar mais medicamentos, principalmente vacinas, em face do aparecimento de pequeno surto de febre tifóide nos bairros mais pobres. A chegada hoje do Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque, é tida como decisiva para o problema de maior assistência aos flagelados.

A VISAO DO ALTO

Fortaleza (Correspondente) — As estradas que ligam a cidade cearense de Aracati a Mossoró, no Rio Grande do Norte, foram danificadas em vários pontos e centenas de veículos estão parados sem poder avançar nem recuar.

Em Mossoró, conforme observou ontem a reportagem do JORNAL DO BRASIL, que sobrevoou a região, tôdas as atividades da Cidade pararam, havendo poucos estabelecimentos comerciais, mas nenhum banco ou escola, em funcionamento.

A luz está faltando na maior parte de Mossoró, de onde radioamadores transmitiram apelos ao Ceará, para que seja enviado um helicóptero, único meio de transporte que poderá funcionar ali.

Em pleno centro da cidade, a água está com um metro de altura, inundando tôdas as ruas, praças e o clube local. Mais de duas mil pessoas já foram retiradas para locais mais elevados, deixando para trás pelo menos mil casas destruídas.

Canoa é o transporte de Itaiçaba

Fortaleza (Correspondente) — As Cidades de Itaiçaba e Aracati estão totalmente inundadas pelas águas do Rio Jaguaribe, fazendo da canoa o único transporte possível para as equipes de vacinadores do Estado, encarregadas de impedir a proliferação da gripe, da difteria e do tifo, que estão assolando a região.

Em Jaguaruana e São João do Jaguaribe, as águas do Rio Jaguaribe continuam subindo muito, já tendo destruído as plantações de bananas da segunda cidade, sua principal fonte de renda. O comércio, os bancos, as escolas e as repartições públicas de tôda a região estão fechados e suas populações tratando de procurar outras zonas seguras.

ALIMENTOS

A Confederação Evangélica remeteu ontem, para Itaiçaba, uma partida de alimentos e o Governador Plácido Castelo telegrafou à Coordenação da Merenda Escolar, pedindo alimentos.

Os técnicos da SUDENE, enviados para observar os efeitos das chuvas, chegaram ontem a Fortaleza e seguiram imediatamente para a região do Jaguaribe, onde farão um relatório amplo para orientar a assistência imediata daquele órgão.

Contrastando com a região do Jaguaribe, o município de Capistrano, ao Sul do Estado, está completamente sêco e seus açudes não represam água suficiente, preocupando a população local.

Chuvas na Paraíba estão diminuindo

João Pessoa (Correspondente) — Informações vindas do interior do Estado dão conta de que está diminuindo gradativamente a intensidade das chuvas, enquanto as águas dos Rios Piranhas, do Peixe e Pinharas já começaram a baixar.

Algumas casas que se encontravam submersas voltaram a ser ocupadas por seus moradores, enquanto o Govêrno do Estado inicia a execução de seu Programa de Providências.

OPERAÇÃO-SOCORRO

Várias comissões de técnicos e assistentes sociais seguiram ontem para os municípios atingidos pelas enchentes a fim de iniciar a operação de socorro e ajuda material e financeira. O Governador João Agripino determinou que o DER inicie imediatamente os trabalhos de reconstrução dos trechos mais atingidos das rodovias, mesmo as federais, a fim de possibilitar o acesso às cidades que se encontravam isoladas.

Até o momento, apenas as cidades de Bonito de Santa Fé e Paulista encontram-se sem comunicações, enquanto as demais já estão, inclusive, com seu tráfego restabelecido. A Cidade de São Bento também se encontrava isolada, mas ainda não chegou nenhuma informação sôbre o restabelecimento das comunicações.

Albuquerque só ajuda após relatórios

Recife (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque Lima, disse ontem nesta Capital que, após receber os relatórios com as estimativas dos prejuízos da região, liberará recursos suficientes para atender às necessidades da população.

O Ministro Albuquerque Lima — que sobrevoará hoje as regiões assoladas pelas chuvas na Paraíba e no Rio Grande do Norte — adiantou que seu Ministério não tem dispositivo armado para enfrentar calamidades, mas mobilizará todos os organismos regionais visando a prestar assistência às zonas assoladas, seja combatendo doenças ou ajudando a recuperar as economias afetadas.

ROTEIRO

O General Afonso Albuquerque Lima cumprirá hoje o seguinte roteiro: encontro com o Governador Valfredo Gurgel em Natal, e observação aos trabalhos de socorro às vítimas do Rio Grande do Norte; deslocamento para Açu, sobrevoando o Vale Ceará-Mirim; deslocamento de helicóptero para Mossoró, via Macau e Areia Branca; visita a Sousa, na Paraíba, percorrendo o Vale do Apodi; encontro com o Governador João Agripino, com quem visitará a Cidade de Patos e sobrevoará o Vale Espinharas e Piancó; regresso a Recife.

Em companhia do Ministro do Interior, viaja o Presidente do Banco Nacional de Habitação, Sr. Mário Trindade.

SALVAMENTO

A Secretaria de Agricultura mobilizou ontem 200 homens para os trabalhos de salvamento na região do Rio Jajeú e para a recuperação dos açudes danificados pelas grandes cheias. A primeira etapa, já iniciada, é a de contato e levantamento das conseqüências das chuvas.

Segundo o Diretor do Departamento Estadual de Poços e Açudagem, Sr. Davi Ferreira, a tarefa tem sido pesada, principalmente porque há dificuldades para o acesso às áreas atingidas.

DESTRUIÇÃO

O açude público de Santa Teresinha apresenta os maiores danos, com arrombamento de cêrca de 20 metros, destruição de parte da alvenaria, do sangradouro e do restante da estrutura, restando apenas 20% de seu volume de água armazenada.

Naquele açude, foram tomadas tôdas as providências para o represamento, com a utilização de sacos de areia, até que a parte atingida seja reconstruída até o próximo inverno.

UNE e UME comandam hoje concentração de estudantes para isenção de anuidades

Os estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, orientados pelas extintas UNE e UME, promoverão às 11 horas de hoje uma concentração na Praia Vermelha para exigir do Reitor Moniz de Aragão isenção coletiva do pagamento de anuidades e a revisão de punições aplicadas durante o Govêrno Castelo Branco.

O Ministério da Educação e o DOPS informaram ontem que não haverá repressão policial ao movimento, ao mesmo tempo em que alunos da Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara saiam em passeata pela Avenida Rio Branco exigindo laboratórios para as aulas práticas e a encampação, pelo Estado, do restaurante daquele estabelecimento.

MOVIMENTAÇÃO

Enquanto os estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara percorriam livremente o Centro da Cidade repelindo as atitudes do Reitor Lisboa da Cunha, os da Universidade Federal, ao chegarem para as aulas, encontravam na frente das escolas numerosos cartazes de convocação para o movimento programado para hoje.

A concentração na Praia Vermelha, em frente à Reitoria da UFRJ, coincidirá com a reunião do Conselho Universitário, na qual o Presidente do Diretório Central, Sr. Antônio Amorim, dará entrada com um pedido de revisão das punições. O movimento marca o reinício das atividades da UNE e UME.

SEM REPRESSAO

O Diretor da Divisão de Ordem Política e Social, General Lucídio Arruda, e o Ministério da Educação, através do Diretor da Divisão de Ensino Superior, Sr. Carlos Del Castilho, informaram que não haverá repressão policial, pois o Govêrno Costa e Silva determinou a tôdas as unidades de polícia que não usem de violência para com os estudantes.

O Reitor Moniz de Aragão afirmou que só teve conhecimento da concentração através do noticiário dos jornais, e lamentou que antes de tomarem esta decisão os estudantes não tivessem procurado o diálogo com êle, pois as portas de seu gabinete "sempre estarão abertas para o diálogo". O Reitor adiantou que hoje receberá uma comissão de alunos da Escola de Engenharia.

Enquanto o DCE-livre divulgava ontem um manifesto contra as unidades, no qual afirma que em tôda a UFRJ mais de 1 700 alunos recusaram-se a pagá-la e outros tantos pediram isenção, o Presidente do DCE oficial, Sr. Antônio Amorim, dizia em entrevista coletiva que "o atual Govêrno está abandonando os métodos radicais e totalitários e abrindo melhores perspectivas em relação à Educação".

O Sr. Antônio Amorim anunciou que hoje, na reunião do Conselho, defenderá a tese da revisão das punições e que na próxima semana pedirá que seja exigido aos diretores de Faculdades uma prestação de contas sôbre as anuidades arrecadadas.

SUNAB leva açúcar aos bairros

Em alguns bairros onde a SUNAB vendeu ontem açúcar diretamente à população, em caminhões da Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), houve filas, como ocorreu na Central do Brasil, mas em outros pontos os caminhões não demoraram quase nada, porque não havia compradores. Por êsse motivo a distribuição hoje será em menores proporções.

Nos dois últimos dias de distribuição a COBAL já vendeu 120 mil quilos em pacotes de 5 quilos, quantidade mínima, ao preço de NCr$ 0,45 (quatrocentos e cinqüenta cruzeiros antigos), e em sua maioria os compradores adquiriam apenas um pacote. Foram poucos os que levavam dois ou três, o que indica que o mercado consumidor tende a saturar-se em breve.

Mistério da Barra é menor agora

Sòmente ontem — decorridos quatro meses da chacina da Barra da Tijuca — a Polícia, depois de ouvir 18 funcionários do Instituto Félix Pacheco, conseguiu apurar que os verdadeiros nomes de Douglas Marcos Guimarães, Maclínio José Ribeiro e Toninho — os criminosos — são Válter Pena, Maclínio José Ribeiro e Antônio Alves Ribeiro.

A Polícia soube também que as carteiras de identidade encontradas com uma das vítimas, Milton Martins Branco, ainda por preencher, eram verdadeiras, e está agora tentando apurar quem poderia ter desviado os documentos, que deveriam estar no pôsto da Praça Mauá do Instituto Félix Pacheco.

OS TRABALHOS

As investigações sôbre as carteiras de identidade serão agora conduzidas pela Inspetoria Geral de Polícia, onde foram ouvidos ontem o chefe do pôsto, Aires Rodrigues, e Hamilton Gonçalves Leite, Hugo Antônio Santos, Elan Jacinto, Serafim de Lacerda Marques, Carlos Ferreira Lemos, Maria G. Justo, Alzir Anastácio da Silva, Antônio Anastácio da Silva, Válter de Oliveira Sofia, Augusto da Silva (subchefe do serviço e que já estêve envolvido numa sindicância semelhante — falsificação de documentos — em 1965), Milde Nunes Vieira, Godofredo M. C. Cunha, José Lino da Silva, José Assunção Barbosa, Manuel Garcia Neto e Marcílio Lopes da Silva.

O promotor Junqueira Aires, que presidiu à tomada dos depoimentos, informou que "não acredita ser difícil apurar-se o nome do funcionário daquele pôsto ligado aos autores do crime da Barra, sobretudo porque vai ser fácil identificar o elemento que recebia e distribuía as carteiras para serem preenchidas naquele serviço.

AVISOS RELIGIOSOS

À Santa Marta

Agradeço a graça alcançada.
ANA

À N. S. do Perpétuo Socorro

Agradeço a grande graça que recebi.
ANA

À Santa Teresinha

Agradeço a graça obtida.
ANA

À Santa Marta

Agradeço a graça alcançada.
A. M. R.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

ATTILIO DEL SARTO
Agradece graça alcançada.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave Maria e 1 Salve Rainha.

Graça alcançada — S.S.T.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome êle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Maria e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (7 horas). Mandada publicar por graça alcançada.

Agradece ODETTE.

JOÃO DE SOUZA RIBEIRO FILHO

(FALECIMENTO)

Eliza Faria Ribeiro e seus filhos João, Zilda, Ilza, Humberto e Colombo, bem como genro, noras e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 13, às 11 horas, no Cemitério do Pechincha, em Jacarepaguá, saindo o féretro da Capela do Largo do Tanque.

Adrião Martins Vidal Junior

(FALECIMENTO)

Maria de Lourdes da Silva Vidal e filhos, Adeimar Ribeiro Vidal, senhora e filhos, Advaldo Ribeiro Vidal, senhora e filhos, Alba Vidal Porto e filhas, Almeria Ribeiro Vidal e Adelmir Peixoto e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, tio e cunhado ADRIÃO MARTINS VIDAL JUNIOR e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 13, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

CÔNSUL ORLANDO PIMENTEL DE BITTENCOURT LEAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Enriqueta Sanfeliu de Leal, viúva Aurelino Leal e filha, Dr. Hamilton Bittencourt Leal e Sra., Professor Manoel José Ferreira, Sra., filhos e netos, Marechal do Ar Ivo Borges Sra. e filhos, Dr. Romulo Bittencourt Leal Sra. e filhos, Dr. Mário Pimentel de Bittencourt Leal e Sra., Alexandre Bittencourt Leal e Sra., Comandante Maximiano Bittencourt Leal Sra. e filhos agradecem a todos os parentes e amigos a solidariedade recebida pelo falecimento de seu inesquecível ORLANDO e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se no dia 14, sexta-feira, às 10h30m na Igreja São Francisco de Paula.

EDMUNDO DE MIRANDA JORDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Christina de Almeida Miranda Jordão, João Augusto de Miranda Jordão, senhora e filha; Antonio Augusto Quinet de Andrade, senhora e filhos; e James de Mendonça Clark, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido marido, pai, sogro e avô EDMUNDO DE MIRANDA JORDÃO, e convidam para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será rezada amanhã, dia 14, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

EDMUNDO DE MIRANDA JORDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Raul Gomes de Mattos e senhora; Antonio João Dutra, senhora e filha; Roberto Menezes Rocha, senhora e filha, convidam para a missa de 7.º dia que por alma de seu querido cunhado e tio, EDMUNDO DE MIRANDA JORDÃO será rezada amanhã, dia 14, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

LYGIA RICHARD DE CASTRO

(FALECIMENTO)

Sérgio Castro Imóveis Ltda. por sua diretoria, amigos e funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de D.ª LYGIA RICHARD DE CASTRO convidando seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 13, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Principal da Rua Real Grandeza, do Cemitério São João Batista para a mesma necrópole. (P

LYGIA RICHARD DE CASTRO

(FALECIMENTO)

Sua família consternada comunica seu falecimento ocorrido ontem dia 12, e convida seus parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, dia 13 às 12 horas, saindo o féretro da Capela Principal da Rua Real Grandeza, do Cemitério São João Batista para a mesma necrópole. (P

MAURO MONTAGNA JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MAURO MONTAGNA JUNIOR agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por intenção de sua bonissima alma manda celebrar hoje, dia 13, às onze horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março. (P

MAURO MONTAGNA JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários da Companhia Auxiliar de Viação e Obras, consternados com o falecimento de seu colaborador e amigo MAURO MONTAGNA JUNIOR, convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma será celebrada hoje, dia 13, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março. (P

MARGARIDA RAINHO

(MEG)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que por sua alma manda celebrar na Igreja de Santa Rita de Cássia, na Rua Visconde de Inhaúma, sexta-feira, dia 14, às 9 horas.

SERGIO GOMES DE AZEVEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Ondina do Vale Azevedo, Sergio da Costa Azevedo, Jayme Gomes de Azevedo e senhora, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, filho, irmão e cunhado e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão realizar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco) às 9h30m, de amanhã, sexta-feira, dia 14-4-67. Por êsse ato de caridade cristã, desde já agradecem o comparecimento.

Estheta e Forrobodó formam melhor dupla à noite

Rigoni volta à Gávea para montar o potro Gavarni no Cruzeiro do Sul domingo

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 13h 30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Kg

1—1 Happy Moon, L. Santos ... x 48
2—2 Prima Donna — J. B. Paulielo ... x 53
3—3 Talisca — F. Meneses x 54
4 Sheet, J. Baffica ... 2 48
4—5 Oros, J. Tinoco ... 1 50
" Estilheira, J. Portilho x 51

2.º PÁREO — Às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00.

1—1 Pronton, O. Cardoso 1 53
2—2 Assuan, J. Borja ... x 53
3 Jocline, J. Machado . x 53
3—4 Privilégio, J. B. Paulielo ... x 53
5 Drive-In, F. Pereira F. x 53
4—6 Krivelo, J. Reis ... 2 53
7 Fusão, S. Silva ... x 53

3.º PÁREO — Às 14h 30m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00.

1—1 Zoila, F. Maia ... x 57
2 Aravá, J. Reis ... x 56
2—3 Fair Miss, A. Ricardo 2 56
4 Bela Luiza, J. Queiroz x 56
3—5 Noyelle, R. Carmo ... 1 54
6 Feeric, J. Pinto ... x 56
4—7 Fafa, J. Pedro F.º ... 3 58
8 Darlene, P. Meneses . x 57

4.º PÁREO — Às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00.

1—1 Beaurevers, J. Portilho 3 57
2 Batemzambá, C. R. Carvalho ... 2 57
2—3 Voltio, A. Ricardo ... 5 57
4 Volize, J. Machado .. 8 55
5 Washington, M. M. Andrade ... 2 57
3—6 Bal-Báltico, C. Morgado ... x 57
7 Massacre, R. Carmo .. 7 57
8 Happy Sun, L. Santos x 57
4—9 Molicho, M. Silva ... x 57
10 Atirador, I. Sousa .. 4 57
" Prisco, F. Conceição . 1 57

5.º PÁREO — Às 15h 35m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (GRAMA)

1—1 Mambrum, J. Reis ... 7 56
" Esbelto, F. Estêves .. 2 56
2—2 First Cigal, L. Acuña 5 56
3 Hanover, J. Santana . 6 56
2—4 White Hunter, S. Silva x 56
5 Birbaante, R. Carmo . x 56
6 Gurundi, A. Ricardo .. 3 56
4—7 Boucheron, R. Penido 1 55
8 Anelo, O. Cardoso .. x 56
9 Gostoso, F. Maia 4 56

6.º PÁREO — Às 16h 10m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — (GRAMA)

1—1 Vestal Girl, J. Borja . x 57
2 Oigue, J. Tinoco ... 4 53
2—3 Kiriaki, O. Cardoso . 6 57
" Kirimea, R. Carmo .. 2 53
4 Fórmula, A. Ramos .. x 57
3—5 Jareta, C. Morgado .. 7 57
6 Hetaira, J. Machado . 3 57
7 Fisalina, J. Pinto ... 5 57
4—8 Esquila, S. Silva ... 1 57
9 Estomiana, M. Silva .. x 57
10 Quataine, J. Brizola . x 57

7.º PÁREO — Às 16h 45m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00 — (BETTING).

1—1 Flâneur, J. Reis ... x 57
2 Fair River, J. Borja . 2 57
3 Fetiço da Vila, A. Ricardo ... x 57
2—4 Vestal Boy, S. M. Cruz x 57
5 Ragamuffin, J. Silva . x 57
6 Jalisco, A. Marçal ... 1 57
7 Marasco, M. Silva ... x 57
3—8 Montecolimpo, C. Morgado ... x 57
9 San Isidro, J. Pinto . x 57
4—10 Mengo, J. Brizola ... x 57
11 Corcel, A. Ramos ... x 53
" Snowking, J. Portilho x 53

8.º PÁREO — Às 17h 20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING).

1—1 Arisco, A. Ramos ... 9 56
2 Pichuri, D. Moreira . 11 56
3 Malaparte, J. Borja .. 6 56
2—4 Guadalquivir, J. Machado ... 12 56
5 Cavão, B. Santos ... 7 56
6 Town, B. Alves ... 5 56
3—7 Royal Fox, F. Pereira Filho ... 4 56
8 Violento, F. Meneses . 8 56
9 Havano, J. Santana .. 3 56
4—10 Patchouly, J. Pedro F. 2 56
11 Leão de Bagé, J. Brizola ... 10 56
12 Atenco, P. Alves ... 1 56

9.º PÁREO — Às 17h 55m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00 — (BETTING).

1—1 Pleno, P. Alves ...... x 57
2 Iparã, D. Santos 1 56
2—3 Lone, B. Santos ..... x 57
4 Excursor, R. Penido . x 54
3—5 Cabuçu, M. Silva .. x 58
6 Bomarc, J. Pinto 3 58
4—7 Efeso, J. B. Paulielo . 2 56
8 Saturday, P. Pereira F. x 56

DOMINGO

1.º PÁREO - Às 13h 30m - 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Igaruama, F. Pereira F.º ... 3 55
2—2 Huca, A. Santos ... 1 55
3—3 Urussaba, M. Silva . 5 55
4—4 Mariú, J. Borja 4 55
5 Fairvá, F. Estêves ... 2 55

2.º PÁREO — Às 14h — 1 800 metros — NCr$ 1 100,00

1—1 Guardi, A. Ricardo .. x 55
2 Pakori, E. Marinho .. 2 53
2—3 Rei de Monial, M. Henrique ... x 56
4 Chaleco, P. Fernandes x 56
3—5 Juc-Juc, R. Carmo . 1 54
6 Mangetout, C. R. Carvalho ... x 55
4—7 Sisal, J. Pinto ...... x 54
8 Palmoa, J. Brizola .. 3 52

3.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 600 metros — NCr$ 600,00 — (Hand. Especial)

1—1 Mestre Juca, F. Pereira F.º ... x 58
" Starita, J. Borja .... x 56
2—2 Imperador Ricardo, P. Alves ... 2 56
3 Caruá, O. Cardoso .. x 57
3—4 Kalapalo, A. Ricardo 1 56
5 Good Hound, J. Santana ... x 53
4—6 Codajaz, F. Maia .... x 54
" Eddie, J. Machado .. x 53

4.º PÁREO — Às 15h — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Minha Gatinha, R. Carmo ... x 56
2 Gasconha, S. Silva .. 2 56
3 Lulu Belle, M. Alves 9 56
2—4 Gibeline, F. Estêves . 8 56
5 Bonnie Bl, J. Pinto . 1 56
6 Amaci, J. Marinho .. x 56
3—7 Diffah, F. Pereira F.º x 56
" Faixa Preta, J. Brizola 10 56
8 Ilopa, M. Henrique .. 6 56
9 Meia Lua, J. Borja . 7 56
4-10 Groelândia, M. Andrade ... x 56
11 Miss Alegria, J. Reis 10 56
12 Rocha Negra, L. Santos ... 5 56
13 Liza, C. Morgado ... 4 56

5.º PÁREO - Às 15h 35m — 2 400 metros — (Grande Prêmio Cruzeiro do Sul) — (Clássico) — (2.ª Prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca) — NCr$ 40 000,00

1—1 Gobelin, J. Fagundes 3 56
2 Gavarni, L. Rigoni .. x 56
3 Walad, J. B. Paulielo 12 56
4 Noinrot, A. Santos .. 16 56
" Aracati, P. Alves ... 2 56
2—5 Marôto, U. Bueno .. x 56
6 Granfina, F. Estêves 10 54
" Gomil, J. Machado . 11 56
7 Laramie, J. Borja .. 4 56
" London, C. R. Carvalho ... x 56
3—8 Princesita, M. Silva . 7 54
9 D'Arc, J. Alves 1 56
" Ambrosso, C. Morgado 6 56
10 Nascate, J. Marchant 15 56
11 Adelmo, A. Ramos .. x 56
" Rock-Gin, J. Reis .. 8 56

4-12 Ambição, J. Silva ... x 54
" Arminho, J. Portilho 9 56
13 Prometeu, O. Cardoso x 56
14 Tajar, A. Ricardo ... 5 56
15 Gê, J. Sousa 14 56
" Abaeté, F. Pereira F.º 13 56

6.º PÁREO - Às 16h 10m - 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Harari, A. Santos .. 10 55
" Hipos, J. Silva 2 55
2—2 Cadipó, P. Alves 5 55
3 Lole, S. M. Cruz ... 4 55
4 Fatorial, J. Borja ... 9 55
3—5 Camury, J. Santana . 8 55
6 Principado, O. Cardoso 6 55
7 Afoito, B. Santos ... 1 55
4—8 Outonal, J. B. Paulielo ... 3 55
9 Carajá (x), F. Pereira F.º ... 11 55
10 Cupidon, J. Reis 7 55
(x) ex-Uplano.

7.º PÁREO - Às 16h 45m - 1 300 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting)

1—1 Lord Byron, S. M. Cruz ... 9 57
2 Carinho, J. Silva .... x 57
3 Foxbridge, M. Andrade x 57
2—4 Realva, L. Santos ... 7 57
5 Muiraquitã, M. Silva . 3 57
6 Peblo, J. Brizola 2 57
3—7 Dr. Osmane, H. Vasconcelos ... x 57
" Salvatore, L. Carvalho 5 57
8 Talamã, J. B. Paulielo ... 10 57
9 Mr. Fora, J. Santana 6 57
4-10 Light-Já, A. Ramos . 4 57
" Rio Negro, J. Pinto . 1 57
11 Sotéro, J. Queirós ... 8 53
12 Delegado (x) J. Paulielo ... — —
(x) ex-Inversal.

8.º PÁREO - Às 17h 20m - 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Areia)

1—1 Arbele, P. Alves 3 56
2 Nogueira, C. Morgado 4 56
3 Flexa Alada, L. Santos 9 56
2—4 Gazelle, J. Machado . 7 56
5 Ankélia, J. Fagundes 1 56
6 Blue Signal, J. Pinto 8 56
3—7 Gueba, J. Portilho .. x 56
" Iarapu, A. Ramos .. x 56
" Diamelita, M. Silva . 5 56
4—8 Pratenda, O. Cardoso x 56
9 Hematita, D. P. Silva 6 56
10 Atilada, F. Estêves .. 2 56
11 Flora Boneca, L. Correia ... x 56

9.º PÁREO - Às 17h 55m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Areia)

1—1 Cuidado, A. Hodecker 4 58
2 Uncle, F. Estêves ... x 54
2—3 Kimino, J. Pedro F.º x 57
4 Mister Charles, M. Silva ... 2 57
3—5 Bigurrilho, M. Andrade ... x 55
6 Don Octario, J. Paulielo ... 5 56
4—7 Old Paulino, P. Alves 6 56
8 Argentum, A. M. Caminha ... 2 56

Forrobodó e Estheta são os nomes de maior evidência da Prova Especial, Prêmio 25.º Aniversário do Jóquei Clube Ilustrado, desta noite — 1 300 metros — mas terão em Alicondom um adversário difícil de ser dobrado, ainda mais depois da sua demonstração no apronto, quando passou os 700 metros em 43" 3/5 deixando os observadores atônitos pela facilidade como conseguiu a marca.

Sempre muito bem cuidado por José Luís Pedrosa, Forrobodó vai reaparecer muito bem trabalhado, e no apronto correndo muito, assinalou 45" para os 700 metros com o bridão F. Pereira F.º fazendo posição. Estheta veio dos 600 metros com disposição, e marcou 37" 1/5, o que lhe dá também muita chance esta noite.

PELO TRABALHO

Munição trabalhou muito bem esta semana, e caso resolva confirmar os seus 110" para 1 600 metros, tem condições de sobra para derrotar Portela e Las Palmas que são realmente aquelas que devem lhe dar mais trabalho nesta oportunidade. Virajuba que na última correu bem, mas não confirmou totalmente um bom trabalho que tinha, pode agora resolver mostrar tudo quanto sabe e ganhar sem susto. Town Guarda, muito bem enturmada, pode prevalecer também.

NA SECA

Na pista de areia leve, El Glorious sobra positivamente na segunda carreira desta noite na Gávea. Havaí sempre perigoso em tiros até 1 300 metros, vai ser um adversário difícil de dobrar, ainda mais que mostrou estar em forma com 87" para a distância, sem que seu jóquei procurasse pelo chicote em parte alguma da reta. Também gosta da pista leve e sofre um pequeno rebate na areia pesada. Exagêro se fôr corrido por A. Santos para uma partida curta como gosta, pode ameaçar bastante os favoritos. Quanto a Lieutenant, reaparece bem movido, mas a carreira parece estar um pouco difícil para êle.

GRANDE FORMA

Encarna, demonstrando grande forma, passou os 1 300 metros em 87", quase junto à cêrca externa, e com J. Tinoco sempre calmo, o que lhe dá uma enorme possibilidade de triunfo esta noite. Salomé, vindo de uma excelente exibição, agora vai novamente defender uma situação das melhores, pois atravessa uma fase boa e anda correndo com regularidade em distâncias até 1 400 metros. Das outras, as velozes Enase e Rainha Bela são perigosas, principalmente se tiverem um percurso favorável até a entrada do tiro final.

O FREIO GOSTA

José Portilho não esconde a preferência por Dragon Bleu, pois acredita que há muito tempo seu pilotado não tem um páreo tão fraco pela frente. A distância de 1 600 metros vem mesmo a calhar para um animal atropelador como Dragon Bleu, que deve assim ficar na expectativa para atropelar forte no final. A luta pela formação da dupla é bastante difícil entre Crispin — bom apronto de 37" para a reta de 600 metros — e Quatrin, que reaparece bonito e bem trabalhado. Num plano mais abaixo, surge Coccinelle, que às vêzes aparece correndo uma barbaridade em pista leve.

NA VELOCIDADE

Galgo Branco, depois de uma parada reconfortadora, surge nestes 1 000 metros com fortes possibilidades de ganhar a primeira corrida na Gávea, tirando assim a péssima impressão que deixou quando das suas outras apresentações. Sabatino D'Amore acredita no seu sucesso, e isto já é agora um bom sinal. Os velozes Libério, Bandit — que trabalhou bem — e Bojudo, são perigosos, ainda mais em pista leve, em que todos êles sobem bastante de produção.

DIFÍCIL

A carreira final do programa é bastante difícil entre Dingo, Confúcio e Old Ball, podendo ainda haver qualquer surprêsa, devido ao desenrolar inicial da competição. O mais veloz é Old Ball, que pretende com train a seu modo, pode, perfeitamente, escorar as atropeladas de Dingo e Confúcio, que devem ser os favoritos da competição.

Borja leva muita fé em Old Ball

J. Borja acha que Old Ball depois do apronto, quando marcou 38" para a reta de 600 metros, com absoluta facilidade, passou a ser grande adversário dos favoritos Dingo e Confúcio, podendo perfeitamente surpreendê-los, caso tenha no início de percurso um train de carreira como é do seu gôsto.

— A pista estando sêca e não havendo muita luta no páreo, acredito que Old Ball possa ganhar e até com pule alta — explicou. — O apronto do pensionista de Felipe Lavor me deixou bem entusiasmado. Se os dois fortes adversários não se cuidarem, a terceira fôrça deve prevalecer aqui.

AZAR TENTADOR

Bebeto é, na Prova Especial, montaria do jovem bridão, que também tem condições de pregar uma surprêsa nos adversários mais fortes, caso haja qualquer indecisão numa tomada de posição dos favoritos. Bebeto é veloz e J. Borja diz que não vai complicar o páreo.

— Não existe qualquer dúvida quanto a quem deve correr na frente — explicou J. Borja. — Bebeto tem esta característica e prometo que não vou contrariá-lo. Se houver possibilidade de fazer um train regulado, acredito até no triunfo e com pule alta. O páreo não é nada fácil, mas também não é dos mais impossíveis de vencer.

Lieutenant reaparece depois de uma ligeira parada, e J. Borja diz que mesmo estando muito bem preparado, êle pode perfeitamente sentir a falta de uma carreira e perder para os mais cotados El Glorious e Havai, isto tudo, também na dependência da maneira de atuar daqueles adversários.

— A verdade é que os meus animais são ligeiros, e isto é um handicap quando por qualquer motivo os adversários mais poderosos não dão em cima, de saída.

Binóculo

J. C. Moraes

Mário e Nélson são perdoados pela CC e podem treinar já

A Comissão de Corridas, em sessão plena, deferiu os requerimentos dos treinadores Mário Machado Mendes e Nélson Pereira Gomes, concedendo-lhes a graça, de acôrdo com o parágrafo único do Artigo 215 do Código de Corridas.

Os profissionais estavam afastados do turfe por delitos no prado, principalmente Mário, que não exerce a profissão há mais de dois anos.

Ainda na resolução de ontem, os Comissários permitiram a inscrição do cavalo Sonho de Ouro, atendendo a uma solicitação do proprietário Heitor Carlos Taborda.

● Zenabre no ritmo

Zenabre foi mais uma vez exercitado na pista de areia em São Vicente, na direção de Sabino Iodice, porque Dendico Garcia, seu jóquei habitual, não compareceu. O craque percorreu 2 200 metros em 159", passando os últimos 1 600 em 117" e o quilômetro final em pouco mais de 68", e, o que é mais importante, pisando firme.

No mesmo prado, Olheiro e Predomínio, em preparativos para os compromissos clássicos da temporada, têm feito evoluções na pista, demonstrando maior aguerrimento. A areia de São Vicente é famosa pela recuperação de craques baleados.

● Venda de 136 animais

O certame de vendas de reprodutores e animais em treinamento, com início previsto para o dia 1 de maio, organizado pela Sociedade de Criadores e Proprietários, teve 136 animais inscritos, sendo 116 éguas, 8 cavalos e 12 animais em campanha.

O maior lote foi inscrito pelo Haras Conzo, com 24 animais, seguindo-se o Haras Guanabara, 14, São José e Expedictus, 11 e São Luís e Pirassununga com 9, cada um.

● Forrobodó e Enase

José Luís Pedrosa acredita que Forrobodó e Enase possam vencer na corrida de hoje à noite na Gávea, esclarecendo que o cavalo tem exercício de 85" e apronto de 700 metros em 44", justos, com muito desembaraço. Se puder correr entre os da frente, como gosta, vai chegar colocado ou até mesmo vencer o provável favorito Estheta.

Sôbre Enase explicou que a égua vem de vitória, e que o único problema é que não é a mesma em corrida noturna, mas mesmo assim, leva muitas esperanças, principalmente se a pista estiver sêca. A mais fraca das inscrições parece ser Las Palmas, diante da presença de Portela e Town Guarda, mas espera uma corrida satisfatória.

● "Forfait" único

Até ontem pela manhã, só era conhecido o forfait de Old Cat, faixa de Munição no primeiro páreo, da corrida noturna.

● Chá das nove

Sòmente hoje, durante os intervalos da corrida, é que a Comissão de Corridas estudará os casos de Milton Mendonça e F. Meneses, sabendo-se que os dois serão suspensos por 30 dias, o primeiro por medicar Flora Alixia na semana da corrida e o jóquei por delitos de raia.

● Rômulo quer cavalos

O empresário venezuelano Rômulo, estêve em grande atividade na Vila Lagoa, examinando a possibilidade de levar alguns animais para Caracas. Entre os visados, estão Guepardo, Fluído, Formula e outros.

Flâneur correndo firme e pelo centro da pista tem 91" para os 1400 metros

Flaneur, sempre mostrando progressos na sua forma técnica, esta semana impressionou vivamente aos observadores das matinais da Gávea, trazendo 91" para a distância de 1 400 metros, afastado da cêrca interna e ainda visivelmente controlado pelo freio Haroldo Vasconcelos, que não mostrou interêsse em melhorar ainda mais esta excelente marca.

Vestal Girl, depois de uma parada providencial, voltou aos trabalhos fortes com uma disposição invulgar, tanto que agora passou os 1 300 metros em 87" no govêrno do bridão J. Borja, e sem ter que ser apurada para dominar de passagem uma companheira de cocheira.

SHEET

Sheet (B. Alves) os 1 200 em 81"2/5, partindo em ritmo acelerado, para arrematar quase que a passo.

DRIVE IN

Assuan (J. Borja) vindo de mais longe, finalizou os 1 500 em 102", deixando excelente impressão, como também pelo percurso que fêz a pouco mais do miolo da pista. Jocline (J. Martins) vindo de mais distância, finalizou os 1 200 em 81"2/5, a meio correr e sempre juntinho à cêrca externa. Privilégio (J. Negrelo) a milha em 107", com algumas reservas. Drive In (F. Pereira F.) trouxe para a mesma distância, o tempo de 104", agradando alguma coisa e Fusão (S. Silva) aumentou para 106"2/5, deixando melhor impressão.

ATIRADOR

Happy Sun (L. Santos) finalizou os 1 200 em 84", à vontade e um pouco afastado da cêrca e Atirador (I. Sousa) não encontrou muita dificuldade em dominar Prisco e Trempe em 68"1/5 o quilômetro.

WHITE HUNTER

Mambrum (C. A. Sousa) ao lado de Amoreira (F. Estêves) trouxe para os cronômetros o tempo de 79"2/5, sendo que esta o dominou com muita autoridade. El Sedutor (F. Estêves) na grama, ao lado de Miss Alegria (J. Reis) registrou 93" 3/5 os últimos 1 400, sendo difícil apontar qual vinha melhor. First Cigal (L. Acuña) não se empregou neste floreio de 93" os 1 300. Hanover (Lad.) os 1 200 em 82"2/5, com algumas reservas. White Hunter (S. Silva) os 1 500 em 102", com rara facilidade e sempre pelo caminho mais longo possível. Birbante (R. Carmo) os 1 400 em 97"2/5, não mostrando nada para agradar. Gurandi (O. Ricardo) os 1 500 em 102", muito à vontade e a mais do centro da raia. Gostoso (D. Santos) melhorou para 101".

VESTAL GIRL

Vestal Girl (J. Borja) dominou com facilidade a um companheiro em 87" os 1 300. Kiriaki (O. Cardoso) aumentou para 90", de galope largo e a pouco mais do centro da pista. Jareta (C. Morgado) melhorou para 89"2/5, com algumas reservas e Fisalina (A. Hodecker) aumentou para 90"2/5, com algumas sobras.

FLANEUR

Flaneur (H. Vasconcelos) vindo de mais distância, completou os 1 400 em 91"2/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Fair River (J. Borja) a milha em 108", agradando muito. Vestal Boy (S. M. Cruz) os últimos 1 400 em 96", partindo muito ligeiro, para no final chegar muito contrariado. Ragamuffin (J. Silva) a milha em 109"2/5, com algumas reservas. Jalisco (A. Marçal) dominou a companheira Quala (Lad.) que a aguardava no quilômetro, com facilidade, deixando-a há alguns corpos em 110" a milha.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

ANIMAIS JÓQUEIS	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — AS 20H30M — 1.600 METROS — — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: .... NCr$ 1 300,00							
1—1 Portela, J. Machado	*	57	W. Allano	2.º Belleville	1 300	AL	84"3/5
2—2 T. Guarda, F. Pereira F.	*	57	G. Feijó	2.º Jocline	1 300	AL	84"3/5
3 Neldoca(*), L. Carvalho .	2	57	M. Mendonça	7.º Azores	1 300	GL	79"
3—4 Las Palmas, M. Silva ..	*	57	J. L. Pedrosa	1.º Monteó	1 400	AP	92"1/5
5 Virajuba, J. Tinoco	*	53	P. F. Campos	3.º Vivandiere	1 200	AL	76"2/5
4—6 Munição, A. Ramos	*	57	Z. D. Guedes	5.º Jocline	1 300	GL	84"3/5
" Old Cat, não correrá ..	1	57	Idem	9.º Azores	1 300	GL	79"
(*) ex-Gallantry							
2.º PÁREO — AS 21 HORAS — 1 300 METROS — — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: 1 100,00							
1—1 El Glorious, J. Reis	*	55	A. Morales	1.º Juc-Juc	1 400	GL	84"2/5
2—2 Havaí, J. Brizola	*	54	J. Atianeci	2.º Seu Becão	1 400	AP	94"
" Quazin, O. Ricardo	*	58	Idem	1.º Urutau	1 500	AM	97"4/5
3—3 Paçoca, A. Ramos	*	56	A. Araújo	5.º Good Hound	1 600	NP	105"1/5
4 Lieutenant, J. Borja	*	56	Idem	6.º Extra-Dry	1 200	AP	75"1/5
4—5 Exagêro, A. Santos	*	55	M. Almeida	4.º Seu Becão	1 400	AP	94"
6 Union Street, J. Pedro F.º	*	55	R. Costa	6.º Seu Becão	1 400	AP	94"
3.º PÁREO — AS 21H 30M — 1 300 METROS — — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: 1 100,00							
1—1 Salomé, J. B. Paulielo ..	*	57	L. Ferreira	2.º Good Hound	1 600	NP	105"1/5
2—2 Encarna, J. Tinoco	*	57	A. Nahid	3.º Good Hound	1 600	NP	105"1/5
3 Cartila, C. R. Carvalho .	1	54	M. Sales	1.º H. Princess	1 400	AL	9'"
3—4 Santilina, F. Menezes ..	*	53	S. D'Amore	3.º Enase	1 400	AP	93"3/5
5 Fair Girl, M. Silva	2	56	F. Costas	8.º Enase	1 400	AP	93"3/5
4—6 Enasê, J. Machado	*	59	J. L. Pedrosa	1.º Salomé	1 400	AP	93"3/5
" Rainha Bela, F. Esteves .	*	55	Idem	7.º Enase	1 400	AP	93"3/5
4.º PÁREO — AS 22 HORAS — 1 300 METROS — — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: 1.600,00							
1—1 Forrobodó, F. Ferreira F.	*	56	J. L. Pedrosa	6.º Mestre Juca	1 200	AP	82"
2—2 Esteta, H. Vasconcelos ..	3	58	E. Freitas	4.º Blazon	1 400	AP	90"
3—3 Sivel, D. P. Silva	*	56	A. P. Silva	8.º Floco	1 300	AU	85"
4 Bebeto, J. Borja	2	52	P. F. Campos	7.º Alzon	1 200	AP	76"3/5
4—5 Alicondom, J. B. Paulielo	1	53	L. Ferreira	9.º Prometeu	1 600	GL	96"1/5
6 Desatino, M. Silva	*	54	P. Morgado	5.º Fluido	1 300	GL	78"3/5
5.º PÁREO — AS 22H 35M — 1.600 METROS — — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: .... 800,00 — (BETTING)							
1—1 Dragon Bleu, J. Portilho	*	57	F. Pereira	2.º Crispin	1 600	NM	107"
2 Luminador, A. Fernandes	4	56	Alv. Rosa	5.º Crispin	1 600	NM	107"
2—3 Quatrin, J. Pedro Filho ..	2	57	R. Costa	10.º Descanto	1 600	NP	106"
4 Ragazzon, R. Carmo	5	55	F. Abreu	Estreante	Estreante		
3—5 Crispin, I. Oliveira	1	58	M. Almeida	1.º Dragon Bleu	1 600	NM	107"
6 San Remo, L. Roberto ..	3	57	S. Morales	6.º Crispin	1 600	NM	107"
4—7 Coccinelle, S. Silva	6	54	A. Correia	3.º Crispin	1 600	NM	107"
8 Cantilever, M. Henrique .	*	58	B. Ribeiro	2.º Meloso	2 200	AL	147"4/5
9 Quaiapá, J. Brizola	*	55	M. Mendonça	5.º Lord Sábia	2 000	GL	126"
6.º PÁREO — AS 23H 05M — 1 000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: ...... 1.100,00 — (BETTING)							
1—1 Galgo Branco, F. Menezes	5	57	S. D'Amore	3.º Negra do Sul	1 200	NP	80"4/5
2 Finagard, J. Pedro Filho	*	56	W. Andrade	13.º Celso	1 000	AP	64"2/5
2—3 Libério, M. Silva	2	56	T. Garcia	8.º Negra do Sul	1 200	NP	80"4/5
4 Bandit, A. da Silva	6	56	M. F. Neves	7.º Rudah	1 000	NP	64"3/5
3—5 Joinha, R. Carmo	4	55	W. T. Sousa	4.º Aravá	1 300	NP	86"
6 Don Querido, A. Ramos ..	1	56	F. P. Lavor	12.º Efeso	1 000	AP	64"2/5
7 Trempe, L. Correia	3	54	J. Lourenço F.	4.º Darlene	1 300	NP	85"2/5
4—8 Bojudo, S. Silva	*	55	E. Per. Filho	7.º Aravá	1 300	NP	86"
9 Xaviana, A. Reis	*	54	I. Pinheiro	3.º Ana Maria	1 300	NP	88"3/5
10 Mais Teu, A. M. Caminha	7	56	B. P. Carvalho	9.º Aravá	1 300	NP	86"
7.º PÁREO — AS 23H 35M — 1.300 METROS — — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: ...... 800,00 — (BETTING)							
1—1 Dingo, M. Silva	2	53	R. Carrapito	2.º Alfredo	1 600	NP	105"1/5
2—2 Confúcio, A. Ricardo ..	*	50	E. Freitas	3.º Ocar-Way	1 200	NM	77"2/5
3 Osogada, L. Correia	*	55	C. Morgado	1.º Araúna	1 300	NP	84"3/5
3—4 Old Ball, J. Borja	*	51	F. P. Lavor	7.º Ocar-Way	1 200	NM	77"2/5
5 Gairdão, J. B. Paulielo .	*	54	W. Allano	10.º Aracind	1 300	NP	85"2/5
4—6 P. Selvagem, O. F. Silva	*	53	C. Rosa	5.º Ocar-Way	1 200	NM	77"2/5
7 Hemiciclo, J. Negrelo	1	53	J. E. Sousa	10.º Alfredo	1 600	NP	105"1/5

Nossos palpites para hoje

1. Munição - Portela - Las Palmas
2. El Glorious - Havaí - Exagêro
3. Encarna - Salomé - Enase
4. Forrobodó - Estheta - Alicondom
5. Dragon Bleu - Crispin - Quatrin
6. Galgo Branco - Libério - Bojudo
7. Dingo - Old Ball - Confúcio

Vitório faz teste hoje para ver se pode jogar sábado

O goleiro Vitório será submetido a teste durante o treino do conjunto que o Fluminense fará esta tarde, para que se saiba se êle já está em condições de jogar contra o Botafogo, no sábado, ou, ao contrário, se Tim terá que escalar Humberto para sua posição.

O ponteiro-direito Garrincha estêve ontem de manhã na sede do clube mas não treinou, porque os jogadores estavam nas Paineiras, e voltará hoje à tarde, quando o Vice-Presidente Dilson Guedes conversará com êle para saber as reais condições em que êle veio ao Rio e se interessará ou não ao Fluminense consegui-lo por empréstimo.

A PASSO

Vitório foi dispensado do individual de ontem, limitando-se a uma caminhada Estrada das Paineiras acima, junto com o ponta-esquerda Lula, acompanhando como simples assistente a ginástica dos outros companheiros.

Segundo o Dr. Valdir Luz, Vitório já está pràticamente recuperado da contusão na coxa e poderá jogar depois de amanhã. Entretanto, o teste de campo de hoje é que será decisivo para o aproveitamento ou não do goleiro.

COM FÔRÇA

O individual de ontem nas Paineiras foi bastante puxado, mas Roberto Pinto, por determinação do Departamento Médico, poupou-se em alguns exercícios. Os outros jogadores porém exercitaram-se normalmente, inclusive Jairo, que está ainda com bolhas de água no pé. Denilson esforçou-se bastante, não sentiu mais a contusão na coxa e já foi aprovado para enfrentar o Botafogo.

A equipe titular começará o treino de hoje escalada com Vitório, Oliveira, Caxias, Altair e Severo; Denilson e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio e Gílson Nunes. No segundo tempo, então, o técnico pretende experimentar a fórmula com Jardel e Denilson no meio de campo e Roberto Pinto na ponta esquerda.

SEM TREINO

O extrema direita Garrincha estêve ontem de manhã na secretaria do clube, conversando com o Sr. José de Almeida, chefe do Departamento Técnico. Não treinou, porém, porque os jogadores estavam nas Paineiras e, além disso, não havia levado o ofício em que o Corinthians lhe dá autorização para se exercitar no clube.

O Vice-Presidente de Futebol, Sr. Dilson Guedes, disse que a combinação entre o Fluminense e o Corinthians foi apenas para que Garrincha mantenha a forma, participando de individuais.

— Ouvi dizer que o Garrincha contou que o Corinthians concordaria com seu empréstimo, mas não sei de nada disso. Entretanto, vou agora conversar com o jogador, para me inteirar de todos os detalhes e resolver depois se vamos ou não pedir o empréstimo, se o fato fôr verdadeiro — declarou.

VISITA

Brito foi ontem ao treino só para falar com Zizinho

Vasco desistiu de comprar Abel e vai tentar agora Lala

O Vasco pediu ontem ao Náutico o preço apenas do passe do ponta-esquerda Lala, já que o Presidente João Silva chegou de São Paulo afirmando que não obteve boas informações sôbre o estado físico de Abel e também considerou muito caro os NCr$ 200 000,00 (duzentos milhões de cruzeiros antigos) que o Santos quer por seu jogador.

O Sr. Armando Marcial conversou ontem de manhã demoradamente com Zizinho e lhe explicou que não pode fazer qualquer proposta ao Botafogo por Gérson porque o Sr. Nílson Tonlato já se manifestou contrário à venda do jogador e o Vasco não quer criar problemas com outros clubes.

BITA, NÃO

Quanto a Bita, ficou decidido que o Vasco não está mais interessado. Lala, porém, permanece nas cogitações do Vice-Presidente de Futebol e do Presidente João Silva, já que também ficou resolvido que o Vasco não deseja mais Abel.

O Sr. João Silva explicou que não entrou em entendimentos com qualquer dirigente do Santos durante sua estada em São Paulo:

— Conversei, sim, com vários amigos particulares e dirigentes paulistas, que me informaram que Abel não está em boas condições físicas, pois nem vem jogando, nem treinando normalmente. Além disso, o preço que o Santos fixou por seu passe é elevado e, então, desisti do negócio — frisou.

O Vice-Presidente de Futebol Armando Marcial argumentou com o Sr. João Silva que o Vasco necessita de um extrema esquerda e já que Lala lhes foi oferecido, não custava nada saber o preço do seu passe.

LUA-DE-MEL

Em seguida o Sr. Armando Marcial reuniu-se com o Sr. Amaro China, representante do Náutico. Em princípio, lhe fêz uma proposta para o clube pernambucano emprestar o ponta esquerda até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Lala se casou recentemente e o dirigente tentou convencer o Sr. Amaro China que êste empréstimo seria como uma espécie de lua-de-mel para o casal, no Rio. O representante do Náutico prontamente recusou a idéia, mas afirmou que poderia se comunicar com seu clube para saber apenas o preço do seu passe, com o que concordou o Vasco imediatamente.

Zizinho ainda não tinha tomado conhecimento desta proposta, mas o Sr. Armando Marcial disse que certamente êle não iria se colocar contra ela porque no treino de conjunto de manhã, Morais saiu-se muito mal e o técnico lhe confidenciou que necessita urgente de um extrema esquerda.

DANILO NA ESQUERDA

No coletivo de ontem, Zizinho chegou a perguntar a Danilo como êle encarava sua volta à ponta esquerda, pois faria o 4-3-3 por lá e escalaria Nado, que treinou muito bem, na direita. Danilo, contudo, não mostrou muito entusiasmo, embora afirmasse que se fôsse necessário iria para a extrema.

— Pela ponta encontro mais dificuldades e preferiria continuar a disputar a posição pelo meio — declarou o jogador.

A outra hipótese que resta a Zizinho para contornar êste problema é com Zèzinho. Entretanto, o treinador afirmou que só no apronto de amanhã é que tirará as conclusões.

Os titulares, no total de 70 minutos, venceram os reservas por 4 a 0, gols de Oldair 2 (de pênaltis), Nado e Morais, jogando com Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão (Danilo); Zèzinho (Nado), Nei, Adilson e Morais.

Brito, foi ao treino só para conversar com Zizinho. Bianchini, com ordem do Departamento de Futebol, foi examinado pelo Dr. Mário Taurinho, que lhe mandou ficar 8 dias treinando apenas individual para fortalecer os músculos, mas que não tem nada de anormal no joelho direito.

O Vasco treinará individual hoje de manhã e a concentração, já na Avenida Vieira Souto, começará após o apronto.

Revolta no América é geral contra diretor que gastou fortuna viajando de avião

O técnico Evaristo Macedo, o Sr. Hildo Nejar, que chefiou a delegação, e todos os jogadores que excursionaram pelo Sul do País, estão descontentes com o Vice-Presidente de futebol, Sr. Gérson Coutinho, porque, enquanto havia empenho coletivo para economizar dinheiro, durante a excursão, o dirigente do América gastava uma fortuna, viajando de avião e táxi, quase todos os fins de semana para o Rio.

Apesar de ser excelente o ambiente entre jogadores e técnico, há um certo descontentamento com a contratação do lateral-esquerdo Antero, que, segundo quase todos os componentes da delegação, "é um excelente rapaz, mas futebol mesmo não sabe jogar". O apoiador Djair, entretanto, é apontado como ótimo jogador, jogando tanto no meio-campo como de beque.

RELATÓRIO COMPLETO

Um relatório completo sôbre a excursão será entregue ainda esta semana pelo técnico Evaristo ao Presidente Wolney Braune, mas para o Sr. Hildo Nejar houve um lucro de quase NCr$ 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos).

Segundo o técnico Evaristo, apesar de um modo geral a campanha pode ser considerada boa, "mas ficou comprovada a necessidade de alguns reforços, como um zagueiro-central, um lateral-esquerdo e mais um atacante".

Aldeci foi apontado como o jogador mais regular da excursão, apesar de a sensação ter sido o atacante Edu, que foi o artilheiro, com 16 gols em 18 partidas. O goleiro Arézio, contratado ano passado, também revelou-se nesta viagem, mostrando ser um jogador que poderá ser aproveitado no campeonato, revezando com Ita.

Marcos teve atuações muito boas e não voltou a sentir distensões musculares, enquanto que Zé Carlos jogou apenas poucas partidas e contundiu-se, mostrando que não está recuperado totalmente. Amanhã, no campo do Andaraí, os jogadores se apresentarão ao técnico Evaristo, a fim de iniciarem os preparativos para alguns jogos que serão realizados em Goiás e Minas Gerais.

O zagueiro-central Batista, ex-juvenil do Internacional, chegou ontem para iniciar um período de testes no América, trazido pelo representante do clube gaúcho. O zagueiro Serjão poderá ser negociado, pois os dirigentes do América não o desejam mais, apesar de não existir nenhum zagueiro-central no clube.

Evaristo reuniu-se ontem com o Presidente Braune e disse que apresentará o relatório, hoje ou amanhã, juntamente com as notas das despesas feitas durante os dois meses.

Clubes do Norte terão seu torneio

Recife (Sport Press) — Doze clubes — três de cada um dos Estados do Pará, Ceará, Pernambuco e da Bahia — participarão no próximo ano, de um Torneio denominado Norte-Nordeste, que será realizado nos moldes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que está alcançando sucesso no Sul.

Do Pará entrarão os clubes Remo, Paissandu e Tuna-Luso-Comercial; do Ceará, o Fortaleza, América e Ceará; de Pernambuco, o Náutico, Esporte e Santa Cruz e, da Bahia, o Esporte Clube Bahia, Vitória e Fluminense, de Feira de Santana. As Federações dêsses Estados vão pedir o apoio da CBD.

Beman será golfista profissional

Bethesda, Estados Unidos (UPI-JB) — Aos 23 anos, Deane Beman optou, definitivamente, pelo golfe profissional, ao dizer ontem que vai solicitar a sua inscrição na Professional Golf Association (PGA), o mais breve possível, "a fim de disputar alguns torneios ainda nesta temporada".

A carreira do amador Deane Beman foi das mais brilhantes, incluindo vitórias no USGA Amateur e British Amateur. Beman ganhou o USGA duas vêzes, em 1960 e 1963, vencendo o torneio britânico em 1959. Com a sua opção, ficou aberta a Martyn Fleckman uma vaga para tomar parte na Walker Cup, êste ano, contra a equipe amadora inglêsa.

Hélio garantiu sua volta ao time do Atlético em treino que teve contusões

Belo Horizonte (Sucursal) — A chuva que caiu ontem à tarde nesta Capital, alagou o gramado do Estádio Antônio Carlos, onde os jogadores do Atlético treinavam, provocando contusões em Vander e Santana, nos minutos iniciais do coletivo, que mostrou o goleiro Hélio com muita segurança, garantindo sua volta ao time, no jôgo de domingo contra o Internacional.

Os dois contundidos foram diretamente para a enfermaria do clube, onde o médico Carlos Grossi os examinou, não constatando nenhuma gravidade. O técnico Gérson dos Santos pode deixá-los de fora no apronto marcado para amanhã à tarde, por precaução.

MANTIDOS

O zagueiro Grapete voltou a treinar com aparelho de aço na mão direita a fim de apressar a recuperação do dedo quebrado, mas não é problema, apesar de ter jogado contra o Grêmio com a mão enfaixada. O ponta direita Buião, que havia pedido ao técnico para ser afastado do time titular por causa das vaias da torcida, foi mantido e treinou bem, mostrando que a sua má forma está superada.

Apesar da chuva, o coletivo do Atlético foi presenciado por grande número de torcedores. A maioria dos atleticanos manifestou-se contra a união da torcida alvi-negra com a do Cruzeiro e o chefe da torcida do Atlético, Vitor Bastos disse que renuncia ao seu pôsto se continuar o movimento. Para êle a união da torcida é manobra política da diretoria do Cruzeiro, diante da provável eliminação do campeão brasileiro da fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Deputado quer ingresso popular no Minas Gerais

O Deputado Bonifácio de Andrada (ARENA) apresentou ontem à Assembléia Legislativa projeto instituindo no Estádio Minas Gerais o "ingresso popular", com preço fixo de um ano, na forma do regulamento a ser baixado pelo Conselho Administrativo da ADEMG, e que só poderá ser adquirido por pessoas portadoras de carteira profissional.

Na justificativa do projeto, disse o Deputado Bonifácio de Andrada que a Federação dos Trabalhadores Cristãos já se dirigiu ao Govêrno no sentido de procurar impedir o aumento dos ingressos no Estádio Minas Gerais, no tocante às gerais e arquibancadas, visto como os jogos são de interêsse de grande multidão operária.

Observou, ainda, o Deputado que o assunto é regulado por lei em São Paulo e no Rio, razão por que deveria sê-lo também em Minas. A Federação dos Trabalhadores Cristãos está preocupada com êste problema, tendo-lhe enviado, através do assistente eclesiástico, padre Ari de Freitas, e do Presidente Jorge Dionísio da Costa um apêlo neste sentido.

O problema, segundo o Deputado, pode ser resolvido, uma vez que os ingressos atuais no Minas Gerais são considerados muito elevados.

Flu venceu juvenil do Botafogo

O Fluminense derrotou o Botafogo, campeão carioca, por 2 a 0, ontem à tarde em General Severiano, pela segunda rodada do campeonato carioca de juvenis, enquanto que o Flamengo vencia fàcilmente ao Olaria por 2 a 0, com gols de Dionísio.

O América registrou o maior marcador da rodada, ao vencer o Madureira por 5 a 0, em Conselheiro Galvão, com gols de Valci (2), Angelo, Amadeu e Tininho. O Bangu derrotou ao Campo Grande por 3 a 0, gols de Milano, Hélcio e Luisinho, enquanto que o Vasco reabilitou-se vencendo o São Cristóvão por 4 a 0, com gols de William (2) e Okada (2).

BOM COMÊÇO

O nôvo Diretor de Futebol do São Paulo, Sr. Manuel da Silva Martinho, foi apresentado aos jogadores aos quais chamou de "jovens"

São Paulo repete erros no treino mas Pirilo acha que só falta um pouco de sorte

São Paulo (Sucursal) — Com os mesmos defeitos que sua equipe apresentou nos últimos jogos — uma defesa com altos e baixos, um meio-campo desentrosado e um ataque pouco objetivo — o São Paulo treinou ontem, no Morumbi, tendo os aspirantes vencido os titulares por 3 a 0.

Apesar disso, o técnico Sílvio Pirilo acha que poderá voltar de Pôrto Alegre com uma vitória na partida contra o Grêmio, o que seria o primeiro resultado positivo do São Paulo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Segundo êle, "só está faltando um pouco de sorte".

TREINO RUIM

Sílvio Pirilo fêz várias experiências na equipe titular, inclusive escalando Belini na zaga central, passando Jurandir para a esquerda e indo Dias para o apoio, enquanto o ataque, do comêço ao fim, atuava com Válter, Adílson, Babá e Canhoto. Os 3 a 0 obtidos pelos aspirantes não impressionaram muito a Sílvio Pirilo, que observou:

— Considero nossa campanha, apesar da falta de vitórias, uma campanha absolutamente normal. Sofremos três derrotas e quatro empates, mas é preciso pensar na categoria dos adversários, o campeão carioca, os vice-campeões carioca, paulista, gaúcho, além do Fluminense, tudo isso numa fase em que não pude contar com todos os titulares em forma.

Antes do treino os jogadores foram apresentados ao nôvo Diretor de Futebol, Sr. Manuel da Silva Martinho, que fêz um breve discurso.

— Só espero que vocês tenham ânimo para ajudar o São Paulo a sair dessa fase má e a voltar ao seu lugar de sempre — disse êle.

Belini — que reaparecia no time titular — falou pelos jogadores, agradecendo, com um sorriso, quando o nôvo Diretor se referiu à "rapazinda nova na qual o São Paulo deposita as suas maiores esperanças".

Para assistir ao treino de ontem, Noronha — ex-lateral esquerdo do São Paulo e da seleção brasileira — veio de Bragança Paulista, onde dirige o Bragantino, e fêz questão de cumprimentar a todos os jogadores.

Basquete do Brasil melhora cada vez mais às vésperas de sua estréia no mundial

Vitor Garcia
Especial para o JB

Gottwaldov, Tcheco-Eslováquia (de Vitor Garcia, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Com rendimento cada vez melhor — inclusive acertando mais no seu setor defensivo, que é o ponto fraco da equipe, e conseguindo bom índice nos lances livres — a seleção brasileira feminina de basquete realizou mais dois excelentes treinos nesta cidade.

Num dêles, anteontem, no Zimni Stadium, venceu a seleção local, vice-campeã da Segunda Divisão tcheca, por 76 a 41, depois de um primeiro tempo favorável em 30 a 25. No último, ontem pela manhã e diante da mesma equipe, obteve outra vitória, desta feita por 85 a 47, com um primeiro tempo mais fácil do que o anterior e terminado em 45 a 19.

MELHORANDO

O primeiro treino foi realizado de surprêsa, pois o técnico Ari Vidal achou aconselhável aceitar o oferecimento dos dirigentes tchecos, que punham a seleção de Gottwaldov à sua disposição para para qualquer treinamento. Já ontem, mais ambientadas e conhecendo melhor as adversárias, as brasileiras atuaram com mais segurança e desembaraço, sobretudo na defesa, até aqui a maior preocupação do técnico. Quanto ao ataque, continua produzindo o esperado, com passes de primeira, infiltrações rápidas e aproveitamento de 72 por cento nos lances livres.

Treinaram e marcaram pelo Brasil: Maria Helena (14), Nilza (11), Norma (11), Angelina (10), Marlene (9), Heleninha (10), Neide e Delci (6), Neusa (2), Nadir (4), Jaci (2), Rita (8) e Laís.

Ari Vidal acredita que, até sábado, dia da estréia contra o Japão, a equipe estará ainda melhor, com possibilidades de vencer e conseguir, depois, classificar-se. Em sua opinião, falta um pouco mais de tranqüilidade à defesa e certo aprimoramento nos rebotes e conclusões.

Fla vence Botafogo por 4 a 2 jogando bem e aproveitando êrro do adversário

Com ótima exibição, o Flamengo quebrou a invencibilidade do Botafogo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao derrotá-lo por 4 a 2, ontem à noite, no Maracanã, depois de estar perdendo por 1 a 0, mas virando o placar para 3 a 1 ainda no primeiro tempo com três gols fulminentes de Ademar.

Aproveitando as falhas da defesa do Botafogo, o Flamengo teve inúmeras chances desperdiçadas no primeiro tempo, quando dominou o adversário. No segundo tempo, depois do quarto gol, desinteressou-se do placar. O juiz foi Cláudio Magalhães, que falhou em lances capitais, e a renda somou NCr$ 41 873,00 (quarenta e um milhões, oitocentos e setenta e três mil cruzeiros antigos).

FLAMENGO MELHOR

As equipes se apresentaram com as seguintes escalações: Flamengo — Valdomiro, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues. Botafogo — Manga, Paulista, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Nei e Afonsinho; Rogério, Airton, Paulo César e Helinho.

O Flamengo estêve melhor no início, forçando o ritmo do jôgo sempre pela esquerda, onde Rodrigues produziu muito bem, às vêzes caindo para o miolo, com o deslocamento de Ademar ou Almir para a ponta.

O Flamengo já havia perdido várias oportunidades, quando Airton teve a primeira do Botafogo, aos 18 minutos, mas Jaime antecipou-se e salvou a situação. A partir daí, o Botafogo melhorou de produção, pois Nei passou a desprender-se mais da defesa e Rogério perdeu aos 25 minutos o gol mais feito da noite, quando recebeu de Afonsinho, a defesa do Flamengo parou esperando a marcação do impedimento que não existiu, e êle penetrou livre, frente a frente com Valdomiro, que mergulhou para a direita e conseguiu espalmar para o lado.

O Flamengo respondeu no minuto seguinte com uma jogada excepcional de Almir, que recebeu o passe de Pedrinho na direita da área e chutou violentamente de primeira no travessão, com a bola perdendo-se pela linha de fundo na seqüência do lance.

Almir desperdiçou nova oportunidade ao receber um passe de cabeça de Ademar, chutando por cima, mas retribuiu com juros logo adiante, pois recebeu de Rodrigues, invadiu pela esquerda e, quando tinha condições de marcar, serviu passe na medida para Ademar, na entrada da pequena área. O tacante, sòzinho diante da meta, chutou forte, mas muito alto.

Aos 37 minutos, o Botafogo parecia dominado, mas Afonsinho recolheu uma bola na intermediária, pela direita, passou por Jaime, derivou para a esquerda e, ante a proximidade de Murilo, chutou da entrada da área. A bola saiu fraca e Valdomiro mergulhou para a direita, permitindo que a bola passasse por baixo do seu corpo para a rêde.

Na nova saída, Almir deu a Américo, que esticou para Pedrinho na direita. O ponteiro avançou até a intermediária, enquanto Almir e Ademar corriam pedindo a bola. Levantado o cruzamento, Ademar pulou com Manga, que havia saído do gol, e cabeceou com sucesso para a meta, empatando a partida.

O Flamengo continuou no ataque, com Rodrigues sempre levando pânico à defesa adversária. Zé Carlos teve que o conter com falta a dois metros da área aos 43 minutos e Ademar cobrou com chute violento. Manga, que cobria o seu canto esquerdo, saltou na bola, mas só conseguiu tocá-la com os dedos e para as rêdes.

Com o tempo do primeiro período pràticamente esgotado, Rodrigues avançou pela meia esquerda, deixou para Ademar, que derivou para o miolo, driblou cinco adversários, penetrou fulminantemente pela área e em plena corrida chutou rasteiro para vencer novamente Manga e estabelecer o placar de 3 a 1.

SEGUNDO TEMPO

O Botafogo voltou com Carlos Alberto no lugar de Zé Carlos e Enos no lugar de Airton, mas não melhorou de produção, principalmente porque os jogadores do Flamengo procuravam amarrar o jôgo, satisfeitos com o resultado parcial.

Aos seis minutos, Américo projetou-se na corrida e Pedrinho, da intermediária, lançou-lhe a bola pingando. Carlos Alberto apareceu para intervir, mas Américo enganou-o com o corpo, aguardando o quique da bola para apanhá-la à frente do adversário, livre, e marcar o quarto gol, chutando no ângulo esquerdo de Manga.

Daí por diante, o Flamengo passou a prender ainda mais a bola, tendo o Botafogo substituído Afonsinho por Sicupira aos 10 minutos.

O jôgo passou a ficar monótono com o Botafogo tentando cargas esporádicas e o Flamengo mantendo o ritmo calmo do jôgo, sem tentar jogadas de gol.

Aos 24 minutos, Ditão, que já havia feito várias faltas violentas em Paulo César, chutou o adversário sem bola, na área, num lance de a maioria não viu, porque a jogada já se desenvolvia quase no meio do campo. O próprio Paulo César bateu com segurança, chutando no canto esquerdo de Valdemiro.

O Flamengo já deu a nova saída com Osvaldo no lugar de Pedrinho e Murilo fêz a torcida vibrar com uma arrancada até a meta de Manga aos 27 minutos, perdendo a bola na hora decisiva para Leônidas, que conseguiu salvar com esfôrço.

Aos 30 minutos, Rodrigues passou por Paulistinha na corrida e foi derrubado por êle e Leônidas quando ia marcar. O juiz, junto ao lance, inexplicàvelmente, mandou o jôgo prosseguir, com a torcida protestando a não marcação do pênalti claríssimo.

Novamente Rodrigues, aos 33 minutos, foi à linha de fundo e deu ótimo passe a Almir, que deu um toque magistral para Osvaldo a sua direita e êste chutou de primeira, violentamente, com perigo para Manga.

Jarbas substituiu Carlinhos aos 35 minutos e Ademar voltou a desperdiçar ótima oportunidade dois minutos depois, chutando por cima com o gol vazio, depois de ótima jogada e magnífico passe de Rodrigues.

Aos 39 minutos, Jair entrou no lugar de Ademar e a partida prosseguiu em ritmo lento, sempre que os jogadores do Flamengo tinham a posse da bola.

A última boa oportunidade de gol do jôgo foi desperdiçada por Enos, aos 41 minutos, cabeceando para fora com o gol vazio, após o passe de Paulo César.

Rodrigues e Ademar foram os melhores do jôgo

Rodrigues e Ademar, o primeiro com uma atuação excelente durante tôda a partida e o segundo com momentos espetaculares, principalmente no seu terceiro gol, quando driblou tôda a defesa do Botafogo, foram os melhores jogadores da partida de ontem no Maracanã, na qual o Flamengo, ao contrário de seu adversário, não teve ninguém ruim, podendo-se citar ainda entre os melhores, Almir e Jaime. Já no Botafogo salvaram-se Leônidas, Afonsinho, Paulo César, Rogério e Nei, êste trabalhando bem como destruidor, pois os outros ou foram fracos ou péssimos.

FLAMENGO

VALDOMIRO — Falhou no primeiro gol do Botafogo e andou soltando algumas bolas. Teve pouco trabalho, mas não está em boa forma.

MURILO — Andou complicando algumas jogadas fáceis, pecando por tentar enfeitar, principalmente quando o jôgo já estava ganho. Contudo, ganhou o duelo com Hèlinho e mostrou admirável espírito de luta.

JAIME — Sóbrio e eficiente, não brinca na hora do trabalho. Ficou batido no lance do gol de Afonsinho, mas não teve cobertura. Bonita a sua atitude depois do gol de Américo, pois foi o único a consolar o estreante Carlos Alberto.

DITÃO — Começou fazendo uma boa partida, mas perturbou-se quando recebeu ordem para marcar Paulo César de perto e passou a levar nítida desvantagem. Fêz um pênalti inadmissível e por pouco não foi expulso.

PAULO HENRIQUE — Atuação perfeita, valorizada pela qualidade do atacante que lhe cabia marcar. Seguríssimo defendendo e não erra um passe, conseguindo ainda fôlego para participar das manobras do ataque.

CARLINHOS — Fraco na marcação, mas excelente na distribuição. Caiu muito de produção no segundo tempo, vítima de cansaço e foi bem substituído.

JARBAS — Entrou no final, com a partida definida.

AMÉRICO — Fêz um gol de calma e categoria e desenvolveu bom trabalho entre o meio-campo e a intermediária do Botafogo.

PEDRINHO — Estêve esquecido durante quase todo o primeiro tempo, mas deu o passe para dois gols. Melhor do que nas partidas anteriores.

OSVALDO — Jogou pouco tempo e fêz boas jogadas, apesar de fora da posição.

ALMIR — Uma das melhores figuras do campo. Manhoso, domina a bola com facilidade, dá passes magistrais e penetra de surprêsa, quando o adversário se convence de que êle não está querendo nada. Criou inúmeras oportunidades de gol e perdeu dois, sendo que num dos lances chutou no travessão.

ADEMAR — Deslocou-se muito bem, perdeu um gol feito que Almir lhe deu e reagiu furiosamente no gol do Botafogo, marcando três em lances quase consecutivos. Dez minutos de sua atuação valeram o preço do ingresso. O primeiro e o terceiro gols do Flamengo, principalmente o último, foram de aplaudir de pé.

JAIR — Substituiu Ademar nos últimos minutos. Não teve tempo de fazer nada.

RODRIGUES — Está subindo vertiginosamente de produção, de partida para partida. Não se intimida mais com a violência dos adversários e parte para cima dêles com a bola, procurando ora a linha de fundo ora o miolo. Está num estado atlético excepcional e faz valer essa condição. Não errou uma só jogada na partida de ontem e fêz o que quis com Paulistinha.

BOTAFOGO

MANGA — Muito mal. Falhou nos dois primeiros gols do Flamengo; no primeiro ao sair tarde e errado para tentar cortar o centro de Pedrinho, e no segundo, quando estava mal colocado, espalmando para dentro de seu próprio gol um chute, forte sem dúvida, mas de muito longe na falta batida por Ademar. Além disso, saiu várias vêzes em falso e andou largando bolas incríveis.

PAULISTÍNHA — Regular no início, quando conseguiu disputar de igual para igual algumas bolas com Rodrigues. Quanto mais passava o tempo da partida, pior ficava. Levou dribles de cair sentado e terminou fazendo um pênalti claro em Rodrigues, depois que êste o havia driblado por duas vêzes.

ZÉ CARLOS — O mais fraco da defesa. Não conseguiu levar a melhor nem com Almir, nem com Ademar ou qualquer um atacante do Flamengo que entrasse pelo meio.

CARLOS ALBERTO — Substituiu Zé Carlos, jogando todo o segundo tempo. Foi tão fraco, ou mais, do que o titular. Falhou incrìvelmente no quarto gol do Flamengo, pois, ao tentar ser vivo, dançou, dançou na frente da bola, querendo deixá-la para Manga, e acabou possibilitando a Américo marcar totalmente livre.

LEÔNIDAS — O melhor da defesa. Até os trinta e cinco minutos de jôgo estêve perfeito, marcando bem, antecipando-se melhor ainda nas jogadas e demonstrando grande categoria. Depois, caiu um pouco de produção, mas continuou de longe o melhor dos quatro zagueiros. Nada mais poderia fazer, pois para jogar bem ao lado de Paulistinha, Zé Carlos e Dimas, precisa ser muito bom jogador.

DIMAS — Apesar de Pedrinho não lhe ter dado muito trabalho, não conseguiu nunca jogar bem.

NEI — Lutou muito e fêz um bom trabalho de destruição. Entretanto, não sabe criar jogadas e poucas vêzes procura lançar um companheiro. Mesmo assim, foi um dos melhores do Botafogo, principalmente pelo que fêz na ajuda a sua defesa.

AFONSINHO — Sem ter a ajuda de Nei, obrigado a jogar muito recuado para ajudar a fechar sua defesa, levou quase sempre desvantagem nas bolas disputadas no meio-campo, onde o Flamengo tinha sempre pelo menos Carlinhos e Américo. Mesmo assim, jogou bem, sobretudo quando tinha a bola dominada, criando boas jogadas para seus companheiros, pois é, sem dúvida, um jogador de grandes qualidades. Ainda teve o mérito de marcar o primeiro gol do Botafogo.

SICUPIRA — Substituiu Afonsinho no transcorrer do segundo tempo e foi muito ruim, o que, aliás, não é nenhuma novidade.

ROGÉRIO — Jogou bem, mas abusou do individualismo. Levou nítida vantagem sôbre Paulo Henrique e, talvez, se tivesse alguém para ajudá-lo, poderia render mais para a equipe. Mostrou, mais uma vez, ser um jogador que dribla com muita facilidade e com grande a ponta-direita não será o ponta-direita não será problema para o Botafogo.

PAULO CÉSAR — Outro que se salvou no Botafogo. Jogando de meia-direita, parece sua verdadeira posição, tornou-se num problema para a defesa do Flamengo e, principalmente, para Ditão, que jamais conseguiu marcá-lo. Entretanto, com a entrada de Enos no lugar de Airton, Jaime passou a marcá-lo, com a ajuda de Carlinhos, e aí as coisas dificultaram-se para o seu lado. Ainda assim, realizou boas jogadas. Bateu bem o pênalti que deu o segundo gol ao Botafogo.

AIRTON — Mais uma vez muito ruim. Sempre de costas para o gol, perde a maioria das bolas que lhe vêm aos pés, pois jogando assim não tem mais agilidade para virar e tentar um drible, um passe ou um chute.

ENOS — Procurou lutar mas nada pôde fazer, pois ficou pràticamente sòzinho na frente, depois que o Flamengo era o dono absoluto do jôgo.

HELINHO — Nunca existiu em campo. Não tem rigorosamente nada para ser jogador de futebol, quanto mais titular num time que é considerado dos melhores do Rio.

Na grande área

Armando Nogueira

Meu bom Raul

As notícias do futebol que te posso contar são estas: o Campeonato Gomes Pedrosa é sucesso financeiro e técnico; pena que, com jôgo a tôda hora, a essa altura, os times já estejam estourados. O teu Flamengo, como sempre, ardente e impaciente: perdeu demais nas últimas semanas e entrou em crise. Falou-se na degola de Renganeschi e na vinda de Oto Glória, mas, já agora, tudo está esclarecido: a notícia da contratação de Oto Glória foi pura propaganda; o Flamengo sabe que Oto Glória assinou contrato com o Atlético de aMdri até 1969. Não me perguntas do Fluminense, mas posso te dizer que Tim está lá por um fio: no duro, no duro, êle quer sair e o clube quer que êle saia. A coisa está muito fácil porque Tim não assinou contrato até hoje. Vai para o Santos; e podes contar à colônia, aí, que saindo o Tim, quem irá para o Fluminense é o González, aquêle que treinou o time do Bangu, no ano passado. A gôta-dágua que transbordará as relações de Tim com o Fluminense é o Cláudio que homens de lá acham que não tem jôgo para 100 milhões, aliás, 100 mil novos. O Tim, jantando com um amigo nosso, ontem, contestava os derrotistas, dizendo que o Cláudio está com excesso de quatro quilos e que leva tanta fé no rapaz quanto levou em Cabralzinho que só se realizou dois anos depois de chegar a Bangu. Não sei, nessa eu não opino, embora tenha de Cláudio esta impressão superficial: tem boa técnica mas é lento para artilheiro. Do Botafogo, a notícia é aquela que eu não, mas que tu esperavas: Gérson e Parada estremecidos com o clube. Um se queixa de que anda chovendo demais no Rio e quer ir para São Paulo, o outro abomina a barca da Cantareira e impõe condições: quer nôvo contrato, incluindo, agora, um iate do padrão do Atrevida para transportá-lo entre a Praia de Icaraí e o Iate Clube. No primeiro caso, como o pessoal do Botafogo já apurou com o próprio Governador Negrão de Lima que, em matéria de estio, seu govêrno nada pode prometer, é quase certo que Parada acabará indo morar em Campinas, cujo prefeito, dizem, não chove tanto.

Uma novidade internacional que fiquei sabendo, hoje, e te passo, em primeira mão, é que os espanhóis decidiram manter proibida a utilização de craques estrangeiros nos seus campeonatos. Aliás, com a decisão da Federação espanhola, já começam a circular as ofertas do Barcelona que se dispõe a emprestar o jogador, um ano, por 150 milhões de cruzeiros. Bobagem, que ninguém paga isso; como não paga 400 milhões pelo passe. Moral da história: o nosso Silva continuará em órbita. A menos que êle queira ir embora para os Estados Unidos, onde os americanos parecem dispostos a desviar para os estádios de futebol os grandes investimentos de Las Vegas. Agora mesmo, está no Rio um empresário de Nova Iorque contratando jogadores. E o engraçado é que os cartolas do Rio, apavorados, já foram pedir ao cônsul norte-americano que não deixe sair do Brasil jogador em vigência de contrato. Vão dar uma lista ao cônsul. A meu ver, perda de tempo, porque, daqui a dois anos, queira ou não queira o SNI a rapaziada estará tôda indo embora pelos dólares do futebol norte-americano; e com a cobertura da Casa Branca que, a essa altura, já estará gamada por futebol. E vamos ver, aí sim, a CIA e o FBI mobilizados para impedir que desembarquem lá os cartolas brasileiros. Que terão de ficar aqui, suplicando vaga de bandeirinha em torneio de pelada — em vão. E será bem feito porque o que essa gente acaba de fazer, Raul, é de morte: depois do Campeonato Gomes Pedrosa, que é uma beleza, êles se reúnem e dão à Taça Guanabara um calendário de um mês e pouco e ao campeonato carioca, que não existe mais,.que está morto como investimento financeiro e como espetáculo, dão-lhe quatro meses — quatro meses para ver o Olaria empatar com o Bonsucesso e o Campo Grande recepcionar o Madureira em Ítalo del Cima.

Até a próxima, meu bom Raul.

Coríntians vence Portuguêsa por 2 a 1 com gols de Tales e Sílvio no primeiro tempo

São Paulo (Sucursal) — O Corintians conseguiu, ontem, à noite, sua terceira vitória consecutiva no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao derrotar a Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu, por 2 a 1, depois de estar inferiorizado no marcador.

Os gols, de autoria de Ratinho, aos 3 minutos, Tales aos 33 minutos e Sílvio aos 39 minutos, foram assinalados no primeiro tempo. A renda somou NCr$ 53 319,50 (53 milhões, 319 mil e 500 cruzeiros antigos). A arbitragem foi de Etel Rodrigues.

OS GOLS

As equipes iniciaram a partida com a seguinte constituição: o Corintians — Barbosinha, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel, Dino e Rivelino, Battaglia, Tales, Sílvio e Gilson Pôrto. A Portuguêsa — Orlando, Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto, Lorico e Paia, Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

Logo aos 3 minutos um contra-ataque da Portuguêsa, com Leivinha fazendo um ótimo lançamento para Ratinho que chutou no canto esquerdo na saída de Barbosinha, inaugurando o marcador. Aos 33 minutos, surge o gol de empate de autoria de Tales, que escorou a bola de cabeça, após um escanteio bem cobrado por Gilson Pôrto.

A partir daí, o Corintians pressionou com maior intensidade, surgindo seu segundo gol aos 39 minutos, por intermédio de Sílvio, que aproveitou uma rebatida de Orlando, em seguida à cobrança de uma falta por Rivelino.

Palmeiras e Inter empataram de 2 a 2

Pôrto Alegre (Sucursal) — Numa partida que foi boa apenas nos trinta minutos iniciais, quando foram marcados todos os gols, Internacional e Palmeiras empataram por 2 a 2 ontem à noite no Estádio Olímpico, com gols de Didi e Rinaldo.

O Internacional abriu a contagem aos dez minutos, numa boa cabeçada de Didi, empatando o Palmeiras aos onze, com Rinaldo cobrando bem um pênalti, para Didi que voltou a jogar muito bem, colocar seu time à frente com nôvo gol de cabeça aos 17m, e Rinaldo, com um forte chute de fora da área, empatar novamente aos 22m.

O juiz da partida, com atuação regular, foi Romualdo Arpi Filho, a renda NCr$ 50 642,50 (50 milhões seiscentos e quarenta e dois mil e quinhentos cruzeiros antigos), jogando as duas equipes assim formadas: Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Élton e Lambari; Carlitos, Bráulio, (depois Marino), Didi e Dorinho. Palmeiras: Valdir, Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Galerdo (depois Gildo), Jair Bala, Servílio e Rinaldo.

Cruzeiro tira invencibilidade do Bangu vencendo-o por 3 a 0

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro quebrou a invencibilidade do Bangu no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, vencendo-o por 3 a 0, ontem à noite no Estádio Minas Gerais em jôgo que dominou inteiramente, obrigando o time carioca a jogar retrancado, desde o início do primeiro tempo. Os gols do Cruzeiro foram marcados por Dirceu Lopes, aos 37 minutos do primeiro tempo, Dalmar, aos 26 minutos e Tostão, aos 29, do segundo tempo.

Ocimar, que era o melhor jogador do Bangu, construindo tôdas as boas jogadas dos cariocas, contundiu-se aos 40 minutos do segundo tempo, sendo substituído por Romeu, somando assim a seis o número de titulares contundidos no Bangu. O juiz da partida foi o Sr. Airton Vieira de Morais e a renda somou NCr$ 46 306,00 (quarenta e seis milhões e trezentos e seis mil cruzeiros antigos).

COMEÇO DIFÍCIL

O time mineiro foi o primeiro a entrar em campo, formando com Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Dalmar. Sòmente dez minutos depois é que o quadro do Bangu saiu do vestiário, apresentando Ubirajara, Cabrita, Luís Alberto, Zé Oto e Ari Clemente: Jair e Ocimar; Tonho, Fernando, Ladeira e Aladim.

O Cruzeiro desde o primeiro minuto demonstrou maior disposição procurando fazer um tento, o que quase conseguiu aos dois minutos com Evaldo que, diante de Ubirajara, chutou exatamente em cima do goleiro carioca, perdendo grande oportunidade.

Até aos cinco minutos de jôgo o Cruzeiro fêz seis ataques, todos êles com a bola indo às mãos de Ubirajara, contra três do Bangu, dos quais sòmente um teve finalização nas mãos de Raul.

Daí para a frente o Bangu fechou-se num ferrolho difícil de ser rompido, plantando no meio campo Jair, Ocimar, Fernando e Aladim, deixando na frente apenas Tonho e Ladeira. O Cruzeiro, que jogava todo na frente, armava bem os ataques, mas não conseguia abrir um claro por onde pudesse chegar até ao gol. O time, todo êle muito nervoso, procurava avançar a todo custo esbarrando continuamente na própria afobação.

Aos 32 minutos Tostão entra na área driblando a defesa adversária e ao procurar arrematar caiu. Ubirajara, saindo da meta para defender, caiu também. Formou-se verdadeiro bôlo na área carioca e Evaldo aproveita para mandar a bola às rêdes mas o juiz Airton Vieira de Morais anulou o gol, alegando que Tostão ajeitara a bola com a mão.

Aos 37 minutos Dirceu Lopes dominando a bola pela intermediária vai até a entrada da área e chuta forte surpreendendo Ubirajara que nem se mexeu. Era o gol do Cruzeiro ansiosamente cavado desde o início.

Nesta fase destacaram-se nos cariocas Ocimar, Fernando e Aladim e nos mineiros Tostão, Dirceu Lopes e Evaldo.

FINAL FÁCIL

Os mineiros com a vantagem no marcador voltaram mais tranqüilos para a segunda etapa com a sua defesa bem plantada, neutralizando com facilidade os avanços adversários apesar de algumas falhas de Procópio, que, cedeu o lugar a William aos 15 minutos, tendo Cláudio — melhor na defensiva Cruzeirense — passado para quarto-zagueiro, enquanto William atuava na sua posição de zagueiro central.

O Bangu, em quase todo o segundo tempo saiu da defesa e partiu para cima do Cruzeiro, procurando virar o jôgo e só não o conseguiu por encontrar sólida a retaguarda mineira.

No time carioca três destacaram-se: Aladim, que corria o campo todo, marcando a sua presença em tôda parte, levando às vêzes o perigo ao goleiro Raul, e Luís Alberto que, fazendo excelente trabalho na defesa, ainda descia para auxiliar o seu ataque.

Entre os mineiros, Tostão foi sem dúvida o melhor, lançando bolas excelentes para Natal, Evaldo e Dalmar e seguido de perto por Dirceu Lopes, que foi o verdadeiro termômetro da equipe pela tranqüilidade que demonstrou em todos os restantes 45 minutos.

OS GOLS

O segundo gol do Cruzeiro surgiu aos 26 minutos, com Tostão lançando da direita para o centro onde Dalmar arrecadou para bater inapelàvelmente Ubirajara.

Aos 29 minutos, Dalmar cobrando uma falta de Luís Alberto em Dirceu Lopes, chutou com violência para Ubirajara pegar e largar. Tostão atento ao lance aproveitou o rebote e encaixou marcando o terceiro tento mineiro.

Aos 16 minutos Norberto entrou no lugar de Jair e aos 40 minutos Ocimar saiu contundido para dar lugar a Romeu. No time mineiro, além de William que substituiu Procópio, Evaldo que se perdeu em campo na segunda fase, deu o lugar a Wilson Almeida.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE SAÚDE

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE EDITAL N.º 21/67

Edital de Concorrência Pública N.ºs 16/67 e 17/67, publicadas no Diário Oficial da União, Seção I, Parte I, páginas 3 643 a 3 648, do dia 28 de março de 1967.

Chamamos a atenção dos interessados para os Editais acima referenciados, que vigorarão com a seguinte alteração:

"A abertura das propostas das concorrências públicas N.ºs 16/67 e 17/67 far-se-á respectivamente às 9 horas e 16 horas do dia 15 de maio de 1967 na Divisão do Material, sita no 2.º andar do Edifício Sarah Kubitschek, S.Q. 301, Brasília — Distrito Federal, concernente à aquisição de eletroencefalógrafo e ferramentas diversas, destinadas à rêde hospitalar de Brasília".

Brasília, 11 de abril de 1967.

PERY ROSENZWEIG MENEZES
Diretor do Departamento de Administração. (P.

O MAIS RÁPIDO

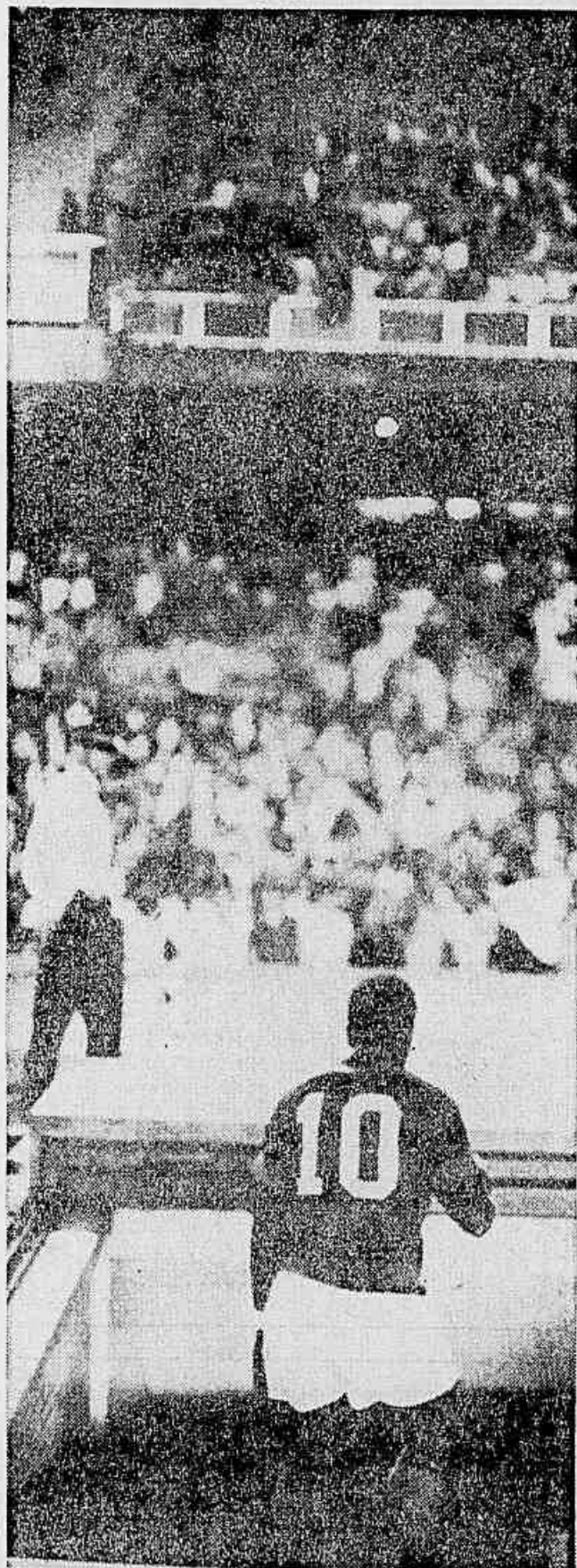
O Botafogo ainda comemorava seu gol, quando Pedrinho cruzou na linha de fundo e Ademar subiu com garra e marcou de cabeça

Coríntians passou a liderar e joga agora com Bangu

Com os resultados de ontem à noite — Flamengo 4 x Botafogo 2, no Maracanã, Corintians 2 x Portuguêsa 1, no Pacaembu, Internacional 2 x Palmeiras 2, no Estádio Olímpico, e Cruzeiro 3 x Bangu 0, no Estádio Minas Gerais, o Corintians passou a líder do Grupo A, enquanto o Palmeiras conservou a liderança do Grupo B.

A colocação dos clubes por pontos perdidos no Torneio Roberto Gomes Pedrosa passou a ser a seguinte: Grupo A — 1.º) Corintians, 4; 2.º) Bangu, 5; 3.º) Botafogo, 7; 4.º Fluminense, 8; 5.º) Internacional, Cruzeiro e São Paulo, 9. Grupo B — 1.º) Palmeiras, 6; 2.º) Santos, 7; 3.º) Portuguêsa, Grêmio e Atlético, 8; 6.º) Vasco, 9; 7.º) Flamengo, 10; 8.º) Ferroviário, 11.

A próxima rodada prevê os seguintes jogos: sábado — Fluminense x Botafogo, no Maracanã, e Santos x Portuguêsa, no Pacaembu; domingo — Bangu x Corintians, no Maracanã; Palmeiras x Flamengo, no Pacaembu; Ferroviário x Vasco, em Curitiba; Atlético x Internacional, em Belo Horizonte; Grêmio x S. Paulo, em Pôrto Alegre.

O HOMEM DA NOITE

Ademar saiu de campo aplaudido merecidamente

O MAIS LINDO

Após driblar Nei, Zé Carlos, Leônidas e Dimas, Ademar chuta no canto marcando o terceiro gol e o mais belo de todos

O MAIS TÉCNICO

Ademar viu que Manga estava mal colocado e bateu a falta no lugar exato

O MAIS FÁCIL

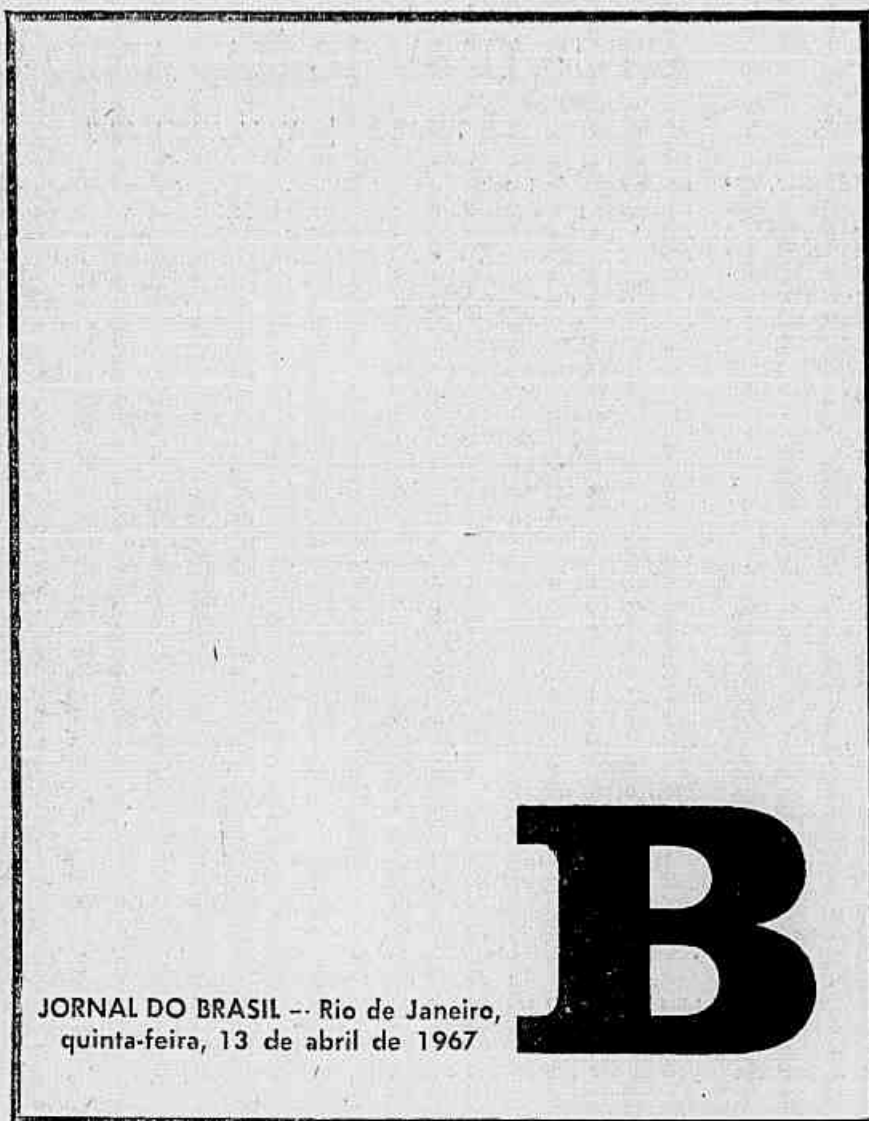
Américo passou como quis por Carlos Alberto e chuta para fazer o último gol

CORÍNTIANS FIRME (Telefoto UPI)

Sílvio voltou a jogar bem e marcou inclusive o gol da vitória do seu time, ontem no Pacaembu

BANGU CAI (Radiofoto UPI)

O Cruzeiro não encontrou dificuldade em vencer o Bangu e Tostão chegou a marcar fácil o terceiro gol

Estilo romano

CABELUDOS 67... MAS NEM TANTO

CELINA LUZ

Paris, via VARIG — Depois de terem permanecido durante tantos anos conformados com a inovação imposta por Lorde Brummel, o inventor da primeira versão da atual vestimenta masculina, e da decorrente formalidade imposta à sua silhuêta, os homens continuam em *transformação*. E a se dispensar cuidados e atenções, considerados, desde a intervenção de Brummel, como supérfluos e privilégio feminino.

Não se sabe exatamente se a iniciativa partiu dos ditadores e criadores da moda, que passaram a dedicar aos artigos de consumo masculino quase tanta atenção quanto aos femininos, ou dos próprios homens. O fato é que ela encontrou receptividade. Os grandes costureiros apresentam sua coleção de moda feminina juntamente com a masculina, os cabeleireiros lançam cortes de cabelo os mais variados, os peleteiros criam smokings, sobretudos e *robes-de-chambre* em peles coloridas, os perfumistas inventam novas essências, tudo destinado ao uso masculino.

E as estatísticas provam que tôda essa movimentação tem razão de ser. A fabricação e o consumo de produtos da moda masculinos crescem continuamente; quase todos os grandes cabeleireiros de Paris estão instalando elegantíssimos salões, inventados especialmente para os maridos de suas clientes: Agora quando Elizabeth Taylor vem a Paris se pentear com Alexandre, seu marido Richard Burton a acompanha, pois não admite mais outra pessoa para se ocupar de sua *coiffure*.

Além de um corte de cabelo especial, os homens vão ao que já se está tornando salão de beleza, ao invés de barbeiro, para se submeter a massagens capilares, *shampoos* especiais, máscaras faciais, tratamentos à base de cremes estimulantes, saunas ou outras formas de desintoxicação. No domínio dos perfumes, verificou-se que entre os 750 perfumistas franceses, 130 estão se dedicando à fabricação de essências destinadas ao público masculino.

RAZÕES

Um psicólogo que se interessou pelo fenômeno achou a seguinte explicação: a vontade de permanecer jovem. "A frescura de um rosto e a elegância de uma silhuêta, escreveu, dependem exclusivamente da higiene que se impõe a si mesmo. Não há outros segredos. Saibam dormir, comer, praticar o esporte adequado à idade, que vocês manterão não sòmente as aparências de juventude, mas durante muito mais tempo a própria juventude."

Um artigo de jornal dedicado ao assunto comenta a nova moda que se está tornando um hábito entre os homens, citando produtos que afirma "suscetíveis de prolongar indefinidamente a idade feliz da sedução masculina". E quando afirma que na França cuidar de seu corpo é um luxo para os ricos, dá conselhos aos que não o são, que possibilitam os mesmos efeitos obtidos pelos que têm a vida mais fácil.

O esporte tem lugar importante, e depois vem as massagens com sabão, óleos e cremes especiais, ou então com certa espuma de borracha que faz emagrecer um quilo por sessão, banhos de alga marinha. Há enderecos para transformar uma nuca avermelhada em acetinada, de locais onde além da obesidade será retirada aquela aflição que comprime a alma, de iogas etc. A cabeça do homem, a parte externa mais especificamente, é um dos principais pontos de preocupação. Quando a calvície não tem mais solução, as perucas, que devem acompanhar a progressão do desastre para evitar o ridículo, são vivamente aconselhadas. A ciência se aplicou no assunto de tal maneira que se garante ao seu portador a faculdade de jogar tênis, nadar e mergulhar, sem correr riscos.

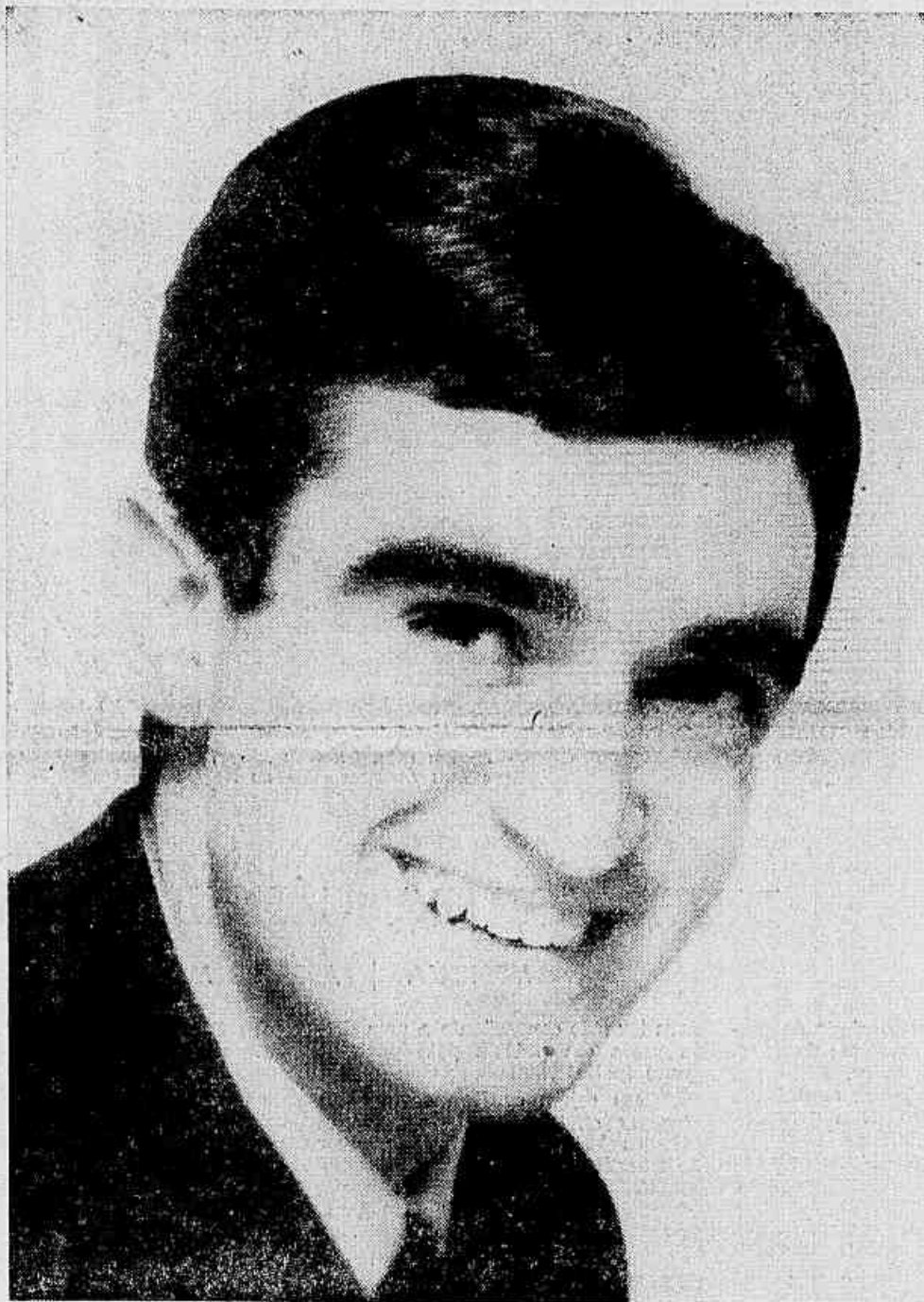
APARÊNCIA

Ultrapassada a fase do preconceito que não permitia aos homens empregar os mesmos recursos que as mulheres na luta contra a idade, o resultado está aí. A vestimenta masculina, embora a tradição permaneça vitoriosa, variou para formas diferentes de ternos, camisas, sobretudos, capas, sapatos, acessórios em geral. Em matéria de côr, em Paris, tudo é permitido. A qualquer hora e em qualquer circunstância. Pierre Cardim é o grande responsável, já fêz uma escola com vários adeptos.

Em matéria de compras e de cortes de cabelo, os jovens são os mais ousados. Por causa dêles o Syndicat de la Haute Coiffure Masculine inspirou-se no campeão de esqui, Jean-Claude Killy para seus últimos lancamentos. O corte 1967 chama-se *plein air*, e os cabelos, apesar de continuarem abundantes, têm um comprimento mais *razoável*. O rosto fica mais livre, as costeletas não são tão compridas. Tudo porque as estatísticas revelaram que a juventude francesa considera a cabeleira como o mais importante elemento do "charme masculino".

O CHEIRO

Inspirando-se nos costumes da Idade Média, em que os alquimistas afirmavam que "os cheiros" agiam sôbre o inconsciente criando um condicionamento psíquico, uma grande loja de Paris está propondo, para festejar a chegada da primavera, perfumes que combinam com os signos do zodíaco. Assim, os do signo do fogo, Carneiro, Leão e Sagitário, devem usar perfumes violentos e picantes; os do signo da Terra, Touro, Virgem e Capricórnio, perfumes pesados e quentes. Os pertencentes ao signo do ar, Gêmeos, Balança e Aquário, devem apelar para as essências ligeiras e sutis e os da água, Câncer, Escorpião e Peixes, perfumes estimulantes. Detalhe: a classificação foi feita dentre os perfumes e colônias destinados ao uso masculino.

Bossa iê-iê-iê

Escola tradicional

Ar escultural

Tom mi-classique

MANECO "VS" JACINTO

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

● Há alguns anos um homem vem tentando matar outro, ou melhor, um nome vem tentando matar um pseudônimo. É isso que acontece com Maneco Müller, o comentarista esportivo que vem tentando assassinar Jacinto de Thormes, o ex-colunista social ou, pelo menos, apagá-lo da memória de todos. Já houve um que tentou, com êxito (e na época poucos acreditavam nisso) assassinar o pseudônimo. Foi o caso de Millôr Fernandes que, depois de ser Vão Gogo durante quase vinte anos, conseguiu impor o seu verdadeiro nome aos seus inúmeros leitores. Maneco tem esperanças de que o mesmo aconteça com êle mas, por enquanto, continua a ser o Jacinto de Thormes. Um dia, ao verificar que não conseguiria dar um sentido ao vazio resolvendo problemas graves para os seus leitores (entre duas pessoas de igual importância, qual a que se sentará à direita do dono da casa), ou menos graves (ensinando a distinção entre talheres de peixe, carne e sobremesa), Maneco encheu e abandonou a coluna social que pode também ser chamada de mensagem social, crônica social, conteúdo social, vida social, vida em sociedade, sociedade social, **society** ou, simplesmente, socialismo.

● Apesar dessa decisão, Jacinto de Thormes continuou perseguindo o Maneco. Para êle provar aos leitores que êle não era o grã-fino, que êle não era apenas o criador de neologismos sociais, que êle, enfim, entendia de futebol e de esportes em geral, como, realmente, entende, levou anos. Poucos foram, também, os colegas da página esportiva que olharam com olhos amistosos a invasão de Maneco. Êle, porém, insistiu. E têrça-feira passada estreou na TV Continental com um programa esportivo só seu. Nada de **Mesas-Redondas**. Não tenho dúvidas de que foi uma excelente aquisição e que o programa será dos melhores. Por quê? É simples: há anos que Maneco fala-me dos seus planos para a televisão e se os diretores da Continental forem inteligentes como estão tentando provar, com êxito, certamente, permitirão que Maneco os coloque em prática. Eis alguns dêles:

● Há tempos Maneco perguntava-me: "Por que, antes do Grande Prêmio Brasil, que tem atrás de si a fôrça e o capital do Jóquei Clube, os programas esportivos da TV não preparam o público para o acontecimento? Com um bom departamento fotográfico e um arquivo, pode-se fazer tudo. Por que o turfe tem que ser assunto só para turfistas durante a semana do GPB? Por que não mostrar o que vai acontecer, criar um clima, promover? Explicar ao público, utilizando recursos audiovisuais, o que é permitido e o que é considerado desleal numa corrida; as regras da largada, o valor do **pedigree**; o uso do **chicote**; o perigo de um tombo; o mecanismo das apostas; as histórias de **doping**; o tamanho e pêso de um jóquei; a técnica do treinador; o amor do proprietário; as superstições do apostador; a torcida da môça elegante; arrecadações e prêmios; **flashes** do passado; a tribuna de honra mostrando todos os presidentes que assistiram ao GPB; outras personalidades, tais como o Duque de Windsor, o General Justo, o Príncipe Ali Khan. Além disso tudo, poder-se-ia explicar coisas como: por que é pràticamente impossível a um cavalo carioca vencer o GPB? Por que vencem, geralmente, cavalos argentinos, paulistas, franceses? A explicação não foi dada mas é a seguinte, e aqui vai a fala de um grande conhecedor que poderá ser entrevistado: apesar de estarmos em casa, nós e os cavalos, não vencemos porque a distância do GPB está fora do nosso padrão habitual, ou seja, não temos especialistas em grandes distâncias, pois, no calendário da Gávea, carreiras dessa espécie só se realizam uma vez por ano".

● Sôbre turfe, estas são apenas algumas das idéias de Maneco para dinamizar o esporte através do vídeo. Acha, e com razão, que os demais esportes, tais como boxe, atletismo, tênis, hipismo, nos quais o Brasil tem alguns expoentes, não são suficientemente divulgados. Na ocasião Maneco citou a má cobertura que a TV deu às Olimpíadas de Tóquio e explicou que o abandono, o sofrimento, o suplício, o sacrifício e as incertezas da nossa única atleta a tirar um quarto lugar maravilhoso mereciam uma série igual à de **O Direito de Nascer**, ou seja, a TV deveria ter dado a mesma importância que deu ao sinistro, ao drama real da esportista. Sôbre êste assunto, disse-me, ainda, Maneco: "Um país que tem Éder Jofre, Maria Ester Bueno, Ademar Ferreira da Silva, Bruni Hermanny, o cavaleiro Pessoa, tem público interessado, até demais, em saber o que êles significam e o que fizeram. E o **surf**, os garotos do Kanela, a natação, etc.?"

● E o futebol? "Há muitas maneiras de se aproveitar o futebol na televisão, atraindo, inclusive, leigos. Uma delas seria a criação de uma escola de futebol através do vídeo. Pouca discussão e muita explicação técnica e a apresentação do lado secreto dos acontecimentos. A criação de um concurso chamado **O Embaixador da Bola** que em poucos dias se tornaria o acontecimento mais comentado do País, em têrmos esportivos, evidentemente. Garôto ou marmanjo que se inscrevesse teria que seguir certas regras e ver quantas vêzes (num tempo determinado ou não) êle conseguiria fazer **embaixadas**, sem deixar a bola no chão".

● Como vêem, leitores, idéias, Maneco tem muitas. Desde terça-feira êle está colocando algumas delas em prática na TV Continental, pouco antes das 20 horas, diàriamente. Se lhe derem condições técnicas e material humano, tenho certeza, dentro em breve o comentarista esportivo Maneco Müller matará o cronista social Jacinto de Thormes.

GTC: UMA IDÉIA ANIMADORA

TEATRO | YAN MICHALSKI

O Grupo de Teatro Clássico, organizado por Cláudio Bueno Rocha em colaboração com o Grupo Opinião, representa uma das melhores idéias que tenham surgido recentemente no teatro carioca: um repertório clássico, apresentado em horário de matinê, visando à conquista de uma platéia jovem, alunos do curso ginasial, comercial, normal, e dos cursos pré-universitários, virá preencher uma importante lacuna existente no nosso teatro, e tudo leva a crer que se a iniciativa fôr competentemente levada adiante, poderá transformar-se num sucesso capaz de exercer, inclusive, uma influência benéfica, a longo prazo, sôbre as frágeis relações entre o público e os teatros.

Por outro lado, o Grupo de Teatro Clássico parece apresentar uma importante vantagem sôbre a imensa maioria das nossas emprêsas: seus dirigentes não trabalham ao acaso, mas pretendem basear os seus esforços num rigoroso planejamento. É pelo menos o que parece demonstrar o material que o grupo acaba de nos enviar, contendo uma definição detalhada dos seus objetivos e projetos. Levando em consideração a importância da idéia, vale a pena transcrever, na íntegra, êsse programa de ação.

"*Introdução* — O Grupo de Teatro Clássico (GTC) destina-se a apresentar peças clássicas, com caráter eminentemente didático, aos estudantes de nível médio do Estado da Guanabara.

Tendo em vista que a maioria dessa camada tem poucas possibilidades, quer pelos preços, quer pelos horários de nossos teatros, de assistir a bons espetáculos, o GTC pretende aproveitar o tempo ocioso, à tarde, de uma casa de espetáculos e levar aos estudantes, a preços que não ultrapassarão NCr$ 2,00, as mais importantes obras do teatro clássico.

Objetivos do GTC — Dirigindo-se principalmente aos jovens na faixa dos 14 aos 19 anos (3.º ginasial ao 3.º colegial), o GTC visa formar uma platéia de alto nível para os espetáculos cênicos.

Tal formação alia-se ao desenvolvimento cultural geral dos estudantes, através do conhecimento teórico e prático do teatro clássico, numa ação didática em que a apresentação das peças será precedida da distribuição de um folheto explicativo do espetáculo a ser visto, e completada, sempre que possível, por um debate ao final de cada exibição.

Coordenação Escola-Teatro — Para que a ação didática do GTC se torne eficaz, é imprescindível que se criem e mantenham estreitas relações com os diretores e professôres dos estabelecimentos de ensino médio, assim como, na medida do possível, com os demais responsáveis pelos estudantes de nível secundário.

A conjugação de esforços entre as escolas e o GTC deve visar à organização de uma atividade extracurricular, cujos benefícios didáticos podem ser fàcilmente avaliados.

Tal coordenação pode ser estabelecida de vários modos, começando pelo apoio — em estímulo e mesmo em participação ativa — dos diretores das escolas e seus professôres, atividade que pode traduzir-se desde o simples incentivo a que os alunos compareçam às representações do GTC, até a organização do comparecimento em grupos, participação nos debates após as representações, sugestões etc.

Para permitir a todos, independente das condições financeiras de cada um, a oportunidade de participar das atividades do GTC, os organizadores de grupos nas escolas receberão gratuitamente uma percentagem do total de ingressos que solicitarem, a fim de distribuí-los entre os que não puderem dispor do preço da entrada.

Composição do Elenco do GTC — Com o objetivo de colaborar na formação e no lançamento de novos atôres, o elenco do GTC terá uma composição mista, com quatro a cinco atôres profissionais no desempenho dos principais personagens de cada peça, coadjuvados, nos demais papéis, por atôres em formação, preferencialmente os alunos de escolas de teatro.

Tal medida visa não só a aproveitar aquêles que já se dedicam ao teatro, como a despertar novas vocações entre os estudantes, que também poderão vir a ser componentes do elenco do GTC.

Repertório do GTC — Dedicado à divulgação, em têrmos didáticos, do teatro clássico, o GTC empresta à expressão *clássico* ampla acepção, incluindo em seu repertório autores como Pirandello, Shaw etc.

Em vista da necessidade de apresentar ao público estudantil o maior número possível de peças, a fim de que êle possa ter uma visão mais geral e completa do teatro clássico, cada peça deverá permanecer em cartaz por uma temporada de no máximo oito semanas.

A temporada do GTC estender-se-á de março a novembro."

Êste é o planejamento do GTC. Para completá-lo, basta dizer que a primeira apresentação do grupo já está em ensaios: trata-se de *A Megera Domada*, de Shakespeare, em tradução de Millôr Fernandes, com direção de Benedito Corsi, cenários de Napoleão Moniz Freire, e a presença, no elenco, de Marília Pêra, Ivã Cândido, Gracindo Júnior, Labanca, Carlos Vereza, Hélio Ari, Denoy de Oliveira, entre outros. *A Megera Domada* deverá ser apresentada de maio a junho; para agôsto está programado o lançamento de *O Barbeiro de Sevilha*, de Beaumarchais, e em outubro deverá estrear o divertido *D. Quixote*, de Antônio José da Silva, o Judeu. Os espetáculos do GTC serão realizados às segundas, têrças, quartas, sextas e sábados, no horário das 16 horas, no Teatro do Grupo Opinião.

Marília Pêra, Gracindo Júnior, Helena Inês e Luís Linhares estão na Megera Domada

Hélio Ari, ator; Napoleão Moniz Freire, cenógrafo; Benedito Corsi, diretor: A Megera Domada

Panorama da literatura

MEDICINA NATURAL — Prosseguindo na publicação das obras de Medicina Naturista, do Dr. Adrian Vander, a Editôra Mestre Jou acaba de lançar a tradução (Licurgo Gomes da Mota) de Parto Sem Dor, *décimo quinto título da série que, pelo seu valor científico e despretensiosa linguagem, vem recebendo grande acolhida do público. Nesse livro o Dr. Vander, preconizador e precursor do processo psicossomático, expõe o método natural para que a delivrança decorra sem sofrimentos, mesmo sem o recurso da anestesia, indicando ainda exercícios para a gestante.*

• • •

GINÁSTICA — A Civilização Brasileira publica *Pular, Correr e Saltar*, de Rosa Demeter — obra de grande utilidade para pais e professôres. O livro contém uma série de exercícios respiratórios e de ativação ou fortalecimento da musculatura da barriga, das pernas, das costas e dos pés, ou, ainda, para o desenvolvimento do equilíbrio e da coragem. Todos êsses exercícios são fáceis, eficientes e realizados como forma de recreação, o que, certamente, trará bastante distração à garotada.

• • •

RECORDE — O Festival de Besteira que Assola o País, *de Stanislaw Ponte Preta, conseguiu tirar Jorge Amado do primeiro lugar na lista de* best-sellers. *Em vista disso, a Editôra do Autor partirá agora para a quarta edição.*

• • •

UMA REVISTA — O drama dos desmoronamentos que ocorreram no Rio e as medidas do Govêrno estão narrados no último número da revista *Guanabara*, já em circulação.

• • •

POLICIAIS — O Detective-Fantasma em Ação e O Magnata do Crime *são os dois novos lançamentos da coleção Detective-Fantasma, livros do gênero policial editados pela Rio Gráfica Editôra. A série criada por Robert Wallace, que vem repercutindo no Brasil o sucesso alcançado nos Estados Unidos, prosseguirá nos próximos meses com mais dois exemplares:* Terror na Broadway *e* Os Assassinos de Kali.

• • •

RELATÓRIO — O Montanha Clube, situado na Estrada Velha da Tijuca, acaba de publicar um relatório de suas atividades no setor cultural e artístico, abrangendo o período de abril de 1965 a março de 1967. Numerosas conferências literárias, exposições de arte, atividades musicais, projeção de *slides*, encenação de peças teatrais, cursos e certames, além de grande estímulo à leitura através do empréstimo de livros, marcaram êsse período de realizações do Montanha Clube.

• • •

"CONFLITOS" — O Professor Lauro de Oliveira Lima acrescenta mais um título à sua bibliografia de obras especializadas em ensino: Conflitos no Lar e na Escola, *no qual demonstra que a organização das instituições educacionais da atualidade deve apoiar-se nas teorias da dinâmica de grupo, onde o princípio de liderança substitui o de autoridade. Editôra Vozes.*

• • •

"CANDOMBLÉS" — Discípulo do maranhense Nina Rodrigues — pioneiro dos estudos sôbre o negro no País — o baiano Édson Carneiro tem dado uma notável contribuição à nossa etnologia. Em sua obra, já bem vasta, ocupa lugar de destaque o livro *Os Candomblés da Bahia*, resultado de um convívio de muitos anos com os meios onde se praticam as religiões naquele Estado. Com ilustrações de Caribé e Kantor, êsse livro é reeditado agora pelas Edições de Ouro.

• • •

AMOR IMPOSSÍVEL — O tema do amor impossível foi um dos prediletos dos autores românticos, conforme observa M. Cavalcânti Proença em sua introdução ao romance O Seminarista, *de Bernardo Guimarães, que acaba de ser lançado pelas Edições de Ouro, com ilustrações de Poty.*

DIETA CONTRA CÁLCULOS BILIARES

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

Uma paciente, em estado de gestação, queixava-se de fortes dores na região da vesícula biliar. Feito um exame radiológico de seu organismo constataram os médicos a presença de vários cálculos biliares.

Algumas semanas depois do parto, a paciente já estava na mesa de operações para a retirada dos cálculos. Uma surprêsa, porém, estava reservada aos cirurgiões: nenhum dos cálculos mostrados na radiografia foi encontrado.

Êste caso foi relatado pelo médico alemão Dr. G. Moeckel ante um recente congresso de Medicina em Hamburgo. Segundo Moeckel, uma experiência com cobaias, efetuada por pesquisadores dinamarqueses, poderia ser a explicação do fenômeno.

Alimentou um grupo de coelhinhos-da-índia com grande quantidade de gorduras, constataram os dinamarqueses o aparecimento de cálculos biliares em vários dos animais. Entretanto, tão logo mudaram radicalmente a dieta, limitando-a a quase que sòmente proteínas, os cálculos desapareceram como por encanto.

O Dr. Moeckel tira dessas observações uma conclusão de suma importância: o conteúdo de nossa alimentação está diretamente relacionado com a formação de cálculos biliares em nossos organismos.

Como demonstra a experiência com as cobaias — frisa Moeckel — o enigmático desaparecimento dos cálculos no caso da referida gestante deve ter sido conseqüente a uma dieta posta em prática pela paciente quase instintivamente.

Caso sejam confirmadas essas observações, isto significará que os cálculos biliares podem desaparecer do organismo sem necessidade de intervenção cirúrgica e sem nenhum tratamento especial, ou seja, mediante apenas uma dieta apropriada.

CACAU EVITA CÁRIES

O cacau é um agente inibidor das cáries dentárias, afirma o pesquisador sueco Allan Stralfors. Depois de cinco anos de experiências, Stralfors chegou à conclusão de que esta ação anticárie é devida à catequina contida no cacau.

Entretanto, êle assinala, o chocolate em tablete não apresenta as mesmas virtudes, pois contém grande quantidade de açúcar, substância sabidamente de efeito nocivo sôbre os dentes.

A catequina existe ainda na maior parte dos legumes, e principalmente no chá, que possuem também a propriedade anticárie, assegura o pesquisador sueco.

CASULO DE AR ANTICHOQUE

Uma vestimenta pressurizada, semelhante às que os pilotos usam nos vôos a grande velocidade, está sendo experimentada nos Estados Unidos para fins médicos, pelo Dr. William James Gardner.

O Dr. Gardner, neurocirurgião de Cleveland, espera que seu *casulo de ar* poderá ser usado em Medicina para manter vivos os pacientes em estado de choque grave e combater certos casos de hemorragia interna.

Sob efeito da pressão, a circulação sangüínea dos pulmões, coração e cérebro é acelerada, e as hemorragias e rupturas de vasos têm seus efeitos diminuídos.

COMO EVITAR A MONONUCLEOSE

A mononucleose infecciosa "é usualmente transmitida pelo beijo", diz o Dr. Robert Hoagland, médico do Exército norte-americano, e há dois modos de evitá-la — manter-se longe das pessoas do sexo oposto ou casar-se.

Hoagland, diretor do laboratório de pesquisas médicas do Exército no Forte Knox, afirma que seus estudos confirmaram ser o beijo o modo mais comum de transmissão da enfermidade, que aparece, em forma epidêmica ou esporádica, especialmente entre estudantes universitários.

Em artigo no *Quartely Review*, da Universidade de Michigan, Hoagland citou o Dr. Charles Bender, do Centro de Saúde da Universidade de Washington, como tendo dito que esta doença não se apresenta entre as tropas em serviço, "que não têm acesso ao convívio feminino".

Hoagland assinalou que Bender também encontrou "maior incidência da infecção entre os estudantes solteiros, em comparação com os casados. Aparentemente, a mononucleose entre os universitários é freqüentemente precedida por um período de convívio ardente e afetuoso".

A mononucleose, cujos casos típicos caracterizam-se principalmente por invasão do tecido linfático e febre, é uma enfermidade de evolução quase sempre benigna, mas que pode razas vêzes, provocar complicações graves. Não está ainda estabelecido definitivamente o agente causador da doença.

ENZIMA ARTIFICIAL ATIVA

Uma enzima (fermento solúvel) que não existe na natureza, a tiosubtilisina, acaba de ser fabricada por uma equipe de bioquímicos norte-americanos, mediante alteração química da parte ativa de uma enzima bacteriana natural, a subtilisina, utilizada na indústria de couros.

A nova substância é a primeira enzima artificial cuja atividade pôde ser comprovada. O feito dos pesquisadores americanos poderá abrir caminho para a fabricação de uma grande variedade de catalisadores industriais, e talvez um dia, ajudar a curar enfermidades provocadas por distúrbios enzimáticos.

SUCESSOS E INSUCESSOS

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

O segundo volume do elepê *Show de Sucessos* — Som Maior SM 1528 — tem uma qualidade, a de reunir um excelente repertório, mas possui, a meu ver, dois pecados: o de ter chegado um pouco tarde ao mercado — existem outros LPs na mesma linha — e o de grupar intérpretes de possibilidades menores das dos criadores das composições apresentadas.

Se tivesse que analisar, como criações originais, fatalmente não aceitaria o trabalho, por exemplo, do Trio Maraiá ou do Quarteto Bossamba. Há uma nítida fragilidade rítmica nestes intérpretes, parecendo-me ainda sem muita experiência no campo.

Não se pode, no entanto, censurar o trabalho interpretativo quando, na verdade, o que importa é a beleza da seleção musical, também já devidamente esmiuçada no correr do ano, quando as composições foram lançadas.

Como material para registro, o disco serve; como elemento para estudo, fica a desejar, mas, para quem não possui nenhum disquinho contendo esta ou aquela composição do repertório, êle tem utilidade.

O lado 1 é assim: *A Banda*, Chico Buarque, com o conjunto de Mário Zan; *Deixa Prá Lá*, Sérgio Augusto-Lula Freire, com o Som Três; *Vim de Santana*, Téo, com o Trio Maraiá; *Sonho de um Carnaval*, Chico Buarque, com Alaíde Costa; *Fica Mal com Deus*, Vandré, com o autor; *Dá-me*, Adilson Godói, com o Quarteto Bossamba. Ladc 2 — *Porta-Estandarte*, Vandré-Lona, com Vandré; *Amanhã*, Válter Santos-Teresa Sousa, com o Quarteto Bossamba; *Samba de Verão*, Marcos-Paulo Sérgio Vale; com o Sambossa Cinco; *Canto de Ossanha*, Baden-Vinícius, com o Trio Maraiá; *O Morro Não Tem Vez*, Tom-Vinícius, com o Som Três, e *Tristeza*, Niltinho-H. Lôbo, com Mário Zan.

• • •

Bobby de Carlo, um nome aparentemente estrangeiro. Mas o rapaz é daqui mesmo e usa o nome para se identificar com o público a quem dirige a sua — péssima — música. Estou certo de que a mediocridade que ainda domina grande parte dos discófilos só terminará no dia em que houver dentro das gravadoras uma consciência de que o Brasil necessita sair do atual estágio de subcultura musical em que se acha atolado. Culpo todos os responsáveis das fábricas pela onda de mau gôsto e de tolices transformadas em discos e os aponto como culpados exclusivos pela má formação dos jovens. Acusado que tenho sido de saudosista e intransigente, valho-me dos recursos que me permitem o lado saudável da música popular para continuar a atacar os que fabricam intérpretes tais como êste Bobby de Carlo e autores como os que integram o seu repertório.

Sei e todos sabem que a intenção das gravadoras é comercial, o que é muito justo. Mas o que não me entra é o argumento de que só ganham dinheiro prensando estas coisas horríveis. Façam algo mais decente, mais inteligente e mais sério e os resultados serão os mesmos.

O LP de Bobby é um lançamento da Mocambo — LP 40349 —. Não cito o repertório, para castigo dos produtores desta coisa horrenda.

Panorama do disco

O primeiro elepê de Eliana

LANÇAMENTO — Será dia 24, no El Cordobés, o lançamento do primeiro elepê de Eliana Pitman para a Copacabana. Cem pessoas serão convidadas.

COQUEJO — O crítico e compositor baiano Carlos Coquejo é outro candidato — e forte — à vaga de Nélson Lins e Barros no Conselho Superior da Música Popular. Por um lapso, informamos que José Lino Grunewald era candidato também. José Lino é membro do Conselho, embora apareça por lá, como a maioria, raramente. Nélson Mota está crescendo nos últimos dias, com a possível desistência de um outro nome forte.

LAMARTINE — A RCA Camdem lançará brevemente um elepê com músicas de Lamartine Babo, o mesmo que ia e acabou não sendo editado pelo Museu da Imagem e do Som. O trabalho é todo do crítico Ari Vasconcelos.

RIDDLE — Nélson Riddle assinou contrato com a Liberty Records, etiquêta representada pela RCA Victor.

SINATRA — A RCA americana contratou Frank Sinatra Júnior.

SUPLEMENTO — Quase pronto o suplemento da Philips, aguardado com muita expectativa. Dêle constarão elepês de Nara Leão e Gilberto Gil.

MESSIAS — O violonista Messias acabou de gravar um elepê para a RCA com músicas de Chico Buarque.

BOSSA — José Carlos Gomes, relações públicas do barzinho Pub, no Leme, bolando uma bossa: musiquinha moderna para os seus freqüentadores.

internacionais

PINTURA ESPANHOLA — Cêrca de 80 telas espanholas, avaliadas em mais de 3 milhões de dólares, serão reunidas no próximo verão pelo Bowes Museum no Castelo Barnard, na região nordeste da Inglaterra, o que já se considera uma exposição excepcional. Intitulada *Quatro Séculos de Pintura Espanhola*, a exposição incluirá alguns trabalhos jamais apresentados anteriormente em público e numerosos outros há muito tempo não expostos.

O Bowes Museum contribuirá para a exposição com um núcleo de 30 telas da sua coleção permanente. As que estiveram longe do público durante anos passam no momento por um trabalho especial de limpeza. As cinqüenta restantes serão emprestadas pela Coleção Nacional, às Galerias Nacionais de Londres, Edimburgo e Dublin, e certo número de coleções privadas.

John Bowes, fundador do museu, reuniu sua coleção durante o século XIX. Numerosos trabalhos fizeram parte da coleção do Conde de Quinto, vendida em 1842. Incluía ela quadros de El Greco e Goya, assim como de outros pintores menores espanhóis.

O corrente ano é considerado época apropriada para a exposição, uma vez que o museu está preparando um catálogo de sua coleção espanhola, que deverá ser publicado brevemente.

COMPUTADORES NA ARTILHARIA — O Exército britânico deverá contar com um sistema de contrôle por computador no próximo ano. Êste sistema deve reduzir consideràvelmente o tempo atualmente necessário para colocar em ação sua artilharia de campo, ampliar sua precisão de tiro e diminuir o número de artilheiros necessários. A companhia britânica Elkott-Automation informou esta semana que esta será a primeira aplicação em larga escala da utilização de computadores neste setor das Fôrças Armadas. O Ministério da Defesa da Grã-Bretanha fêz uma encomenda de 76 sistemas de equipamentos de computação para artilharia de campo. Numèricamente êste é o maior pedido de uma única procedência até hoje feito na Europa.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | CONTRASTES

1. Muito bem. Em todos os lugares em que a Polícia Militar do Espírito Santo e a de Minas Gerais estão acampadas, no atual movimento de localização, perseguição e destruição de focos de guerrilhas, há médicos, enfermeiros e dentistas à disposição do povo. Em Caparaó, 300 doentes foram atendidos em três dias; ainda há 100 à espera de cuidados médicos. Ao mesmo tempo, as crianças ganham bolas de futebol e doces, e alguns veterinários fazem conferências para os fazendeiros. A arma principal dos guerrilheiros está, portanto, nas mãos dos soldados que lutam contra as guerrilhas. Os soldados se movem no seio do povo como um peixe na água.

Muito bem. Agora eu pergunto: e depois? Quando já não houver guerrilhas em Caparaó, haverá médicos? Haverá dentistas? Haverá enfermeiros? As crianças estarão alegres? Ou todo mundo irá embora atrás da tropa, deixando a população outra vez entregue à doença, à ignorância, à fome? Neste caso, o tiro poderá sair pela culatra. O povo extrairá do breve episódio uma reflexão com a qual o próprio Mao Tsé-tung não poderia sonhar: "Quando as guerrilhas chegam, chegam os soldados. Quando chegam os soldados, chegam os médicos. Quando as guerrilhas acabam e os soldados se vão, também desaparecem os médicos. Logo, é preciso haver guerrilha para haver justiça social. É elementar. Ah se o Presidente Johnson, o Presidente Costa e Silva, todos os Presidentes soubessem que Punta del Leste está mais longe de Caparaó do que de Plutão!

* * *

2. Um detetive e um comissário de polícia. O detetive Carlos Tôrres Pinho apontou uma pistola na direção de um jornalista, ameaçando arrancar-lhe a cabeça com balas. O comissário Pompeu Pelosi, alegando que não suporta jornalistas, por pouco não estrangulou um repórter policial. Rio de Janeiro, 1967. Ausência absoluta de segurança. Ausência de autoridade. Será que o pessoal já esqueceu que em jornalista não se bate nem com uma flor? Os rapazes foram lá para documentar um fato que afinal de contas não apresenta a menor originalidade. A saber: grande parte da polícia carioca é composta de torturadores profissionais. A violência para obter confissões é uma rotina. Essa violência tanto desaba sôbre criminosos irrecuperáveis quanto sôbre inocentes apanhados ao acaso nas ruas. Quem entra na polícia já sabe o que o espera: pontapés, sôcos, pau-de-arara e outras bossas. Mesmo que a pessoa tenha entrado na delegacia apenas para saber onde é que fica uma rua qualquer. Ah, quer saber onde fica a Rua Joaquim Silva? Pau nêle! Ah, está com hepatite e fica aí chateando a gente? Pau nêle! Escreveu não leu, pau comeu; escreveu e leu, pau comeu também...

LÉA MARIA |

MAPIE, UM PERSONAGEM

O grande assunto na Capital paulista, esta semana, é a presença da extravagante Condêssa Mapie de Toulouse-Lautrec, que veio ensinar a alta culinária francesa na Feira das Utilidades Domésticas do Ibirapuera. Mapie, aos 75 anos de idade (sobrinha, por casamento, de Toulouse-Lautrec, que por sua vez também era um **expert** em culinária), não se priva de, diàriamente, tomar a sua dose mínima de duas garrafas de champanha, francês é claro, e geladíssimo. Anteontem mesmo, deu sua aula tendo à frente uma **Moet et Chandon,** logo consumida em grandes copos, e saiu do Ibirapuera com outra garrafa debaixo do braço...

Mapie, chegando a São Paulo, logo declarou: "Não quero ver praia. Quero é comer." Dias depois mudou de idéia e pediu para ir até Guarujá. O que não a impediu de almoçar, acompanhada pela Consulesa de França, Condêssa de Latour, no Restaurante Maria Fulô, especialista em cozinha brasileira. Mapie adorou o camarão ao leite de côco e já anteontem ensinava uma receita, criada de improviso, à base de leite de côco gratinado.

Além das duas garrafas de champanha devidamente consumidas por dia, a Condêssa também não dispensa várias porções de caviar, pela manhã, à tarde e antes de dormir. Caviar que é sempre russo, vermelho e de grãos graúdos. É pena que ela não estique no Rio, porque é um personagem simpático e mulher de forte personalidade.

A UTILIDADE DE UMA FEIRA

AUD é uma das feiras mais concorridas. "Tôda feira que atrai mulher é sucesso garantido", comenta Caio de Alcântara Machado, seu organizador. A de Utilidades Domésticas, hoje em dia, não só atrai o público feminino mas acrescenta a êste os visitantes masculinos interessados em observar o progresso da indústria nacional do confôrto da casa.

Uma das vedetes da feira é a escôva de dentes elétrica, recém-oferecida à venda. É da General Electric. Um **stand** que chama a atenção, de modo particular: o da Ultragaz-Ultralar, apresentando as mais recentes novidades em matéria de eletrodomésticos do último salão de Arts Ménagers de Paris. Nêle, várias pequenas máquinas (dentre elas, de fazer sorvete e de café expresso) leves, bem desenhadas e fáceis de manejar são explicadas ao público, através de demonstrações contínuas.

O oferecimento de outro expositor — Desinfetante Perfect — no sentido de desinfetar a Cidade de Caraguatatuba foi levado ontem à Primeira Dama do Estado. A dona-de-casa paulista, por sinal, começa a ter uma certa fixação em tôda essa linha de desinfetantes e perfumadores de casa, cujo consumo é certo. (Os sprays oferecidos na UD são vendidos com grande sucesso).

Um dos **stands** de maior bom gôsto é o da Casa e Jardim, decorado pela Mobilinea. Outro **stand** que atrai bom número de visitantes é o resumo da Feira de Berlim, no ano passado, em que o Brasil mostrou móveis da Tora, Hermax e da Vice-Rey.

O restaurante Baiúca, instalado na UD, oferece, tôdas as noites, um **menu** de jantar baseado nas receitas que Mapie de Toulouse-Lautrec ensinou na aula do dia anterior. É um sucesso o jantar no Ibirapuera, constituindo um programa nôvo para o paulista. Tôdas as feiras, por sinal, deveriam ter um restaurante permanente, com bom serviço de jantar, como o A Baiúca — considerado, ainda, o melhor restaurante da Cidade.

BRASIL NA POLÔNIA

Na área internacional, Caio de Alcântara Machado prepara-se para uma nova investida: a instalação de um grande **stand** (700 metros quadrados) na Feira Internacional Polonesa de Posnam, a iniciar-se em junho próximo. Trata-se de uma feira de amostras, em que o nosso País apresentará indústria eletrodoméstica, moda, máquinas, automóveis. Três desfiles de moda serão realizados no **stand** brasileiro, que fica vizinho ao de Berlim Oriental, situados ambos no mesmo pavilhão.

Em novembro, a Alcântara Machado estará presente em Buenos Aires, montando o Salão do Automóvel da Argentina.

O SUCESSO DOS QUE PINTAM AOS DOMINGOS

— Os amigos dos pintores de domingo lotaram a sala de mostra, encheram as calçadas em frente à Oca e quase interromperam o trânsito, na noite da inauguração. Conforme Heloisa Amado, "foi um sucesso, compareceram inclusive aquelas gentes estranhas que vão às exposições, espécies de beatniks". Presentes: Dirce e Oscar Vieira, Gilda e Horácio Milliet, Léia Padilha, Teresa Sousa Campos e Didu, Rubem Braga, Daniel Tholipam. Maria Luisa Sertório, Hélio Fraga, Edite Pinheiro Guimarães e Eliane Lopes venderam vários quadros.

COMPANHIA DE FONTEYN-NUREYEV

— Chama-se Eduardo Ramirez, é argentino de Buenos Aires e observa sua "emoção em estar de nôvo no Brasil, tendo Margot Fonteyn e Nereyev como convidados especiais de um espetáculo que honrará a minha carreira". Ramirez estudou dança com Nathalia Micoulina, com Michel Borowsk, Tamara Grigorieva e com Y. Shabelewski. Sua estréia aconteceu no Teatro La Plata, no ballet A Bela Adormecida. *E logo a seguir como solista em* O Pássaro Azul. *Ramirez e Margareth Grahan (na foto) dançarão Giselle, nos espetáculos Fonteyn-Nureyev no Rio de Janeiro.*

PICADINHO CARIOCA

— Hoje, amanhã e depois é dia de Odete Lara na Casa Grande, apresentando músicas do disco que acabou de lançar e do **show** que fêz com Chico Buarque.

— Um nôvo tipo de comércio aparece nas ruas do Centro da Cidade: as esquinas musicais. Na esquina da Avenida com Sete de Setembro há um cego, acompanhado de pandeiro. Na São José, um homem e um menino, êste na bateria. O menino tem um estribilho que grita ao fim de cada execução: tu-tu, e imediatamente, estende o chapéu para receber seu estribilho.

— Várias faculdades farão excursão rumo à Aldeia de Arcozêlo nos próximos feriados de 21 de abril, totalizando 200 alunos. Na ocasião será encenada a peça de Rubens Rocha **Memórias do Fim da Rua** e haverá uma apresentação do Grupo de Dança Contemporânea.

— Além do ex-Presidente Castelo Branco, que chegou de surprêsa, estiveram no jantar de Jacira Suarez os Senadores Paulo Sarasate e Daniel Krieger, os Embaixadores da Pérsia, do Ceilão e do Senegal, as Sras. Maria Xavier de Lima, Olivia Leal, Condessa Norma Vinci, Elisabeth Feitas, Maria Lúcia Braga e Márcia Maciel.

— Embora reconhecendo que o local não poderia ser mais propício à arte, os alunos da Escola de Belas-Artes, alojados no Parque Laje, reclamam a falta de água. Para lavar os pincéis são obrigados a recorrer a uma mangueira colocada na borda da piscina vazia ou a um pequeno córrego nos fundos da casa. Os encanamentos estão enferrujados e quando se abre uma torneira a água infiltra-se e escorre pelas paredes; trata-se de um caso de extremos, ou água nenhuma ou água pelas paredes.

— Virgílio, meu dentista, é insubstituível — foi o que disse Juscelino ontem, depois de ceder sua hora para Gladys Hime, que estava atrasada. E a consulta transformou-se em bate-papo, quando Juscelino contou que tão satisfeita quanto êle está Márcia, porque com a operação a que se submeteu recentemente nos Estados Unidos ficou mais alta 5cm.

JK estava acompanhado de Fausto Fonseca: não gosta de ir sozinho ao dentista.

— Ontem foi dia de bola branca e bola preta no Country: reunião de Conselho quando a Diretoria vetou um candidato dos mais recomendados. Enquanto isso, no jardim, o cantor Mário Reis tomava seu uísque e contava que é sócio do Country há 35 anos, "com muito orgulho".

— Celmar Padilha não vai aceitar o convite de Costa e Silva para ir para a Capital: não pode deixar seus negócios aqui e não gosta de Brasília.

PICADINHO PAULISTA

O Chico Buarque de Holanda acaba de ser nomeado para a Comissão Estadual de Música, pelo Governador Roberto de Abreu Sodré.

O O Prêmio Moinho Santista 1967 será de NCr$ 6.000,00 (seis milhões de cruzeiros antigos) para aquêles que se destacarem nos campos da Biologia, Fisiologia, Medicina e Higiene.

O Os blocos de cimento, colocados na Rua Augusta, por Fontenele, para divisão da contramão dos ônibus elétricos, que vinham causando inúmeros acidentes, foram retirados logo após a demissão do coronel. Os paulistas batizaram os blocos de "tartarugas".

O Do Vice-Presidente Pedro Aleixo a propósito da vinda de JK (que é seu compadre): "A precipitação tem sido o forte de Juscelino".

O Nôvo Presidente da Filarmônica de São Paulo: o industrial Ermírio de Morais Filho.

O Depois de voltar de Punta del Este o Ministro Hélio Beltrão está com viagem marcada para São Paulo, onde irá instalar o escritório de seu Ministério.

O Continuam a briga e as discussões em tôrno do desaparecimento e descoberta dos quadros de 20 artistas brasileiros que os enviaram, em 1963, para uma mostra em Paris. Os artistas estão em reunião permanente, debatendo o assunto, para evitar que suas obras sejam leiloadas, no próximo dia 25.

O Na Rex Gallery And Sons, uma galeria de arte das mais originais, a atual exposição é da autoria, segundo o anúncio, de **Sex-Artista.**

O Dolly Araújo, que já participou da importante Bienal Internacional da Tapeçaria, em Lausanne, vai expor agora em São Paulo. Seus tapêtes são inspirados em temas do nosso folclore. Seu companheiro nessa mostra é o alemão "com alma de baiano", Herbert Horn.

O No próximo número da Revista **Jóia** será publicada uma reportagem com os dez melhores costureiros do Brasil (sem dúvida motivo de grandes brigas). Os paulistas escolhidos são Dener, Clodovil, José Nunes, Farré, Aparício Basílio e Júlio Camareiro.

O Ainda na área das revistas femininas: a edição **Cláudia-Cozinha** esgotou-se em 24 horas. Até agora, apesar de já ter saído o último número, a edição dedicada exclusivamente à culinária vem sendo disputada por homens, mulheres — **gourmets** e donas-de-casa.

O Sérgio Ugolini foi indicado pela FIESP para ser o seu representante junto à Conferência de Punta del Este.

O Toca é o nome do clube fundado pelos estudantes do Mackenzie, onde há bar, restaurante e boate, todo iluminado com luz negra.

O O Embaixador John Russel da Grã-Bretanha, em visita a São Paulo, tem feito o mesmo sucesso (diplomático e social), que faz no Rio.

O Odete Matarazzo continua ativa: em maio vai promover na Galeria Cosme Velho a Exposição de Tapêtes Arrayolos feitos por mulheres da sociedade.

O Gilberto Gil, que hoje, em São Paulo, é um dos cantores mais populares junto a tôdas as camadas de público, depois de Salvador, onde está no momento, irá a Recife para se exibir, numa temporada de duas semanas, no Teatro Popular do Nordeste. Gilberto, na volta ao Rio, casa-se com Nana Caimi.

O O que se comenta nos círculos da moda: o desgaste de Dener, anunciando o início de uma nova carreira — a de ator e apresentador de televisão. Dizem que Dener fará uma novela ao lado de Cacilda Backer.

O Esta semana especialmente, o movimento de gente conhecida no Rio e em São Paulo foi tal, nos aeroportos de Congonhas e do Santos Dumont, que ambos mais pareciam salas de visita de políticos, artistas e homens de negócio — êsses acertando negócios durante a hora que dura o vôo da ponte aérea.

O Curioso: enquanto os motoristas particulares mostram-se eufóricos com a saída de Fontenele, do Departamento do Trânsito, os chofêres de táxi comentam a falta que sentem de seu trabalho.

O Também o que se comenta em São Paulo: que os vendedores de automóveis estão com a corda no pescoço, pois nas últimas semanas as vendas baixaram vertiginosamente.

OS DIVERSOS CAMINHOS DA VERDADEIRA FEMINILIDADE

Várias revistas francesas, como *Candide*, *L'Express* e, sobretudo, *Elle*, têm publicado artigos a respeito das idéias do escritor filósofo, Raymond Abellio. Estudioso da psicologia feminina, verdadeiro sociólogo, Abellio fêz uma série de declarações sôbre a mulher moderna, sua emancipação, seu destino nôvo, explicando o porquê dêste movimento irreversível que a afasta do seu passado submisso.

A mulher nova, independente, graças à revolução feminista, cavou um profundo abismo entre ela e a vida real, que se traduz, segundo Abellio, num sentimento de insegurança, insatisfação, notado principalmente na mulher *viril*.

Viril é uma das classificações em que o escritor coloca a mulher moderna. As duas outras são a mulher *original* e a mulher *última*.

A mulher original

Mas, que são estas classificações? O próprio Raymond as esclarece em uma de suas entrevistas na França:

— Chamo de mulher original, uma mulher quase que animalzinho, dotada de um amor e uma receptividade imediata e cujo coquetismo, feminilidade e amor são uma fonte inesgotável de energias para o homem.

A mulher original existe em função do homem — explica o escritor —, que frisa não ser esta opinião ligada ao seu ponto-de-vista masculino. A original é dependente, só se afirma quando em função do homem e não concebe outra forma de vida que não seja a de viver em dependência do homem.

Este gênero de mulheres constitui a maioria e sempre a constituiu em todos os séculos. Hoje, podem ser identificadas como a mãe de família, a companheira ideal. O amor não tem problemas nem constitui fonte de busca e preocupação. O homem é feliz com ela. Embora não sendo profundamente inteligente, ela reage com espontaneidade, quase instintivamente, mas é sempre conseqüente. A mulher original não raciocina, é incapaz disso.

Quanto à fidelidade, o escritor diz que ela segue a sua sexualidade, que é forte e a domina completamente. A sua consciência como indivíduo está pràticamente adormecida, sòmente despertando de um modo relativo com o amor.

— O amor é a intrusão de uma pessoa em nosso universo, e o outro, sem dúvida, acaba por nos formular uma série de problemas. Desta forma, à medida que a inteligência e o poder de reflexão se despertam na mulher original ela adquire uma consciência à parte. Será uma consciência que poderá, inclusive, não ser tão feminina quanto sua dona. Poderá ser feminina ou masculina.

Respondendo a uma pergunta em uma entrevista sôbre se Brigitte Bardot era tipicamente um exemplo da mulher original, Abellio respondeu:

— Ela no cinema encarna a mulher original em transição para a mulher última (que explicaremos posteriormente), por parecer tão atraente aos homens. A mulher original é mais passiva, deixa-se voluntàriamente ser escolhida. Brigitte, ao contrário, é quem escolhe. E, depois, é imitada fisicamente no mundo inteiro. A mulher última é inimitável.

Jeanne Moreau, mulher viril

A mulher tendo sua consciência despertada poderá, segundo suas tendências profundas, ser uma mulher superfeminina ou superviril. Esta mulher *viril* é a mulher de negócios, a intelectual moderna (Simone de Beauvoir é um exemplo). É a que reivindica a igualdade de sexos e pretende concorrer intelectualmente no mesmo plano que o homem.

Explica ainda o escritor que, enquanto a mulher *original* é dependente, a mulher *viril* se recusa a ser dependente, querendo ela mesma ganhar a sua própria vida.

Sem ser masculina ela poderá se vestir mais masculinamente e ser supercoquete, mantendo-se feminina.

— Assim eu considero Jeanne Moreau, inclusive por suas declarações características de mulher *viril*, certa vez, na revista *Life*. Jeanne disse que tem pelos homens uma curiosidade terna, e gostaria de colocar todos os homens de sua vida em uma enorme casa, tratando-os todos como seus *filhos*.

Esta, segundo o escritor, é uma das facêtas dêste gênero de mulher: a maternidade.

Muito inteligente, tratando o homem como um igual, ela assusta o homem normal. Atrai os homens fracos e se sente atraída por êles. Dá uma impressão de segurança e se decepciona sempre com os homens. Afirma Raymond Abellio, que a felicidade lhe é difícil, pois ela propõe o dinheiro, o sucesso e a inteligência como sinônimos de felicidade. A compensação da mulher viril está no trabalho criativo que lhe dá a satisfação que teria no plano afetivo.

Mulher última, feminina?

Tão feminina quanto possível é a mulher *última*, que difere da mulher *original* pela total conscientização como ser humano.

— A sua inteligência por exemplo, diz Abellio, não é uma imitação da inteligência analítica masculina, pois ela tem a sua própria que é intuitiva e universal. Procede de julgamentos sintéticos, ela não precisa aprender, ela sabe. Suas intuições são certas, não é uma concorrente ao homem, mas um complemento do homem.

O bom gôsto é outra das suas características que, inata, é segura e instintiva. Sendo bonita ou feia, a mulher *última* tira sempre partido de si mesma, de seu físico, do ambiente no qual vive.

A sua segurança instintiva faz com que assegure a perenidade do casal; nas discussões assume o diálogo (a mulher viril assumiria atitude de desafio). Por tudo isto ela aceita ser mantida pelo homem, como mulher *última* ela pode ser dependente e independente.

— Essencialmente mulher, dotada de grande sexualidade, a mulher *última* é carente de amor, é submissa ao homem. Mas também autônoma ela exige a realização total, no amor e no sexo, nunca separadamente como no caso da mulher *viril*. Desta forma o companheiro terá que ser tão consciente quanto ela, dedicar-se-lhe completamente.

Raymond Abellier salienta o problema do companheiro da mulher *última*, que, às vêzes, será infiel por procurar um descanso intelectual na mulher *original*. Mas êle voltará sempre.

— No entanto, até encontrar êste companheiro ideal, a mulher *última* sofrerá, terá complexos e frustrações. Fará experiências até encontrar o homem que a compreenda totalmente.

Não importa a idade, a experiência. Uma adolescente pode ser uma mulher *última*, e, segundo o escritor, as jovens hoje, pela própria evolução da civilização, têm mais chance do que as da geração anterior de se tornarem mulhe[res] *últimas*.

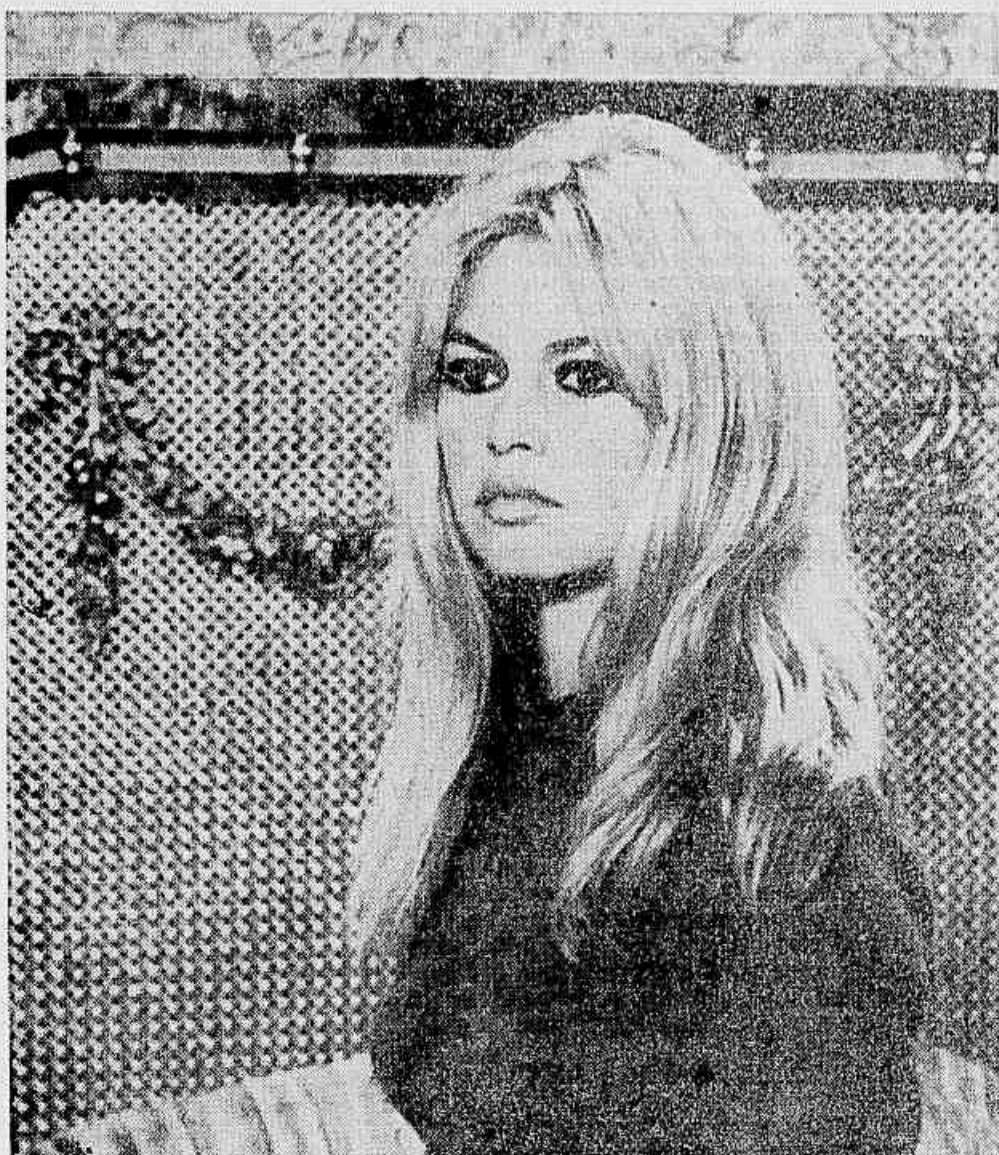
O IDEAL: HOMEM VIRIL E MULHER "ÚLTIMA"

— O casal ideal — o casal não dois mais um em dois — é o homem viril e a mulher *última*. Este é o verdadeiro casal.

Diz ainda Raymond Abellier que êste tipo de amor (homem viril e mulher *última*) é o mais sublime e o mais difícil. É um conhecimento profundo e não um prazer passageiro. Um se aprofunda no outro, encontrando-se a si mesmo.

— Quando isto não acontece, ela tem um sentimento de frustração. Ela vive em busca do amor, não da felicidade, ela pode amar e perder o ente amado ou não ser correspondida, e ainda encontrar neste amor um complemento de si mesma. Porque o objetivo do amor está além do amor. Além do amor não há alternativas, sòmente compreensão e vivência.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Brigitte Bardot, a mulher original em transição para a mulher última

A mulher viril, outra fórmula de feminilidade bem exemplificada por Jeanne Moreau

CAMDE na Glória

A CAMDE — Campanha da Mulher pela Democracia — está promovendo o I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da da Democracia. A sessão solene de abertura terá lugar no Centro de Convenções do Hotel Glória, no próximo dia 17, às 17 horas. Dela participarão tôdas as líderes do Brasil e demais países da América do Sul, quando debaterão os principais problemas onde haja o binômio mulher-democracia. A organização nacional já conseguiu uma série de reivindicações de grande envergadura, que atingiram não so a mulher, como também todos os setores afins.

O homem e a liquidação

É puro mito a imagem que se tem da mulher frente a uma liquidação. É verdade que ela suporta filas e mais filas, atravessando horas numa calçada, em busca às vêzes de uma pequena peça de lingerie. No Brasil, o fenômeno da liquidação não chega a ser tão drástico como nos Estados Unidos, onde as mulheres ficam num clima de verdadeira histeria. Mas temos observado ùltimamente que o homem tem um comportamento semelhante ao da mulher, quando o assunto é baixa de preços. Há pequenas diferenças, que são dignas de nota. O homem fica quase febril, mas não fala como a mulher. Escolhe, escolhe, balbucia palavras que ninguém entende e acaba levando muito mais do que imaginou. Ele também espera pacientemente numa fila e compra tudo mesmo no escuro, como vimos ontem na liquidação da Tôrre Eiffel da Rua do Ouvidor, que estava em tempo de black-out, num ambiente quase surrealista.

O brilho dos olhos

Qual é o brilho que os olhos têm? Varia demais, é lógico. Mas de repente, você pode se tornar a irmã gêmea de Twigg ou a própria sombra da Sofia Loren. Milagre? Não, apenas truques de maquilagem. A cantora italiana Paola, radicada em Paris, acaba de lançar três tipos de maquilagem para olhos, destinadas a dar mais brilho e criar um tipo moderno. Para as que têm olhos castanhos ou prêtos, Paola aconselha sombra marrom clara, em ligeiros toques, delineador marrom, parando nos cantos externos dos olhos, um pequeno friso verde entre a sombra e o delineador, cílios postiços na parte superior e cílios falsos — à maneira da Twigg — na parte inferior. Se você tem olhos verdes, use sombra verde bem esfumaçada e um traço de delineador verde escuro na parte superior, ascendendo ligeiramente; máscara marrom para os cílios. Na canção, olhos azuis querem dizer ciúmes, mas na linguagem rimada da maquilagem, êles podem se tornar bastante luminosos e brilhantes. O truque é simples: sombra turquesa em *dégradé*, delineador em cima e na parte inferior cinza-grafita e cílios com máscara preta.

Em foco

*Muita coisa boa, de interêsse feminino, na III Exibição Anual de Arte Visual do Brasil, no MAM. A exposição funciona até o dia 26; *** Tuca, a cantora, usando quimono de praia pintado por Olly; ***Pierre Cardim assinou contrato com firmas têxteis da India; na sua próxima coleção, adotará sêdas e algodões sensacionais, além de branco, cinza e prêto no capítulo das côres; *** Falando em côres: os tons escolhidos como vedetes para as coleções parisienses de inverno, de acôrdo com o Comitê de Coordenação da Moda, são laranja, marrom e rosa, o último principalmente para lingerie; *** Os homens serão cobaias na experiência com maiôs em papel; os franceses serão os primeiros a adotar a bossa, nas vitrinas a partir de 30 de abril.*

Panorama da música

ORQUESTRA TEATRO MUNICIPAL — A OTM realizará amanhã, às 21h, no Municipal, mais um concêrto sob a batuta do maestro Mário Tavares, que contará com a colaboração do pianista Heitor Alimonda. O programa, infelizmente, não vai além de um Festival Tchaikowsky, incluindo o *Concêrto para Piano e Orquestra N.º 1*, do célebre compositor russo. Organizadores, regentes e solistas, parece, não tiveram ainda a sensibilidade de dar-se conta de que, limitando e repetindo ao infinito seu repertório, afastam o público e faltam a um dos seus deveres mais sagrados, tanto mais em se tratando de instituições que custam tão caro aos cofres do Estado. Tão triste e pobre é atualmente nossa vida concertística sinfônica que até Wagner desapareceu por completo dos programas, juntamente com a música brasileira e com a do nosso século.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — O regente Simon Blech, que regerá o próximo Social da OSB, promete, pelo menos, um programa mais variado: Carnaval Romano, *de Berlioz,* Concêrto para a Mão Esquerda, *de Ravel (solista Maria da Penha),* Abertura Concertista, *de Camargo Guarnieri e* Sinfonia N.º 2, *de Sibelius. Esperemos que Blech não imite Karabtchewsky, eliminando à última hora a obra brasileira anunciada.*

SUCESSO NA SUIÇA — Carlos E. Prates vem-se apresentando com sucesso, com a Orquestra da Suiça Romanda, e em 1968 realizará numerosos concertos também em outros países europeus.

TURÍBIO DOS SANTOS — Conforme o noticiário do British News Service, obras de compositores latino-americanos figuram com destaque em recitais apresentados recentemente na Grã-Bretanha pelo jovem guitarrista brasileiro. Turíbio dos Santos, diante de uma grande e seleta platéia, tocou obras de Vila-Lôbos, dos argentinos Julian Aguirre e Maria L. Anide, do paraguaio Agustin Barrios, além de trabalhos dos músicos espanhóis do século XVI Gaspar Sanz e Mudarra, de Bach e do compositor inglês do século XVII John Dowland.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO MUSICAL — O Serviço está realizando um curso de Impostação da Voz, no auditório da Rádio Roquete Pinto, às segundas-feiras, das 16h à 18h, e às quintas-feiras, das 8h às 10h. Está realizando também um Curso de Orientação Musical e Canto Orfeônico, na Discoteca Pública (nas têrças-feiras, das 9h às 11h e nas sextas-feiras das 13h30m às 16h30m e, finalmente, um de Ritmoplastia das Danças Brasileiras (no Clube Militar, nas têrças e quintas-feiras, das 16h às 19h).

ABC PRÓ-ARTE — A Sociedade continuará sua temporada dia 24 às 21 horas no Teatro Municipal, com Jacques Klein, que repetirá para os associados cariocas o Festival Beethoven que acaba de apresentar para os paulistas. A seguir, Szeryng, Peinemann, Argerich, Freire etc.

FLAUTA-DOCE — O flautista Elder Parente irá formar um conjunto de flauta-doce, no Conservatório Brasileiro de Música. Poderá participar do conjunto todo aquêle que já tiver conhecimento do instrumento. Informações na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música.

GRUPO FOLCLÓRICO — Acham-se abertas as inscrições para o Grupo Folclórico da Guanabara do Conservatório Brasileiro de Música, sob a orientação do Maestro Aécio Alexandrino de Azevedo Santos. A idade mínima para os candidatos que desejam integrar-se no Grupo é de 18 anos. Vagas limitadas.

NOITE DE GOIÁS — O concêrto no Municipal, que será realizado dia 17, às 20h45m, compreenderá obras de Schumann, Donizetti, Valdemar Henrique, Chopin, Guarnieri, Verdi, Vale, Camargo, contando com as pianistas Glaci de Oliveira, H. Jardim, Vânia de Campos, Schlaepfer, Belkiss de Mendonça, e as cantoras Norina Barra e Graciema de Sousa.

Panorama

das artes plásticas

AUSÊNCIA — O único artista ausente à inauguração do V Resumo de Arte JB foi o baiano Mário Cravo Júnior. No entanto estêve no Rio até o dia da abertura. De São Paulo vieram Maria Bonomi e Aldemir Martins e de Pôrto Alegre o pintor Guaglia. Por falar em Resumo, um determinado senhor que se vestia de branco, o que já diz muito, apossou-se do certificado destinado a Aldemir e só o devolveu sob a condição de entregá-lo pessoalmente ao artista. Fanatismo... ou outra coisa?

TROFÉU — Está de parabéns a firma H. Stern pelo belíssimo troféu que executou para oferecer em homenagem a Ismael Néri. Bom gôsto e discrição, apenas uma coluna de pedra com um cartão de ouro no tôpo.

DEBATE — Realiza-se hoje às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, um debate sôbre os problemas de vanguarda no recinto da mostra Nova Objetividade Brasileira. Espera-se que os dirigentes saibam orientar as discussões para que o tumulto não impeça a compreensão dos temas.

EDUARDO ASENSIO — A Galeria Goeldi está apresentando uma individual do pintor espanhol Eduardo Asensio. Joga êle com figuras de religiosas com um tratamento quase sempre geométrico e côres chapadas, prejudicando o resultado com a inclusão dos rostos ou mãos caricaturais e grotescos que servem apenas para denunciar a formação mexicana que deve ter recebido de Tamayo. O pintor se realiza melhor onde as figuras são mais discretas, como é o caso dos quadros números 7, 9, 10, 15 e 16.

ARTE E GUARANÁ — O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia publicou um livro de Mário Ipiranga Monteiro intitulado *Antropogeografia do Guaraná*. Num capítulo sôbre arte popular, o autor aborda as figuras feitas com a massa da fruta e em outro faz curiosas revelações sôbre o folclore ligado ao guaraná.

FLORIANO TEIXEIRA — Na Bonino pode ser vista a exposição do desenhista baiano Floriano Teixeira. Trata-se de um desenho de qualidade, de elaboração cuidada, em que pêse a inclusão de tracejado em forma de pequenos quadrados, ao que parece sem nenhuma finalidade. É como se o artista, repentinamente, se cansasse da técnica seguida e apelasse para êsse artifício. Mas isto não consegue comprometer o resultado, quase sempre excelente. O conteúdo literário às vêzes é excessivo, como no desenho do menino chorando porque um gato rouba-lhe o pássaro, mas serve para nos lembrar que o autor é também ilustrador e como tal não pode fugir aos encantos da literatura.

LOURDES CEDRAN — Preferindo mostrar no Rio sua pintura, a paulista Lourdes Cedran apresenta-se na Galeria do Copacabana Palace. Na Bienal da Bahia concorreu também com duas caixas, tendo recebido uma aquisição com essa espécie de trabalho, a nosso ver mais interessante que a pintura. Na noite da abertura a pintora, pouco conhecida dos cariocas, não teve um grande público por falta de publicidade por parte da galeria. E duas mocinhas que segundo tudo indica trabalham na casa nem sequer se levantaram para dar informações ao público ou apresentar a artista.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: **Fausto Wolff** (Televisão) — **Harry Laus** (Artes Plásticas) — **Juvenal Portela** (Discos Populares) — **Lago Burnett** (Literatura) — **Miriam Alencar** (Cinema) — **Renzo Massarani** (Música) — **Simão de Montalverne** (Shows) — **Yan Michalski** (Teatro) — **Wilson Cunha** (Internacional).

"AS CRIATURAS"

O FILME DE HOJE NA SEMANA DO CINEMA FRANCÊS

As Criaturas (Les Créatures), o programa de hoje na Semana do Cinema Francês JB-Paissandu, relança em debate a obra de Agnès Varda, a mais célebre **diretora** do cinema contemporâneo. É o filme imediatamente posterior ao consagrado **As Duas Faces da Felicidade (Le Bonheur)**, que, surpreendendo os próprios produtores, por ser um trabalho de grande ousadia formal, fez extraordinário sucesso de bilheteria no plano internacional.

Até **As Duas Faces da Felicidade**, apesar do sucesso de crítica e da boa recepção dispensada pelo público estrangeiro a **Cleo de 5 às 7**, Agnès Varda tinha apenas o apoio de grupos de espectadores de elite. Para muitos observadores, seu filme, **La Peinte Courte**, avançava sôbre caminhos que seriam percorridos por Resnais, Astruc, Malle, quatro anos antes do surto da **nouvelle vague**, Alain Resnais, montador de **La Pointe Courte**, que, como **Hiroshima, Mon Amour** mesclava "duas histórias e dois mundos diferentes", nunca deixou de manifestar sua admiração por Varda e de reconhecer naquele filme de 1954 influências consideráveis sôbre sua própria visão do cinema.

Agnès Varda fala de **Les Créatures**: "Êsse filme conta uma dupla história: a vida de um casal e o nascimento de um romance. Edgar e Mylène vivem como reclusos, não conseguem dialogar, mas se amam, e seu amor vai gerar uma criança. Quanto ao romance de Edgar, êle nasce de nada, à primeira vista. Edgar passeia sòzinho pela Ilha de Noirmoutier. Mas, pouco a pouco, casualmente, êle encontra personagens cotidianos: um médico, uma hoteleira, uma merceeira, duas meninas bizarras, dois camelôs persistentes, e um homem estranho que se torna sua **bête noire**, a pessoa que impede que êle escreva normalmente."

"Tais personagens — continua Varda — dos quais êle sabe pouco ou nada, transformados ou imaginados por Edgar, tornam-se **As Criaturas** de seu romance, peça de um jôgo que êle inventa, um jôgo de xadrez. Todo o arsenal do romance de aventuras é utilizado: lutas no floresta, caixas misteriosas, perseguições pelas escadarias, cofres forçados, perseguições, um afogamento etc. E também os elementos típicos da ficção romântica: amor conjugal, uma ligação clandestina, a vingança de uma antiga amante etc. Em suma, o romance e o jôgo de xadrez se organizam ante o espectador. **As Criaturas** ganham vida no curso de um jôgo difícil, no qual Edgar defende não apenas suas convicções, mas também seu amor, que afinal é seu melhor trunfo, sua verdadeira fôrça, sua razão de viver e escrever".

Agnès Varda filmou **As Criaturas** inteiramente em exteriores e cenários naturais na Ilha de Noirmoutier, em frente a Nantes. Esta ilha se liga com o continente duas vêzes por dia, durante períodos que variam de uma a três horas. Varda escolheu Noirmoutier por dois motivos: primeiro, por conhecer intimamente a ilha, onde ela e o marido possuem um moinho; e, depois, porque precisava de cenários "belos e selvagens".

EQUIPE — Realização e roteiro de Agnès Varda. Fotografia: Willy Kurant. Direção de arte de Claude Pignot. Elenco: Michel Piccoli, Catherine Deneuve, Bernard Lajarrije, Jacques Charrier, Britta Petterson, Pierre Dany, Louis Falavigna, Eva Dahlbeck, Marie-France Mignal, Úrsula Kluber e, em participações especiais, Jacques Charrier e Nino Castelnuovo. Produção franco-sueca, 1966. Distribuição: Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira.

Catherine Deneuve e Michel Picolli, As Criaturas

François-Marie Boyer, Agnès Varda e Jean-Claude Drouot, As Duas Faces da Felicidade

A FELICIDADE SEGUNDO VARDA

ENTREVISTA A LÉA MARIA

— A felicidade é um instante de adição. Um sentimento que, afinal, contraditório, fica a meio caminho da lucidez e da inconsciência.

Isto, dezenas de vêzes, Agnès Varda tem repetido, através das entrevistas, artigos, das conversas, do filme que fêz e que movimentou, pró ou contra, platéias do mundo todo. Isto, ela parece saber de cor, mas nunca cansar de dizer, como que para ensinar.

Sôbre **as duas faces da felicidade**, sôbre o amor, o cinema, a mulher e a família, o homem e a mulher, e o cotidiano, sôbre esta sua visão de que é felicidade, conversamos com ela, numa tarde de Paris, quando tudo que a cercava — a casa, os objetos, as côres, os livros — sublinhava a coerência do autor e da obra.

MINHA FELICIDADE

A fachada da casa, Rue Daguerre, é inacreditàvelmente branca, no meio dos edifícios cinzentos da cidade. Fachada de cenário, com vasos coloridos, móveis côr de laranja, uma lareira familiar, cortinas roxas, a televisão, o grvador, a pilha de revistas de histórias em quadrinhos. Um cenário onde Varda vive o seu cotidiano, cotidiano revisto por um impressionista.

— Exato. São as suas côres que apanho para Le Bonheur, que é uma homenagem à sua pintura. Ninguém melhor do que os impressionistas soube compreender a mulher, a família, as crianças e a felicidade. Como num jôgo: casar o rosa com o vermelho para obter e captar, subjetivamente, a impressão de certo momento.

Agnès Varda é uma mulher **mignon**, morena e sólida, bem filha do Midi. Ela faz os filmes como vê as coisas. Procurando, mesmo que seja doloroso, descobrir o poético no cotidiano.

— Tudo é suportável e o dia-a-dia também. As condições sociais do cotidiano é que podem transformá-lo, fazendo-o mais difícil, chegando talvez a transfigurá-lo.

Quando ela oferece a sua definição de **Bonheur**, é a camponesa quem fala:

— Um gôsto doce-acre, semelhante ao do presunto cru comido com melão. Das uvas que nós, da minha terra, comemos com queijo Roquefort.

MEU MARIDO, DEMY

— Ele faz filmes com o coração. Demy é um sentimental. Seu mundo é o dos sentimentos, enquanto o meu é o da inteligência. Seu cinema agrada mais de imediato as platéias, ao passo que o meu, mais ambíguo, mais combativo, não torna os espectadores mais felizes quando saem do cinema. É um espetáculo bem menos agradável.

— Por isto — por esta concepção básica do fazer cinema, propor ou não questões, que depois as pessoas discutem, quando voltam para suas casas, antes de dormir — os dois, marido e mulher, trabalham sòzinhos, sem interferência nem colaboração de um ao outro.

— E nem se pode dizer como muitas vezês se diz, que nossas côres são as mesmas. Demy, em **Guarda-chuvas do Amor**, por exemplo, usa Matisse, a pintura de 1925, a justaposição de tons e os efeitos da colagem.

O MEU CINEMA

Varda até os 25 anos só entrara em cinema seis vêzes. Teatros e museus constituíam seus interêsses. Quando ela conhece Alain Resnais toma gôsto pelo filme, sente o fascínio do **métier** do amigo e dentro em pouco está com a câmara na mão, fazendo um curta-metragem — **Poite Courte**, no qual é precisamente Resnais o montador. Daí, Varda interessa-se pelo cinema didático. Surge **Salut les Cubains**, feito em Cuba. **Cleo de 5 às 7** será o primeiro longa-metragem, o mais trabalhado, o mais elaborado, para ela, o mais difícil.

— Um assunto que pedia o prêto e branco. E o fiz assim por necessidade, não por questão financeira. Porque o filme em côr pode ser tão **bon marché** quanto o prêto e branco.

De **Cleo**, passa a **Le Bonheur** —, recorde de bilheteria em vários países —, agora, no último festival de Veneza, exibe o mais recente, **Les Créatures**, onde Agnès Varda, segundo alguns críticos, oferece as chaves de seus outros filmes. **Les Créatures** constitui um projeto bem anterior a **Le Bonheur** e não mereceu crítica favorável, nem dos franceses nem dos italianos.

Ela não pára, é uma mulher resistente, brusca, agil, que já está preparando, com o auxílio de outras ágeis e nervosas secretárias, um projeto de filme cujo título será **Contos de Natal (A História de uma Môça)** e passado em Paris.

Resumindo seus personagens e sua idéia geral a respeito de como vê o cinema que faz, Varda acentua:

— Meus personagens, somos todos nós. Só não gosto daquelas pessoas que, embrutecidas, ficam um pouco piores como sêres humanos. Meus problemas são assuntos que conheço, dos quais posso falar e os quais me sinto à vontade para filmar. Não poderia nunca, por exemplo, abordar a guerra do Vietname: nunca estive lá. No final, o que me importa não é falar de coisas ditas **importantes**, mas sim de coisas conhecidas e familiares.

MEUS PERSONAGENS

Para expressar a mulher, Varda escolhe sempre figuras louras: "A imagem da mulher loura é mais mulher. O ôlho compreende, antes do pensamento, essa imagem do feminino."

Ela diz que é "uma curiosa que ensaia de entender a vida, o mundo, as pessoas", através de seus personagens. "A espôsa, em **Le Bonheur**, por exemplo, resolveu suicidar-se por ela mesma. Não a matei, ela é que foi pouco corajosa. Em **Les Créatures** (o filme de hoje, no festival do cinema francês, exibido no Paissandu), a história de um casal: "O homem e a mulher que estão definitivamente separados, que vivem o amor, sempre difícil."

— Entre os dois, não há possibilidade de diálogo. Para êles, não é o sentimento que conta, é a fôrça do sentimento.

Para sublinhar a dificuldade de comunicação e o abismo existente entre o homem e a mulher, Catherine Deneuve, em **Les Créatures**, **é muda**. Comunica-se com o marido através de mensagens escritas num pequeno quadro negro. Aqui, não há nem o enfeite de acordes de Mozart nem tapêtes de flôres num bosque de outono. Aqui, não há esperança.

— Nessa história existe apenas a fôrça que cada um precisa ter dentro de si para suportar, viver e enfrentar a definitiva solidão de um homem e de uma mulher face a face. Esta fôrça, só vejo um meio de encontrá-la: no amor de um pelo outro.

A CRÍTICA

— A crítica é importante, reconheço. Mas apenas do ponto-de-vista comercial. Quando é negativa, fico pensando: "Ou êsse crítico, ou eu, não entendeu meu filme. Ora, não dou muita importância à crítica, no final das contas. O que conta mesmo é a sinceridade com que se trabalha."

Segundo Varda, daqui por diante, muitas mulheres vão fazer filmes. "Quando o resultado é ruim, costuma-se dizer: "mas é claro, é obra de mulher". De qualquer modo, a mulher entra na fase última da descolonização. Mas isto também não é motivo de especulação, aqui, na Europa.

No seu país, sim, isto ainda deve constituir motivo de muita discussão."

Quanto a ter uma visão **feminina** dos assuntos, ela diz:

— Eu não tenho os problemas de um homem. Isto não me interessa. Meus problemas são de mulher. Mas, antes de mais nada, são problemas de um ser humano. Além do mais, não há "visão feminina ou masculina" dos assuntos. Há apenas assuntos.

VAMOS AO TEATRO

Poltrona 3,00
Estud. e Balcão 1,50

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES a supercomédia

Com um grande elenco e 3 sensacionais strip-teases
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m
GRANDE SUCESSO: QUADRO POLÍTICO
Às segundas-feiras o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA

GRUPO OPINIÃO Apresenta

A guerra por acidente — O casal Rosemberg — U-2 — Documentário da Morte de Kennedy — 069 — O Acôrdo URSS x EUA — Zeus — Cuba — Coréia — Tróia — Hiroxima — Vietnam — O complexo militar industrial — Batman — Fidel

em A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Militarista)
HOJE, ÀS 17H E 22H — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: tels.: 36-3497 — Desconto para estudantes

UM ELENCO DELICIOSO — ÚLTIMAS SEMANAS

Carlos Eduardo, Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emílio Di Biasi, Graciindo Júnior, Helena Ignês, Italo Rossi, Juju, Lafayette Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Muniz Freire, Othoniel Serra, Rosita Tomás Lopes, Sérgio Mamberti e Suzana Faini

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Hoje, às 17h e 21h15m, no TEATRO GINÁSTICO
Reservas: 42-4521 — Ar refrigerado

MINI-TEATRO Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

3.º MÊS DE SUCESSO
HOJE, ÀS 22H — RES.: 57-6651

Sábs., às 17h e Doms., às 16h ... infantil

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com Aidê de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antonio Pedro — Música: Roberto Nascimento
ESTUDANTES: DE 3.ª A 6.ª-FEIRA: NCR$ 2,50

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta
HOJE: ODETE LARA
Todos os domingos: MPB-4
Aos domingos, às 16h30m: CLUBE DO JAZZ E BOSSA
Diàriamente: Show de Samba
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

OFICINA — A MAIS CARIOCA DAS PEÇAS SOVIÉTICAS

QUATRO

NUM QUARTO

HOJE, ÀS 16H E 21H15M — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

APENAS QUATRO SEMANAS!
Agora no TEATRO MESBLA

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

HOJE, ÀS 17H E 21H

de Millôr Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TORRES
Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
Diàriamente às 21h — Domingos às 18 e 21h
VOLTA HOJE, ÀS 21H

"RASTO ATRÁS"

De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco

TEATRO RECREIO

AMÉRICO LEAL apresenta

STRIP SHOW "A"

Das 18 às 24h (sem intervalo)
6 REVISTAS DIFERENTES
Atrações! Comicidade! Lindas mulheres!
6 STRIP-TEASES
Atrações máximas: EDSON GIL (o tenor das Américas)
ZDENKA (Rouxinol da Iugoslávia)
O maior e melhor espetáculo da Guanabara
Informações: tel.: 22-8164

A Moral, o Sexo, a Família, em crise:
"OS SETE GATINHOS"
de NELSON RODRIGUES

apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 56-1954
ESTRÉIA DIA 14
Ar Condicionado Perfeito

EU CHEGO LÁ

Chegará em Pôrto Alegre dia 15 para inaugurar a temporada oficial do
TEATRO LEOPOLDINA
Retornando ao cartaz no Rio dia 25 de abril

HOJE, ÀS 17H E 22H
CURTÍSSIMA TEMPORADA — BILHETES À VENDA — Reservas: 37-7003
Desconto especial para estudantes

AGORA NO TEATRO DE BÔLSO

"ARENA CONTA ZUMBI"

de Augusto Boal e Guarnieri
com: Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano e outros — Música: Edu Lôbo — Direção: Milton Gonçalves
HOJE, ÀS 17H E 21H30M
Pça. General Osório — Res.: 27-3122

SÓ 7 DIAS

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM DULCINA
Hoje, às 17h e 21h
Reservas: 32-5817
Censura livre
Ar refrigerado
INGRESSOS: NCR$ 3,00 ESTUDANTES: NCR$ 1,00

O NOVIÇO no TEATRO DULCINA

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO
em

Direção de Mielli-Boscoli
ESTRÉIA DIA 18, ÀS 21H30M — TEL.: 37-3537

SALA CECÍLIA MEIRELES

Abertura da 2.ª Temporada Oficial de Concertos na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro
(Ex-Capela Real) — Sob o patrocínio da Secretaria de Turismo
DIA 18 DE ABRIL, ÀS 21H15M
em comemoração do 2.º centenário do Padre José Maurício
No programa: 1 — Abertura em ré
2 — Moteto: "Te Christe Solum Novimus"
3 — Missa de N. S. a 8 de dezembro
Côro da Associação de Canto Coral e Orquestra Sinfônica sob a regência do ISAAC KARABTCHEVSKY
(LOTAÇÃO ESGOTADA) — TEL.: 22-6534

---

apresenta hoje, às 17h e 21h15m — Reservas: 32-8521
FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA
RENATA FRONZI — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

APENAS 1 MÊS
Poltrona: NCr$ 4,00 — Estudantes: NCr$ 2,00
Às 6as.-feiras não há espetáculo

TEATRO SANTA ROSA

"A ÚLCERA DE OURO"
COMÉDIA MUSICAL BREVE

SHOW & BOITE

PAULO SOLEDADE e SÉRGIO SANZ, apresentam:

Êsses Moços de Letra e Música

Com QUARTETO TAMBA, EDU LOBO, MARILIA MEDALHA e participação especial de PETER DAUELSBERG.
DE 3.ª A DOMINGO
Rua Barata Ribeiro, 90 — Telefone: 36-3483

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".

AV. NESTOR MOREIRA, 11 - TEL. 46-1529

SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR
(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

RUY BAR BOSSA
apresenta de têrça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÉLE"

um show Mièle & Bôscoli com o conjunto de Menescal
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana
Reservas: 37-9663

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019
Aberta Diàriamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Gerador próprio

HOJE: "RIO ZERO HORA", com o talentoso autor e artista Angelo Romero. "O Rio descobre seus encantos e seus divertimentos à Zero Hora na Boite Plaza", com cantores, mímicas, músicas e surprêsas. Sorteio de brindes.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem e preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 51-1870

Aberta desde 19 hs, Drinks e jantar - 2 conjuntos para dançar com Juarez e seu órgão

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A - LEME
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

Panorama do teatro

Maria Fernanda e Delorges Caminha em O Versátil Mr. Sloane

ÚLTIMAS SEMANAS — A comédia de Joe Orton, atual cartaz do Teatro Gláucio Gil, constitui o maior êxito da temporada teatral. Apesar do sucesso, *O Versátil Mr. Sloane* ficará em cartaz sòmente mais três semanas, devido à estréia em maio da Companhia de Fernanda Montenegro no Teatro Gláucio Gil. *O Versátil Mr. Sloane* tem no elenco Maria Fernanda, Adriano Reis, Paulo Padilha e Delorges Caminha. Os cenários e figurinos são de Pernambuco de Oliveira e a direção de Carlos Kroeber.

PASCOAL COMO JUIZ — O Sr. Meira Pires, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, convidou o Embaixador Pascoal Carlos Magno para presidir, em seu nome, a comissão julgadora do concurso de peças do corrente ano. Pascoal Carlos Magno aceitou o convite.

VIRIATO CORREIA — Com o falecimento do escritor Viriato Correia, que desaparece na provecta idade de 85 anos, perde o teatro brasileiro uma das suas figuras mais tradicionais, e uma das raras testemunhas de tôdas as profundas modificações que se operaram nos palcos brasileiros desde o início do século. As peças de Viriato Correia podem não ter resistido ao tempo, mas o escritor marcou, indiscutìvelmente, a sua época — as décadas de 20 e 30, principalmente — e soube, nesta época, falar uma linguagem que se comunicava com o público de então. Entre as figuras que ficarão lembradas da história do teatro brasileiro, o bravo batalhador Viriato Correia tem o seu lugar garantido.

"SABIÁ", À MEIA-NOITE — Hoje, no Teatro Copacabana, será realizado à meia-noite o ensaio geral da remontagem de Onde Canta o Sabiá, *cuja estréia para o público está marcada para amanhã. O produtor Oscar Ornstein e o diretor Paulo Afonso Grisolli convidam a classe teatral para o ensaio geral de hoje.*

* * *

CONSERVATORIO EM REUNIAO — A pedido do Sr. Meira Pires, a Congregação do Corpo Docente do Conservatório Nacional de Teatro reunir-se-á esta noite para votar uma lista tríplice, da qual o Diretor do SNT escolherá o nôvo Coordenador do Conservatório. Que todos os deuses do teatro inspirem os professôres do estabelecimento, na votação desta noite!

* * *

AURIMAR E NEI MACHADO VENCEM SBAT — Aurimar Rocha informa que êle e Nei Machado ganharam, na Justiça, o processo que estavam movendo contra o ato da SBAT que os eliminou dos quadros da Sociedade; o ato foi considerado contrário aos estatutos, e a SBAT será obrigada a readmitir os dois sócios expulsos, que tomarão então, imediatamente, a iniciativa de se demitirem espontâneamente.

* * *

REINICIO DE "RASTO ATRÁS" — A temporada de *Rasto Atrás*, de Jorge Andrade, no Teatro Nacional de Comédia, que teve de ser suspensa por alguns dias, em virtude de súbita enfermidade da atriz Isabel Teresa, deverá ser reiniciada hoje, com Helena Velasco no papel de Isaura, até agora desempenhado por Isabel Teresa.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

A SEGUNDA ESPOSA (Letti Sbagliati) comédia italiana em quatro episódios, todos dirigidos por Steno. Com Raimondo Vianello, Margaret Lee, Franchi & Ingrassia. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

LEILÃO DE ALMAS (Life At The Top), de Ted Kotcheff. Drama. Com Laurence Harvey, Jean Simmons, Honor Blackman, Michael Craig. **Leblon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. **Madrid:** de 2.ª a 6.ª: 18h30m — 21h. Sábado e domingo: 15h — 17h30m — 20h 40m. (18 anos).

MINHAS TRÊS NOIVAS (California Holiday), de Norman Taurog. Comédia musical. Com Elvis Presley, Shelley Fabares, Diane McBaine, Dodie Marshall. Em Metrocolor. **Pathé** (a partir de meio-dia), **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Asteca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

COMO POSSUIR LISSU (Gambit), de Ronald Neame. Aventura de intenção sofisticada. Com Shirley MacLaine, Michael Caine, Herbert Lom. Technicolor. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Santa Alice:** 14h 50m — 17h — 19h10m — 21h 20m. (14 anos).

Catherine Deneuve, Les Créatures

complemento será exibido sòmente na sessão da meia-noite, **Max Virtuose**, de Max Linder, 1913.

OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA (A. D-3 Operazione Squalo Bianco) Stanley Lewis. Filme italiano de espionagem. Com Rodd Dana, Franca Polesello, Janine Reinaud, Lucia Modugno. — Eastmancolor. **Plaza** (a partir de 10 horas da manhã), **Olinda, Mascote:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A BALADA DO SOLDADO, de Grigori Tchoukrai. A guerra, segundo o sentimentalismo russo. Com Vladimir Ivachov, Janna Prokhorenko. **Condor-Copacabana:** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

FAVOR NÃO INCOMODAR (Do Not Disturb), de Ralph Levy. Comédia. Com Doris Day, Rod Taylor, Reginald Gardner. Technicolor. **Riviera** (Livre).

GUERRA E HUMANIDADE (Ningen no Joken), de Masaki Kobayashi. Célebre drama de guerra do cinema japonês. Dividido em seis épocas que serão apresentadas tôda essa semana. Hoje terceira e quarta épocas, amanhã, sábado e domingo, quinta e sexta épocas. **Cine Alaska**, a partir das 14 horas. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers, de Phil Karlson). Aventura com Dean Martin, Stella Stevens e Daliah Lavy. Colorido. **Rian, Miramar e América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, **western** americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis.** Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy...

TECNICA DE UM HOMICIDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção franco-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Franco Nero, José Luiz de Villalonga. Technicolor. **Condor Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

SANGUE EM SONORA (The Appaloosa), de Sidney J. Furie, americano, baseado no romance de Robert McLeod. **Western.** Com Marlon Brando, Anjanette Comer, John Saxon, Frank Silvera. Technicolor. **Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Rex e Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA (The Last Ride To Santa Cruz), de Rolf Olsen. **Western** alemão em versão americana. Com Edmund Purdom, Marianne Koch, Florian Kuchne, Marisa Mell, Mario Adorf. Colorido. **Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Rio Branco** (Praça Onze), **Alfa** (Madureira), **Paraíso** (Bonsucesso), **Bruni-Piedade.** (14 anos).

A GUERRA É UM INFERNO (War Is Hell), de Burt Topper. Ainda a Guerra da Coréia. Com Tony Russel, Baynes Barron, Judy Dan. Narrado por Audie Murphy. **Santa Rosa.** (18 anos).

OS DIABOS DE SPARTIVENTO (Diavoli de Spartivento), italiano, de Lepoldo Savona. Aventura. Com John Barrymore Jr., Rossi Stuart, Franco Balducci, Scilla Gabel. Em Eurostope e Eastmancolor. **Royal:** 16h — 18h — 20h — 22h., **Regência e São Pedro.** (10 anos).

O CORPO ARDENTE (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. Melhor realização: prêmio INC (1967). Quase uma obra-prima, o nôvo filme do autor de **Noite Vazia.**

A ESTIRPE DOS MALDITOS (Children of the Damned), de Anton M. Leader. Com Ian Hendry, Alan Badel, Barbara Ferris. Filme de ficção e continuação de **A Aldeia dos Amaldiçoados. Pax, Pax, Cine Lagoa Drive-In**, às 20h 30m e 22h30m. (18 anos).

ADULTÉRIO À ITALIANA (Adulterio All'Italiana), de Pasquale Festa Campanile. Fria comédia de intenção sofisticada. — Com Nino Manfredi, Catherine Spaak, Akim Tamiroff. Technicolor. — **Bruni-Copacabana, Festival, Matilde** (Bangu). (14 anos).

A CABANA DO PAI TOMÁS (Onkel Toms Huette), de Geza Radvanyi. Drama sentimental. Adaptação do romance de Harriet Beecher Stowe. Produção alemã. Com O. W. Fischer, Mylène Demongeot, Herbert Lom, Eleonora Rossi Drago e com a participação especial de Juliette Greco e Eartha Kitt. Eastmancolor e Cinemascope. **Scala:** 14h — 16h40m — 19h20m — 22h. **Caruso, Rio** (Tijuca). (10 anos).

DJANGO (Django) co-produção ítalo-espanhola dirigida por Sergio Corbucci. **Western.** Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Eastmancolor. **Flórida, Kelly, Imperator** (Méier). (18 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Alvorada, Bruni-Saens Pena, Bruni-Botafogo** (18 anos).

Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. **Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h, e **Império.** (14 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabriella Ferzetti, Eleonora Rossi Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h 50m — 21h. (10 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (brasileiro), de Carlos Alberto de Souza Barros, baseado na peça **Rua São Luiz, 27, 8.º**, de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Venesa:** 16h — 18h — 20h — 22h. (16 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã, **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TEATRO E "SHOW"

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

REVISTAS

MUSICAIS

"SHOW"

MÚSICA E RÁDIO

O.T.M. — Mario Tavares e Heitor Alimonda — Festival Tchaikowsky — **Municipal**, amanhã, às 21 horas.

O.S.B. — 3.º Concêrto Social — Blech e Maria Da Penha — Berlioz, Ravel, Guarnieri, Sibelius — **Municipal**, sábado às 16h 30m.

NOITE DE GOIAS — Concêrto de canto e de piano — **Municipal**, segunda, às 21 horas.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — Maestro Fittipaldi — Rossini,

BALLET DO RIO DE JANEIRO, com Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, sob os auspícios do JORNAL DO BRASIL — **Giselle, Metastasis, Corsaire, Dança em 3 Dimensões, Marguerite e Armand. Municipal**, dias 19, 23, 25 e 29 às 20h 45m.

ABC PRÓ-ARTE — Jacques Klein — **Municipal**, dia 24 às 21 horas.

MÚSICA MODERNA NO BRASIL — Mignone Siqueira e Gnátalli —

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h 30 — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m —

BÔLSA DE VALÔRES — 18h45m, de 2a. à 6a.-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2a. a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje, às 13h05m **Concêrto e Sinfonia — suíte n.º 2 — 6.º Mivimento**, de Aubert * **Marcha Eslava, Opus 31**, de Tchaikovsky * **Prelúdio 22, 23 e 24, Opus 28**, de Chopin * **Vigília de Verão, Opus 19**, de Alfvén * **La Source**, de Delibes * **Canções Sem Pala-**

... cantando **Dentro da Noite, Samaritana da Floresta, Coração Inquieto, Tapera, Noturno, Meu Coração e Essa Nega Fulô**, de Lorenzo Fernández.

A MÚSICA TAMBÉM CONTA A HISTÓRIA — 17h05m, apresentando a última parte da **Paixão Segundo São Mateus**, com comentários de Ademar Nóbrega sôbre o relato de São Mateus e sôbre a obra de Bach.

PERGUNTE AO JOÃO

JUDO

DIRCEU NOGUEIRA — Tijuca: "O estádio só para judô que Brasília está construindo terá mesmo um conjunto de muitos apartamentos para os judocas visitantes?"

...Um total de 20 apartamentos para hospedar delegações de judô visitantes. O estádio de judô em construção na Capital do País terá capacidade para 5 000 pessoas e deverá ser inaugurado ainda êste ano em terreno pertencente ao Clube Motonáutica, situado nas margens do Lago de Brasília —, tendo sido o estádio projetado para ser construído em forma circular e com o seu teto inteiramente ocupado por um enorme emblema da Kodokan, o órgão internacional que dirige o judô —, devendo a direção do estádio ser entregue a veteranos judoístas brasileiros.

FENÍCIOS

GÍLSON BIVAR — Magé — "Ficou testemunho de algum escritor do mundo antigo afirmando que foram os fenícios o primeiro povo governado por um rei?"

Ficou. O célebre geógrafo romano Pompônio Mela, por exemplo, na sua obra **De Situ Orbis** — livro I, capítulo XII — escreve: "Os fenícios foram os primeiros que percorreram os mares e combateram em barcos, sendo êles enfim os primeiros que tiveram reis e submeteram nações (...)"

MINI-SAIAS

ISAURA LOPES — Bairro Peixoto — "A Rainha Elizabeth II deu que espécie de condecoração à criadora das mini-saias?"

Mary Quant, idealizadora e lançadora da mini-saia, ela e mais 164 pessoas num mesmo dia receberam da Rainha Elizabeth II a Ordem do Império Britânico, havendo sido um dos condecorados o campeão mundial de automobilismo, Jack Brabham. Falando à imprensa, a criadora da mini-saia declarou que agora não quer saber mais sòmente de mini-saias, mas sim de mini-coisas.

IMPERADOR

HILÁRIO SANTOS — Sepetiba — "Na Antiga Roma, qual o imperador mau que era filho do célebre imperador-filósofo Marco Aurélio?"

Esse governante de Roma, cruel como Nero e outros, foi Cômodo — imperador de 180 a 192 de nossa Era. Filho de Marco Aurélio e Faustina, Cômodo se tornou tristemente célebre por sua crueldade.

POMBOS

ERNESTO ROSA — Marambaia — "Nos Estados Unidos a prefeitura de uma cidade fêz matar milhares de pombos que prejudicavam os parques públicos?"

Não, mas explicamos: Em Nova Jérsei as autoridades de Atlantic City adotaram o seguinte recurso para se livrar de 7 000 pombos que infestavam os parques: deu-se às aves um tipo especial de milho para provocar uma sêde incomum nos pombos, obrigando-os a desertar do centro da cidade em busca de férteis mananciais de água.

ONERAR

RAFAEL COELHO — Caxambu. — "Os têrmos de uso comum onerar e ônus são de que origem?"

Ônus é do latim **onus**, carga — vindo **onerar** do latim **onerare**, e tendo êste verbo na nossa língua o significado de **sujeitar a ônus**, impor ônus ou obrigação.

LEÃO XIII

REGINA MACIEL — — Itaipava. — "Qual o Papa que, séculos após ter morrido São Francisco de Assis, agrupou os franciscanos em três Ordens diferentes como são hoje?"

Leão XIII. Foi o Papa Leão XIII que reuniu os Franciscanos em Ordem 1.ª, Ordem 2.ª e Ordem 3.ª, do seguinte modo: Os Conventuais, os Observantes e os Capuchinhos, constituindo a Ordem 1.ª; as freiras constituindo a Ordem 2.ª —, sendo a Ordem 3.ª composta de homens e mulheres, uns levando vida monástica e comunitária, observando os 3 votos religiosos; outros, levando vida secular, mas dedicada de igual modo, à piedade, aos pobres e aos enfermos.

SEVERO

ROGÉRIO FREITAS — Grajaú — "Sôbre a figura do aeronauta brasileiro Augusto Severo, que livros o João recomenda?"

Dois bons livros a respeito de Augusto Severo são os seguintes: **Augusto Severo, Sua Vida e seus Inventos**, (249 páginas), de Mabel Tavares — e **Três Pioneiros do Ar: Bartolomeu de Gusmão, Augusto Severo e Santos Dumont**, de C. Werlang.

ONÇA

FRANCISCO NOBREGA — Pilares. — "No fim de seu govêrno, a qual dos auxiliares o Presidente Castelo Branco deu uma onça empalhada como lembrança?"

Foi ao contínuo do Palácio do Planalto Araci Alves Amaral, que serviu o Presidente Castelo Branco desde o primeiro dia do seu govêrno. Carioca nascido no Palácio do Catete, onde o pai era contínuo do Presidente Vargas, Araci recebeu de presente do Marechal Castelo Branco uma onça empalhada.

FANTASMA

JADER MOURÃO SOUSA — Benfica. — "Sôbre o fantasma Cresce-e-Mingua do folclore, onde se pode ler um bom resumo?"

Câmara Cascudo nos dá interessante síntese a respeito do **Cresce-e-Mingua** no Volume I do seu **Dicionário do Folclore Brasileiro**, página 250. Acentua Câmara Cascudo que o Cresce-e-Mingua é o fantasma de maior popularidade "porque existe em todos os países conhecidos (...)".

FERIADOS

CLELIA MOREIRA — Bonsucesso. — "Ao fixar o número de feriados religiosos em quatro, o decreto do Presidente da República alterou qual legislação?"

A redução do número de feriados religiosos de sete para quatro ocorreu com a alteração da redação do Art. 11 da Lei 605 de 1949 que passou a ser: "Artigo 11 — São feriados civis os declarados em lei federal. São feriados religiosos os dias-de-guarda, declarados em lei municipal, de acôrdo com a tradição local e em número não superior a quatro, neste incluída a Sexta-Feira da Paixão".

QUERIGMA

ALÍRIO CORREIA — Botafogo. — "Em relação à morte de Jesus, Deus-feito-Homem, qual o sentido da palavra... querigma?"

De origem grega, essa palavra — **querigma** — designa a pregação do evangelho da Redenção, o anúncio da Encarnação de Deus para salvar os homens — sendo bem lembrados os versos de Leonardo Henke: "Quando o Redentor nasceu / Ria a luz, o céu cantava. / Só a árvore emudeceu... / Tendo que ser cruz — chorava."

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

carioca carioca carioca (quase sempre)

Carlos Leonam

OLHA QUE COISA MAIS LINDA

MARIETA

Milhões de telespectadores sabem, mas convém repetir: Marieta é uma graça. / Marieta Severo, todos sabem também, já mostrou ser um perigo — ela foi o misterioso Rato, *da novela do* Sheik. */ Marieta, entre outras coisas, trabalhou no* B i c h o, *substituindo Helena Inês (outra graça). / Vai trabalhar, agora, no* Sabiá. */ Das areias de Agadir, passando pelas de Copacabana, em* Tôdas as Mulheres do Mundo, *a versatilidade de Marieta chega ao subúrbio* pop *de* Onde Canta o Sabiá. */ Versatilidade m u i t a, aliás. / Marieta canta. / Marieta dança. / Marieta pula no trapézio. / Marieta faz contorsionismo. / Marieta é fogo. / Quem não acreditar e quiser bancar o São Tomé não p e r d e por esperar para ver as mil artes de Marieta em* Onde Canta o Sabiá.

DA ARTE SEM INFLAÇÃO

• Foi um acontecimento cultural e artístico, genuìnamente de Ipanema. E uma verdadeira f r e n t e ampla, também. Só não houve chope. E uísque.

Do Sr. Negrão de Lima ao Sr. Hélio Fernandes, passando por Danusa Leão, quem não estêve presente ao vernissage do pintor Carlos Scliar, na reabertura da Galeria de Arte do Teatro Santa Rosa?

— Talvez apenas Elizabeth Taylor, que naquele momento estava recebendo o Oscar, diz o caricaturista Lan.

• Informa o Sr. R u b e m B r a g a, que não aceita ser chamado de *marchand de tableaux*:

— Estou apenas orientando a Galeria e tentando criar um m e i o de se vender quadros, desenhos e gravuras por preços acessíveis. Não concorremos com as grandes galerias, queremos é despertar mais e mais o interêsses pelas artes plásticas brasileiras.

• E a exposição de Carlos Scliar (aberta das 14 às 24 horas, exceto às segundas-feiras) provou logo isso. Foi um sucesso artístico, pois o Scliar está cada vez melhor. Foi um sucesso social, pois, como dizem os jornais, a Galeria do Santa Rosa "foi pequena para receber o mundo de g e n t e que ali compareceu". Foi um sucesso comercial, porque quase tôdas as peças f o r a m vendidas na hora (os preços realmente eram baratos — de NCr$ 50 a NCr$ 250).

• Depois de Scliar, que ficará na G a l e r i a do Santa Rosa até o dia 30, será a vez de Caribé, com desenhos a côres e prêto e branco, ao preço único de NCr$ 150. Depois de Caribé, o primitivista João Henrique. E isso sem se contar com as reproduções, em *silk-screen*, das obras a serem expostas, as primeiras no Brasil de categoria internacional e que — segundo o orientador — "nada ficam a dever aos originais".

A NOVA OBJETIVIDADE DO ÓBVIO ULULANTE

(UM TESTE PARA ESPECIALISTAS)

• De I n t e r n a cional (atendendo a inúmeros pedidos), o Trívia — o jôgo do óbvio ululante — volta a ser nacional. Para acertar tôdas as respostas o jogador deverá ser um profundo *connoisseur* das nossas alienadas trivialidades. Acertando as quinze perguntas o cidadão tem todo direito a botar banca e pedir uma carteirinha de sócio da nova objetividade cultural.

1. *Quem foi* Carlyle?
2. *Qual a música preferida do ex-Presidente* Juscelino?
3. *Como se chama o personagem principal do* Encontro Marcado?
4. *Quem escreveu* O Homem que Sabia Javanês?
5. *Quem era* Morena Flor?
6. *Quem fêz o papel do* Capitão do Mato, *no filme Gangazumba?*
7. *Quem usou pela primeira vez a expressão* Cinema Nôvo?
8. *E* Bossa Nova?
9. *Como se chama o viaduto do* Túnel Rebouças, *na Lagoa?*
10. *Qual era o titular da ponta direita na seleção, em 1958? E da meia-esquerda?*
11. *Quem disse:* "Treino é treino, jôgo é jôgo"?
12. *Que pintora vive em Parati?*
13. *Quem foi* Brilhante?
14. *Como se chamava o atual* Iate Clube?
15. *Quantas vêzes* Hopalong Cassidy *veio ao Rio?*

RESPOSTAS — 1. Centroavante do Fluminense. 2. Peixe Vivo. 3. Eduardo Marciano. 4. Lima Barreto, 5. Personagem brasileira, de histórias em quadrinhos, criada por André Leblanc. 6. O industrial Rui Solberg. 7. Eli Azeredo. 8. Sérgio Pôrto. 9. Saint-Hilaire. 10. — Joel. Dida. 11 Didi. 12. Djanira. 13. Um cangaceiro do fim do século passado. 14. Fluminense Yatch Club. 15. Uma vez so.

Jabor

GENTE

ARNALDO JABOR, O CINEASTA

(OU A VERDADE DA OPINIÃO PÚBLICA)

• Não se trata de um auto-retrato. ARNALDO JABOR, 26 anos, brasileiro, preferiu usar o seu diploma de bacharel em Direito "defendendo o direito de mostrar a verdade da vida urbana". Começou com o filme de média metragem. O Circo, um documentário sôbre "os dramas e comédias de um mundo em extinção". Quase ganhou o FIF-Rio de 1965. Agora, dois anos depois, êle está para lançar num longa-metragem, no mesmo estilo de impacto. A Opinião Pública teve em Jabor o seu repórter fiel. "O copy-desk da nossa realidade, do verdadeiro Rio, pode continuar com Jean Mazon e os seus filmes coloridos", diz êle Só esta frase serviria para mostrar o que A Opinião Pública revelará sem retoques. O slogan do filme diz bem: "Você tem opinião própria? Veja A Opinião Pública." Jabor, no fundo, confirma a frase do psiquiatra Hélio Pelegrino, quando comparou a sua geração, a geração da Revolução de 30, com a geração de hoje: — "Vejo na atual insatisfação dos jovens um ressonho dos sonhos da minha geração."

O FILME

— *A Opinião Pública* nada tem a ver com as rapsódias costumeiras das reportagens coloridas. Tentei filmar o reverso do cartão-postal. O Rio de Janeiro — não as calçadas sinuosas, a montanha, o céu, o mar, não o *carioca brincalhão*, não *a jóia à beira do oceano* ou a *carioca é a mulher mais bonita do mundo*. Nada disso.

A REALIDADE

— O que a câmara e o som do filme captaram formam um estranho painel, um clima insólito, terrível, cômico, surrealista. O mais estranho é que não precisei viajar pelas Ilhas da Micronésia, nem ao interior inexplorado da África para atingir o incrível, o violento, o absurdo.

UM "RIO CÃO"?

— O absurdo está aí mesmo, à nossa volta, alguns metros mais abaixo, no subsolo dos mitos, das fachadas, no subsolo dos documentários coloridos de Manzon. Comprovei, pessoalmente, a frase do surrealista Alejo Carpentier — "A América Latina *é* o absurdo.

O ABSURDO DA CIDADE

— Dêsse absurdo tem-se a certeza quando se olha a vida da Cidade com lentes de aumento. Filmei, por exemplo, o mais estranho presente de amor que já vi. Um espírita apaixonado por uma médium bonita e jovem convenceu-a que era uma santa m i l a g r o s a e ofertou-lhe imensas honrarias. Não um vestido caro, mas uma multidão de vinte mil pessoas ajoelhadas diante dela em adoração. Vinte mil doentes, paralíticos, leprosos, moribundos ergueram os braços diante da frágil mocinha e pediram a ela a salvação. A seu lado, estourando de orgulho, o babalaô apaixonado amparava-a meigamente, afagando seus cabelos.

O VAZIO URBANO

— Vi também uma violência mais silenciosa nos apartamentos conjugados, as famílias reunidas em tôrno do aparelho de televisão, que lhes promete uma felicidade incessante de nomes mais ínfimo anúncio de sabonete...

OS JOVENS

— Filmei os jovens da classe média, êstes que se vestem como guerrilheiros nas ruas, com cabelos agressivos, na aparência, revoltosos, mas que vistos de perto pensam exatamente igual aos pais e avós, pois no fundo o protesto nêles é um adereço ditado pela moda, pela sociedade de consumo.

O DRAMA EXISTENCIAL

— Filmei os pais dos jovens nos seus trabalhos, os homens para quem viver é um *hobby* para depois do expediente; e a mulher desquitada que dá uma entrevista risonha e segura e de repente explode em lágrimas diante das câmaras; e mais, o homem que diz que fracassou, a mulher que pede para morrer em plena tela, os dois estudantes que se ameaçam de morte, os refúgios da noite, os redutos escusos da *Opinião Pública*.

A INTENÇÃO

— Fazer o que disse Elia Kazan numa entrevista: "Numa época dominada pela cultura de massa, pela televisão e pela propaganda, a arte tem de agarrar as pessoas pelos ombros, sacudi-las, e dizer — olhe, pare, pense."

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 13-4-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 13-4-1892 noticiava:

- Tratado de comércio Itália-Suíça.
- Greve de universitários em Roma.
- Escassês de trigo na Inglaterra.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 279
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria fraca sôbre o Rio Grande do Sul com chuvas esparsas. Linha de instabilidade no interior de Minas Gerais e São Paulo, deslocando-se para o litoral com pancadas esparsas. Frente intertropical provocando tempo instável com pancadas esparsas nas regiões Norte e Nordeste do País. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretado pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável, pancadas esparsas. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Instável, pancadas esparsas. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade, névoa úmida pela manhã. Instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Instável, pancadas esparsas. Temp.: Estável.

Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temp.: Estável.

Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instável, névoa úmida pela manhã. Temp.: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas esparsas. Temp.: Em declínio.

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h44m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

LESTE

FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 31.4
MÍNIMA — 17.8

AS MARÉS

PREAMAR:
4h15m/1,1m e 17h/1,2m
BAIXA-MAR:
9h45m/0,3m e 23h/0,6m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 21º2, bom; Santiago, 19º6, bom; Montevidéu, 22º, bom; Lima, 24º5, nublado; Bogotá, 21º, chuvoso; Caracas, 22º8, bom; México, 22º, bom; San Juan, 26º, bom; Kingston (Jamaica), bom; Port of Spain (Trinidad), 26º4, bom; Nova Iorque, 8º, bom; Miami, 20º, nublado; Chicago, 3º, nublado; Los Angeles, 11º, nublado; Londres, 6º, chuva; Paris, 12º, sol; Berlim, 14º, bom; Moscou, 4º, encoberto; Roma, 18º, bom; Lisboa, 17º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vende-se c/ quarto, sala, cozinha e banheiro. Rua André Cavalcânti, 115, ap. 111. Chaves no ap. 108. Negócio s/ intermediário. Tratar no tel. 45-6221, c/ Sr. Delecruz Arrais.

APART. recém-constr. com hall, sala, 2 quartos, sep. banh. social compl. cozinha, quarto empr. banheiro, varanda, saída serv. entr.: NCr$ 15 000 e 15 000 prest. mensais. Não aceito interm. Tel. 52-9153 (das 11 às 14 horas).

ATENÇÃO — Santo Cristo — Grande sobrado, frente, vazio, 5 qts., 2 sls., 2 banhs., 2 coz., etc. 32 mil, ent. 13 mil. Trat. R. Frei. Méier, 15, s/ 204 — CRECI — 1 074 — Tel.: 49-8633. Dias.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. conjugado frente, edifício nôvo. Rua André Cavalcânti, 7, 52-4211 — CRECI 781.

AVENIDA 13 DE MAIO — Vdo. barato ap. vazio, frente, lado sombra, 2 salas, coz., banh. comp. ed. 4 elevadores, ótimo p/ resid. ou escrit. Boa renda mensal. Inf. 31-0547 — CRECI 953.

ACEITO p/ vender. Promovo despejos, faço limpeza, adianto dinheiro. AMAZONAS — Av. R. Branco, 185, grupo 2019 — CRECI 743 — 52-1512 — 42-8942. Tôdas as despesas p/ conta dos meus candidatos.

A. MONSERRATE IMÓVEIS LTDA. R. Álvaro Alvim, 37, s/ 702, sempre proporciona bons negócios. Vend. R. Teotônio Regadas, 34, I, ap. c/ 2 qts., sl. Preço: 16 mil cruz. novos. Part. financ. CRECI 985. Tel. 42-3498 e 45-7396

APARTAMENTOS novos e vazios, cada, quarto, banheiro, cozinha e grande área de serviço, ns. 202 e 204 à Rua do Riachuelo, 148 — Ver no local. Tratar à Rua São José, 90 — Cada 1 205 — Sr. Miranda.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendo confortável ap. vazio, 2 qts. amplos, sta. e sl. c/ jardim de inverno, excelente terraço elevado ao ar livre, banh. em côr e deps. completos. Apenas NCr$ 6 000, de sinal, saldo p/ Caixa a quem tiver depósito antigo. Tel. 42-9104. Atendo hoje.

CIDADE — Apartamentos de sala-quarto, dependências e GARAGEM — Vendemos por NCr$ 7 955,00, com entrada de apenas NCr$ 300,00 e mensalidades SEM JUROS de NCr$ .... 100,00. Ver no local diàriamente RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, entre 8 e 20 horas, ou no Dep. de vendas na Av. Graça Aranha, 174, s/ 516 — Tel.: 32-5353 — CRECI 442.

CENTRO — Vendo o 12.º andar da Av. Pres. Vargas, 463, com 500 m totalmente vazio. Telefonar 42-3500 — D. Patrícia.

CENTRO — Ap. de luxo. Vende-se por motivo de viagem, sala, qt. separado, cozinha, banheiro, todo pintado a óleo, com sancas e florões, R. Santana, 73, ap. 1604. Tratar no local das 8 às 16 hs.

CENTRO — Ótimos aps. em construção adiantada, para entrega em 24 meses, de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área c/ tanque, dependências de empregada e garagem. Todos com ampla vista. Pagto. em 64 meses c/ sinal NCr$ 1 000,00. Corretores no local, de 9 às 18, na Rua Riachuelo, 333 — NATAN BERMAN — Rua Sete de Setembro, 66 — 3.º — Tels. .... 32-6172 e 52-2281 — CRECI 8.

CENTRO — Vendemos ótimos apartamentos para entrega em 15 meses, construção com a garantia de Pires & Santos S.A., sala, quartos, banheiro e kitch. NCr$ 115,00 mensais. Rua do Resende, 127. Tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua do México, 11, 12.º andar. Tels.: 42-6874 e 52-3612 — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258.

CENTRO — Rua Gen. Caldwell, 187, ap. 602. Vendo conjugado nôvo, frente, apenas 4 por andar, edif. misto perto da Av. Pres. Vargas. Alugado contrato findo. NCr$ 9 000,00 à vista ou NCr$ 11 000,00 financiados — Telefone 26-0506.

CENTRO — Ótimos apartamentos em construção bem adiantada, acabamento esmerado com a garantia de Pires & Santos S.A. — Junto ao centro comercial, todos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Escritura pública imediata. — Ver na Av. Presidente Vargas, 1 733, das 8 às 20 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua do México, 11, 12.º andar. Tels.: 42-6874 e 52-3612. — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258.

CENTRO — Vazia, ótima casa de sala, living, 3 quartos etc. — 25 mil, com 10 de entrada, restante em 48 meses. Ver Rua dos Inválidos, 65, casa B. Tratar Av. Erasmo Braga, 227, sala 1502 — Tel. 22-8315 — Dr. Rocco.

CENTRO — Vendo 2 prédios interligados, frente para duas ruas. Marcílio Dias e Senador Pompeu, serve para bancos, supermercado ou grandes organizações. Tratar na AFIL — Av. Rio Branco, 103 — Gr. 503 — Tel. 52-5850 — CRECI-J 238.

CENTRO — Entrega imediata, vazio, perto Pça. Mauá, frente p/ R. Mayrink Veiga, p/ escritório ou resid., vendo NCr$ 25 mil à vista — Ver e tratar R. Alcântara Machado, 36, ap. 1110, das 14 às 16hs.

CENTRO — Vende-se ótimo ap. conjugado, peças amplas, área, banheiro, um grande salão etc. Rua dos Inválidos, 196, ap. 307 — Preço 10 mil, com 50% de entrada.

CENTRO — Vende-se na Avenida Mem de Sá ap. um salão, dois quartos, banheiro social, cozinha com armários embutidos com dependências de empregada — O referido ap. de frente. Tratar c/ o Sr. DUARTE — Tel. 58-6762 — depois das 13 horas.

CENTRO — Apart. cobertura com qt. e sala separados, cozinha e banh. completo, cômodos grandes. Grande área no terraço. Veja com o porteiro o apart. C-02 à Rua Marquês de Pombal, 172. Preço: 18 com 10 de sinal ou 15 à vista. Tel. 22-6048 e 42-6844.

CINELÂNDIA — Vendo ap. sob. loja luxo de frente, quarto, sala com telefone, ar condicionado. Serve para res. ou comércio. Tratar Dr. Carlos, tel. 43-3482.

CENTRO — Rua Tadeu Kosciusko, 19, ap. 702. V. NCr$ 15 000,00, entra NCr$ 6 000,00.

CENTRO — Rua Riachuelo, vazio, de frente, preço barato 22 milhões c/ 9 de entrada, 2 qts., sala, v. área etc. Rest. fac. T. Gonçalves Dias, 89, s/ 602, 42-5688 — CRECI 950 — Gilberto.

CENTRO — Vendo sala c/ banh. privat. atap., ar refrig., mobiliada, tudo nôvo — Andradas, próx. Largo São Francisco, fin. 20 meses — 42-7750 — CRECI 497.

CENTRO — Pça. da República n. 13. Vest., sala e quarto conj., peq. coz. e banh., ótimo ent. de NCr$ 2 000 e prest. de NCr$ 184,00. Ver n/ local c/ Sr. Lisbôa e tratar na Av. Rio Branco, 37 401 — 23-2220.

ESTÁCIO — R. Tomás Rabelo, 12 — Vdo. ap. liv., q. e sala sep., deps. qto. p. empreg. alug. s. cont. Baratíssimo. Aceito Cx. s. sinal. Tenho outros. Tel. 22-7226 e 37-4794.

ESTÁCIO — Rua Maia Lacerda — Vendo ap. térreo, 2 qts., dep. emp. e boa área. 43-3370 — CRECI 626.

FÁTIMA — Ap. de 2 sls., coz., dep. comp., 3 qts. Peças amplas. NCr$ 40 000,00 c/ 50%. Saldo em 3 anos. Inf. Adm. Victor Gotelli Ltda. Tel. 43-8463.

PRAÇA MAUÁ — Vendem-se 2 casas vazias e amplas com dependências completas na Lad. Felipe Néri por trás do Ed. A Noite. Chaves com D. Angela na casa 19, e, tratar com Sr. Valdir pelo tel.: 43-1800.

RUA GENERAL CALDWELL, 187, vendo ap. conj., 1 002, frente, 30 m2, prédio nôvo, 10 mil à vista. Chaves porteiro. Tratar telefone 27-4957.

SANTO CRISTO — C/ 2 800 de entr., vd. terr. 9x39, prest. sem juros. Rua da América, 80. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

VENDE-SE excelente ap. sala, 2 qts., dependências completas e vaga para carro. Procurar o Sr. Marcelino na portaria do Ed. Duquesa de Bragança, 85, ap. 704. Tratar Tel. 29-1282 e 42-8335 — CRECI 898.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila bem juntinho do Centro e com ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada. WC, área de serviço c/ tanque. Playground e GARAGEM. — Tôdas as peças amplas e claras e de frente. PREÇO NCr$ 11 880,00, entrada única de NCr$ .. 400,00, e mensalidades SEM JUROS de apenas NCr$ 144,00 na R. CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. IRMÃOS TOROS LTDA. — Informações diàriamente entre 8 e 20 horas, no local da obra: RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, s/ 516 — Tel. 32-5353 (CRECI 442).

VENDO aps. baratos na Rua do Resende, c/ 3 quartos, sala, banh. coz., dep. empr., garagem, em final de construção. Tel. 57-7558 e 25-0?15.

VENDE-SE ou aluga-se ótimo apartamento, na Rua Costa Bastos, 8, ap. 1104. Chaves com o porteiro — Tratar pelo tel. 34-3864.

VENDEM-SE dois prédios no Centro, juntos ou separadamente, zona bancária, livres e desembaraçados, três pavimentos. Tratar: 58-1723 — Dr. Celso.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO em Santa Teresa, local pleno, linda vista, local privilegiado, ambiente sossego, c/ sala, 3 quartos, cozinha, WC, completo, dependência de empregada etc., militar que se transfere para o Recife, vende ou aluga. Informação na Rua Murtinho Nobre, 28 com o porteiro.

GLÓRIA — Vende-se ap. 2 qts., sala, cozinha azulejada, banh. cor, arm. embut., ar condic., dependência empregada, tanque, melhor ponto Rio. Rua da Glória, 216 — 302.

GLÓRIA — Vende-se apartamento de frente vazio, com sala e quarto conjugado, cozinha e banheiro azulejados até o teto, em côr. Entrada NCr$ 2 000,00 e o saldo financiado pela Caixa ou Institutos. Ver na Rua do Fialho n.º 15 ap. 103. (Chaves no ap. 105). Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

GLÓRIA — Vendo casa vazia c/ tel. de 3 qtos., 2 salas, coz., banheiro compl., em ter. de 360m2, c/ entr. NCr$ 8 000,00 e o saldo s/ juros. Ver à Rua Taylor, 120 — Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 — Gr. 503 — Tel. 52-5850 — Creci J.238.

GLÓRIA — Pronto e de frente. Ótimo ap. com vestíbulo, sala e quarto separados, coz. e banh. Ver com o corretor diàriamente das 14 às 17h na Rua Benjamim Constant, 60. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Telefones 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

GLÓRIA — Aps. de 2 qtos., sala, deps. e garagem. Obra já em alvenaria com a garantia SERVENCO. — Preços a partir de 26 600.00 com pagamento em 3 anos. Ver até 20 h na R. Cândido Mendes, 236 (início de rua). Vendas: PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

GLÓRIA — Vdo. ap. vazio, c/ tel., 2 qts., sl. etc., entr. 13 milhões. Saldo a comb. Tel. 42-2205.

GLÓRIA — Ap. de frente — Vende-se o ap. 903, da Rua Cândido Mendes, 16, esquina da R. da Glória, estado de nôvo, com sala e varanda, amplo quarto, banheiro e kitch. NCr$ 18 000, condições de pagamento a combinar. Aceita-se Caixa e IPEG. Chaves c/ o porteiro Sr. Luís — Tratar Tel. 42-3552.

KAIC — Kosmos — Vendo próximo no Largo Guimarães em Santa Teresa, ótima residência, em terreno seguro, com jardins, piscina, 2 salas, 5 quartos, banheiro, copa, cozinha, dep. empregada, ar condicionado, central para 2 dormitórios, porão habitável. Casa indevassável com belíssima vista. Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-A, s/loja — Tels. 52-2995 e 22-1860 — CRECI 283.

SANTA TERESA — Vende-se casa 2 salas, 4 quartos, garagem, 2 frentes. Base Cr$ 90 000 com 50%, saldo financiado. Rua Monte Alegre, 190. Não tem barreiras. Fone 43-2102 — Ivone — CRECI 945.

SANTA TERESA — Vendo ótimo ap. à Rua Costa Bastos, 544 ap. 5-101. Pronta entrega, c/ 2 qts. sl., cob., banh., etc. Preço base NCr$ 16 000,00, facilitamos. Ver no local. Tratar 22-0262. — Aceitamos financiamento aquisitivo.

SANTA TERESA — Vendo amplo ap. 2 qts., sl., etc. R. Alte. Alexandrino, 158. Entr. 15 milhões facil. Rest. comb. Inf. 22-6917 e 42-6748. México 41-1203. CRECI 643.

VENDO, alugo sala e quarto separados, coz., banh., frente. Augusto Severo. Inf. 47-2305, até 12 h e à noite.

AVENIDA Rui Barbosa vende ap. fren. 2 qts., sala, saleta, 10 arm. emb., dep. emp. 110m2. Ed. luxo. 2 salões p/festa e esport., parque c/pisc. jard. garage. playground, único GB NCr$ 65 mil à vista. 23-9199. Beltrami. CRECI n.º 318.

ACEITO CAIXA — 3 qts., 2 salas vista p/ mar. 45-0983. — CRECI 190.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c/ 260 m2 c/ salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

APARTAMENTO — Vazio Flamengo. Qt., sl. sep. etc. Dois de Dezembro, 137, porteiro, 20 milh., c/ 12 entr., rest. 18 meses — Tel. 22-9182.

APARTAMENTOS — 1a. locação c/ 2 quartos, sala etc. Aceitamos Caixa. Gago Coutinho, 60 de 9 às 16 horas. Quitanda, 20 gr. 508. Tel.: 31-3367. CRECI 203.

APARTAMENTO com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e dep. empregada. Financio em 3 anos. Senador Vergueiro, 200 ap. 1 605 — Tratar Quitanda, 20 gr. 503 tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO conjugado, banheiro e kit 2 milhões entrada e 149 430 mensais. (Ocupado sem contrato). Correia Dutra, 63 — Tratar Quitanda, 20 gr. 508 tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO — Vende-se, Rua Senador Vergueiro, 203, quarto, sala conj. Maiores detalhes Pça. 15 Novembro, 38 s/ 51 Azevedo.

ATENÇÃO — Flamengo — Vend. urgente, Cobertura c. 116 m2. Ed. nôvo. Preço NCr$ 20 000. Aceito Caixa ou IPEG. R. do Catete, 274, ap. C-03, esq. com 2 Dezembro. Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88, 2.º. Telefones 32-3608 e 42-0975. CRECI 236.

APARTAMENTO — Rua Paissandu n. 162-1103 — frente, conjugado, grande, peq. coz., banh. 15. p/ Caixa c/ sinal — Ver sáb. e dom. até 12 horas — CAVADAS — 42-7750 — CRECI 497.

COMPRO p/ caixa apto. 3 qtos. sl. dep. base 26 milhões. Flamengo, Glória, Catete e Laranjeiras. Tel: 45-2316.

CATETE — Vendo vazio, ap., sl.-qt. separados, banh., kit, entrada 2,5 mil, saldo a combinar — Ver Rua Santo Amaro, 104, ap. 205 — Tratar 22-4374.

CATETE — Vendo na Rua Santo Amaro, 132, ótima casa vazia, de 2 pav. com 5 qtos. etc. Preço 52 milhões, pag. em dois anos. Chaves e maiores informações na Rua México, 111, g. 1 106 — Tel. 52-4609 — CRECI n. 47.

CATETE — Pronto — Ótimo ap. com quarto-sala conj., coz. e banheiro. Ver com o corretor diàriamente das 13 às 18h na Rua São Salvador, 69. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Telefones 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

COMPRO p/ cliente ap. qt., sl., coz., banh., área. Paço até NCr$ 15 mil c/ sinal de NCr$ 3 mil, restante em 90 dias. Tel.: ... 52-2877 — CRECI 961.

FLAMENGO — Para pronta entrega ap. de frente na Rua 2 de Dezembro, prox. à praia com entrada, sala e quarto conj. (amplo), banh., coz. Preço NCr$ 18 000,00 com 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

FLAMENGO — Aps. já em pintura c/ salão, 2 ou 3 qts., banh., coz., deps. Prédio sôbre pilotis c/ apenas 4 aps. por andar. Preços a partir de 34 000,00 pagamento grandemente facilitado. Obra c/ a garantia SERVENCO. Ver na Rua Correia Dutra, 145, até 18 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Urg. — Vendo ap. ed. nôvo, imóv. luxo, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais côr, dependências e coz. em côr, arm. embutidos em todo ap., sinteco, 2 por andar, garagem, pilotis, jard. na frente. 35 mil à vista, saldo 2 anos. Total 65 mil — Rua Fernando Osório, 18, ap. 202 (entre Senador Vergueiro e Marquês de Abrantes). Tratar e ver no local c/ prop.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se o apartamento 105 do prédio número 174 da Rua Senador Vergueiro, com sala, dois quartos, dependências p/ empregados, atapetado, com armários embutidos, azulejo até o teto, com metade financiada. Preço 36 000. Inf. Tel. 23-8788 — Sr. Marques.

APARTAMENTO 202 — Vazio — Vende-se, Flamengo na Rua Esteves Júnior, 12 c/ 4 qts. sala, cozinha, banh. depend. de empregada etc. Ver no local diàriamente das 9 às 13 hs. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tel. 52-2899 com Antônio — CRECI 400.

ATENÇÃO — Flamengo — Ap. c/ sala, 3 qts., dep. comp. e garagem c/ móveis ou s/ móveis. Pint. a óleo, carpete etc. Preço e cond. a comb. Ver R. Buarque de Macedo, 50, na port. c/ Sr. João, de 7 às 10 e 13 às 18h. e Tratar R. México, 148, gr. 303. Tel. 32-1106 — CRECI 166.

FLAMENGO — Vendo Rua Senador Vergueiro n. 79 701, 4 quartos, salão, 2 banheiros em côr com box, cop., coz., azulejada até o teto, dep. área c/ tanque, garagem. Visitas no local ou telefone 47-9383 — CRECI 190.

FLAMENGO — Vende-se, ap. de sala e quarto separados, c/ dep. e garagem, na R. Correia Dutra, 59. Entrada NCr$ 7 500,00, saldo durante a construção. Tratar c/ Sobral e Sobral S.A. — Tel. 57-3448.

FLAMENGO — F. Viana vd. vazio frente ter. tipo casa ap. de 2 salas, 2 qtos. e deps. comp. — NCr$ 15 000, entrada saldo fin. 42-5622 — Creci 775.

FLAMENGO — Vendo na Rua Marq. Abrantes, zona comercial, 2 lojas galeria. Entrada ...... NCr$ 12 500 prest. combinar. Info: Av. Nilo Peçanha, 155, sala 703.

FLAMENGO — Vendo, vazio com garagem, ap. com 3 qts., sala, dep. emp. Oportunidade: 45 mil com apenas 20 mil de entrada. Pode ser visto até às 17 horas na Av. Rui Barbosa, 300, ap. 703 — Tels: 25-1467 e 45-2527, com Tôrres.

FLAMENGO — Vazio, linda vista, galeria, 2 salas, 3 qts., 2 banheiros, dep. emp., pintura a óleo, arm. emb. Tel. 25-1467, com Tôrres.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, 88, frente, linda vista, 2 salas conj., sl. de almôço, 2 qts. c/ arm. copa-cozinha, escritório, 2 banhs. em côr, dep. de emp., área serv., sinteco, pint. a óleo, fino acabamento. C/ 65 milhões a comb. Saldo finan., em 13 anos. Ver n/ local c/ Sr. Sebastião e tratar na Av. Rio Branco, 37 401 — 23-2220.

FLAMENGO — Aps. de luxo c/ 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c/ 2 aps. p/ and., todos de frente. Obra já em revestimento com a garantia SERVENCO. Preços a partir de 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esq. com Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS, R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Últimos magníficos apartamentos à venda — Todos de frente, linda vista para o mar e jardins, pilotis e em ritmo acelerado — Hall, 2 salas, 3 ótimos dormitórios, armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garagem. Construção esmerada com a garantia da SISAL — Ver na Praia do Flamengo, 60, das 9 às 20 horas — Tratar em PREDIAL AQUARELA. — Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário. — CRECI 258.

FLAMENGO — V. ap., sala qt. sep., banh., coz., j. inverno, vazio — Silveira Martins. 22 000 c/ 10 000 s. 18 meses, disp. intermediários. Ac. Caixa — Tel. 26-0612.

FLAMENGO — No melhor local da Zona Sul — Rua Marquês de Abrantes n. 178, junto à praia. Em centro de terreno. A melhor distribuição de peças: tôdas amplas, de frente e arejadas — Salão, 3 ou 2 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas, garagem. Sinal de NCr$ 1 680,00 e mensalidades de NCr$ 240,00. Obra já na 3.º laje. Execução da Servenco e M. Hazan & Nudelman (142 obras na GB). — Informações hoje e diàriamente no local de 9 às 22 horas ou na Av. Rio Branco, 156, sala 805 — Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

FRENTE — Conj. gde. banh., coz., alug. contrato venc. Ver R. B. Lisboa, 76 ap. 5.º andar, c/ port. Ent. 5 000, 30 meses. — 23-1214 — Creci 644.

FLAMENGO — Vendo vazio ap. 901, Praia do Flamengo 2, salões e banheiros, de mármore extremos, vista linda — 2 frentes — 2 salões — 4 quartos — 2 banheiros sociais — dependências. Vaga na garagem. Ver de 9h às 12h, F. P. VEIGA ENGENHARIA LTDA. Av. Alm. Barroso, 90, telefones 42-7144 — 42-5231. CRECI 832.

FRENTE — Sala, qto. copa, coz., banh. a. c/ tanq. dep. emp. comp. a. c/ tanq. 50m2. Ver R. B. Constante, 104 ap. 702. Alug. contrato vencido. Ent. 6 000 financ. 30 meses, ótimo neg. para ver 23-1214 Creci 644.

LARGO MACHADO 29 ed. Condor — Ap. sala, qto., coz., banh. Frt. 10 000 Sin. e 24 x 375. Tenho outro Ac. Cx. 5 000 sin. Tenho também de fundos .... 45-3983. CRECI 190.

PRECISO de vários aps. vazios ou alugados p/ clientes. Conj. sala, qto. sep. 1, 2, 3 qtos. resolvo em 30 dias sem desp. p/ V Sa. Nos bairros Flamengo, Catete, Botafogo, Laranjeiras, Glória. Dei. Av. Pres. Vargas, 590 sala 211. Tel. 23-1214 — Creci 644. Veloso.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se um ap. com sala, quarto, conj. coz., banh. Inf. Eudes Imóveis à Av. Almirante Barroso, 72, sala 305 — Tel. 32-1477 — Creci 870.

PRONTA ENTREGA — Rua Pedro Américo, 110, ampla sala, 1 e 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. Sinal desde NCr$ 5 000 e o saldo facilitado e financiado em 30 meses. Corretor de 9 às 12 diàriamente. Propriedade e construção da Imobiliária Hacal Ltda. Vendas Mário Paiva — CRECI 145 — Tel. 31-2972 e 31-0881.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? VEPLAN IMOBILIÁRIA mantém equipe especializada para efetuar a venda de seu imóvel, fornecendo todo o acessoramento necessário à transação. Consulte-nos. VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — 3.º and., s/ 307. Tels. 52-2830 e 22-6102 — Depto. de Vendas Avulsas — J. 107 — CRECI 66.

RUA BUARQUE MACEDO — Vendo ap. sala, 2 qts., dep. de criada, garagem, etc. Preço como está NCr$ 21 mil com 8 mil sinal. Prédio quase pronto. Trat. F. Nogueira — Tels. 32-6004 ou 42-5661 — Creci 50.

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ — Vendo ap. vest., 2 salões, 4 qts. etc., área coberta 256 m2, área descob. 97 m2 à vista 45 milhões, saldo em 40 prestações (raro financiamento) — Tel. 27-8134.

VENDE-SE — Aps. 703 e 706 da Rua Paissandu, 59 sem contrato. Ver com Sr. Francisco porteiro, tratar — 43-0503.

VENDO ap. final construção — sala, 2 qts., garagem. Rua Paissandu, 256, ap. 104 — Falar Pedro — Tel. 23-2183, ramal 8 ou 59.

VENDO ap. ótima localização. Rua Andrade Pertence 19 ap. 201 Edifício nôvo, 2 p/ andar, frente, sala, 2 qts, banh. em côr, dep. empregada, sinteco perf'anas, garagem, entrego vazio NCr$.... 42 000,00. Entrada 21 000,00, restante a combinar. Ver de 8 às 11 diàriamente. Tratar 45-5762.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. conjugado. Condições excepcionais. Edifício nôvo. 52-4211. CRECI 781.

A. MONSERRATE IMÓVEIS LTDA. R. Álvaro Alvim, 37, s/ 702. Tel. 42-3498 e 45-7396. CRECI 985, sempre proporciona bons negócios. Vendo 1 ap. c/ 170 m2 c/ 3 qts., sl. e tôdas dep. qt. e d. fret. R. Prof. Ortiz, 15, esq. General Glicério. Preço: 60 mil. Neves, Part. financ.

ACEITO CAIXA — Apartamento conjugado c/ coz. e banheiro, vazio, nôvo, pintado. Rua Gal. Cristóvão Barcelos, 11. Sinal 5 milhões. Tratar Dimovel Administradora Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 194-805. — Tel. 22-2330. Creci 534.

LARANJEIRAS — Vdo. bom ap. vazio, fte., sl., 2 qts. e 2 qtos. emp. 22 milh. fin. Info. Andrade. 42-3285. CRECI 603. 1.ª Reg.

LARANJEIRAS — Ap. Vendo 3 dorm. 2 salas e dep., térreo, frente, vazio, sinteco, pintado de nôvo. Base: 48 milhões. Telefone 22-9453.

LARANJEIRAS n. 477 — Vdo. ap. vazio c/ 130 m2 de salão, 3 qts. c/ arm. emb. deps. e garagem. Ver dias úteis 10 às 12 h na portaria c/ Severino e tratar 32-2493 — CRECI 569.

LARANJEIRAS — À R. das Laranjeiras, 518, início do Cosme Velho, em centro de terreno rigorosamente plano de .. 1 200 m, longe de qualquer encosta de morro, será iniciada dentro em breve a construção do majestoso Ed. "Barão de Corumbá" c/ aps. de 3 quartos c/ armários embutidos, 2 amplas salas, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, dependências completas, garagem c/ box privativo, 3 elevadores de luxo etc. Preços a partir c/ 39 mil, para pagamento em 40 meses. Dispomos ainda de algumas unidades c/ frente para os jardins c/ preço de 29 mil. Ver no local a qualquer hora ou no escritório do M. Guerra — Creci 4 — Av. Rio Branco, 134, s/ 407. Tels.: 22-4368 — fora do expediente — Telefone 46-2782.

LARANJEIRAS, v. nesta rua ap. c/ 135 m2, e garagem ou troca-se por apartamentos pequenos de preferência na Tijuca e Grajaú — Tel. 43-7512 — Nunes.

LARANJEIRAS — Catete — Flamengo — Vende-se ap. quarto e sala separados, banheiro, cozinha e hall, pintado a óleo com ar condicionado e lustres — Ver no local com porteiro e tratar Dr. Raymundo 22-6784, das 8,30 às 12h. Rua Conde de Baependi no 48, ap. 804 — Preço NCr$ 18 000.

LARANJEIRAS — R. Sebastião Lacerda. Vendo casa, 2 pav. c/ terraço, cont. de luxo, 2 salas, 3 qtos. 2 banh. em côr copa-coz. lavanderia e deps. emp. 80 m. Vital Silva — Rosário, 113 s/505. Tel. 23-3616 — Creci 100.

VAZIO — Fte. 2 r. 2 sl., 3 qts. arm. emb., cpa, coz., dep. emp., banh. em côr, sinteco. Ver R. Gen. Glicério, 486 ap. 803. Ent. fac., finan. 3 anos, ótimo neg. — 23-1214 — Creci 644.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo na Praia de Botafogo, aps. de hall, sala, quarto, banheiro, cozinha — Sinal de 200 mil cruzs., na promessa 200 mil, prestações de 100 mil e saldo financiado. Tratar tel. 46-7603 ou 26-0281 — Anita Gelbert. — Preço 9 600 — Raro e único negócio — CRECI 763.

APARTAMENTO todo decorado. Estofados, poltronas etc. kitchnette, à vista 11 milhões. — Praia de Botafogo, 460, ap. 724. Ver diàriamente.

ATENÇÃO — Vendemos à Rua São Clemente 45 ap. 504 c/90m2 úteis c/ sl., 2 qts., copa e coz., c/piso em cerâmica esmaltada, banheiro nobre e área envidraçada. Pronta entrega. Ver das 14 às 20 horas. Sinal 22 mil s/a combinar. Imob. Britânica Ltda. CRECI 223. Tel. 32-0058, 52-3445.

BOTAFOGO — Apart. frente, 118 m2, com 3 grandes qts., saleta, sala, grande cozinha e banheiro, ótimas depend. e garagem. Veja no local o apart. 601, na Rua Pinheiro Machado, 103 — Preço: 52 mil com 32 de sinal. Tel.: 22-6048 e 42-6844.

BOTAFOGO — R. Assunção, 493. Vendo 2 aps., 4 qts., banh., coz., dep. emp., 2 varandas, garagem, salão, área serv., 2 p/ and., todo pintado a óleo — Preços jamais vistos — Urgente prop. viagem — Base: 40 mil e 25 mil finan. em longo prazo — Tratar dir. 22-0781 e 52-0665. Vazios — CRECI 1136.

BOTAFOGO — Entrego em 6 meses. Obra luxo. R. Venceslau Brás, 18. Qto., sala, coz., banh. Preço 10 950. 5 000 ent., resto 15 meses. Marcos — 27-5379.

BOTAFOGO — Apartamento — Botafogo — R. João Afonso n. 49, ampla sala, bom quarto, banh., cozinha. Sinal Cr$ 1 600, prest. mens. Cr$ 186 mil — Não tem parcelas. Infs. na Av. Rio Branco, 37 401 — 23-2220.

BOTAFOGO — Área de 660 m2 gabarito de 8x1 (40 unidades). Rua da Passagem a 300 m da praia. Entrega-se de imediato c/ 30 000 restante bem facilitado. Tratar na ORSEG. Av. Rio Branco, 108 s/ 1802-6. Tel. 22-6881 e 42-0313.

BOTAFOGO — Venda vazio, pintado, ap. conj. Posse imediata, ótimo para renda. Ver Praia Botafogo, 356 ap. 916 e 729 — Creci 836 — Davi.

BOTAFOGO — Praia — Vende-se ou aluga-se ap. conjugado, com banheiro e cozinha. Tratar pelo telefone 26-2424.

BOTAFOGO — Vendo o ap. 903 da Rua Humaitá, 44, c/ 2 qts., sala, banh., cozinha e dep. completos, vazio, chaves na portaria do n. 109, facilito, tratar pelo tel. 32-7323 — Creci 439.

BOTAFOGO — Vendo Rua São Clemente, 164-702, frente 2 q., s., dep., garagem, ver 9 às 11 horas c/ Dr. Aparício, Inf. Av. Rio Branco, 81-1105 — CRECI 628 — 43-7445 — GAVAZZI.

BOTAFOGO — Praia. Sala, qt. conj., banh., coz., área c/ tanque. Vendo só à vista, 14 milhões. Não aceito Cx. Telefone: 42-3080.

BOTAFOGO — Vde.-se ap. conj. de frente, banh. comp., vazio. Ver e tratar c/ Edinaldo Moreira (CRECI 622). Tels. 52-7852 e ... 52-2613.

BOTAFOGO — Vendo em ed. 3 pavimentos, ap. de frente, com varanda, sala, 3 qts., b., coz., copa, terraço e qt. de empregada. Alugado com contrato vencido. Milton Magalhães — CRECI 80. — Tel. 22-6128 — Das 12 às 18 horas.

BOTAFOGO — Rua Lauro Müller, 46 — Vista permanente para a Baía de Guanabara e Iate Clube. Centro de terreno. Ótimos aps., todos de frente, de sala, quarto separado, cozinha, banheiro, área serviço c/ tanque, quarto empregada e garagem. Construção na alvenaria (11.º laje). Entrada facilitada. Entrega em 1968 — Ver local e tratar na CIA. BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES — Av. Churchill, 129, conj. 1001 — Tel. 42-9774 e 32-2076.

BOTAFOGO — Vazia, vdo. casa 4 qtos., 2 salas, copa, coz. banheiro, dep. empreg. terr. 7x36, prest. s/ juros. Ver 13 às 16 h. dom. 10 às 12. Palmeiras, 27. — Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Telefone 48-0804. Creci 82.

BOTAFOGO — Casa de vila c/ 2 aps., final de construção o 3.º e andamento todos de 2 qts., sala e dependências, boas áreas, tudo independente. Base Cr$... 70 000 tudo. Tratar c/ prop. tel.: 25-9776. Sr. Pereira.

BOTAFOGO — Por motivo transferência, vende-se à vista, por Cr$ 18 000 000 o apartamento da Rua Assunção, 493/102, tipo casa com sala, 2 quartos, dep. de empregada e entrada para carro. Tratar diretamente com o proprietário das 15h às 18h.

BOTAFOGO — Vendo. R. D. Mariana, 113, ap. 107, c/ 2 qts., sala, copa-coz., garagem etc. 35 000,00 facil. Aceito Cx. com 10 000,00 sinal. Inf. 31-0957 — Novais. CRECI 596.

COMPRO — Para clientes, sala, qt. separ., coz., 2 qts., bairros Botafogo, Flamengo. Sem desp. vendedor det. — 23-1214. Creci 644 — Veloso.

COMPRO casa — Vários cômodos — Bom terreno — 350 milhões à vista. Inf. p/ 22-6917 e 42-6748. CRECI 643.

CASA Humaitá, 2 salões, sala, 6 qtos., gar., 3 banh., bom preço, pagto. fac. 57-9074. Cop. ou 22-9100. Escr. Eng. Tito Lívio. — (Creci 1 099). Compra e vende imóveis.

CASA — Vendo de vila, 2 pavim. Ideal p/ família com crianças. 2 salas, 3 dormit., banh., coz., dep. emp. etc. — 13 milhões sinal, saldo facilitado ou Caixa. 36-0962.

COBERTURA — 530 m2 — 1a. locação — Edif. de construção esmerada. Fachada c/ Vidax, garagem c/ portas de lambris, jardim Burle Marx, 2 elev. Otis, play-ground — Grande living c/ pinho de Riga, 4 qts., com armários, 3 banhs. sociais, ótima coz., 2 qts., e deps. empreg. Base: 180 mil. Rua Martins Ferreira 18. V. c/ zelador. Telefone 26-9804.

EDIFÍCIO REGRAN — Início de venda. Ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo e dependências de empregada. Vaga na garagem. Rua Real Grandeza, 278, esquina de Mena Barreto. Obra em início da alvenaria. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes — Informações e vendas: 52-7557 e 42-5099. TAL — Taubaté Administradora — Avenida Alm. Barroso, 90, s/517-519. CRECI 84.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se, vazio, ap. c/ qt. e sala separados, qt. e banh. empreg., cozinha e banh. completo, área de serviço e 4 armários embutidos. Preço NCr$ 23 000,00 c/ NCr$ 11 000,00 de entrada. Ver na Praia de Botafogo, 118, ap. 302 — Tratar tel. 57-3448.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ap. frente vazio, pintado, qt., e sl. separado. Vista espetacular. Financio em 3 anos. Ver Praia de Botafogo, 356 ap. 804, c/ Davi — Creci 836. Tel. 48-3056 — Ocasião.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos cinemas Scala e Coral. A mais linda vista da baía. Sala e quarto separados ou conjugados, banheiro em côr e pequena cozinha. Entrega até o fim dêste ano. Magnífica oportunidade. Preço a partir de NCr$ 7 500,00. — Pagamentos superfacilitados — Ver no local, Praia de Botafogo, 320. C.L.C. — Rua do Carmo 17 — 2.º andar — Telefones — 31-2677 e 31-1546.

RUA GENERAL POLIDORO esq. Passagem. Vendo ap. c/ j. inv., sala, qt. sep., ampla coz., área com tanq. NCr$ 19 mil. 50% fin. Aceito Caixa. Trat. F. Nogueira tel. 32-6004 ou 42-5661. CRECI 50.

RUA HUMAITÁ, 249, ap. 104 — Vdo. 200 m2 c/ tel., ar cond., salão, 3 qts. e dep. Ver diàr. Tel. 32-1106 e 26-6736. CRECI 166.

URCA — Residência espetacular, nova, 450 m2, superluxo c/ ap. hóspede com. independente. NCr$ 130,00, Cr$ 50% em 3 anos. 46-0294.

LEME — COPACABANA

ATLÂNTICA, 2 856 — Ap. vazio, Palácio Champs Elisees. Vendo melhor oferta, gde. luxo. Fte. praia. Chave porteiro Martins.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui ap? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo. Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

AQUI R. Inhangá vend. ap. duplex 4 qts., 3 salas, 2 banhs. coz., terraço, copa-coz., dep. compl. garag. 430m2, 1 p/and. NCr$ 150 mil a comb. 23-9199 Beltrami — CRECI 318.

APARTAMENTO Pôsto 6 — Rua Pompeu Loureiro, 107, 3 qts., sl., coz., banh., dep. comp., garagem. Entrego vazio. De frente. 75 milhões com sinal de 40 milhões. Tratar DIMOVEL ADMINISTRADORA LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 194/805 — Tel.: 22-2330. CRECI 534. Aceito propostas.

ACEITO CAIXA — Ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. compl. Inquilina notificada. 28 milhões c/ sinal 5 milhões. Rua Toneleros, 186/805. Tratar DIMOVEL ADMINISTRADORA LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 194/805 — Tel.: 22-2330 — CRECI 534.

APARTAMENTO sala, quarto, cozinha, banheiro, frente, quase esquina Av. Atlântica, Djalma Ulrich, 57 ap. 302. Copacabana. Chave porteiro. Preço 17 500.

A VENDA — 1 ap. 40 m2, q. e s. sep. Preço 13 000,00, c/ parte fin. Entrega em dez. Av. Princesa Isabel, 254, ap. 1 001. Tel. 52-4735.

APARTAMENTO no Pôsto 5, junto à praia, de sala e 2 quartos, com garagem, um por andar, de frente. Vendo um a ser construído com longo financiamento. Tel. 36-7839. Guimarães ou tel. 32-4800.

ATENÇÃO — Copacabana. Rua Paula Freitas 66, ap. 209. Frente, vaz., sala e qt. sep. c/ arm. emb., banh. e coz., côr azul, teto, sancas, pint. óleo etc. — Luxo. Ver local. Tratar México, 148, gr. 303. Tel. 32-1106. — Creci 166.

APARTAMENTO sala e quarto, separado, vendo dois ótimos. Barata Ribeiro, 90-210. Telefones 57-1264 e 57-7599.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 905 da Rua Barata Ribeiro, 200, com sala, quarto, kith. e banheiro, ocupado. Preço barato com facilidade. Telefone 23-8788, com Sr. Pereira.

AVENIDA Copacabana n. 1 175 — Vdo. p/ Cx. (se V. Sa. tem inscrição) — Ap. c/ 95 m2, frente, alugado s/ contrato, c/ saleta, 3 qts., deps. Apenas 5 mil de sinal. Inf. 32-2493 — CRECI 569.

ATENÇÃO — Troco x money, belo ap. 2 sls., 3 qts., 2 banhs., copa, coz., tudo gde., claro, arej. 130 m2, jard., vaz. sosseg. — 36-0569.

ATENÇÃO — Melhor ponto Copacabana — Frente p/ mar, um ap. p/ andar, peças amplas, gde. salão, sala jant., 3 dormit. com arm. embut., 2 banh. mármore, copa, coz., dependências e garagem, 180 mil N. C. a combinar. Inf. 31-0547 — CRECI 953.

ATENÇÃO — Copacabana — Rua Ministro Alfredo Valadão, 77, ap. 205, frente e vazio, sala, 2 qts., banh., coz., dep. e ord. área. Ver port. Tratar R. México, 148, gr. 303. Tel. 32-1106. CRECI 166.

AVENIDA COPACABANA 702, ap. 1 104, Vendo frente, vazio, sala, qt. sep. banh., coz., pint. nova. Ver das 10 às 13 horas NCr$ 10 mil. Ent., saldo 2 anos. 26-4115.

AV. COPACABANA — 1 335 ap. 1 212, vd. frente, vazio sala, 2 qtos., gar., deps. comp. Ver hoje das 10 às 12 horas. 42-5622 — Creci 775.

APARTAMENTO, sala, 2 quartos, etc. Depend. empr., sinteco. Peças amplas e arejadas. R. Prado Júnior — 28-2417.

AIRES SALDANHA — Vendo ap. luxo, 3 qtos., arms. embut., 2 salões, cozinha e área, gdes., prédio nôvo, 2 qtos. empr., aquec. central e ref. int., 2 vagas, pr. 160 000. Facil., Creci 613 — Tel. 57-2676.

ATENÇÃO — Copacabana — Apto. vazio c/ 10 mil de entrada e todo o saldo em 30 meses. 2 qtos., sala, cozinha, copa, varanda, etc. Visitas hoje só das 17 às 20 horas, diretamente na Rua Bolívar, 45 ap. 507 — Roberto Conte. — Creci 142.

AMPLO — Ap. c/ sl., 2 qts., e amplas dependências em final de const. 2 p/ andar. R. S. Campos. Prop. — 46-8350.

APARTAMENTO DE LUXO, 2 por andar, construção recente, lado da sombra, salão, 3 qts. c/ armários, 3 banheiros, copa-cozinha, garagem etc. Base: NCr$ 90 000,00. Barata Ribeiro, 298/901 c/ proprietários.

ACEITAMOS oferta ap. c/ 85 m2. Sl., 2 qts., dep. completas, ou trocamos ap. menor tamanho. Ficará pronto dentro 6 meses. Tratar 36-4507 e 47-5673. — CRECI 600.

APARTAMENTO nôvo, 10.º and. fte. com sala e qt. conj. de 40 m2, gde. coz. e banh. Base: NCr$ 25 000. 57-7309. CRECI 1 112.

APARTAMENTO — Vd. Barata Ribeiro, 96, ap. 505. Sla. qt. sep. banh. e coz. fte. vazio, pint. nova, ver das 10 às 13 horas. NCr$ 10 mil ent. saldo 2 anos. Tel. 26-4115.

ATENÇÃO — Pechincha — Rua Min. Viveiros de Castro. Frente. Ap. c/ sala, 3 quartos, banh., coz., área, quarto e banh. emp. Ent. 15 milhões e 20 milhões fin. 3 anos. 37-4641. CRECI 971.

APARTAMENTO — Pilotis — Um p/ andar. Nôvo — Saleta, living, sala jantar, 5 quartos, escritório, 3 banhs., copa, coz., área, 2 quartos e banh. comp. emp. 2 vagas garagem. Mais de 30 arms. embutidos. 320 m2 p/ apenas 125 ou 145 milhões facilitados. 37-4641. CRECI 971.

ATENÇÃO — Vista p/ mar. Ap. c/ 2 salas conj., sala almoço, 3 quartos c/ arms. 2 banhs. coz. área, quarto e banh. emp. Andar alto. Pilotis nôvo. Apenas 80 ou 100 milhões. Fin. 37-4641. CRECI 971.

APARTAMENTO PRONTO — COPACABANA — Rua Miguel Lemos, 131 (em frente Pça. Eugênio Jardim). Em magnífico edifício de 10 pavtos. sôbre pilotis, com apenas 2 p/ andar, vendemos excelente ap. de frente: amplo vestíbulo, ótimo j. inverno, living-room, sala de jantar, 2 banheiros de luxo (completos), 3 quartos (sendo 1 duplo), armários embutidos, copa, cozinha, área serv., 2 quartos de empregada e banheiro. Garagem. Sinteco em todo o ap. Sinal NCr$ 35 000,00, parte facilitada e o saldo em 30 meses SEM JUROS. Corretor na portaria, diàriamente, das 11,30 às 13 horas. Ótima oportunidade. Contrato terminado, sendo a desocupação feita por conta nossa firma, sem qualquer despesa para o comprador. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários — Av. Nilo Peçanha, 155, Grs. 612/14 — Telefones 32-7270 e 52-0221 — (CRECI 604).

ATENÇÃO. Pôsto 6, quadra da praia. Vazio, magnífico e agradável ap. todo de frente e de esquina. Vista p/ o mar, jard. inverno, piso mármore, 2 ótimos salões, 3 bons qts., todos c/ armários, copa-cozinha, grande banheiro de côr etc. 70 milhões, 50% à vista, 50% em 2 anos. Ver Rua Souza Lima 65, ap. 702, esq. Av. Copacabana.

ATENÇÃO — Vendo urgente 2 aps. conj., na R. Barão Ipanema, 53/1 203 e CO-1. Preço: NCr$ 26 000 c. 16 000 entrada, restante 2 anos. Ver c. port. Alcides. Tratar corretor Barbosa (CRECI 401) — Tel.: 22-4073.

ATENÇÃO — Vendo urgente 2 aps. conj., à R. Barão Ipanema, 53/1 205 e CO-1. Preço NCr$ 26 000 c/ 16 000 entrada, restante 2 anos. Ver c/ port. Alcides. Tratar Corretor Barbosa. (CRECI 401). — Tel.: 22-4073.

BALC. E VITRINISTAS

CONTADORES

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

VENDEDORES — CORRETORES

DIVERSOS

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

PRECISA-SE de ajudante de cortador em confecções para homens. Tratar na Rua Pereira Landim, 54|62.

BARBEIROS — MANIC.

GRÁFICOS

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

SAPATEIROS

DIVERSOS

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS

CHOFERES E MECÂNICOS

DIVERSOS

RAPAZ casado oferece-se p/ qualquer trabalho, urgente. Pode ser lucineiro, porteiro, copeiro, alfaiate cortador etc. Deixar recado para 52-0930, Sr. Xu...

SENHORA só, jornalista, trab. fora, precisa empregada p/ todo serviço. Ord. 80 mil. Rua da Carioca, 53, ap. 202.

SECRETÁRIO PARA COLÉGIO — (Ensino médio) — Oferece-se registrado. Cartas para o n.º 04 756, na portaria dêste Jornal.

Gerente de Vendas e Propaganda

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO precisa para a Guanabara e outros Estados, com os seguintes requisitos:

Idade: entre 30 e 45 anos.

Instrução: equivalente ao científico.

Altamente qualificado: na venda, propaganda, liderança, seleção e treinamento.

Sòmente se apresentar candidatos justicando alto salário e já tendo ocupado cargo equivalente.

Respostas: com carta do próprio punho, curriculum vitae e fotografia, para a portaria dêste Jornal, sob o número 60 518.

Auxiliar de Contabilidade

Elemento jovem desembaraçado com prática para função de controlador das contas à pagar e a receber. Necessário ser bom datilógrafo, boa caligrafia e firme em cálculos, com experiência comprovada em Carteira Profissional, e referências. Comparecer em S. Manela S.A., Av. Rio Branco, 311, 5.º and. s| 501 às 508. (P

TÉCNICOS DE ELETRÔNICA

Importante emprêsa de aviação comercial dispõe de vagas para elementos novos e de comprovada habilitação profissional, para serviços de manutenção de equipamento de telecomunicações.

Cartas para o número P-88 804, na portaria dêste Jornal. (P

Casa Falchi S/A

Estamos admitindo elementos de preferência jovens com conhecimentos do ramo de chocolates para a praça e viajantes que conheçam muito bem os Estados do Rio, Esp. Santo e Sul da Bahia. Tratar: Rua de Resende, 50, loja C.D — Alcione.

Mecânico

Emprêsa de Transportes Camuru, precisa profissional competente, para chefia, manutenção de frota Diesel e gasolina. Apresentar-se com documentos à Rua Bonfim, 155, São Cristóvão, das 14 às 19 horas, ao Sr. Cunha.

Auxiliar de escritório (Datilógrafo)

Importante Cia. de produtos químicos precisa de Auxiliar de Escritório com grande prática de serviços de Secretaria, sendo imprescindível escrever bem à máquina. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 05 075, indicando idade, estado civil, referências, etc.

Desenhistas

Firma de renome internacional necessita p/adm. imediata de 2 desenhistas projetistas e 2 desenhistas copistas ótimos salários. Tratar na Av. 13 de Maio, 47|509.

Môças vendedoras

Fábrica de produtos de limpeza em grande lançamento precisa de môças para vender a domicílio, salário e comissão. Sr. CIRO a partir das 9 horas. Senador Dantas, 117, grupo 1 818.

Auxiliares de escritório

Precisam-se, com conhecimento de Livros, Notas Fiscais, Cálculo de Impostos, e Serviços gerais de Escritórios.

Semana de 5 dias.

Tratar na TAGUS S A.

Av. Almirante Barroso, 6 S/209.

Datilógrafa

Precisa-se com noções gerais de escritório e redação própria. Rua São José Batista, 64 — Senhor Mac Fadden.

Datilógrafa

Firma no Centro precisa de datilógrafa competente com boa caligrafia e conhecimento de serviços de escritório. Semana de 5 dias. Favor telefonar para 32-8952.

Precisa-se de môças

E RAPAZES PARA VENDAS

Salário fixo 100 000, comissões diárias, possibilidade de viagem mesmo com pouca prática. Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 2 113, Sr. Carelli. — Tel.: 32-9497.

Auxiliar de contabilidade

Procuramos para serviço provisório de 60 dias, horário integral, sem vínculo contratual, elemento jovem com domínio total da rotina de contabilidade, inclusive reclassificação de contas e que possa comprovar alguma experiência em serviços de auditoria. Firma no centro. Salário em aberto. Semana de cinco dias.

Apresentar-se para entrevista à Rua Teófilo Otoni, 123, 8.º andar — Gr. 803/5. (P

Eletricista meio oficial

Emprêsa de Transp. Ceramuru, precisa de um competente. Rua Bonfim, 155, das 14 às 19 horas, com Sr. Cunha.

Precisa-se

ADMISSÃO IMEDIATA:

- MOTORISTA
- BALCONISTA

Rua do Lavradio, 63

COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E ESTUDOS TÉCNICOS — COMPET —

Datilógrafa

ADMITE exímia datilógrafa com um mínimo de 5 anos de prática comprovada de datilografia e Serviços Gerais de escritório.

Indispensável ter prática no uso de máquina elétrica e em datilografia de relatórios e quadros.

Exige-se senso de responsabilidade e desembaraço no serviço.

Ordenado em aberto de acôrdo com as qualificações. Semana de 5 dias.

Apresentar-se para entrevistas sábado, dia 15, das 9.00 às 12.00 horas, na

AVENIDA CHURCHILL, 129 — GRUPO 604

Não se atende pelo telefone.

Torneiro-mecânico

Precisa-se com curso do SENAI. Paga-se bem. Rua Manoel Fontenele, 41 — Higienópolis.

Gerência alto nível

Pessoa idônea com experiência administrativa, oferece seus serviços para indústria ou comércio. Damos referências comerciais e bancárias. Tratar com Sr. Barbosa. Tel. 28-2419 ou 26-2173.

Telefonista

Recepcionista com prática de escritório sabendo trabalhar em arquivo. Apresentar-se à Rua Siqueira Campos, 263, loja 12 — Copacabana com o Sr. Nelson. Salário a combinar.

Demonstradoras

Môças maiores, com boa experiência e bastante desembaraço para trabalharem junto a Supermercados.

Apresentarem-se à Rua Moncorvo Filho, 66 — 3.º andar. (P

Início de carreira

- Rapazes maiores de 18 anos
- Instrução ginasiana
- Ótima apresentação e conhecimento gerais.

OFERECEMOS:

- Preparação rápida e objetiva
- Admissão imediata
- Ganhos elevados.

OPORTUNIDADE TAMBÉM À NOITE

Rua do Ouvidor, 130/801 a 805 — Sr. Sá ou Passos. Das 14 às 20 horas.

Vendedores (as)

Môças e Rapazes

Indústria ampliando quadro de vendas, precisa admitir 10 pessoas, diárias e altas comissões. Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16 s| 1 101. (P

Jardineiro

Precisa-se. Tratar no Hotel Caxias. Av. Rio Petrópolis, 1.945. Favor não se apresentar quem não tenha conhecimento.

Vendedores Vendedoras

Tecnoprint Gráfica S.A., Editôra, com lançamento inédito e exclusivo — COLEÇÕES DE LUXO —, ricamente encadernadas, precisa de elementos com prática de venda em prestações, diretamente ao público. Comissões altas, prêmios e outras vantagens. Apresentar-se diàriamente, à Av. Rio Branco, 156 — Edif. Avenida Central — Loja IV, de preferência das 9,30 às 12 horas.

Subchefe de depósito

Importante Cia. precisa para seu Depósito de produtos químicos e farmacêuticos, localizado em Bonsucesso, de empregado com grande prática de despachos e entrega de mercadorias, principalmente para o interior. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 05 076, indicando idade, estado civil, referências, etc.

Correspondente

Precisa-se rapaz ou môça que escreva ràpidamente à máquina em português e inglês, não precisa ser taquígrafo. Lugar de futuro para firma importadora. Resposta para a portaria dêste Jornal sob o n. 04430.

Livro didático

(ENSINO PRIMÁRIO)

Se você tem boa aparência, dispõe de tempo e deseja ganhar dinheiro, procure-nos e divulgue o livro que revolucionou a didática moderna. Traga documentos. Av. Rio Branco, 156 sala 2 612. Ed. Av. Central — Dr. Wilson. (P

Vendedores (as)

150 mil fixo e mais comissão. Entrevista hoje quinta-feira das 9 às 16 horas. Procurar Sr. Rodrigues.

Secretária executiva

Precisa-se para Diretoria hábil esteno-datilógrafa em português, com redação própria, sólidos conhecimentos administrativos, devendo possuir prática mínima de 3 anos em cargo similar do ramo editorial. Idade até 30 anos. Semana de 5 dias. No centro. Indispensável indicar curriculum vitae e pretensões salariais. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 05158.

Mecânico

Precisam-se exige-se que possuam curso da Mercedes Benz, ferramentas. Tratar à Praça Ramalho Ortigão, 17 — Penha Circular.

Vendedores

No ramo de caixotaria e sapateiros precisa-se para bico lucrativo. Favor telefonar para 32-8952.

Executivos disponíveis

Várias especialidades falando Inglês, Português e Alemão

Chamar: 32-2433 e 32-5798

Encarregado

Para serviços de terraplanagem e Pavimentação na Guanabara.

Procurar Engenheiro JOÃO na Avenida Beira Mar, 216 — Grupo 204, entre 17 e 18 horas.

INDÚSTRIA MECÂNICA DE PRECISÃO IMECA S. A.

PROCURA

Inspetor de peças

com bons conhecimentos de desenho e medidas. Os interessados deverão apresentar-se munidos de seus documentos na Av. Brasil, 11.727. (P

Motoristas

Precisam-se com prática em serviços de entregas de mercadorias.

Documentos em dia.

Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — IPANEMA.

Ótima oportunidade

Pessoas de ambos os sexos e de tôdas as idades.

EXIGIMOS

Boa aparência
Desembaraço
Capacidade de trabalho
Vontade de progredir

OFERECEMOS

Ganhos excelentes
Liberdade de trabalho
Material de primeira
Trabalho fácil.

Portanto se você deseja progredir de fato: Procure-nos. Rua Júlia Lopes de Almeida, 19 - Sobrado.

Vendedores para automóveis

De gabarito, dinâmico e ambicioso. Ajuda de custo e comissões. Simcar S/A. — Rua Almirante Cochrane, 173 — Das 10,00 às 13,00 horas.

Vendedores

Grande Emprêsa operando no ramo de livros junto ao público em geral com obras exclusivas e de grande aceitação admite pessoas com boa aparência e desembaraço. Boas possibilidades de retiradas. Apresentar-se à Rua México, 111 — Conj. 501 com Sr. Anthero Jordão.

Material de construção em geral

Antes de Comprar Visite

O NOSSO BAZAR

Cerâmica Vitrif. — Lindas côres	NCr$	23,00
Azulejo Klabin	NCr$	5,60
Elementos vazados — Lindos desenhos	NCr$	0,24
Lindos Conjuntos Coloridos	NCr$	135,00
Cimento Mauá	NCr$	4,60

O NOSSO BAZAR LTDA.

Rua Barão de Mesquita, 608

Telefones: 38-3198 e 58-2497

Entregas rápidas

Quase esquina com Rua Uruguai. (P

VENDEM-SE máquinas p/ indústria de calçados, 1 de pentear Landi K-12, 1 de grampear Fekima, 3 de acabamento e outras, tôdas com motor. R. Marechal Bittencourt, 9 e 11. — Estação do Riachuelo.

REMINGTON — Saldo Duplex e Adrema, impressora tipo Adressograph manual. 23-4980. Até às 14 horas.

VENDO mobília usada p. escritório, ótimo preço. Vdo. também nova jacarandá fino gôsto. Facilito pagto. 45-3983.

BOMBAS DANCOR

Geradores

Não tenha problemas com a FALTA DE ENERGIA...

A solução está aqui

GERADORES WILLYS

de 40 — 25 — 12,5 e 5 KVA

Com tôdas as facilidades na Agência Campo Grande de Automóveis Ltda.

Praia do Flamengo, 244 A-B — Tel.: 25-9776 — Av. Cesário de Melo, 953 — Campo Grande. Tels.: CG 1010 e CETEL 94-1171. (P

Grupos geradores Diesel

Com motor GM 6-71 ou 6V-53 (também veicular) 93, 75, KWA, 1 500/160 RPM, 190/220, 380, 440 volts, 50/60 ciclos. Vende-se. Tratar em Brasdiesel S/A. Rua dos Estudantes, 346 — Fones 36-6754 e 37-6794 — S. Paulo.

MOTORES A GASOLINA

BRIGGS & STRATTON

3 HP e 6 HP

(COM ROLAMENTOS)

MENORES PREÇOS

CONSULTEM OS IMPORTADORES

LENZ S/A

AV. MEM DE SÁ, 9 3

TEL. 22-1121

CX. POSTAL 3866, RIO - Gb.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

A PRAZO — Tudo para construção, de 1a., pôsto na obra, até 20 meses, sem juros, ou à vista com desconto até 30%. Bom Mestre Ltda. Fones 34-0305 — 28-0798 — 48-6244, Sr. Matos.

CIMENTO Mauá desde NCr$ 3,95, tubos Barbará, desc. 20%, manilhas de barro e ductos. Telefones 28-1353 e 34-4716.

CIMENTO MAUÁ 4,60 — pedra 18, areia lavada 12, tábua 80, tijolos, telhas, manilhas, azulejo e tudo mais para sua obra. Entrega imediata — 24 de Maio, 235 — 54-1469.

CIMENTO PARAISO E MAUÁ — Tijolos primeira, areia Guandu, saibro, pedra, telhas, tabuas e verg. ferro, posto na obra — 34-7990. Silvio.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Precisa-se de um elemento conhecedor do ramo em geral, para trabalhar em depósito. Apresentar-se ao Sr. Cardoso, na R. Conde de Bonfim, 96.

MATERIAL de construção. Vendo armação de ferro armado para cobertura de galpão com 120 m. Rua Jardim Botânico, 738.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos de até 20%, pôsto na obra. Tel. 29-5097 ou 49-1710. — Rua Adolfo Bergamini ns. 111-113.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente 164, fone 46-7431.

TIJOLOS furados, muitíssimo barato, etc. Rua Ibiapina, 117. — Penha. Telefones 30-6983 e 30-3129.

TIJOLOS FURADOS — Direto da Cerâmica de Três Rios — 1a. 85,00 — 2a. 80,00 — Telefone 26-3552.

TIJOLOS furados 20x20 — Postos nas obras da Guanabara direto da Olaria Três Rios — Mil 80.000 — Fone: 57-0145.

VENDE-SE barato um lote de portas 0,84x210, pintadas e c/ ferragem. — Ver Av. Henrique Dodsworth, 83. Copacabana.

Arame farpado

Vende-se tipo Iowa — rolo 20 ks. Tel. 31-1850.

Azulejo Klabin

DIRETO DA FÁBRICA

Branco m2	5 480
Côr m2	5 980
Cimento Mauá	4 400
FERRO BELGO	
3/16	495
1/4	485
3/8	475

37-3258, diàriamente

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ATACADO E VAREJO de máquinas de escrever, somar, calcular e mimeógrafo. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. — Preço a partir de NCr$ 90,00 — Rua Riachuelo, 373 Gr. 504.

ALUGUEL E VENDA! de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruidas. Grande facilidade de pagamento. Ico Importação — Rua Rodrigo Silva 42, 4.º. Tel. 52-0651.

APARELHOS intercomunicadores — Diversos tipos qualquer n. de estações. Transistorizados. Peça demonstração. Tel. 52-8489.

BUREAUX Balcão e 2 estantes. Venda hoje. Rua S. José, 66 — Djalma.

COMPRO máquinas de escrever, somar, calcular e mimeografos — Tel. 22-5665. Sr. Jandir.

MAQUINA de escrever semiportátil, Olivetti, Studio 44, por 270 — Calculadora elétrica de rôlo e fita, teclado reduzido, perf. 280 cruzs. novos. 57-0222.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 3 000 e 31, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington 283. Garantia integral. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MOVEIS ESCRITORIO — Particular — Vendo máquina, mesas, estantes, quadros, arquivos, armário etc., motivo mudança. Rua Pedro Alves, 163, sobrado, das 14,30 às 17 horas. Tel. 42-0789.

MAQUINA de escrever Remington, 1 cofre e uma porta de vai-e-vem, p. escritório, tudo em bom estado. Tel.: 30-1559.

MAQUINA REMINGTON DE CONTABILIDADE — Mod. 683 — Vendo no estado — Tel.: 43-4546.

MAQUINA DE CONTABILIDADE — Valor de 3 milhões, vendo por 500 mil cruzeiros. Tel. 58-2385.

MOVEIS DE ESCRITÓRIO — Vendo, em ótimo estado, mesas, cadeiras, armários, estantes, etc. Urgente, preço de ocasião. Rua Alvaro Alvim, 21 — 13.º andar, sala 1 309, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 70.000 preço especial para revenda — Av. Rio Branco, 9, s/ 317.

PARTICULAR compra máquina de escrever semiportátil. — Telefone 23-3574. Sr. Duvin.

VENDO duas máqs. escrever Olivetti, sendo 1 carro grande e uma Remington portátil. Tratar à Av. Afrânio de Melo Franco, 125/402 — Leblon.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

MOTORES novos Brigs Strations a gasolina 3, 4, e 6 HP e Iammer de 6 HP a óleo. Tratar pelo telefone 37-6183.

COMPRESSOR p. pintura ar direto, est. de nôvo, com pistola nova, ainda sem uso. Vendo barato. R. Maxwell, 15, c. 9, Maracanã.

GERADOR Brig Straton 1250 watts, quase nôvo, barato, facilito. Praça República, 52. Tel.: F. 52-3110.

GERADORES — Máquinas — Vendemos grupos geradores de várias capacidades, bem como máquinas e motores. — Rua Sacadura Cabral, 230 — Tels. 42-6107 e 23-5257.

INDUSTRIA — Mecânica-Metalúrgica, vdo. máquinas ótimas, facilito, aceito casa p. pagamento. Trat. Delfina Enes, 124, Fdos. c/ Diniz, sábados e domingos.

MAQUINA p/ fazer colarinhos e pulas. Vendo barato, 54-3841, José.

MAQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, 2 anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz a partir de 65 mil. Rua Gervásio Ferreira, n. 7, antiga Rua 18, IAPC, Irajá.

MAQUINA manual com tinteiro, estantes, tipos, numeradores. — 2.000 cruzeiros novos — Rua José Higino, S-A.

TIPOGRAFIA — Vende-se máquina impressora automática, formato meio A por NCr$ 4 000 à vista. Av. Teixeira de Castro, n.º 290-A. Tel.: 30-3820.

VENDE-SE juntos ou separados tôrno mecânico 150 entre pontas, 1/2 caixa, compressor 150 l, gerador solda elétrica, 200A, gerador acetileno (carbureto), serra mecânica 14, máquina furar Coluna, broca até 1", máquina furar, bancada até 5/8 e outras ferramentas, tudo em bom estado. (Ver Av. Presidente Vargas n.º 2 587-L).

VENDE-SE um compressor com mangueira e pistola. Barato, à Rua Senador Vergueiro n.º 80, com o garagista.

MARTELOS TRAMONTINA

Aço FORJADO. Cabos polidos. Resistentes, mais duráveis.

Martelo de "unha" profissional para carpintaria

Martelo de "pena" para marcenaria

Martelo de "bola" para mecânica

Completam a linha Tramontina os seguintes martelos:

A linha completa de martelos Tramontina pode ser encontrada em tôdas as Lojas de Ferragens de sua cidade.

INDÚSTRIA METALÚRGICA TRAMONTINA S.A.

CAIXA POSTAL 75 — GARIBALDI — RS — BRASIL

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CABELEIREIRA — Atende-se a domicílio pelo telefone 45-1410.

DENTISTA — Vendo Raios X Siemens, est. de nôvo. R. Ministro Viveiros Castro, 32 s/ 101. Dr. Fernando. Tel. 47-8148.

DETETIVE MACHADO — Investigações particulares. Longa prática e máximo sigilo. — Telefone 28-0299.

EXECUTA-SE — Desenho mecânico avulso. CETEL 91-1614.

ESCRITORIO contabilidade, escritas avulsas, impôsto de renda, administração de imóveis e móveis, etc. Tel. 22-8899 Nadir.

IMPOSTO DE RENDA — Declarações pessoas Físicas e Jurídicas. Atende-se à domicílio — Tel. 49-4541 — Sr. Rocha.

OFEREÇO-ME para contacto negócios. Estados Unidos para ou de viajo. Dr. Lustosa, advogado. 37-5547 e 52-8566.

REGISTROS DE FIRMAS, alterações, transferências, distratos, baixas. Imp. de Renda Física. Escritas atrasadas pequenos comerciantes. Av. Rio Branco, 185, gr. 220, Mello.

REFORMAS e pinturas. Serviços garantidos. Tel. 32-9155.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Calista — 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 16h. CETEL — 06 — 96-2265.

Declaração

De Impôsto de Renda — Física — Preparamos — Diàriamente das 12 às 14 e 17 às 19 horas — Sábado o dia todo — Av. Rio Branco, 156 sala 1 211 — Tel.: 22-3487 — Sr. Agostinho.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes. R. 1.º de Março, 7, 9.º, s/ 903 — 31-1492 — Diàriamente.

Investigações

DET. FERREIRA

Sindicâncias, paradeiros, flagrantes, vigilância etc. Sigilo absoluto, hora marcada — Quitanda, 61, s/ 1 — Tel. 22-0363.

DIVERSOS

FORNECE marmita a domicílio — Leopoldo Miguês, 36-103. Copacabana.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça

A Construtora Alois Schweizer Ltda., à Av. Gomes Freire, 176 s/ 503 avisa que o Sr. Ricardo Antônio da Rocha deixou de ser seu empregado, não se responsabilizando por qualquer débito que venha a realizar em nome desta Construtora.

a) Roberto Fonseca A. Bastos.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

Aparelho de raios X

P/ DENTISTAS

Marca LUMEX (Dinamarca) de própria importação, vende-se por preço especial, motivo liquidação do ramo. Av. Pres. Vargas, 290 s/ 414. Tel.: 23-0573 (só da parte da manhã).

DIVERSOS

BALCÕES frig. c/ motores, máquina p/ moer carne, registradora National, balcões mostruários de aço, mais para café, mesas, espelhos, pela melhor oferta p/ desocupar na Taberna Azul, Senador Dantas n. 5 Inf. 22-6314 com Lourival.

COFRES — Residencial e comercial. Arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Bêco do Tesouro, 14. Tel. 43-7496 — Esq. da Av. Passos n. 53.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

VENDO urgente cofre nôvo, ótimo preço, medindo 1,30x50. Tel. 57-4206. Roberto, após 19h.

VENDO cofre 1 metro altura, 2 gavetas. Chaves e segrêdo — Estado de nôvo 120. desocup. lugar — Trav. Guedes, 43.

VENDE-SE um gasômetro de acetileno todo equipado, Avenida Teixeira de Castro, 400 — Bonsucesso.

VENDE-SE uma registradora e um cofre. Tratar Rua Cosme Velho n. 886 — 2a. loja.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Senhores Acionistas de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A., para a realização de uma Assembléia Geral Ordinária na sua sede à Av. Rio Branco, 128 — 9.º andar, no dia 27 do corrente mês, às 16,00 horas, com a seguinte ordem do dia: a) exame, discussão e deliberação sôbre o Relatório da Diretoria, o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1966; b) eleição da Diretoria para o biênio de 1967 e 1968 e do Conselho Fiscal para o exercício de 1967; c) fixação dos honorários dêstes para o exercício de 1967; d) assuntos inerentes e conseqüentes à ordem do dia.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1967

Eurico de Freitas Valle
Diretor Legal

Leopoldino Cardoso de Amorim Filho
Diretor Superintendente

Assembléia Geral Ordinária

Ficam os Senhores Acionistas da Indústria de Plásticos Plastimat S/A., convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em nossa sede social, à Rua Barão de Petrópolis, 347, 2.º pavimento, no dia 28 de abril de 1967, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: — a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1966; b) Eleição do Conselho Fiscal; c) Assuntos de interêsses gerais. — Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei número 2 627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1966.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1967 — a) **Andor Bekor** — Diretor Presidente. (P

Condomínio do Edifício Augustus

Convocação da Assembléia Geral Extraordinária: Ficam convidados os Senhores Condôminos dêste Edifício para realizarem uma Assembléia Geral Extraordinária, no dia 16 de abril de 1967, às 9 horas em primeira convocação, com o número legal ou às 9,30 horas com qualquer número, à Rua Montevidéu, 1 219, no hall do Edifício com a seguinte ordem do dia:

1) Aprovação das atas das Assembléias Gerais realizadas nos dias 15-1-1966 e 7-1-1967.

2) Aumento da taxa de Condomínio por motivo do nôvo salário mínimo.

3) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1967 — a) **Milton Queiroz** — Síndico. (P

Associação dos Servidores da Petrobrás — ASSERPE

Esclarecimento

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA PETROBRÁS (ASSERPE), Entidade Civil de Direito Privado, com sede à Rua Beneditinos, 10 Gr. 701/801, nesta cidade, vem de público comunicar que, de fato, não existe nenhum vínculo de responsabilidade entre esta Associação e a PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS.

Aproveitamos para esclarecer que a ASSERPE vive das contribuições dos seus associados (servidores da Petrobrás), não recebendo nenhuma subvenção; possuindo seu patrimônio constituído do acervo da ex-SOCIEDADE BENEFICENTE DOS SERVIDORES DA FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS (BENEFROTA) e presta serviços de ordem cultural, recreativa e assistencial, e, atualmente, está empreendendo a construção da sua Colônia de Férias em Itaipava.

A DIRETORIA

as.) **Jair Bermudes Flôres**
Presidente

Aviso à Praça

RODOVIÁRIA JAGUAREMA LTDA., estabelecida nesta cidade à Rua Siriema, 45 — comunica a praça em geral que o Sr. Luiz Gonzaga de Moraes deixou de ser seu procurador pela Escritura Pública de Revogação de Mandato, lavrada no Tabelionato do 1.º Ofício da Cidade de São Luís, Estado do Maranhão.

Declaração à Praça

O. Neiva & Cia. Ltda. Rua dos Andradas, 49, comunica à Praça que no trajeto de D. Pedro II a Bangu no dia 8-4-67, perdeu seus livros de contabilidade, diário e caixa. Gratifica-se a quem encontrar.

Declaração

Pela presente declaração, eu, HORST QUADROS MORETZSOHN, abaixo assinado, quero declarar, como de fato declaro livre e expontâneamente, sem qualquer coação, haver EXTRAVIADO o contrato de mútuo n.º 010-A, emitido, pela União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE), adquirido por mim em data de 10.12.1964, tendo assumido inteira responsabilidade neste ato, considerando-o portanto sem mais qualquer efeito.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1967

pp) **Eugênia Pereira Moretzsohn**

Horst Quadros Moretzsohn

Caixa

Relação dos processos em exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

PROCURADORIA JURIDICA — Av. 13 de Maio, 33/35 - 2.º andar — Processos: 15 918 — comparecer à PJ; 45 954 — comparecer à PJ; 60 384 — juntar certidão de ônus reais; 101 952 — juntar alvará judicial; 102 266 — comparecer à PJ; 102 460 — comparecer à PJ; 107 306 — comparecer à PJ; 108 259 — comparecer à PJ; 108 349 — juntar quitação P. Social; 108 768 — esclarecer distribuição; 108 853 — juntar guia de transmissão; 500 392 — comparecer à PJ.

Ensino

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS — O Instituto de Seleção e Orientação Profissional está organizando um curso sôbre Técnicas de Entrevistas, cujo objetivo principal é fornecer conhecimentos básicos que permitam utilizar um sistema de comunicação para colhêr informações, transmitir ou modificar certos aspectos da conduta. Serão admitidos no curso os chefes de pessoal, administradores, superintendentes, diretores, gerentes e todos aquêles que, em suas funções, desenvolvem a tarefa de relacionamento humano com fins de admissão, seleção e readaptação de servidores, tais como: assistente social, encarregados de seleção de pessoal, entre outros.

LIVROS RUSSOS — O Centro de Estudo Brasileiros da Escola de Química está realizando uma venda de livros russos. Os preços são reduzidíssimos e a vendagem no primeiro dia foi enorme. O Diretório Acadêmico da Escola está convidando todos os alunos universitários da GB para comparecerem à feira de livros.

Comunicamos a Snra. Cenira Lopes de Carvalho, residente à R. Paissandu, 261, ap. 103 a retornar ao seu emprêgo no prazo de 30 dias, caso contrário será considerada desligada do quadro de empregados da firma MARTIN TRINCHANT CATÁ.

INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS PLASTIMAT S/A.

FÁBRICA: RUA CORONEL VEIGA, 919 — PETRÓPOLIS — TEL. 6979
ESCRIT.: RUA BARÃO DE PETRÓPOLIS, 347. TEL. 34-8064 — RIO — GB.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao disposto na Legislação de Sociedades por Ações e nos Estatutos Sociais, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1966, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas, que mereceram a aprovação do Conselho Fiscal.

Permanecemos ao inteiro dispôr dos senhores Acionistas na sede social, para qualquer esclarecimento julgado necessário.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967

Andor Bekor — Diretor Presidente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31.12.1966

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	152.627	
Caixa Fábrica	212.385	
Bancos c/ Movimento	5.686.841	6.051.853
REALIZÁVEL		
Matéria Prima	16.604.368	
Duplicatas à Receber	97.269.987	
Obrigações à Receber	1.210.000	
Adicional Restituivel	64.349	
Contas Correntes	28.937.054	144.085.758
IMOBILIZADO		
Maquinismo	114.443.586	
Instalações	321.950	
Ferramentas	10.600.075	
Equipamentos	5.343.036	
Moldes	18.398.097	
Marcas e Patentes	174.340	
Móveis e Utensílios	1.184.971	
Reavaliação Ativo Imobilizado	110.563.912	
Reavaliação Lei n.º 3470	5.597.203	266.627.170
PENDENTES		
Banco do Brasil S/A c/F.I.T.	1.184.520	
Importação em Curso	12.897.667	
Adiantamentos	280.000	14.362.187
LUCROS E PERDAS		
Prejuízos à ressarcir		116.457.902
COMPENSAÇÃO		
Bancos c/ Cobrança	17.012.739	
Ações em Caução	120.000	17.132.739
		564.717.609

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	250.000.000	
Fundo Reserva Legal	579.209	
Fundo Indenização Trabalhista	1.852.837	
Fundo Depreciação	17.775.382	
Fundo p/ Devedores Duvidosos	2.918.000	
Resultado da Correção Ativo Imobilizado	237.759	273.363.187
EXIGÍVEL		
Fornecedores	28.666.850	
Duplicatas à pagar (máquinas)	34.955.900	
Títulos Descontados	63.894.783	
Comissões à Pagar	1.395.072	
Contas à Pagar	2.239.813	
Impôstos à Pagar	2.662.162	
Obrigações à Pagar	11.000.000	
Previdência Social à Recolher	3.938.445	
Impôsto Renda (Ret. n/fonte)	92.000	148.845.025
PENDENTES		
C/C — Aumento Capital	112.303.976	
Caixa Operários	9.440	
Recebimentos Provisórios	9.535.455	121.848.871
LUCROS E PERDAS		
Saldo no exercício		3.527.787
COMPENSAÇÃO		
Duplicatas em cobrança	17.012.739	
Caução da Diretoria	120.000	17.132.739
		564.717.609

Reconhecemos a exatidão do presente balanço no montante de: — Quinhentos e sessenta e quatro milhões, setecentos e dezessete mil, seiscentos e nove cruzeiros.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966.

a) Andor Bekor — Diretor Presidente

a) Fernando Ferreira Figueiredo
Téc. Contabilidade — Reg. 7942 CRC — GB.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" PERÍODO 1.º.01.1966 A 31.12.1966

Pelo encerramento das seguintes:

		DÉBITO	CRÉDITO
De	Vendas		348.787.377
De	Juros Passivos		470.911
De	Descontos Obtidos		647.513
De	Fundo Devedores Duvidosos		1.815.108
A	Matéria Prima	76.049.410	
A	Despesas de Fabricação	109.120.660	
A	Despesas de Vendas	58.999.388	
A	Encargos Financeiros e Fiscais	20.186.251	
A	Encargos Sociais	26.696.056	
A	Despesas de Administração	54.223.357	
A	Fundo Devedores Duvidosos	2.918.000	
	Saldo no exercício	3.527.787	
		351.720.909	351.720.909

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966.

a) Andor Bekor — Diretor Presidente

a) Fernando Ferreira Figueiredo
Téc. Contabilidade — Reg. 7942 CRC — GB.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Indústria de Plásticos Plastimat S/A. abaixo assinados, tendo em vista o exame realizado nos Documentos, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, êstes encerrados em 31 de dezembro de 1966, são de parecer, que se acham em perfeita ordem e devem ser aprovados pela Assembléia Geral competente.

Rio de Janeiro, GB, 11 de abril de 1967

a) **Orlando Teixeira de Alvarenga**

a) **Wilhelm Albani**

a) **Paulo Kresch** (P

Igual, Ninguém Viu — Melhor, Ninguém Verá

ATACADISTAS — REVENDEDORES E PÚBLICO EM GERAL — COMEÇOU A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA

IMPORTADORA GENTIL

AVENIDA RIO BRANCO, 114 (2.º ANDAR) AO LADO DO JORNAL DO BRASIL — GUANABARA

Não é necessário atropelos para adquirir nossas mercadorias, pois temos mais de 1.000 peças de cada artigo anunciado e nossa liquidação será durante todo o mês de ABRIL

ANUNCIAMOS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS PARA CONHECIMENTO DE NOSSOS CLIENTES

Artigo	De	Por
Vestidos de malha fria	De 20,00	Por 9,00
Vestidos de Algodão — 1 Qual.	De 17,00	Por 6,00
Vestidos de Rodiela	De 34,00	Por 16,00
Vestidos de Chantung	De 23,00	Por 12,00
Vestidos Adorable Frape (Luxo)	De 23,00	Por 6,00
Conjuntos Rodiela (Todo forrado)	De 38,00	Por 18,00
Conjunto de Malha (Forrado)	De 17,00	Por 7,50
Blusas Agilon (Manga curta)	De 15,00	Por 8,00
Blusas de Cristal (Com mangas)	De 12,00	Por 4,50
Blusas (Jacar-Ban-Lon)	De 17,00	Por 3,80
Blusas Polyshirt e V. Mundo (Mang. curta)	De 9,00	Por 3,80
Camisas Rodiela de Homens	De 28,00	Por 10,00
Jogos Toalhas Mesa (7 peças)	De 9,50	Por 4,90
Blusas de Criança (Até 14 anos)	De 6,00	Por 1,70

Artigo	De	Por
Calças Helanca Floratex	De 15,00	Por 6,80
Calças de Chantung	De 15,00	Por 6,50
Coletes em Courvin (Wanderleia e Tremendão)	De 23,00	Por 2,80
Anáguas de Jersey	De 3,00	Por 1,00
Saia Helanca (Listrada)	De 9,00	Por 4,80
Saia Tergal (Legítima)	De 12,00	Por 4,50
Slaks Praiana — 1 Qual. (forrado)	De 45,00	Por 22,00
Capas Nylon — 1 Qual.	De 20,00	Por 8,50
Calcinhas Helanca Rendada — T. único Dúzia	De 25,00	Por 9,20
Camisas Cambraia de Linho Esporte	De 7,50	Por 3,80
Quimonos Estampados	De 8,50	Por 3,50
Colchas	De 5,00	Por 2,70
Camisas Homem Polyshirt Esporte	De 10,00	Por 5,00
Camisas Social Polyshirt e V. Mundo	De 23,00	Por 8,50

TEMOS ESTOQUE PARA VESTIR TODO O BRASIL

ALÉM DOS ARTIGOS ACIMA MENCIONADOS, AINDA TEMOS EM ESTOQUE GRANDE QUANTIDADE DOS SEGUINTES

Casacos de Lã — Blusas Goleiro — Colêtes de Lã — Japonas (Nylon e Calhambeque) — Saias Colegiais — Saias de Adultos vários modelos (Helanca — Veludo — Tergal Lisas, Listradas, P. Pouli e Xadrez — Calças de Homens (Helanca — P. Pouli — Cotelê — Calhambeque) — Calças Senhoras (Lisas — Veludo — Cotelê — P. Pouli — Listradas — Chantung Sêda) — Blusas vários tipos em (Agilon — Ban-Lon — Cristal — Frapê — Malha Fria — Linha) com ou sem mangas — Vestidos — Conjuntos (em lã e malha) — Manteaux — Japonas — Lingerie Fina (Pijames — Anáguas — Bikine Doll — Camisolas — Jogos 3 Peças — Quimonos), Colchas de Casal e Solteiro — Toalhas de Banho e Rosto — Meias Rendadas sem Costura — Maillots — Jogos de Capa e G. Chuvas — Camisas de Homens (Vários Tipos) Blusas de Senhoras (Vários Modelos) — Slaks de (Tergal — J.K. Praiana — Helanca) Duas e três peças — Terninhos em Helanca — Conjuntos Ban-Lon de Criança — Blusas de Popeline (Vários Modelos) — Variado estoque de roupinhas de Criança (Vestidos — Conjuntos — Japonas — Manteaux — Quimonos)

TEMOS NCR$ 800,000 (Cruzeiros NOVOS) DE MERCADORIAS QUE SERÃO QUEIMADOS DURANTE O MÊS DE ABRIL SEM OLHARMOS LUCROS

Este milagre só pode fazer a IMPORTADORA GENTIL

Porque temos fabricação própria desde o fio até a confecção total da peça. NOSSOS PREÇOS TEM DESCONTOS QUE VARIAM DE 50% ATE 80%

para atender aos nossos clientes avisamos que funcionamos aos SÁBADOS

SURPRÊSA DO DIA

(Diàriamente um dos artigos anunciados será vendido a PREÇOS NUNCA VISTOS)

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MOV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, caviúna, império, Luis XV. Chipendale, rústicos — Atende urgente em tôda Cidade — Tel.: 22-0967.

AGORA compro móveis usados — Dormitórios e salas de jantar — Marfim, caviúna, Império, Luiz XV, Chipendale e rústicos — Atendo em tôda Cidade — Telefone: 52-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rapido — Tel. 48-4119.

ARMÁRIOS embutidos, entrega rápida, aceita-se móveis usados com pento. Decorações em geral. Tratar c/ Sr. Barbosa, 29-0569 ou 46-7710.

ARMÁRIOS de 3 corpos, sofá de 4 lugares e seis cadeiras p/ jantar, tudo em bom estado. Vendo Rua Humaitá, 66 cl 1 ap. 201.

ATENÇÃO — Compro móveis, dormitórios, salas e peças avulsas. Tel. 37-5310.

ARMÁRIO duplex 3 portas, vendo urgente 190 mil, outro simples com 2 m., 100 mil. Av. Princesa Isabel, 386 casa 16 ap. 101.

ATENÇÃO — Tem sítio, fazenda ou apartamento amplo, motivo de viagem, vendo sala de jantar, em pau marfim, jacarandá, mesa de 3m, bufete de 2,20, 8 cadeiras, poltronas, camas turcas, armários cozinha, mesinhas. Barata Ribeiro 293—901.

ANTES de mobiliar s/ casa, estúdio, consult. ou ap. visite o "RIO ANTIGO" — Rua Tonelero, 112 — O melhor preço da praça será uma surprêsa — Peças lindíssimas — Colonial Brasileiro, americano, holandês, espanhol — Mesinhas e cadeiras de todos os estilos — Muitas novidades — Agradecemos s/ visita.

ARMÁRIO — Particular vende. Leandro Martins, perfeito, barato — Oportunidade. Tel. 57-2293.

BELICHE côr clara, camas separáveis, estado de nôvo, vendo NCr$ 60,00 vale o dôbro! Aceito oferta. Tel. 57-4733.

BARATÍSSIMO — Móveis vendo por motivo de mudança: sala de jantar, dormitório de casal, completos, e conjunto de sofá e 2 poltronas. Ver na Rua Duvivier 57 ap. 902, Copacabana.

BELICHE — Tipo Patente 80x1,85 — 70 cruzeiros — Av. Nova York, 526.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100.000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 135 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COLCHÕES DE MOLAS — Direto Divino da Probel e Ortobel — Preço abaixo da tabela — Entrega-se no mesmo dia — Informações tel. 28-9040.

CAMA DE SOLTEIRO — Nova, caviúna, 50 mil cruzeiros, 3 tapetes 300 mil juntos ou separados 5x2 na Av. Copacabana 1 246, ap. 208 — Pôsto 6.

COM urgência desfaço tapetes sofás poll. el. arte, estriv., bar, cama solt, colchão molas louça alemã, cristais prata etc. barato — 37-9165.

CAMAS de solteiro. Vendo duas iguais em caviúna, com cl. de molas. 140 mil. Av. Princesa Isabel, 386 casa 16, ap. 101.

DORMITÓRIO rústico, para casal, mesmo estilo, vendo. Preço Cr$ 60.000, uma sala rústica, 60 mil, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Chipendale para casal, sala Chipendale. Vende-se barato, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Chipendale — Ótimo estado, baratíssimo, sala de jantar igual — Est. Vicente de Carvalho, 245-B — Vaz Lôbo.

DORMITÓRIO — Particular vende em legítima caviúna, nôvo, sem uso, por apenas 225 mil. Rua Caiété 40, ap. 1, de 2a. a 6a.-feira e qualquer hora.

DORMITÓRIO Chipendale completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo. Artigo de luxo. Vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna. Iguaizinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO de solteiro. Ótimo estado, 120 mil. Av. Princesa Isabel, 386, casa 16, ap. n.º 101.

DORMITÓRIO DE CASAL — Esquisito, completo ou peças avulsas, vende-se barato. Motivo de mudança, sábado, na Rua Santa Clara, 196, ap. 901 — Das 10 às 13 e das 4 às 7 horas.

DORMITÓRIOS casal e solteiro, claros, modernos, colchões molas; salas iguais estado novos, vendo barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

ESCRIVANINHA Tampo correr e cama de casal, colchão novo — 46-5047.

ESPELHO de cristal 1,50x70 moldura dourada a ouro, tôda trabalhada, custou 420. Vendo por 70. Tel. 36-4951.

ESTOFADOR à prazo — Reformo e executo qualquer tipo no estilo, c/ o máximo de perfeição. Tel. 47-0738.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,80 x 80. Custou 180. Vendo 70 mil. Av. Copacabana, 1.299/100. Tel.: 27-8439.

FÓRMICA — Vendo barato mesa e 4 cadeiras estofadas — Tel.: 58-4323.

FÓRMICA — Móveis, conjuntos de 5 peças, mesa e 4 cadeiras, para copa e cozinha, centenas de modelos desde NCr$ 45,00. Única fábrica da GB que vende e entrega direto ao consumidor qualquer tipo de móvel em fórmica. Rua Frei Caneca 112.

GUARDA-ROUPA casal — Vende-se em pau marfim, de patino com cinco portas. Ver na Praça Eugênio Jardim 39-602. Tratar pelo tel. 47-0774.

GRUPO estofado sofá de 4 lugares, 2 poltronas, almofadas soltas, custou 900 por 280. Tel. 36-4951. Geladeira, TV Philco 23. Vitrola etc. Tel. 36-4951.

GRUPO estofado super luxuoso, todo vulcaespuma almofadões soltos, costas e assento, outro em couro (corvim), armação jacarandá, jogo mesinhas c/ mármore negro, espelho c/ moldura dourada, outro oval, bisotado, arca jacarandá, cama, mesinhas, cadeira medalhão c/ mesa redonda, console, estante mármore, outra desmontável, jogo mesinhas de café, alta fidelidade, abajures, adornos, cama casal metal dourado, etc. Tudo nôvo p/ desfiz noivado. Tenho transporte grátis. R. Ronald Carvalho, 275 ap. 302 — Lido.

GRUPO estofado almof. soltas, tecido boucle tipo italiano, arca jacar, arquinha, sofá avulso, jôgo mesinhas c/ mármore negro, abajur, espelho medalhão, outro c/ moldura dourada e couro, tôlha, grupo estofado, L. m. c/ Nosso, jôgo mesinhas mármore branco, etc. R. Gustavo Sampaio, 616 ap. 808. Facilito transporte. N.B. está tudo sem uso (nunca).

GRUPOS estofados sem uso, tenho 2 em vulcaespuma e também 2 jogos de mesinhas c/ mármore e abajures. Vendo melhor oferta, urgente. Tel. 37-7350. R. Dias da Rocha, 31 casa 4.

MÓVEIS DE QUARTO — Vendo completo para desocupar. 300 m.l — Rua. Gen. Artigas, 436/306 — Leblon.

MÓVEIS — Motivo de viagem — Vendo guarda-roupa duplex, marfim nôvo, 250 mil e cama marfim conjugada 100 mil. Rua Prof. Gabizo, 173, ap. 102 — Tijuca.

MÓVEIS — Sofá 4 lugares, forração canhamo azul, com florões. Cama casal com 4 gavetões, mesa-console de estilo, banquetas, tapetes. Ver São Clemente, 463, ap. 102, pela manhã e à noite.

MÓVEIS de estilo com 300 anos trabalhados à mão, obra arte. — Vendo motivo partida de particular. Sr. Costa, das 13 às 17 horas. Rua Benjamin Constant, 151.

MÓVEIS — Terraço — Ferro e vime, vende-se barato. Motivo de mudança, sábado, das 10 às 13 e das 4 às 7 horas.

MÓVEIS E ESTOFADOS — Agora no Centro da Cidade na Rua 7 de Setembro, 207, pelo vitorioso sistema Luso Brasileiro tome lá dá cá sofá-cama em napa ou vulcourn nas mais lindas côres, de 110,00 por 54,90, maravilhosos grupos estofados de 230 p/ 104,90, sofanetes com bandeja em fórmica, de 99,00 p/ 59,00, conjuntos superluxo, sofá-cama e duas poltronas-cama 350 por 240, camas de lona flex, de 36 por 24,00 — beliches com escada mágica, de ... 99,00 por 54,00 — Assim como dormitórios, salas, armários duplex, arcas, cama marquesa, cômodas, mesas em jacarandá, fórmicas, copa, cozinha e muitos artigos para o confôrto do seu lar. Tudo pelos preços mais baixos do Brasil. Móveis Jaleite — Galeria das Lonas — Rua 7 de Setembro, 207 — Tel. 42-3664.

MÓVEIS USADOS EM ESTADO DE NOVO — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas! Grande variedade para escolher! Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços de Ruy Mafra: Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido; Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS — Fabricação própria — Vendemos para desocupar lugar com máxima urgência, por motivo de obras todo estoque pelo melhor preço, abaixo do custo. Luxuoso dormitório completo de 680,00 por apenas 380,00. Colchão de molas de 180,00 por apenas 90,00. Conjuntos estofados em legítimo vulcourn e para encomenda. Móveis de fórmica dos últimos modelos de nossa fabricação pelo menor preço do Rio — Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A — Bonsucesso. Tel. 30-7646.

PAU MARFIM — Dormitório para casal, em bom estado por Cr$ 150 000 e uma sala pau marfim Cr$ 120.000. Também separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj. por Cr$ 100.000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

QUARTO marfim, sala Chipendale, 1 sofá-cama, barato. Rua Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis. Eng. de Dentro.

RIQUÍSSIMO grupo estofado, obra de arte esculpido com leões. 2 peças antigas. 1.200 mil. Rua Barão de Vassouras 14. Tel. 38-4190.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica — Liquidação total, sofá-cama partir 57.000 — Rua México 41, sala 604.

SALA DE JANTAR — Americana, completa, ou peças avulsas, barato. Motivo de mudança, sábado, na Rua Santa Clara, 196, ap. 901 — Das 10 às 13 e das 4 às 7 hs.

ESCRIVANINHA — Podendo servir pentedeira, vende-se barato. Motivo de mudança, sábado, na Rua Santa Clara, 196, ap. 901 — Das 10 às 13 e das 4 às 7 hs.

SEU SOFÁ ENGUIÇOU? Chame o técnico José, que êle dará jeito — Tel. 48-1655.

SALA DE JANTAR — Vendo uma em pau marfim, com mesa, bufett e 6 cadeiras em ótimo estado de conservação — por Cr$ 120 000 na Rua H. Lôbo, 376/205.

SALA colonial como nova, 50 mil, quarto, sala conjugada marfim, barato, desocupar urg. Av. Suburbana 9521 — Cascadura.

SOFÁ-CAMA casal e 2 poltronas em Vulcorn, tôdas as côres. Tudo 115.000. Fábrica: Rua João Vicente, 1241 — Bento Ribeiro.

SALA de jantar estilo colonial. Vendo motivo partida. Ver na Rua Benjamin Constant, 151 — Sr. Costa, das 13 às 17 horas.

SALA DE JANTAR — Chipendale, conjugada, clara, macica. Cr$ 150 mil, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETE PERSA — Vende-se um lindo tapete persa, legítimo. — Tratar na Rua Sá Ferreira n. 224 — ap. 801.

URGENTE — Sala completa mogno NCr$ 150,00 — Mesa console 1,20 — Escrivaninha c/ cadeira NCr$ 80,00 — Armário criança NCr$ 30,00 — Perfeitos — Mesa 0,80 x 0,80 c/ 4 cadeiras NCr$ 150,00 — Djalma Ulrich, 229-905 — Copacabana.

VENDO cômoda de balanço, cama de solteiro tapete de lã grande, pequeno guarda-roupa Rua 8 de Dezembro 314, ap. 401. Vila Isabel.

VENDE-SE mobília de ferro para varanda — Tratar pelo Tel.: ... 48-0722.

VENDO urgente — Móveis de quarto e sala compl. pau marfim. 1 sofá-cama, estr. de copa e estante escrivaninha. Preço módico. Rua Bulhões de Carvalho, 489, ap. 901.

VENDE-SE móveis de quarto de casal, pouco uso, uma cama de criança, um conjunto de varanda, na Rua Barão da Tôrre, 100, casa 21 — Ipanema.

VENDE-SE barato, motivo mudança, cama de solteiro, estantes-poltronas, cortinas, mesas de cabeceira, na Rua Santa Clara, 196 ap. 901 — Das 10 às 13 e das 16 às 19 horas.

VENDEM-SE a bons preços, móveis de sala, cozinha, escritório, cama de solteiro, radiovitrola, 2 sofás-cama, na Rua Djalma Dutra, 224 — Pilares.

VENDE-SE uma sala colonial, na Rua João Alfredo de Freitas, 44, fundos — Anchieta.

VENDO sofá-cama Probel, forrado plástico, perfeito. Preço .. NCr$ 35,00 — Rua Paissandu n.º 162 918 — Flamengo.

VENDE-SE quarto de solteiro L. XVI, cama com colchão, mesinha, penteadeira, com banqueta, tudo 300 cruzeiros novos. Telefone: — 57-9910.

VENDEM-SE Secretária tampo cristal NCr$ 60,00, guarda-roupa casal nôvo NCr$ 80,00, mesa console marfim NCr$ 60,00. Rua Lopes Quintas 642.

VENDE-SE sala copa e peças, mesa, bufet, cristaleira, 2 cadeiras. Rua Cel. Nunes Machado 116 c/ 10 — Vila da Penha.

VENDO por motivo mudança, 1 dormitório chipendale completo, 1 mesa fórmica, 4 cadeiras, tudo em perfeito estado. NCr$ 200,00. Rua Felisberto Freire, 236 ap. 201 — Ramos. Tel. 30-5297.

VENDEM-SE 2 grupos de jacarandá, sendo um de palhinha e outro recém estofado, em courvin azul, e duas poltronas avulsas, também em courvin. Ver e tratar na parte da manhã. Rua Bolivar, 92 ap. 301.

VENDE-SE armário com 3m e 60, côr clara, na Rua República do Peru, 72, ap. 805.

VENDEM-SE 2 mesas de mármore e 2 poltronas, na Rua Gustavo Sampaio, 709 ap. 1004.

VENDE-SE móveis usados, estado novos, salas jantar, desde 100 mil dormitórios, camas, armários, colchões casal, solteiro, muitas outras peças, tudo barato. Pres. Vargas, 2963-A.

VENDE-SE motivo espaço, 1 bufê com tampo de vidro, 1 mesa elást. com tampo de vidro, 8 cadeiras, estof. e 1 bar esp. com tampo vidro. Oferta tel. 36-5706.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto, de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 225-D — Leblon.

VENDE-SE um dormitório rústico de casal, em ótimo estado, por Cr$ 100 000 e uma sala de jantar com bar espelhado, pelo mesmo preço, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

Armários embutidos

Fábrica especializada com esmerado acabamento em tôdas as madeiras de lei. Executa com facilidade de pagamentos. Desenhos e orçamentos sem compromisso. Tel.: .. 42-5559.

Calafate Super-Synteko

Serviço c/ garan., raspa-se p/ côrs, cons. mov., vime ou junco. Tel. 23-6293 — Ferreira.

Colchoaria

FÁBRICA DE COLCHÕES DE MOLAS

Fabricamos sob medida, garantia 10 anos — Verão e inverno — Colchões de crina vegetal — Reformas em geral.

Rua Mariz e Barros, 653 — Telefone 28-0923. A PREFERÍVEL.

Calafate Super-Synteko

Aplico legítimo, raspagem p/ côrs. Facilito pagto. Preço s/ concorrente. Orç. grátis. Tel. 57-8583.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-ÍRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko

PINTURA EM GERAL

Aplicadores autorizados, desc ref. e garantia orçamento s/ compromisso em todo Est. GB. Tel. 49-9592 — Facilitase.

Super-Synteko legítimo

Com garantia. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: 520316 e 30-7051 — Facilitamos pagamento.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO COSMOPOLITA 4 bocas, com 2 bujões funcionando, vende-se 70 cruzeiros novos. Avenida Roma 347-A — Bonsucesso.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Compro geladeira e TV ou conserto com garantia absoluta — Atende-se até 13 horas neste telefone 54-3922 — Sr. Luiz.

ATENÇÃO conserto de geladeira, pintura e reforma. Técnico europeu, orçamento sem compromisso. Tel. 37-5774.

ATENÇÃO — Geladeiras usadas, liquidamos desde NCr$ 120,00 várias marcas com pintura nova. Muito gelo. Rua da Relação 55 térreo.

AR CONDICIONADO Philco e outro Fedders func., um por 300 mil e outro por 400 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

AR REFRIGERADO portátil USA — Air-D-Lux — 110 v. 170 mil e sofá, mesa, estante, console, espelho, estilos Império. Vendo Tel. 37-9324.

GELADEIRA PHILCO 8 p.c. funcionando bem, base 160 mil — Urgente. Rua São Francisco Xavier 614 — Maracanã.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — 12 pés, 270,00 Futurama seminova uma jóia de geladeira. Aceito uma menor em troca. Avenida Gomes Freire 740, ap. 902.

GELADEIRA 9 pés Frigidaire, estado de novo, pouco uso, por 185 mil. Av. Democráticos n.º 690-B, perto da Uranos.

GELADEIRA Brastemp 8,5 pés, ultima, ótimo func. 250 mil, na Av. Copacabana, 610-1.

GELADEIRA G. E. — luxo, 11 pés, perto aproveitável, congelador Horiz — Pintura nova, por NCr$ 255 — Rua Esteves Júnior n. 70, ap. 202 — (Praça São Salvador).

GELADEIRA comercial de 4 portas estado de novo, 4 meses de uso, urgente por 780 mil instalada no local, na Rua Bela, 113-B — Telefone 34-2855.

GELADEIRA Frigidaire de 8 pés estado de novo, pouco uso, urgente por 255 mil, na Rua Bela n. 113-B — São Cristóvão.

GELADEIRAS — A partir de .... NCr$ 185,00 de 6, 8 e 9 pés — Vendo Admiral, Brastemp, Gelomatic e outras modernas com garantia, também faço transporte, na Rua São Luis Gonzaga, 1 023 — São Cristóvão.

GELADEIRA CONSUL, portátil, parada, nova. 70 000. R. Djalma Ulrich 91 407.

GELADEIRAS Brastemp rellinea, Coldspot, GE, Admiral — 150 000 Rua Leandro Martins 38. Centro.

GELADEIRAS — Liquidação a partir de 110 mil, GE, Philco, Frigidaire e outras, ótimo funcionamento de 6, 7, 8, 9, 11 e 12 pés. Rua Senador Dantas 19 sala 205 — Tel. 22-5700.

GELADEIRAS — Vendo lote com defeito. Rua Senador Dantas 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA pintura ótima, perfeito func. tel. 54-4725.

GELADEIRA Frigidaire vendo urgente 11 pés nova Cr$ 300. Rua Riachuelo 119 12.º 1 217 — Vieira.

GELADEIRAS usadas, temos grande quantidade desde NCr$ 120,00. Pintura nova. Muito gelo. Rua da Relação 55 térreo.

GELADEIRA comercial 7 portas perfeita, funcionando, pode trazer mecânico, 800 mil antigos. Ver loja Estrada do Sapê 1340 — Penha.

GELADEIRA Brastemp 9,5 pés, mod. Conquistador, Batlinea. — Venda urgente, 260 mil. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 301, prox. Siq. Campos — Copacabana.

GELADEIRA GELOMATIC a querosene, na embalagem, vendo para desocupar lugar, motivo viagem — Av. 28 de Setembro, 313 — 58-1392 — 30-5145. Vila Isabel.

NCR$ 120,00 é quanto lhe custará uma geladeira nova gelando muito bem e pintadinha de nova. Rua da Relação 55, térreo.

TÉCNICO — De geladeiras, ar condicionado, todas as marcas e pintura no local c/ garantia. Telefone 27-7539 — Antônio.

TÉCNICO geladeira, ar condicionado. Conserto no mesmo dia e local, com garantia. Tel. 22-3642.

VENDE-SE 1 geladeira, 1 b. ... gorífico, Rua Cosme Velho, 886 — 1a. loja.

VENDE-SE uma geladeira Philips americana, 10 pés. Bom estado. Urgente. Motivo viagem. Telefone 30-6072 — Borges.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

Geladeiras consêrto

Geladeiras domésticas, comerciais e ar condicionado — Qualquer defeito — Troca motor na residência. Sr. Pedro — Tel.: 22-3231.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTO-FALANTE JENSEN 25W, 12 p. coaxial. Toca-discos Garrard 88/4, inglês, unid. mag. GE estéreo. Tel. 32-9467.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, novo, stereo, custou 1.300, vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1 299/106 — 57-5439.

ALTA FIDELIDADE — Novinha s/ uso, sem espetacular — Vendo urgente, 280 000. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Copacabana. Tel.: 37-7350. Qualquer hora.

ATENÇÃO — Vendo TV 21 pol. 160 000, ótimo som e imagem, Rua Lavradio, 70 ap. 301 — D. Edna.

A VISTA — Compro 1 TV, 1 geladeira moderna, estereo — Pago hoje o melhor preço, a qualquer hora — Tel. 37-6517.

ATENÇÃO — Compro TV geladeira, ar cond, stereo, Pago à vista o melhor preço. Atendo a qualquer hora. Tel. 37-3774.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estereo — Negocio à vista. — Telefone hoje 57-1596 — geladeira e piano.

AMPLIFICADOR — Stereo — Vendo completo com 2 caixetas, estado de novo, melhor oferta. Ver e tratar Sr. Carvalho. Rua Professor Burlamaque 120 casa 1 — Vaz Lôbo.

A VISTA compro TV nova, usada ou parada, 57-6958, Roque.

ALTA FIDELIDADE — Amplificador Scott, toca-discos Rok-o-Kout, alto-falantes Jim Lansing 15" tudo importado. Barata Ribeiro, 185, ap. n.º 601.

ATENÇÃO — Compro televisão qualquer tipo, stereo e geladeira. Pago melhor preço e atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

ATENÇÃO. Compro televisão qualquer tipo, stereo e geladeira, Pago melhor preço e atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

APARELHO TV — Standard Electric, 19", Portátil pouco uso, mod. 66. Vendo NCr$ 215 — 48-3330.

ATENÇÃO. Vendo urgente TV Sony 7", bateria, corrente, mod. 67, s. uso. NCr$ 670. 48-3330.

A DOMICÍLIO consertam-se televisão e geladeira. Atendo na hora. Dá-se garantia. 49-8515.

COMPRO TV. Pago e resolvo na hora. Tel. 56-1214.

COMPRO televisão, usada, mesma com defeito. Pago o melhor preço. Atendo na hora, telefone 34-2355 — Souza.

FITAS — Gravo stereo ou não — 37-2596. 14 às 16 h. Sr. Geraldo.

GRAVADOR Grundig, estereo TK 245 e outro TK 42, 3 toca-discos usados. R. Zamenhof, 76/302. — Não telefone.

GRAVADOR — Vende-se Grundig TK-46 (stereo). Telefonar para 22-2051. Sr. Roberto.

RADIOVITROLAS automáticas modernas, alta fidelidade a partir de NCr$ 175,00. GE, Philco, Standard, seminovas, urgente. Rua São Luís Gonzaga, 1.020-A. São Cristóvão.

RADIOVITROLA alta fidelidade automática, GE, moderna, urgente, por 196 m.il. Rua Bela, 115-B — São Cristóvão.

RADIOS de pilha e capacidade importados. Rua Senador Dantas, 3. 5.º andar.

RADIOVITROLA Alta Fidelidade, 3 rotações, long-play, por 110 mil. Av. Democráticos n. 690-B, perto da Uranos.

STEREOFÔNICO Standard Electric, portátil, quase sem uso. Vendo urgente. R. Sousa Lima, 48, ap. 102, Copacabana. (Ver das 16 às 20 horas).

TELEVISÃO a partir de NCr$ ... 195,00, com garantia e antena. Philco, GE, Telefunken, Emerson, Zenith e outras marcas de 23, 21, 17 e 11 pol., urgente. Rua São Luis Gonzaga, 1 020-A. São Cristóvão.

TELEVISÃO a partir de 100,00 cruzeiros novos. Temos tôdas as marcas 17, 21, 23. Faça-nos uma visita na Rua Mayrink Veiga, n. 11 s. 302, no Pôsto Senoro.

TV 23 pol. mod. 1967, na embalagem, c/ garantia total de fábrica, sem uso. 493,00. R. São Frac. Xavier, 336. Tel. 34-5902.

TELEVISÕES de 140 a 320 mil vendo várias marcas: Philco, Philips, Zenith etc. funcionamento perfeito. Rua Luis de Camões 77, sob. Praça Tiradentes.

TELEVISÃO 21" — Marfim — Perfeito funcionamento em todos canais. NCr$ 200. Rua do Lavradio, 169-A.

TELEVISÃO Semp. 21 pol. cinema nos 5 canais. Vendo urgente por 160 000. Clarimundo de Melo, 371-F, ap. 102.

TV PHILCO 23 e 17, portátil perfeito funcionamento, imagem de cinema. Vendo. R. Tonelero, 232.

TV STANDARD Electric 21", 110,º moderno, marfim. Vendo NCr$ 255. Av. Copacabana, 610, loja J.

TELEVISÃO Standard Electric 21" cinema nos 5 canais — Ocasião única. 175 mil. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 17, 4.º andar.

TV PHILCO 19", portátil (USA), Brefasse, um cinema nos 5 canais. Vendo NCr$ 230. R. Hilário de Gouveia, 00/303. Copacabana.

TV GE 23", Custom, estado de nôvo, pouco uso. Ótimo func. — 360 mil. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO Admiral 21, americana, completa, portátil, como nova, um cinema em todos canais. V. urgente. Barata Ribeiro, 285, ap. 501.

TV 23" General Electric M. Custom, móvel perfeito, imagem de cinema 5 canais, urgente 320 mil. Rua Barata Ribeiro 411 — ap. 703.

TV PHILCO 21" — Estado impecável nos 5 canais — 225 mil — Avenida Copacabana 610-J.

TELEVISÃO — Vendo urgente, barato mesmo estar forrando a qualquer preço TV Philco, Semp, Emerson, Standard, Admiral e outras tôdas em ótimo func. n. 5 canais — Mayrink Veiga 11, sala 201.

TV 21 pol. Philco, bastante todos os canais, base 200 mil, ever ... Aceito oferta. Rua São Francisco Xavier 614.

TELEVISÃO G.E., moderna, perfeita nos 5 canais, estado de novo, por 185 mil. Av. Democráticos n.º 690-B, perto da Uranos.

TELEVISÃO 23 pol. Standard Electric, seminova, marfim, perfeita. Urgente. Vendo 350,00. R. das Laranjeiras, 42 ap. 402.

TV EMERSON PHILCO RCA, lindíssimas, a partir de 100 mil — Não compre sem me consultar. Tenho o menor preço do Rio. Avenida Gomes Freire 176 sala 401. Tel. 32-1559.

TELEVISÃO GE Philco, SE, Emerson de 17, 19, 21, 23 polegadas. Rio Liquidação — Rua Leandro Martins 38 — Centro.

TELEVISÕES — Tenho de 17, 19 e 23 polegadas, várias marcas e tamanhos, portáteis e de mesa. A partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÕES — Grande liquidação GE, Philco, Standard, Emerson, Philips, 23, 21, 19, 17 e 12 polegadas, a partir de 100 mil — Rua Senador Dantas 19 sala 205 — Tel. 22-5700.

TV PHILCO 23 pol. mod. 66 — Verdadeiro cinema, custou 960 — Vde. urgente 220. — Telefone: 26-9064.

TV ZENITH Complete AM6 tela Ray-ban, luz no canal, aparelho perfeito, ocasião, 230.000. — R. Barata Ribeiro 411, ap. 203.

TELEVISÃO PHILCO amer, port. — Está nova moderna. 19 pol. Ótimo est. Base de 260 mil — Rápido. Tel. 57-9990.

TV 23 pol. modernissima, ótimo em todos os canais, 320 mil. Av. Princesa Isabel, 386 casa 16 ap. 101.

TOCA-DISCO Garrard, RC 66, e um estereofônico Grommes 12 p. 95.000. Rua Estácio de Sá, 17, casa 16, ap. 102.

TELEVISÃO ABC — A voz do ouro, 23" 114º, marfim, modernissima, estado de novo, 270 cruz. novos. 57-0622.

TV PHILCO Predicta — Est. nova linda, perf. todos canais. Melhor oferta — Rua Belfort Roxo 231 201.

TELEVISÃO Empire 23 pol. nova, ainda lacrada. Vendo urgente, 320 mil. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 203, prox. Siq. Campos — Copacabana.

TV RCA — NCr$ 180,00 novas e um cinema sem antena. Rua Carmo Neto, 232, ap. 201.

TELEVISÃO GE 11 polegadas, americana, na embalagem. Mod. 1967. 400 mil. Tel. 57-9871.

TELEVISÕES de 21" a partir de 100,00 de 23" a partir de 200,00 as melhores marcas c/ novas func. 100%, nos 5 canais antes de comprar seu TV faça-nos uma visita. Rua do Senado 322 esquina Av. Mem de Sá Sta. Machado.

TOCA-DISCOS GARRARD 2... Stereo, cabeça magnética ... Elac ... alto-falante 12 ... Tel. 48-5561.

TELEVISÃO Philco 23", verdadeiro cinema, tela ray-ban, 30. dimensão. Vendo por 230,00. Urgente. Tel. 56-1721.

TELEVISÃO 21 pol., marfim, tela panorâmica, verdadeiro cinema nos 5 canais, novíssima, 160,00. R. Taylor, 31, ap. 604 — Glória.

TELEVISÃO Philco 23", tela ray-ban, verdadeiro cinema em 3ª. cena. Custou 850, vendo por 230 — Tel. 26-1951, motivo viagem.

TELEVISÃO — Atenção! Precisamos vender 100 aparelhos TV até o fim do mês. Marcas Philco, Artel, Telefunken, Admiral, Semp, St. Electric, GE a variar de 13, 17, 23 polegadas, e preços 50% a menos das tabelas com estabilidade nos 5 canais, novos ou garantia dupla, à vista ou a crediário, aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Pagamos 200 mil pelo seu TV usado televisão tem seu crédito na hora, entrega na hora. Ver a exposição, no Edifício da Praia na Avenida Copacabana 581, loja 211, G. Comercial. Tel. 26-1852. Informações. Nosso lema é resolver seu problema.

URGENTE: Vendo radiovitrola, rádio de cabeceira, vitrolinha de mesa, motor de máquina c. fonal. Tel. 48-1405.

UM gravador de pilha e luz, vende-se por Cr$ 150 000. Tratar na Rua Moreira n. 10 — C. Abolição. Sr. Pedro. Tel. 29-5350.

VITROLINHA de fita a luxo, particular, vende por 67. Tel. 29-2311. — Sr. Nelson.

VENDE-SE televisão estilo cinema U.S.A. — NCr$ 120. — Telefone 45-5125.

VENDE-SE uma radiovitrola automática, perfeito estado por Cr$ 150 000. Tratar na Rua Moreira n. 10 t. C. Abolição, 29-5308. Sr. Pedro.

VENDE-SE uma cama tubular ... marfim com colchão de molas Probel e uma sela caldas — Tel. 37-8150.

VENDO TV Delmonico à pilha, ideal para certas luz. Telefone 27-5541.

VENDE-SE uma televisão Emerson 23 pol. nova, funcionando muito bem. Todos os canais, caixa em marfim. Rua Marechal José Bevilaqua 104 cl 3 Taquara — Sr. Carlos.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280.000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel.: 37-7350 — Pertinho do Cine Copacabana.

VENDE-SE micro-onv. TV. Philco elétrica. Tel. 45-6301.

Compro TV acordeão

Máq. escrever, costura, rádio, vitrolas, gravadores, geladeira, prataria etc. 32-2767.

Consertos de televisão?

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Consêrto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados — Tel.: — 58-2871.

NCr$ 85,00

TROCA DE TUBO DE TV

Na sua residência com garantia 1 ano. Rua Lavradio, 169-A — Lapa. Tel. 22-3231.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO — Belíssimas perucas, de cabelo natural, todos os tipos e côres, a preço de fábrica. Pagamento facilitado. Rua General Polidoro 135, ap. 701. Tel. 46-9732.

ATD. REVENDEDORAS — Vendo a prazo, saias, blusas etc. ABC Moda. Av. Rio Branco, 155, 10.º andar. Entr. Portaria, 29, 2.º and.

APRENDA perucas, curso rápido. Tel. 42-1276 — Valdemar.

ATENÇÃO — Este o senhor precisa! Alfaiate moderno. Reforma seu terno, deixando novo. Atendo a domicílio. Rua Teófilo Barcelos 21. Tel. 22-2421.

CHAPÉUS de senhora, vende-se novos; lote de 20. Tel. 45-3631.

MODISTA — Confecções para senhoras e crianças. Preços módicos. Rua Riachuelo n. 333, grupo 205 — Sala 4.

PERUCAS inteiras 90 mil, tôdas as côres, cabelos naturais, atendo em sua casa. Não compre sem me consultar. Tel. 22-2205 — José Carvalho.

PERUCAS, 1/2 perucas, trancas, rabos, franjas. Preços para revender — 46-3621.

PERUCAS SOCIETY — Perucas e calças de cabelos naturais vendo para todos os tipos e côres com entrada e NCr$ 20 p/mês. Ensino a confecção e compro a produção — 37-4213. Dona Rosa.

VENDO 2 vestidos de noiva, manequim 42. Preço a combinar — Tratar Rua Promotor Sá Carvalho 87 — Nova Iguaçu.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo barato um lindo modelo em seda pura e finíssima renda francesa manequim 44-46. Tratar telefone 48-7408.

VENDE-SE vestido de noiva manequim 42 em perfeito estado c/ capa de 3 metros e meio, procurar na Fábrica Nacional de Motores. Rua Amazonas, 35 — Vila Operária. Preço 120,00 à vista.

VENDO um vestido de noiva lindíssimo — Rua Pedro Américo, 344, ap. 801.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se um finamente bordado com o véu e grinalda. Pagamento à vista ou em parcelas. Tratar D. Eliane. Tel. 36-5265.

VENDE-SE um vestido de noiva, manequim 44. Rua Guaraini, 49, Piedade.

CALÇAS "LEE"

(AMERICANAS) — TODOS OS NÚMEROS —

IMPORTADORA BELLUCIO

Rádios de Pilhas

Perfumarias, gravadores, jóias e relógios, tropicais, casimiras, cigarros e fumos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — GALERIA — FUNDOS (2.ª escada) — SOBRELOJA 211

Perucas

Inteiras, meias, rabos e chinós, cabelos naturais. Facilito o pagamento. Tel. 57-5495 — Sr. Vilmondes.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slacks, maiôs, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo, cam. tergal, capas, sabonetes, preços p. revenda — (Trocam-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

MÁQ. OU APARELHOS DOMEST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

COMPRO máquinas de lavar Bendix, Brastemp, Westinghouse e de costura, mesmo com defeito, pago bem, atendo rápido. Tel. 34-2920, Durán.

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação. Eletrolux pela metade do preço (Arno, Lustrene, Real de 39.000 por 49 mil, Citylux, Walita, Enel de 70 por 46 mil, outras por 35 mil. Rua da Carioca, 20, sobrado. Entr. pela joalheria.

MÁQUINA Singer 1.A., moderna, estado de novo, pouco uso, por 65 mil. Av. Democráticos n. 690-B, perto da Uranos.

MÁQUINA Bendix superautomática Economat de luxo, moderna, 5 meses de uso com garantia por 290 mil, na Rua Bela n. 113-B — Tel. 34-2855 — São Cristóvão.

MÁQUINAS DE LAVAR Brastemp, Bendix, Hoover, Tórga automáticas modernas, c/ill novas a partir de NCr$ 135,00 também faço instalação e entrega urgente, na Rua São Luis Gonzaga, 1 078-A — São Cristóvão.

MÁQUINA de costura NCr$ 60, novinha, outra Singer gabinete, motor e fatel NCr$ 165. — Urgência. Ed. sala 111 — Gastão 13-2781.

MÁQUINA de escrever. Vendo 3 diversas e 1 de somar manual. Tôdas perfeitas. Rua Álvaro de Miranda n. 57, GB — Pilares.

MÁQUINA de costura Elgin — Ultramatic, secador de cabelo Spam novos, vende-se pelo melhor oferta à vista. Tel. 37-6083 — Sr. Ricardo, depois das 18 hs.

VENDE-SE uma máquina de costura Crosley 80 mil. Tel. .... 46-1861.

VENDE-SE máquina de costura King, nova, 1 sofá e mesinha de cabeceira, pouco uso por NCr$ 200,00. Rua Luis Barbosa 64 — Vila Isabel. Tel. 58-8030.

JÓIAS — RELÓGIOS

RELÓGIO Seiko, aut. aço, alta precisão, 2 calendários, Rol. Esfera, nôvo, urgente, 100,00 — Tel. 42-0364.

RELÓGIO Omega, pulso p. homem, caixa ouro, trabalhando bem. Preço de ocasião 250.000. Motivo viagem. Av. Copacabana 820/201. Sr. Freitas.

VENDE-SE ou troca-se por um Volkswagen 64, um brilhante branco puro de 3 quilates. Tratar na Rua Visconde de Pirajá n. 5, ap. 201.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO OMEGA 30x50, prismático, lentes azuis, novo com estojo NCr$ 95,00. Tel. 42-0364.

BINÓCULO — Vendo nôvo, japonês, luminoso. Inf. 34-7829.

CONSIGO TUDO que você precisa pelo menor preço possível. Vendo, troco, facilito pagamento de material fotográfico, usado, máquinas, filmadoras, projetor, gravador e o que você precisar me consulte antes de comprar. 46-9821 — Adriano.

COMPRO projetor de cinema 16 mm usado, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

FLASH ELETRÔNICO Ultrablitz, alemão, estado de novo, profissional, vendo 1/3 do preço NCr$ 100,00. Aceito oferta. Telefone 57-4755.